Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.839
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Está completamente normalizada a situação em toda a Republica portugueza

O governo manda averiguar a extensão dos excessos praticados pelos revolucionarios

E' pensamento do governo suspender, se necessario, o direito de greve

Só agora, depois da grave crise por que passou politica e militarmente a nação amiga e irmã, se vão conhecendo mais minuciosamente os terriveis effeitos causados pela acção das tropas revoltosas, que se defendiam atacando, e as forças leaes ao governo, que sujeitaram Lisboa e Porto a horriveis bombardeios. Sabe-se já que estão envolvidos, como desde o primeiro momento previramos, no movimento sedicioso, politicos de responsabilidade, alguns victimados até.

Affirmou o governo que se sente agora mais firme que nunca. Praza aos céos que assim seja e que o futuro do paiz tão tradicionalmente glorioso e a que nos prendem laços tão intimos de sangue e de affeição, de tal modo que sentimos todos as suas grandes dores e alegrias, seja emfim cheio de paz afim de que a nobre nação portugueza usufrua finalmente todo o fruto do labor tenaz e proficuo de todos os seus filhos.

São estes os despachos ultimamente recebidos:

OS FUNERAES DOS OFFICIAES LEGALISTAS E O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

Lisboa, 12 (A. A.) — Revestiram-se de grande imponencia e de alta significação os funeraes, hontem á tarde effectuados, dos militares fiéis ao governo, mortos na revolução.

Acompanharam os mortos á ultima morada, além do presidente da Republica e de todos os ministros, a officialidade e contingentes de todas as unidades do exercito, da marinha e da policia actualmente em Lisboa, bem como da Guarda Republicana.

Usaram da palavra o general Carmona, presidente da Republica, o general Passos de Souza, ministro da Guerra, e alguns outros officiaes, cujos discursos impressionaram vivamente. O do titular da Guerra, mais longo e conceituoso, resumiu o momento politico portuguez e salientou os motivos sociaes e psychologicos que determinaram a recente revolta. Disse que dois sentimentos oppostos o impressionavam vivamente: o de pezar, pelas consequencias tristes da revolta, e o de conforto civico, pela disciplina e bravura de que deu exemplo edificante a maioria das forças armadas do paiz, collocando-se ao lado do governo, que representa a ordem politica e social da nação, na phase difficil que vem atravessando.

Naquelle instante, estes elementos de ordem e de disciplina estavam representados nos que desciam á sepultura. Para elles a homenagem e a gratidão da patria portugueza.

PARA AVERIGUAR OS EXCESSOS DOS REVOLUCIONARIOS

Lisboa, 12 (A. A.) — O ministro da Guerra acaba de organizar brigadas de officiaes para averiguar os excessos commettidos pelos revolucionarios nos locaes que occuparam, durante a luta com as forças legaes.

Na promoção contra os officiaes rebeldes, serão incluidos os resultados desse inquerito.

AS RESPECTIVAS FAMILIAS CONTINUARÃO A RECEBER O SOLDO DOS OFFICIAES MORTOS

Lisboa, 12 (A. A.) — O governo determinou que os vencimentos dos officiaes mortos, durante os acontecimentos revolucionarios, continuam a ser pagos ás suas familias, como se aquelles estivessem em serviço activo.

Essa determinação vingará até á regularização da pensão de sangue.

FECHADOS, TODOS OS CENTROS POLITICOS

Lisboa, 12 (A. A.) — O governo confirma que, para fazer frente a qualquer eventualidade, está resolvido a suspender, temporariamente, o direito de greve.

Todos os centros politicos e associações de caracter secreto serão fechados.

NORMALIZAÇÃO DO SERVIÇO FERROVIARIO

Lisboa, 13 (U. P.) — Estão normalizados os serviços ferroviarios do Estado. O pessoal foi admittido provisoriamente e sem garantias.

O CORPO DIPLOMATICO FELICITA O GENERAL CARMONA

Lisboa, 12 (U. P.) — O "Seculo" informa que o nuncio apostolico, na qualidade de decano do corpo diplomatico, enviou ao governo uma nota de sympathia pela maneira por que este suffocou o movimento revolucionario.

A TRIPULAÇÃO DA CANHONEIRA "BENGO" APRISIONADA

Lisboa, 12 (U. P.) — As autoridades hespanholas prenderam em Ayomonte a tripulação insurrecta da canhoneira portugueza "Bengo".

RECOMMENDAÇÃO DO PATRIARCHA DE LISBOA

Lisboa, 12 (U. P.) — O patriarcha de Lisboa recommendou ao clero que sufragasse os mortos e soccorresse os sobreviventes, victimas do movimento revolucionario.

ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO DO PAPA PIO XI

Lisboa, 12 (U. P.) — Realizou-se hoje na séde da nunciatura apostolica uma recepção para commemorar o anniversario da coroação do Papa Pio XI.

Estiveram presentes a essa solennidade o general Carmona, membros do gabinete e muitos diplomatas.

O SANEAMENTO DO FUNCCIONALISMO

Lisboa, 12 (A. A.) — No intuito de pôr definitivamente cobro ao fermento revolucionario nas repartições do Estado, o governo annuncia que vae fazer "o saneamento do funccionalismo", processando administrativamente todos os funccionarios culpados ou suspeitos de actividade contra a autoridade legal.

NORMALIZA-SE GRADUALMENTE A SITUAÇÃO

Lisboa, 12 (A. A.) — A volta á normalidade continúa gradualmente.

Esta manhã todo o commercio abriu e o serviço de trafego urbano reintegrou-se nos horarios habituaes.

LISBOA TEM A SUA VIDA NORMALIZADA

Lisboa, 12 (A. A.) — Todas as repartições publicas estão funccionando normalmente e o commercio já reabriu suas portas.

A cidade reassumiu seus aspectos dos dias normaes.

A FAMILIA DO EMBAIXADOR DO BRASIL NADA SOFFREU

Lisboa, 12 (A. A.) — A séde da embaixada do Brasil tem sido muito visitada por pessoas que vão saber noticias da familia do embaixador Cardoso de Oliveira, já agora passado completamente o desassocego que trouxe em suspenso a vida urbana de Lisboa, por alguns dias.

O embaixador e sua familia passam sem novidade e mostram-se muito gratos ao interesse dos seus amigos.

SUFFAGIOS PELAS VICTIMAS DA REVOLUÇÃO

Lisboa, 12 (A. A.) — O patriarcha dirigiu circulares a todo o clero, em todo o territorio da Republica, recommendando suffragios pelos mortos da ultima revolução, e soccorros aos sobreviventes que delles necessitam.

A POPULAÇÃO INDIGNADA COM OS REVOLTOSOS...

Lisboa, 12 (U. P.) — A população está muito indignada com as depredações e infamias praticadas pelos revolucionarios civis pertencentes aos grupos esquerdistas, formados pelos membros dos partidos nacionalista, democratico, alvaristas e da Confederação Feral do Trabalho. Alguns desses individuos se installaram abusivamente nas residencias particulares, lançando traiçoeiramente das janellas bombas sobre as tropas que passavam na rua.

UM TELEGRAMMA AO GENERAL CARMONA

Ao chefe do governo portuguez foi endereçado o telegramma abaixo:

"Presidente Republica Portugueza. — Lisboa. — Contentes com governo republicano v. ex. de reconstrucção material moral e de justiça principios longos annos cada vez mais anniquilados Portugal, abaixo assignados enviam v. ex. exmos. ministros mais vivas felicitações força pensamento proseguirem por terem tão dignamente firmado principio ordem nesta luta sangrenta ambições pessoaes. Paz aos mortos — *Germano Madeira, Alvaro Carvalho, Raul Martins e Manoel Mesquita.*"

O coronel Freiria está a bordo do "Infante de Sagres"

Lisboa, 12 (U. P.) — O coronel Freiria, um dos leaders do ultimo movimento revolucionario, encontra-se preso a bordo do "Infanta de Sagres".

As tropas continuam recolhendo em Lisboa e no Porto o armamento abandonado pelos revoltosos fugitivos.

As autoridades militares avisaram aos moradores dos predios para indicarem os estragos produzidos pela ultima revolução para o fim de indemnização após a avaliação dos prejuizos.

O consulado do Brasil nesta capital e tambem o palacete brasileiro Pereira Bacellar foram attingidos por tiros, originando pequenos prejuizos.

O Seculo informa que o governo pensa deportar para as colonias os presos politicos, cujo julgamento seria realizado mais tarde.

O ASSASSINIO DO SR. AMERICO OLAVO

Quem era o morto

Os telegrammas de Lisboa dão a noticia de haver sido assassinado naquella capital o sr. Americo Olavo Corrêa de Azevedo, que foi, no governo Sidonio Paes, director da garage do Estado, em cujo cargo foi rudemente atacado. Americo Olavo, na Constituinte, foi deputado pelo circulo numero 27, de Castello Branco.

Sr. Americo Olavo, morto na revolução

Official do Exercito, nasceu Americo Olavo no Funchal a 15 de dezembro de 1882, filho de Carlos Olavo Corrêa de Azevedo e de d. Maria Adelaide Cabral de Azevedo. Terminou o seu curso em 1904. Fundou em 1900 com outros estudantes a Liga Academica Republicana e os jornaes "A Liberdade" e "Marselheza", que foram supprimidos pelo então juiz de instrucção criminal Francisco Maria da Veiga. Foi fundador da Escola 31 de Janeiro e cooperador em todos os movimentos revolucionarios desde a data da dictadura franquista, servindo desde 5 de outubro de 1910 no gabinete do ministro da Guerra de então, Corrêa Barreto. Era irmão de Carlos Olavo de Azevedo, tambem deputado á Assembléa Nacional Constituinte.

Os sports pelo telegrapho

Resultados dos terceiros jogos do campeonato sul-americano de box

Buenos Aires, 12 (U. P.) — O terceiro dia de jogos do campeonato sul-americano de box, nesta capital, teve os seguintes resultados: peso mosca — Kid Huber, argentino, venceu Juan Martinez, uruguayo, e Juan Rivera, peruano, venceu Luiz Jimenez, chileno. Peso penna — Justo Suarez, argentino, venceu José Sandoval, chileno, e Armando Vera, peruano, venceu Júlio Cardoso, uruguayo. Meio medios — Hortensio Gularte, uruguayo, derrotou Felix Sposito, argentino e Maximo Aguirre, peruano, venceu Alberto Signo, chileno. Meio pesados — Alberto Guilarro, uruguayo, derrotou José Concha, chileno.

Todas as victorias foram por pontos.

Nova York, 12 (U. P.) — A commissão de Box suspendeu por um anno cada um dos pugilistas Pnil Rosenberg e Busshy Graham, por tempo indeterminado o promotor de matches, sr. Mc Mahon, e privou das respectivas licenças os managers dos dois pugilistas, devido a ter ficado comprovado que todos haviam feito contratos secretos em torno da recente luta pelo campeonato de peso gallo.

Berlim, 12 (U. P.) — Num match de dez rounds o campeão francez Francis Charles e o excampeão peso pesado da Allemanha, Hans Breitebsteiater empataram hontem á noite.

Barcelona, 12 (U. P.) — A Federação Hespanhola de Tennis annunciou que o famoso tennista Manoel Alondo presentemente nos Estados Unidos partirá para o seu paiz na primavera, afim de tomar parte na disputa da taça Davis, representando a Hespanha.

Vienna, 12 (U. P.) — O allemão Casmik tirou o primeiro logar no torneio internacional de esgrima. O segundo e terceiro logares couberam aos italianos Marzi e Carniel, respectivamente.

O VÔO PAN-AMERICANO

Deverá ser de ainda alguns dias a permanencia do "San Antonio" em Tumaco

Nova York, 12 (U. P.) — O avião amphibio "San Antonio" permanecerá mais alguns dias em Tumaco, porque o seu motor ficou avariado.

Afim de concertal-o, seguirão do Panamá para Tumaco, no dia 14 do corrente, quatro mecanicos.

Arequipa, 12 (U. P.) — Os aviadores americanos que estão fazendo o vôo de circumnavegação continental pratiram esta noite com destino a La Paz.

O VÔO MYSTERIOSO DE DE PINEDO

Affirma-se que elle largará hoje ou amanhã de Cagliari

Roma, 12 (U. P.) — Diz-se autorizadamente que o aviador De Pinedo partirá amanhã de Cagliari, para o seu vôo transatlantico.

Roma, 12 (U. P.) — A partida de De Pinedo está marcada para domingo, ou talvez para segunda-feira e que o estado do tempo permittirá. Noticia-se que o apparelho está em perfeitas condições e se acha devidamente aprovisionado. De Pinedo está prompto para largar e espera estar em Buenos Aires antes do fim da proxima semana.

Roma, 12 (U. P.) — O aviador De Pinedo manifestou a esperança de poder chegar a Buenos Aires antes do fim da semana proxima, batendo assim todos os records dos vôos através do Atlantico do Sul.

A decisão de partir amanhã é devida á approximação da lua cheia, pois De Pinedo deseja chegar a Bolam ou a Porto Praia auxiliado pela luz da lua em seu vôo de vinte horas através do Atlantico.

Antes da grande travessia do Atlantico, De Pinedo fará tres etapas, as quaes serão realizadas no domingo, segunda e terça-feira devendo chegar a Pernambuco na quarta-feira, ou quinta de tarde.

Roma, 12 (U. P.) — A partida official do aviador marquez De Pinedo, etsá marcada para amanhã de manhã, se o tempo o permittir, levantando vôo da ilha de Santantioco ao largo de Cagliari em presença do subsecretario da aviação general Balbo. Guarda-se o maior segredo a respeito dos preparativos e da hora da partida. Aos correspondentes dos jornaes serão negadas todas as facilidades até depois de ter saido o hydro-avião.

De Pinedo acha-se actualmente na pequena ilha.

Roma, 12 (U. P.) — O sub secretario da aviação general Balbo partiu para Cagliari afim de despedir-se do aviador marquez De Pinedo em nome do governo e pessoalmente do presidente do Conselho sr. Mussolini. Guarda-se absoluto segredo a respeito da partida de De Pinedo, adoptando-se severas precauções para evitar que os curiosos se approximem do porto, de onde levantar vôo o intrepido aviador.

PELO PROGRESSO DA GRECIA

E' assignado importante contrato de força, luz e bondes

Athenas, 12 ("Correio da Manhã") — A Camara autorizou o governo a ratificar a concessão feita pelo governo Pangalos á Power and Traction Company, de Londres para o serviço de luz, força e bondes electricos nesta capital e no Pireu. O governo Zaimis recebeu um voto de confiança sobre a questão.

Acredita-se aqui que a recusa ao reconhecimento da concessão poria em perigo as negociações para o accordo sobre as dividas de guerra da Grecia á Grã Bretanha e offereceria opportunidade para a negação do emprestimo que o governo pretende contrair.

O contrato foi acceito.

Athenas, 12 (U. P.) — A Camara approvou um voto de confiança ao governo por haver acceito o contrato inglez que estabelece a tracção electrica em toda a Grecia.

Por muito pouco os parlamentares americanos se queimam

Washington, 12 (U. P.) — Foram hoje evitados com certa difficuldade dois conflictos pessoaes entre membros do Congresso. No Senado o democrata Glass de Virginia do Oéste e o seu correligionario Weeler de Montana, estiveram a ponto de entrar em uma scena de pugilato em consequencia de uma discussão em que o primeiro chamou o seu collega de mentiroso. Na Camara dos Deputados quasi se aggridem em virtude de um incidente surgido quando se discutia o projecto de lei de auxilio á agricultura, mas o presidente sr. Longworth separou os contendores antes de que chegassem a desfechar os golpes que tinham preparados.

UM PRINCIPE DA LITERATURA

Rudyard Kipling será hoje hospede do Rio

Rudyard Kipling, o nosso hospede de hoje

Rudyard Kipling será hoje hospede de distincção do Rio. O Brasil põe-se em contacto immediato com uma das figuras mais culminantes e representativas da intellectualidade britannica moderna.

Rudyard Kipling não é nome exotico, ou desconhecido, para nós. Póde dizer-se mesmo que é bem familiar ao nosso mundo das letras. Desde que conquistou o premio Nobel da literatura, a nossa intellectualidade teve a sua attenção voltada para o cyclopico escriptor britannico. O seu "Livro das Selvas", principalmente, dava uma medida que satisfazia á curiosidade brasileira. Antes, de facto, já o seu nome era referido entre os nossos mais esclarecidos eruditos e criticos, através de contos magistraes.

O vulto de Kipling, hoje, é mundial. Na França, tem a popularidade de um latino. Entretanto, Rudyard Kipling é considerado como o mais inglez dos escriptores inglezes. Ali, na velha Britannia, o seu nome vale por um evangelho de nacionalismo.

E' por esses aspectos que resulta á primeira vista a universalidade do espirito de Kipling. Sem duvida, considerado o tradicional escriptor da Inglaterra, do actual momento, — é, porém, Kipling uma legitima mentalidade colonial. Nasceu na India exotica dominada pelos inglezes em Bombay. Era filho de familia abastada. Seu pae foi director do Museu de Sahore, e era de uma respeitavel erudição. Naturalmente, foi no convivio paterno que colheu despretenciosa e serenamente o grande arsenal de impressões e factos, que haviam de fomentar-lhe uma imaginação fogosissima.

A obra de Kipling appareceu, por isto mesmo, profundamente exotica, na Inglaterra. Comtudo o seu espirito ardente e gigantesco logo se impoz um grandioso papel de interprete e éco do pensamento inglez, na sua feição dilatadora de Imperio. E assim o extraordinario escriptor findou caindo em cheio dentro do coração britannico. Correspondia a um estado dalma do inglez colonizador...

E Kipling, dentro de pouco, fez-se um escriptor popular na metropole. E era mais do que isto, porque era um escriptor nacional. Formou escola, e marcou inconfundivelmente uma época.

Hoje, Rudyard Kipling é o unico desta escola, a escola imperialista. E a sua extraordinaria cabeça avulta com a magestade de um heroe, de um semideus, na accepção mythologica.

Curioso é registrar que os themas da predilecção do escriptor britannico são sempre originaes. Quasi toda a sua obra gyra no ambiente colonial, de um mundo extravagante, em via de conquista. O que surprehende neste inglez colonial é a sua extraordinaria imaginação. Neste particular, Kipling é mais um latino, cheio de exaltação creadora. Disto, é uma prova exuberante a sua ligeira novella, "Os filhos do Zodiaco".

Kipling completou recentemente os seus 61 annos, sendo, então, alvo de excepcionaes homenagens na Inglaterra. Ainda o inverno passado, esteve ás portas da morte.

O Brasil é um mundo que lhe fala á alma, evidentemente. E é natural que o recebamos como um amigo, antes de tudo.

Entre as suas obras de maior popularidade podemos destacar as seguintes: *Plain Tales from the Hills, Departmental Ditties, Barrack Room Ballads, Actions and Reactions, Captains Courageous, The Day's Work, A Diversity Creatures, From Sea to Sea* (cartas de viagem, 2 volumes), *The Jungle Book, Just So Stories for Little Children, Letters of Travel* (1892-1913), *Life's Handicap, The Light That Failed, Many Inventions, Puck of Pook's Hill, Reward and Fairies, The Second Jungle Book, Soldiers Three, Songs from Books, Stalky & C., Traffics and Discoveries, Wee Billie Winkie, Land and Sea Tales for Scouts and Guides, The Five Nations, The Yers Between, The Seven Seas, An Habitation, Enforced*, etc.

Kipling em 1922 foi eleito reitor da Universidade de Saint Andrews, tendo, entre outros diplomas de honra, os das Universidades de Paris e de Strabourg.

E' passageiro do "Andes" que chega hoje á esta capital.

A intellectualidade carioca recebel-o-á, por certo, com as homenagens a que elle tem direito. Kipling será hospede do Estado.

A linha aerea Sevilha-Buenos Aires

Madrid, 12 (U. P.) — O ministro do trabalho foi hoje visitar o rei Affonso afim de apresentar á assignatura do soberano o decreto fazendo a concessão á respectiva Companhia da linha aerea Sevilha-Buenos-Aires.

Um protesto dos esquerdistas francezes contra a extradição do sr. Durutti Jover

Paris, 12 (U. P.) — Os partidarios da Extrema Esquerda protestaram contra a extradição do sr. Durutti Ascaso Jover, numa reunião realizada pela commissão dos Direitos do Homem.

PIRATAS NO GOLPHO DO MEXICO

Quatro navios de pesca estão atacando a navegação mercante

Mexico, 12 (U. P.) — Segundo diz o jornal "El Sol", quatro navios de pesca que operavam no golpho da California tornaram-se piratas, agora, atacando os navios empregados em serviço commercial.

O jornal accrescenta que esses barcos são tripulados por gente de varias nacionalidades.

A revolução na Nicaragua

Mais uma derrota soffrida pelos liberaes

Managua, 12 (U. P.) — As tropas do governo derrotaram um destacamento de liberaes em Arrieta, proximo a Chinandega. O general Parajon fugiu para Honduras.

Washington, 12 (U. P.) — A legação nicaraguense annuncia que recebeu um telegramma do sr. Diaz, declarando que não tomará em consideração a idéa da sua renuncia em favor de um terceiro, porque, segundo diz a legação, "elle acha que lhe é uma obrigação solenne preencher os seus deveres de presidente da Republica até ás eleições regulares de 1928."

A HUNGRIA CONSEGUE ARMAR-SE MELHOR

Como a conferencia dos Embaixadores o permittiu

Budapest, 12 ("Correio da Manhã") — O projecto que o ministro da Guerra, sr. Csaky, apresentou ao Parlamento, determinando sobre o augmento dos armamentos para a Hungria, o que foi permittido pela Conferencia dos Embaixadores, foi muito bem recebido aqui.

A imprensa considera que a concessão desse direito foi um grande exito alcançado pelo primeiro ministro, conde de Bethlen, muito embora não houvesse elle conseguido o afastamento da commissão interalliada de contrôle militar.

As concessões que o projecto governamental revela são as seguintes: 52.500 mascaras para gazes asphyxiantes, permittidas ao exercito hungaro e acompanhada essa permissão da licença para as fabricas hungaras poderem fazel-as. E' permittida a formação de um corpo de policia, com doze carros blindados. O fabrico de metralhadoras, tanks e outros armamentos continúa prohibido, sendo permittido aos guardas aduaneiros um supplemento de 5.225 fuzis, 1.100 revolvers e 1.160 espadas.

Quanto ás munições, a commissão interalliada de contrôle militar, exigiu que as fabricas fossem centralizadas e fiscalizadas pela Conferencia dos Embaixadores.

A imprensa socialista critica as grandes potencias pelas concessões de armamentos feitas á Hungria, dizendo que os vizinhos deste paiz devem conservar-se vigilantes, preparando-se contra os planos de vingança dos magyares.

Projecções cinematographicas acompanhadas de musica ou palavras

Nova York, 12 (U. P.) — Foi feita uma demonstração de um apparelho inventado com o fim de fazer projecções cinematographicas acompanhados os movimentos simultaneamento por musica ou palavras.

Estão empenhados no desenvolvimento desse invento os engenheiros da Radio Corporation of America e da Westinghouse Electric Company.

Grandes icebergs proximos da foz do prata

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Navios chegados a esta cidade dizem que foram avistados grandes e pequenos "icebergs" a seiscentos milhas de distancia da foz do rio de La Plata, na altitude 38" Sul. As autoridades do porto mandaram vigiar os mares afim de evitar possiveis perigos á navegação.

Não é muito seguro o exito das negociações franco-hespanholas a respeito de Tanger

Paris, 12 (Especial para o Correio da Manhã.") — Tem-se como certo que as negociações franco-hespanholas sobre Tanger fracassarão, se a Hespanha insistir na inclusão de Tanger na zona de influencia hespanhola de Marrocos, como o rei Affonso e o general Primo de Rivera deram a perceber estes ultimos mezes.

Nos meios autorizados affirma-se peremptoriamente que a França não poderá attender a tal exigencia, accrescentando que o successo ou o fracasso da conferencia dependerá da Hespanha.

Os mesmos meios expuzeram qual a posição em que a França se encontra, dizendo o seguinte:

"Em outubro e novembro ultimos, a França e a Hespanha accordaram em, primeiro, negociar juntos, depois do que, se ambas chegassem a um accordo, a Grã Bretanha e a Italia seriam convidadas a tomar parte nas negociações. Desde então, a França tem repetidamente exposto em notas a sua decisão de discutir apenas a questão da melhoria da posição hespanhola na concessão, o que poderia levar vantagens para a Hespanha na administração dos corpos municipaes em Tanger."

O CHILE AGITADO

Terça-feira decidir-se-á das relações entre o Legislativo e o Executivo

Santiago, 12 (U. P.) — Está anunciado que na proxima terça-feira haverá uma reunião politica, na qual se decidirá, seguramente, das futuras relações entre os poderes executivo e legislativo.

Naturalmente, dado o espirito de cooperação e harmonia que anima a Camara e o governo, como ficou demonstrado na reunião preliminar, espera-se que se chegue a um amplo accordo a respeito dos pontos que convem sejam tratados de preferencia, afim de solucionar problemas que reclamam a maior attenção.

Um publicista allemão recebido pelo rei da Italia

Roma, 12 ("Correio da Manhã") — O soberano recebeu em audiencia especial o publicista allemão Hans Barth, que lhe offereceu exemplares dos seus livros a respeito da Italia.

Para assistir á inauguração da feira campionaria de Tripoli

Napoles, 12 "(Correio da Manhã") — Partiu para Tripoli o vapor Citta di Trieste, que leva a seu bordo o sub-secretario da Bolgonia, representante do governo; o presidente do Senado, sr. Tittoni, o presidente da camara dos Deputados, sr. Casertano e outras autoridades, que vão inaugurara a Feira Campionaria.

A situação na China

Sun Chuan-fang inflige serios revezes aos cantonenses

Shanghai, 12 (U. P.) — Os cantonenses soffreram um sério revez nas batalhas que sustentaram agora com Sun Chuan-fang, que está avançando numa area de vinte milhas em torno da cidade de Hangkow.

A situação, porém, é incerta.

Shanghai, 12 (U. P.) — Chegaram esta madrugada as tropas britannicas.

Genebra, 12 (U. P.) — Nos circulos da Liga desmente-se que esta esteja empenhando esforços para estabelecer ligação com Cantão.

Mussolini e o anniversario de Edison

Roma, 12 ("Correio da Manhã") — Por occasião da passagem do octogesimo anniversario de Thomas Edison, o primeiro ministro Mussolini enviou-lhe um telegramma de calorosas saudações e homenagens.

O general Nobile faz uma conferencia em Osaka

Osaka, 12 ("Correio da Manhã") — O general Nobile fez aqui uma conferencia sobre o seu vôo transpolar, dando motivo a uma grande demonstração de sympathia pela Italia.

Inventores brasileiros

A maior difficuldade que se encontra para tudo, em nosso paiz, é a falta de capital.

Temos tido a occasião de observar minuciosamente o que esta difficuldade representa para os inventores, sobretudo os verdadeiros inventores, cuja fortuna unica é, não raro, a capacidade inventiva.

Conhecemos um typo, trabalhando em telephones, descobriu um meio de adaptar os apparelhos communs de um só circuito, ao funccionamento com duplo circuito: um circuito de baterias centraes e o outro de pilhas seccas. Por este meio de um apparelho elle fez dois, pois o seu invento funccionava ainda quando as baterias centraes falhassem; nesse caso as pilhas seccas forneceriam a electricidade necessaria ao telephone.

Por falta de meios o inventor nacional não requereu em tempo o privilegio, e, como usava seu telephone correntemente no serviço, todos vieram a conhecer a utilidade da "modificação" do electricista brasileiro; não tardou apparecer um pedido de patente estrangeiro, para a construcção inventada pelo nosso patricio, o qual ficou sem o fructo de sua intelligencia.

E' um caso typico, quasi quotidiano: o inventor perde os seus direitos, por falta dos meios para garantil-os de accordo com a lei.

Outros, porém, os perdem de outro modo. Ou por estarem em regiões remotas do paiz, desprovidas de recursos technicos, ou por descuidarem os prazos e não fazerem os seus estudos com a necessaria discreção, cedo vêem-se espoliados de suas invenções, as quaes são commummente apropriadas por terceiros de bôa ou de má fé, que requerem os privilegios e os exploram, aqui e no exterior. Não raro a perda dos direitos do inventor dá-se pelo facto de as invenções usadas em publico, antes de patenteadas, cairem no dominio publico, conforme a lei prevê. Por isto todo inventor de nova formula, novo apparelho, novo processo industrial ou producto novo, deve precaver-se sem tardança com patente de invenção ou de modelo, conforme se trate de uma machina ou de simples disposição da fórma de um artigo.

Existem na pharmacopéa brasileira muitas formulas de preparados que superam em resultados os similares estrangeiros, sem que comtudo os proprietarios dessas formulas pensem em garantir-se contra os imitadores de outros paizes. No entanto, a lei moderna, em toda a parte exige que o proprietario da formula ou da patente, para gozar do mesmo direito no exterior, que tem em seu paiz, requeira dentro de um prazo geralmente de um anno, nos outros paizes, uma carta patente, como fizera em sua terra. O descaso a esse dispositivo legal, ignorado da maioria dos interessados, é motivo de constantes surpresas; não ha brasileiro viajado que não encontre na Europa e nos Estados Unidos, certos preparados, e mesmo apparelhos e inventos brasileiros, fabricados e vendidos lá, sob cartas-patentes americanas ou européas, como sendo descobertas de estrangeiros.

O caso do aeroplano, é um caso muito conhecido. O nosso illustre patricio, Santos Dumont, foi indiscutivelmente o inventor da "dirigibilidade dos aerostatos", e do vôo do "mais pesado que o ar".

Seu primeiro balão dirigivel, assombrou o mundo, incredulo, quando contornou varias vezes a Torre Eiffel, em Paris, e foi pousar além no campo, obedecendo ás manobras que lhe imprimia Santos Dumont. Seu primeiro aeroplano, a famosa "Demoiselle", nome com o qual o grande inventor rendia um tributo ao bello sexo, foi motivo de extases geraes, inclusive nos que não conheciam o alcance dessa invenção.

No entretanto, não nos consta que Santos Dumont se houvesse protegido com "brevet d'invention" para os seus balões. O resultado foi que surgiram em toda a parte innumeros aperfeiçoadores, os quaes hoje, reclamam a prioridade da grande descoberta da dirigibilidade dos aerostatos e do mais pesado que o ar. Esses aperfeiçoadores prestaram reaes serviços á humanidade, não resta duvida, mas a gloria é de quem iniciou, embora o lucro seja dos outros.

Os continuadores de Santos Dumont, porém, são mais precavidos. Requerem patentes para todos os melhoramentos possiveis e imaginaveis, pois comprehenderam que sem um fito pratico não se póde realizar nenhum emprehendimento duravel, e uma carta-patente é, para o inventor moderno, mais agradavel de ler e estudar do que os mais inspirados versos de Castro Alves.

O conhecimento technico, e os recursos actuaes da mecanica, só são possiveis hoje porque ha uma minoria de bons engenheiros, capazes sem duvida de tudo aperfeiçoar, mas que vivem de um ordenado, que não lhes dá ensejo a procurar coisas novas, contentando-se com cuidar do que já foram executadas por seus predecessores, melhorando-as e conservando-as.

Por isto escreve-se muito no development de inventos, como existe nos Estados Unidos. Lá o inventor dá a idéa, e o engenheiro dos solicitadores de patentes é obrigado a provar os melhores meios mecanicos de realizar a idéa do inventor, e sendo habil em construcção de machinas, o engenheiro deve ser capaz de melhorar os detalhes, substituindo peças, simplificando, augmentando a efficiencia do mecanismo e dos resultados.

Ha quem pense não ser de todo possivel para um engenheiro especialista, melhorar a invenção de outrem. Puro engano: o desenho de machinas, sobretudo de machinas novas, é uma arte, que todo o especialista adquire, e a qual o habilita a corrigir imperfeições inevitaveis na obra humana, principalmente em coisas novas, como devem ser os objectos de invenções. O engenheiro, que desenhou mil apparelhos distinctos, e dedicou annos de sua vida ao development de planos de inventores, conhece meios praticos para chegar a um resultado, que falham ao mais sagaz descobridor, como faz a Brazil Patents, Incorporada, agentes do ramo.

Para que uma machina ou apparelho seja patenteavel, não é preciso ser ella inteiramente nova, o que seria inconcebivel, sabido que não ha nada de novo sob os céos, desde que ha dois mil annos o Ecclesiastes disse "Nihil novum sub coelum". Basta ser nova a construcção ou os resultados, para que o invento seja perfeitamente privilegiavel. O governo não tem interesse em recusar as cartas patentes, legitimamente requeridas, a quem quer que seja: ao contrario, o intuito da creação da Directoria Geral da Propriedade Industrial foi justamente, fomentar o adeanto das sciencias e das artes no Brasil, concedendo o maior numero possivel de privilegios legaes aos inventores de bôa fé, e de marcas registradas que possam ser uteis ao commercio e ás industrias, inclusive a agricultura.

Em toda a parte as idéas novas são valorizadas, e procuradas com interesse; na America do Norte os operarios, os contra-mestres, os empregados, os profissionaes, medicos, pharmaceuticos, engenheiros, todos emfim, procuram avidamente obter patentes de invenção. Muitos são bem succedidos; entre outros o celebre Gillette, das navalhas, que de simples operario, é hoje um dos nomes mais populares do mundo, e um grande millionario, graças á sua simplissima descoberta de uma navalha denominada de segurança, cuja utilidade todos promptamente reconheceram.

Maxim, na guerra, inventou a famosa metralhadora, a qual, embora seja arma de destruição, é sem duvida um grande invento, porque serve tambem para defender a paz; a metralhadora de Maxim recebeu o nome de seu inventor, e o fez rico e independente. O velho Graham Bell fez o primeiro telephone, e ninguem acreditava na sua invenção, quando na Exposição de Philadelphia, Dom Pedro II do Brasil, sendo convidado a assistir a uma experiencia, promptamente reconheceu a grandeza do novo apparelho, e proclamou a sorte de Graham Bell. Depois disto todos acreditaram em Bell, e esse homem construiu com o seu invento uma das maiores organizações do mundo, a rêde interurbana dos Estados Unidos. Seu telephone beneficiou tambem a humanidade, contribuindo para a civilização.

Quantos *Edisons* brasileiros não andam a vegetar por estas capitaes e villas e villarejos do interior, os quaes, habilitados com os necessarios meios e secundados pelos poderes industriaes, poderiam provar que é possivel construir uma industria brasileira no Brasil, sem necessidade de machinismos nem de materias primas estrangeiras.

Campos Birnfeld

Nomeações na Justiça

Por actos de hontem, o ministro da Justiça nomeou Evencio Costa e Nelson de Moraes e Silva, para o logar de escrevente juramentado do Tabellião do 13º Officio de Notas do Districto Federal.

RECURSOS ELEITORAES

A Junta de Nictheroy annullou os actos do juiz de direito de Iguassú, na organização das mesas

A junta eleitoral de Nictheroy, deu provimento ao recurso eleitoral, interposto pelo dr. Manoel Reis, que pedia a annullação dos actos praticados pelo juiz de Direito de Iguassú, quanto á organização das mesas eleitoraes daquelle municipio.

A decisão da junta está longamente fundamentada.

Vae reunir-se extraordinariamente o congresso peruano

Lima, 12 (U. P.) — O governo convocou uma reunião extraordinaria do Congresso para o proximo dia quatorze do corrente.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Nomeando director da Intendencia da Guerra o general de brigada graduado intendente Manoel Pedro de Alcantara; transferindo os majores Phelippe Moreira Lima do 4º regimento de artilharia montada, para o 3º regimento de artilharia montada e Antonio Baptista Neiva do 3º regimento para o 4º do mesmo regimento; o capitão Otto da Silveira da 7ª companhia todo para a 10ª companhia sem effectivo do 11º regimento.

O ministro brasileiro em Madrid banqueteia o embaixador italiano

Madrid, 12 (U. P.) — Na legação do Brasil foi offerecido um banquete, hontem, ao embaixador da Italia, marquez Paulucci di Calvoli. Entre os convidados figuravam o ministro dos Estrangeiros, sr. Yanguas Messia e varios diplomatas.

Para ler no bonde

A MEDICINA DO DR. CANEDO

A medicina que cura o alcoolico, o morphinomano, o etheromano, o cocainomano, não cura o jogador.

Permanece portanto, incuravel, o meu amigo dr. Atalibo Canedo, medico, com especialidade em vias urinarias e pocker.

Podem sair-lhe do cerebro as vias urinarias, o pocker, entretanto, esse, não sae, jámais! Acorda com o pocker na cabeça, almoça pocker, pocker é o seu jantar, e, com o pocker sonha quando quer ter sonhos bonitos.

Já de uma vez, vendo um doente a examinar-lhe a garganta, disse: — parta o baralho, em vez de dizer — ponha a lingua de fóra.

Já receitou sequencia de sandalo em vez de essencia de sandalo e prescrevendo umas capsulas a tomar, 4 de cada vez, poz na receita: um four de capsulas ás refeições.

Não ha muito vae elle á casa de certo amigo onde se faz um pockerzinho, e começa a jogar.

— Dr. Atalibo, começa a jogar, quer dizer, começa a perder.

E os fico, passo, peço e dobro começam a interessal-o profundamente.

Em dado momento, tilinta o telephone.

— Dr. Atalibo, diz a dona da casa, chamam-no ao apparelho.

Vae, o nosso medico, saber do que se trata, e volta desolado.

— Perdoem-me vocês mas, eu tenho que ir ver a casa de um cliente grave, felizmente, perto. E sáe a correr.

Na pressa, esquece o thermometro, dentro da carteira deixada sobre o panno verde.

Tratava-se de uma senhora accommettida de uma grave uremia.

Depois de varias perguntas e de um exame superficial, Atalibo procura o thermometro, e, não o encontra.

Para alguma coisa havia de lhe servir a medicina de outros tempos antigos. Com a maior calma toma do pulso do doente e puxando pelo relogio começa a contar:

— ... sete, oito, nove, dez, dama, valete, rei, az, coringa...

PLIC

(CHARGE DA "FOLHA DA NOITE", DE S. PAULO)

Concorrente ao concurso do "Correio da Manhã": "O que é nosso", Conhecem-no ?

OS FUZILAMENTOS DE BARRETOS

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 12 de fevereiro de 1927. — Sr. director do *Correio da Manhã* — Em sua edição de hontem, o *Correio da Manhã* publica uma denuncia, endereçada a s. ex. o sr. presidente da Republica, na qual se fazem referencias a um capitão Antonio Olympio da Silveira, filho do general Olympio da Silveira e irmão do coronel Benedicto Olympio da Silveira. Não sei se em Barretos andou algum individuo assim intitulado. O nome, porém, é falso, como são falsas as allegações de filho do marechal Olympio da Silveira e meu irmão, tendo a condição de official do Exercito ou das suas reservas. Esperando a fineza de mandar publicar esta rectificação, sou patr. att. e obrg. — *Coronel Benedicto Olympio da Silveira*."

NO ITAMARATY

Promoção no corpo consular

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, assignou, hontem, a portaria que nomeia para o cargo de consul de segunda classe o auxiliar de consulado José de Oliveira Almeida, que conta mais de dez annos de serviço publico.

O novo consul irá exercer as funcções do seu cargo no consulado de segunda classe em Guajará-Mirim (Bolivia).

— Para dirigir o consulado de 2ª classe em Alvear (Republica Argentina), foi designado o consul de igual categoria Renato de Macedo Soeiro.

O quinto anniversario da coroação de Pio XI

Roma, 12 (U. P.) — Foi hoje solennemente commemorado o quinto anniversario da coroação do Papa Pio XI.

Sua santidade acompanhado de todos os cardeaes e altos prelados no palacio pontificio e escoltado pela Guarda Nobre, desceu dos seus aposentos particulares e, ouvindo missa na capella Sixtina, celebrada pelo cardeal, recebeu os membros do Sacro Collegio. Assistiram o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé e numerosas familias da aristocracia romana.

Monarchistas...

(Carlos da Maia)

O P. R. P. está movendo tenaz, mas traiçoeira campanha contra as hostes do Partido Democratico, a qual se accentúa á medida que se approxima o pleito de 24 do corrente, em que vae medir forças, pela primeira vez em sua existencia inglória, com elementos politicos efficientemente arregimentados e cuja pujança a ninguem é licito dissimular.

A arma até agora conhecida é a fraude em sua expressão mais grosseira e que já consistiu na improvização de milhares de eleitores inidoneos, arrebanhados á ultima hora por seus solertes cabos e alistados de roldão, sem as necessarias formalidades legaes. Consistiu ainda na falsificação da maior parte das listas dos que foram chamados a votar na organização das mesas eleitoraes. E, mercê dessa manobra, em que foi precioso collaborador o tabellião amigo que reconheceu como verdadeiras as assignaturas falsas, logrou o P. R. P. na capital, a unanimidade absoluta dos mesarios que vão servir nas proximas eleições.

E' quasi certo que não ficarão por ahi os processos escusos com que o partido dominante conta vencer os leaes adversarios, pois já assoalha, sem pejo nem reservas, por intermedio de seus agentes, na capital e em todo o Estado, que não hesitará em recorrer ao extremo da violencia a mão armada, se tanto fôr preciso, para assegurar o seu triumpho nas urnas.

Uma amostra da intolerancia dos usurpadores do poder e de seu menoscabo á lei está nos recentes acontecimentos de S. Pedro, onde, á revelia do delegado de policia, que propositalmente se ausentára, o prefeito e um grupo de capangas impediram a realização de um comicio democratico, sob ameaça de morte do orador e de seus companheiros de excursão. O orgão official do P. R. P. applaudiu a attitude criminosa do prefeito e, por essa fórma, aconselhou indirectamente a todos os amigos do governo que fizessem o mesmo nas demais localidades do Estado, que será assim nivelado, não mais ao departamento modelo da Federação, mas a uma authentica terra de bugres.

Ha, entretanto, em toda a campanha movida contra o Partido Democratico, um aspecto jocoso e que, por isso, nenhuma pessoa sensata póde tomar a sério: o de procurar indispôr com os eleitores um dos candidatos á deputação federal, accusando-o de monarchista.

Trata-se do sr. Francisco Morato, notavel advogado nos auditorios da capital e um dos mais illustrados professores da Faculdade de Direito.

Ora, o facto desse distincto paulista haver se alistado no Partido Democratico valerá, quando menos, por sua adhesão á Republica, á qual pretende servir de agora em deante. Mas uma Republica sã, moralizada, que garanta os direitos dos cidadãos, assegure a felicidade do povo, reconquiste a paz na familia brasileira e promova ao mesmo tempo a prosperidade da patria, — e não o arremedo de Republica que mal disfarça por ahi os seus andrajos, com o cambio a 5 1|2, a sobrecarga de impostos sobre o lombo do povo e as finanças publicas lamentavelmente sacrificadas pelas más administrações.

Não nos consta que seja crime adherir. E', ao contrario, excelsa virtude, quando se trata, como no caso occorrente, de uma adhesão dictada pelo mais nobre sentimento patriotico, qual o de procurar contribuir para a restauração da lei e de praticas salutares de governo que possam salvar o Brasil do esphacelamento ou da anarchia.

Quando se proclamou a Republica, não era tão grande o numero de adeptos do novo regimen, para os vencedores dispensarem a collaboração de dedicados servidores do Imperio.

Os republicanos historicos podiam ser contados pelos dedos, embora todos os politicos dominantes hoje em São Paulo se dêm a qualidade de convencionaes de Itú... E foram exactamente os adherentes os que mais se distinguiram e se vão ainda distinguindo, pelo talento e virtudes, nos postos de maior relevo da administração.

O conselheiro Rodrigues Alves, culminado á presidencia da Republica, nunca fizera praça do seu republicanismo historico. Muito pelo contrario: é conhecida a sua attitude, quando presidente da provincia de São Paulo, em relação aos vereadores republicanos que elle mandára processar. Na imprensa academica, filiado desde aquella época ao Partido Conservador, profligára varias vezes, em eloquentes libellos, os raros propagandistas da derrubada do throno bragantino, chegando a affirmar que a Republica não poderia fazer a felicidade do Brasil. E nós vimos que s. ex. se encarregou de provar exactamente o opposto, quando lhe coube dirigir os destinos do paiz, numa das mais brilhantes e fructuosas presidencias, — em que pese á opinião do general Potyguara, que, com o sr. Lauro Sodré, o quizera depôr.

O Barão do Rio Branco, foi, como se sabe, o brasileiro eminentissimo que serviu á patria com o fulgor do seu talento e a solicitude de sua dedicação sem limites, na pasta das Relações Exteriores. E o egregio chanceller não se deu ao trabalho de adherir. O seu monarchismo impenitente não o impediu de trabalhar para a grandeza do Brasil, resolvendo pacificamente as questões de limites, dilatando-lhe as fronteiras e mantendo o conceito que sempre mereceu o nosso nome no convivio das nações civilizadas.

Joaquim Nabuco adheriu. E o Brasil só teve a lucrar com esse gesto do antigo paladino da Abolição, pois a Republica ainda não teve embaixador tão brilhante.

Como, pois, a imprensa do P. R. P. pretende ver no monarchismo do candidato democratico ás eleições federaes pelo 2º districto uma qualidade negativa de sua recommendação aos suffragios do povo, quando essa pecha, ao contrario, tem todos os vislumbres de acrysolada virtude? E isto na hypothese de se pôr em duvida a sinceridade de sua adhesão á Republica.

O conselheiro Antonio Prado está longe de ser republicano historico. Sua adhesão ao novo regimen realizou-se em reunião memoravel, no antigo theatro São José, dias após a quéda do throno a que elle tanto servira e que o cumulára de todas as honras. E a Republica não se arrependeu um só instante de o haver recebido de braços abertos. A capital de São Paulo, maxime agora, deante da administração desastrada do sr. Pires do Rio, recorda-se com a mais viva saudade do seu grande prefeito. E lhe empresta ainda maior relevo á figura veneranda a attitude que assumiu, em sua gloriosa ancianidade, — a de chefiar o movimento politico mais benefico na vida republicana do Brasil, movimento de salutarissima reacção aos desmandos dos que desvirtuam a essencia do regimen.

Vê-se, pois, — e citamos poucos exemplos dentro de milhares — que esse aspecto da campanha que o P. R. P. está movendo contra um dos candidatos do Partido Democratico é infeliz manobra de combatente sem razão, e, principalmente, sem força, — salvo a força que lhe possam dar as pluvas dos capangas, a garrucha dos mercenarios e os rifles dos soldados.

O CAPITÃO CHRISTOVAM BARCELLOS FOI ABSOLVIDO

Os argumentos da defesa calam no espirito dos juizes

Realizou-se hontem, com grande assistencia, o julgamento do capitão Christovam Barcellos, accusado de haver desertado das fileiras do exercito.

Presidiu o julgamento o coronel Machado Vieira, servindo como auditor o dr. João Paulo Barbosa Lima.

Aberta a sessão, foram inqueridas tres testemunhas de defesa e interrogado o accusado.

Em seguida, usou da palavra o representante da justiça, dr. Moreira Guimarães, que fundamentou a sua accusação, tendo em vista a legislação militar e os preceitos disciplinares.

Terminando o seu libello, declarou que, em face do Codigo Penal Militar, não era possivel a absolvição do réo, pedindo a sua condemnação no grão minimo do art. 114, ou sejam seis mezes de prisão.

A seguir, o advogado da defesa, dr. Clowis Dunshee de Abranches assomou a tribuna, produzindo uma vibrante oração, em defesa do capitão Barcellos, fazendo sentir a responsabilidade que no momento pesava sobre os seus hombros, dada a grande significação social que tinha o processo em debate.

Passando em seguida, a fazer um illustrado estudo do conceito do crime de deserção, através das legislações dos povos cultos, concluindo por affirmar que, no caso, ella não existia, por ser circumstancia elementar do estado de conspiração, em que se encontrára o capitão Barcellos.

Em seguida, estuda a personalidade do accusado, salientando a sua brilhante fé de officio, os elogios que recebeu, no "front", durante a grande guerra, o seu temperamento ardoroso de patriota exaltado.

Termina o advogado, em brilhante peroração, fazendo uma invocação enthusiastica á paz, á confraternização e á tranquillidade da Patria, dizendo que o gesto do capitão Barcellos, apresentando-se antes de terminada a luta fratricida, fôra de alta significação, e tinha sido ouvido por todos os revolucionarios do paiz que haviam deposto as armas.

Após a longa argumentação do dr. Clowis, o conselho reuniu-se em sessão secreta, de onde voltou ás 6 3|4 com a absolvição do capitão Christovam Barcellos, por 3 votos contra dois.

Conhecido o resultado, houve palmas no recinto.

O novo director da Intendencia da Guerra

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra o decreto que nomeia o general de brigada graduado, intendente, Manoel Pedro de Alcantara, para o cargo de director da Intendencia da Guerra.

O ministro da Justiça visita o Manicomio Judiciario e o Collegio Pedro II

O ministro da Justiça, acompanhado do director de seu gabinete, dr. Mello de Souza, visitou hontem, o Manicomio Judiciario e o Internato Pedro II.

No primeiro dos estabelecimentos foi o titular da Justiça recebido pelos dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio, e desembargador Elviro Carrilho, presidente do Conselho Administrativo dos Patrimonios.

O director do Manicomio deu conhecimento ao ministro de tudo que a instituição tem realizado, desde sua fundação em 1921, demonstrando o desenvolvimento dos trabalhos, a intensificação dos serviços prestados pelo mesmo e sua correspondencia com os juizes.

O ministro percorreu as dependencias do Manicomio, interrogando varios detentos em observação, conhecendo o andamento dos respectivos processos.

No Collegio Pedro II, o ministro, foi recebido por seu director, dr. Pedro do Couto, percorrendo todo o estabelecimento.

O ministro determinou o activamento das obras em andamento no referido collegio para que as mesmas estejam concluidas até fins de abril.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Conferenciou com o presidente da Republica o ministro da Marinha.

— Em visita de cumprimentos esteve no Cattete o dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Despediram-se do chefe de Estado, por terem de seguir para os seus postos, os srs. Joaquim Eulalio do Nascimento Silva e Raul Vachias, consules do Brasil em Londres e em Dublin, respectivamente.

A LUTA ELEITORAL EM S. PAULO

Intensificam-se as violencias da policia do sr. Carlos de Campos

São Paulo, 12. Urgente (Do correspondente) — Ao delegado de pernoite na Central apresentou-se o sr. Albano Ferreira Neves, com 29 annos de edade, auxiliar do commercio e morador á rua Alves Ribeiro 4. Queixou-se de ter sido victima, bem como outros companheiros, de violencias por parte do sub-delegado do 5º districto, Guilherme Moraes, que estava em companhia de Pires de Andrade, sub-prefeito e chefe politico de Ypiranga e mais vinte agentes de policia. Declarou o queixoso que cerca de 11 e meia horas da noite, chegou em um automovel com seus companheiros á rua Barão de Jaguará, afim de fiscalizar a affixação de cartazes de propaganda do Partido Democratico, serviço esse que estava sendo feito por outras pessoas. Em dado momento, appareceram no local o sub-delegado Moraes, Pires de Andrade e agentes de policia, os quaes, á viva força, pretenderam impedir a continuação do serviço. Vendo que as ameaças não bastavam, o sub-delegado e seus companheiros violentamente inutilizaram a escada de que se serviam os companheiros do queixoso, rasgando os cartazes do Partido Democratico. Não satisfeitos, foram ao automovel do queixoso, subtraindo, além dos cartazes de propagnda e questionarios, outros papeis que estavam no interior do auto. As declarações de Albano Ferreira Neves foram tomadas por termo no inquerito instaurado sobre o facto, inquerito que já foi ás mãos do chefe de policia. Coincidem essas violencias com o inicio da divulgação de cartazes de propaganda do P. R. P., que appareceram hoje affixados em paredes, andaimes e postes.

A morte do presidente do Supremo Tribunal Federal

Falleceu á 1,10 da manhã de hoje, o ministro André Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Supremo Tribunal Federal.

O extincto, que era desde muito tempo o vice-presidente da nossa mais alta côrte de justiça, foi levado á presidencia, por uma velha praxe, ao depois da morte

do ministro Espirito Santo.

O ministro André Cavalcanti nasceu em Pesqueira, Estado de Pernambuco, em 1836. Bacharelando-se em direito, na Faculdade do Recife, occupou desde logo, em 1860, o cargo de promotor publico da capital e sendo mais tarde nomeado juiz de direito de Bom Jardim, foi dalli removido, em 1881, para Pedras de Fogo e ainda exerceu o mesmo posto em Parahyba do Norte.

Proclamada a Republica foi pelo seu Estado enviado á constituinte e exerceu o cargo de chefe de policia desta capital, de onde saiu, em 1897, para o Supremo Tribunal Federal, onde a morte o veiu colher.

O obito verificou-se na casa de sua residencia á rua do Riachuelo n. 110, tendo sido communicado por sua familia ao governador do Estado de Pernambuco.

A REVOLUÇÃO PAULISTA

O proximo capitulo da série que Macedo Soares está publicando no "Correio da Manhã", apparecerá terça-feira, com o suggestivo titulo *A Revolução paulista*.

Nesse artigo são feitas revelações interessantissimas, sobre aquelle movimento de reacção ao bernardismo.

Cancellamento de nota na Justiça

O ministro da Justiça, attendendo ao que requereu o bacharel Cezar Atalibo de Oliveira Costa, mandou cancellar a nota — "a bem da administração da Justiça" —, com que, por portaria de 26 de novembro de 1924, foi o mesmo exonerado do logar de escrevente juramentado de serventuario vitalicio do escrivão da 3ª pretoria civel do Districto Federal.

O desarmamento

Como a Liga das Nações recebeu o memorandum Coolidge

Genebra, 12 (Especial para o "Correio da Manhã") — Pessoas autorizadas, entrevistadas a respeito do memoradum do presidente Coolidge, dirigido ás principaes potencias navaes e militares, dizem que a Liga das Nações recebe effusivamente, de todo o coração, a suggestão americana, convencida de que ella offerecerá opportunidade para a possivel solução de um dos maiores obstaculos que se antepuzeram aos esforços da Liga na reunião preparativa do desarmamento, a saber, as differentes theses a respeito do desarmamento naval. Tambem é possivel seja contornada a relutancia britannica e franceza, em examinar propostas formuladas fóra da Liga, emquanto a Liga se esteja esforçando pela solução do mesmo problema, porque a proposta americana deixa as negociações inteiramente dentro do programma da Liga.

A proposta americana tambem permitte que a Grã Bretanha, o Japão e os Estados Unidos combinem uma proporção sobre bases puramente navaes, ficando a França e a Italia em liberdade para fixar as suas proporções, não apenas navaes, como militares e aereas, não sendo assim posta de lado a these que sustentam de que os desarmamentos navaes, militares e aereos são inseparaveis.

Paris, 12 (Especial para o "Correio da Manhã") — Pessoas autorizadas, nos meios francezes, entrevistadas sobre o desarmamento, acreditam firmemente que a proposta do presidente Coolidge foi impulsionada pelas proximas eleições, sendo tambem possivel que tenha uma ligação velada com o facto da França não haver ratificado o accordo sobre a divida de guerra.

Acreditam que o presidente Coolidge continúa a apoiar a Inglaterra no que os francezes consideram uma campanha destinada a limitar o numero dos submarinos francezes.

Embora theoricamente os seus interesses sejam os mesmos que os da França, a Italia poderá acceitar o convite, visto que se considera uma grande victoria para a Italia, na Conferencia de Washington, o ter sido collocada em par com a França. É, pois, possivel que a Italia deseje uma segunda victoria no caso dos submarinos e dos cruzadores ligeiros.

Roma, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini está á frente das commissões technicas designadas pelos ministerios da Marinha e da Guerra para estudar as propostas de desarmamento, apresentadas no memorandum do presidente dos Estados Unidos, sr. Calvin Coolidge.

Os varios departamentos do governo formularão relatorios, afim de discutir-se a situação especial da Italia e os requisitos da sua defesa por terra, mar e céo, antes de se dar uma resposta ao referido memoradum.

Espera-se que se passará algum tempo, antes que os technicos reunam os dados completos para esse objectivo. Antecipa-se que a Italia está disposta a comparecer a uma conferencia de desarmamento, mas primeiro tenciona estudar a sua posição particular e tambem determinar que reservas são necessarias para salvaguardar os seus interesses.

Tokio, 12 (U. P.) — A proposta Coolidge teve geralmente uma recepção favoravel. A maioria dos commentadores consideram que a proporção de cruzadores japonezes deveria ser mais elevada do que a dos navios capitaes. No seu concenso geral, o Japão oppõe-se absolutamente a um accordo em que apenas figurem elle, os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Washington, 12 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam hoje na integra o texto da nota enviada pelo presidente Coolidge ás potencias sobre o desarmamento, cujos pontos principaes são os seguintes:

"O governo americano acompanhou com attenção os trabalhos da Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento e após meditadas deliberações chegou á conclusão de que no intuito de ajudar póde agora fazer certas observações, que espera possam contribuir materialmente para o successo daquelles trabalhos, successo anciosamente desejado pelo governo e povo dos Estados Unidos.

O governo e povo dos Estados Unidos estão firmemente convencidos de que a concorrencia e augmento dos armamentos nacionaes foram uma das principaes causas de suspeitas e má vontade determinantes da guerra e, portanto, o governo norte-americano não perde nenhuma opportunidade para demonstrar a sua sympathia e dar o seu apoio aos esforços internacionaes tendentes a limitar e reduzir os armamentos. O successo da Conferencia de Washington de 1921-22 demonstrou que outras potencias estavam animadas do mesmo desejo de eliminar essa perigosa causa de desaccordo internacional. A Conferencia de Washington abriu o caminho, entretanto de accordo com os constantes desejos e esperança do governo americano desde 1922, a tarefa iniciada em Washington pelo grupo das potencias navaes deve ser reatada e concluida.

Por esse motivo o governo americano sente-se feliz, fazendo observar que os esforços tendentes á realização de uma Conferencia geral para a limitação dos armamentos que se desenvolveram durante varios annos sob os auspicios da Liga das Nações, attingiram em dezembro de 1925 um ponto sufficientemente avançado na opinião do Conselho da Liga das Nações que permittiu o estabelecimento da Commissão Preparatoria para reunir-se em 1926, afim de preparar o terreno para a realização da Conferencia de Desarmamento em uma data proxima. O governo americano seguindo a sua politica de cooperação com todos os esforços que tenham por fim a limitação dos armamentos actuaes, acceitou o convite do Conselho para se fazer representar na Commissão Preparatoria. A representação americana nessa commissão, empenhou-se em auxiliar a Commissão tomando parte nas discussões e continuará inspirando-se nessa politica. O governo americano acredita que os debates da Commissão foram muito valiosos, esclarecendo os pontos de vista dos diversos governos sobre os problemas apresentados e demonstrando a complexidade e diversidade dos obstaculos que devem ser vencidos afim de preparar e concluir um accordo para a limitação de todos os armamentos.

Ao mesmo tempo essas mesmas difficuldades surgidas na Commissão Preparatoria demonstraram claramente que a solução final do problema dos armamentos póde não ser realizavel immediatamente. Com effeito, na ultima reunião do Conselho da Liga das Nações diversos estadistas distinctos "leaders" do movimento pela limitação dos armamentos recommendaram que não se encarasse com grande optimismo a possibilidade da immediato successo.

O governo americano mostra-se ancioso porque sejam obtidos resultados concretos na limitação dos armamentos.

O governo americano, assim como os seus representantes na Commissão Preparatoria declararam insistentemente que os armamentos de terra e ar, constituem essencialmente problemas regionaes que devem ser resolvidos em primeiro logar por meio de accordos regionaes. Os effectivos terrestres e aereos dos Estados Unidos acham-se no minimo de sua força. Os accordos sobre a limitação das forças de terra e ar em outras regiões do mundo não offendem da reducção ou limitação das forças aereas e terrestres americanas. Portanto o governo americano não pensa que possa propriamente offerecer suggestões definitivas ás outras potencias sobre a limitação dessas categorias de armamentos.

O problema da limitação dos armamentos navaes comquanto não seja de caracter regional, póde ser solvido mediante a adopção de medidas applicaveis ás marinhas de um limitado grupo de potencias.

Isso fôra claramente demonstrado com o successo dos Tratados de Washington limitando os armamentos navaes. Os Estados Unidos como iniciadores da Conferencia de Washington e como uma das principaes potencias navaes têm um interesse directo nessa questão, e estando dispostos e desejando entrar em um accordo visando uma limitação ulterior dos armamentos navaes, consideram-se em situação privilegiada para indicar o caminho que, na sua opinião, conduzirá a tal accordo.

Afim de avançar definitivamente sobre um accordo de limitação dos armamentos, o governo dos Estados Unidos adopta o methodo de dirigir-se aos governos signatarios do Tratado de Washington de limitação dos armamentos navaes, perguntando-lhes se estão dispostos a dar poderes a seus respectivos representantes na proxima reunião da Commissão Preparatoria para iniciarem negociações tendentes a effectuar-se um convenio de limitação de todas as classes de navios de guerra não comprehendidos nos accordos de Washington.

O governo americano não desconhece que a Commissão Preparatoria não está especificamente encarregada da tarefa de concluir accordos internacionaes e que a sua funcção principal é a de preparar o programma da Conferencia de Desarmamento que será convocada para uma data ulterior. Não obstante desejando sinceramente o successo da Commissão Preparatoria o governo americano faz esta suggestão na firme crença de que a conclusão em Genebra, quanto antes, de um tratado ou accordo entre as potencias signatarias do Tratado de Washington sobre a limitação ulterior dos armamentos navaes, constituirá uma valiosa contribuição para os propositos attribuidos á Commissão e facilitará a tarefa da Conferencia quando se occupar dos problemas particularmente complexos dos armamentos terrestres e aereos, os quaes talvez pelo momento, somente se possam solucionar por meio de accordos regionaes de limitação.

Embora hesitando neste momento em apresentar propostas firmes sobre a proporção de força que deve ser mantida pelas differentes potencias, o governo americano pela sua parte está disposto a acceitar com relação ás classes de navios da guerra não comprehendidos no Tratado de Washington uma extensão de 5-5-3 para os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Japão, deixando para ser discutida em Genebra a proporção correspondente á França e á Italia, tomando em completa consideração as condições especiaes e as necessidades desses paizes com relação aos typos de navios.

Os representantes da America do Norte na proxima reunião da Commissão em Genebra, tomarão ampla parte em todas as discussões para a organização do programma da Conferencia Geral para a limitação dos armamentos. Além disso terão procuração para negociar relativamente á adopção de medidas visando uma ulterior limitação dos armamentos navaes e para chegar a accordo com os representantes das outras potencias signatarias do Tratado de Washington sobre a conclusão de uma Convenção incorporando taes accordos pela fórma provisoria ou definitiva que se achar mais pratica. O governo americano espera que taes negociações sejam agradaveis aos governos da Grã-Bretanha, França, Italia e Japão e que se consiga a limitação de todos os typos de armamentos navaes, sem demora entre as principaes potencias navaes."

DE MINAS

O Partido da Mocidade, em contraposição á candidatura nefanda do sr. Bernardes, lançou a do sr. Wenceslau Braz á senatoria

O Partido da Mocidade de Minas não se manterá inactivo ante o pleito de 24 do corrente. Irá ás urnas e á candidatura nefanda do ex-presidente Bernardes opporá a do sr. Wenceslau Braz, que, no momento, representa as tradições liberaes do altivo povo mineiro. Nesse sentido o Partido da Mocidade já lançou manifesto, que é o seguinte:

"Contrapondo á candidatura odiosa de Arthur da Silva Bernardes o nome immaculo de um dos maiores estadistas do paiz, o Partido da Mocidade de Minas desfralda, victoriosa, a bandeira de combate do eleitorado livre do 2º districto.

Não careciam de parallelo os dois candidatos.

Um, deixando a presidencia da Republica, após um quadriennio sinistro, veiu até ás montanhas mineiras acossado pelo clamor das victimas da truculencia, da delação, da espionagem.

Outro, depois de uma administração fecunda, de um governo memoravel, recolheu-se á sua terra natal, a Itajubá, continuando a contribuir para a expansão commercial do Estado, com emprehendimentos de vulto da industria nacional.

O primeiro, Arthur da Silva Bernardes, representa a candidatura, affrontosa para os brios do eleitorado mineiro, por significar a tentativa de perpetuação nefasta das olygarchias armadas.

O segundo, o grande mineiro dr. Wenceslau Braz, é a espontanea candidatura das consciencias altivas, que repellirão, nas urnas, o novo ludibrio, o novo achincalhe com que o politico tacanho e mediocre, em cujo cerebro se accendeu apenas o clarão infernal de Torquemada, premedita humilhar, adintosamente, o Estado deante de todas as unidades da Federação.

Arthur da Silva Bernardes sabe que em ultima hypothese, eleito, não tomaria posse da cadeira de senador no Congresso Nacional: primeiro, porque a isso se oppõe a immensa onda reaccionaria, levantada em torno de seu nome; segundo, porque o desempenho do mandato lhe seria tormentoso, uma vez que na proxima sessão legislativa os representantes dos diversos Estados iniciariam tremenda campanha de execração contra os crimes do quadriennio 1922-1926.

O advento da candidatura Bernardes só se explica, naturalmente, pelas injuncções pre-estabelecidas, no Cattete, pelo estadista de Viçosa.

Elle receiava não poder jámais reviver o regimen inquisitorial das compressões armadas nos pleitos, graças a cujos effeitos ascendeu á presidencia da Republica.

Hoje, porém, o ex-candidato de 1922, não dispondo da celebre guarda-pretoriana de seus esbirros, de seus *moleques baleiros*, verá de perto o calor da peleja e assistirá á reacção mais inolvidavel da historia de Minas Geraes.

Os homens livres, que não capitularam, comparecerão ás urnas para estigmatizar o reprobo, o precito, o condemnado, o calcêta, o homem que arrasta os grilhões da sua propria escravidão.

Bernardes, em contraposição ao teu nome execrado o Partido da Mocidade de Minas ergue a candidatura de Wenceslau Braz como a unica capaz de lavar o paiz da mancha ignominiosa de teu governo criminoso, em cujo bojo se asphyxiaram todas as liberdades, e foram perpetradas as maiores affrontas á democracia brasileira do seculo XX.

O estadista prodigioso, o politico formidavel, que se recolheu á Thebaida do repouso, assistiu, horrorizado, aos teus desmandos, ás truculencias dos teus Iscariotes.

E sentiu, tambem, dentro de sua alma de patriota extremado, a scentelha da revolta, da indignação.

De 1922 a 1926, tu foste o Herodes omnipotente, a cujo menor gesto obedeciam legiões de mercenarios.

O paiz viveu horrores dantescos durante o teu governo.

As prisões de Estado, desde as masmorras tenebrosas da Ilha das Cobras, da Ilha da Trindade, da Ilha das Flores até aos reductos horriveis da Clevelandia, encheram-se dos que não commungavam do teu credo de desposta e dictador.

Quantos não fizeste pagar com a vida pela critica ás tuas truculencias, por exacerbarem a tua vaidade de jesuita?

Entretanto, (nunca o julgaste), avolumou-se a onda de *revanche* contra o teu nome.

A imprensa tonitrôa, diariamente, o teu libello accusatorio.

Não poderás vencer!

Minas protrairá o teu castigo se porventura te eleger!

Ahi está a razão do advento da candidatura do dr. Wenceslau Braz.

Dentro do eleitorado altaneiro, independente do 2º districto, elle, o glorioso solitario de Itajubá, formará ao lado do dr. Clovis Mascarenhas, no mesmo pleito, representando a gigantesca clava que estilhaçará as tuas ultimas pretenções de politico.

O conselho directorio — Adelino Delcola, Wady Jafeth, Aleixo Victor Magaldi, Roberto Procopio Valle e Arthur Gonçalves.

O comité executivo — Adelino Delcola, Wady Jafeth, José de Andrade Werneck, Theonilo Carneiro, Fulvio de Landa, Francisco Rolas Coelho, Francisco de Assis Pinheiro Netto, Luiz Rocha, Jonathas de Oliveira, Antonio Passarella Junior, Manoel Giovanini, Pedro Fernandes Oliveira, Fausto Andrade, Alberto Silveira e Geraldo Werneck."

Falleceu o visconde de Ervedal

Lisboa, 12 (A. A.) — Falleceu hoje nesta capital o visconde de Ervedal.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Almanzora", para Bahia, Recife, Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Itassucê", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itapura", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Capella", para Santos e portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Darro", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

O revoltante desfecho do comicio de hontem

O povo recebido a bala, quando passava pela rua Treze de Maio

Seis pessoas feridas, entre as quaes uma gravemente

O centro da cidade viveu, hontem, á tarde, momentos da mais intensa agitação. E' que, na rua 13 de Maio, nas proximidades já da rua Senador Dantas, occorreu um conflicto que, por pouco, não teve grandes proporções.

Nada menos de seis pessoas sairam feridas, uma das quaes em estado grave, tendo a policia effectuado algumas prisões. Graças, talvez, á presteza com que accudiram e agiram as autoridades, não se teve o facto maior gravidade.

O "MEETING" EM FAVOR DOS CANDIDATOS POPULARES

Conforme temos noticiado, o Partido da Mocidade convocou, ha dias, a população carioca para um "meeting" que deveria realizar-se, ante-hontem, no largo da Carioca. Não foi possivel, porém, isso, porque a policia localizou o comicio, que deveria realizar-se, em virtude da resolução da autoridade, na praça Marechal Floriano Peixoto, junto á estatua do consolidador da Republica.

Esse "meetting" realizou-se á tarde, com a assistencia de uma massa popular de "elite" e numerosa. A antiga praça da Mãe do Bispo, desde as proximidades dos arranha-céos, estava repleta de povo a vibrar de enthusiasmo pelos seus candidatos, cuja eleição pleiteia com calor.

Foram varios os oradores que fizeram uso da palavra, conforme dissemos acima. Todos elles foram applaudidos com enthusiasmo, sendo ovacionados, vibrantemente, os nomes dos srs. Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Luiz Carlos Prestes e outros candidatos populares.

A PROVOCAÇÃO

Ninguem, até então, se lembrara de vaiar candidatos cujos nomes se pretende impor ao eleitorado carioca á custa do dinheiro de banqueiros do *bicho*.

No entanto, um individuo qualquer, evidentemente pago para isso, appareceu a offerecer folhetos com o nome de um candidato repudiado pelo eleitorado livre dos suburbios. Era uma provocação aos populares, que nem se lembravam de tal pessoa.

Isso mesmo comprehendeu um medico que assistia ao comicio e que, prevendo qualquer incidente desagradavel, aconselhou ao capanga a que se retirasse com os seus folhetos.

— Tome um! — disse o assalariado.

— Não quero, e aconilho-o que se retire...

O homem não quiz attender e disse um improperio qualquer ao medico, que se viu na necessidade de repellil-o, castigando-o physicamente.

O FOGO NO RASTILHO...

Aquillo foi fogo no rastilho. O povo quiz saber por que fôra castigado aquelle individuo. Em pouco todo mundo já estava sciente do que occorria.

A indignação foi geral, principalmente quando se soube que havia o intuito de provocar os populares. Os nomes dos provocadores appareceram logo, occasionando isso maior celeuma. Eram os de um matutino das proximidades do local do comicio.

— Fóra! Fóra! — gritavam alguns proferindo os nomes do jornal e de seu director, que é o candidato repudiado.

— Vamos lá! — exclamavam outros mais exaltados.

Algumas pessoas procuraram intervir, achando não ser isso necessario. Mas o povo estava indignado com a provocação e o povo carioca que é bom, pacato e cordato, não quiz mais attender.

E a massa popular se moveu immediatamente, a ovacionar os seus candidatos e a vaiar os seus provocadores.

O POVO ATACADO A BALA

Movendo-se, os populares tomaram a direcção da rua 13 de Maio. Em frente ao matutino a que nos referimos, a massa, collossal, parou o ovacionar Bergamini, Mauricio, Prestes, Irineu Machado, etc. Não passava disso.

— E' a canalha da rua! — gritou alguem, da sacada do matutino, de modo a ser ouvido pelos que se achavam na rua.

A indignação popular attingiu o auge, redobrando, mais freneticos e enthusiasticos, os vivas e os morras.

Nessa occasião, lá de cima, partiram tiros contra aquella massa, que se limitava a vivar e a vaiar. Houve, naturalmente, no primeiro momento, um recuo, devido ao inesperado da insolita aggressão. Animados com isso, os aggressores redobraram no ataque.

Deu-se então a reacção: munindo-se de pedras, os populares [illegible], atirando-se contra a redacção do jornal de onde partira a provocação, a qual acabava de aggredir a tiros e aos gritos de "canalha da rua", [illegible]

Foram, assim, feridos, diversos populares.

A POLICIA NO LOCAL

A exaltação de animos era, agora, grande. Todos queriam subir á redacção do matutino provocador. Os capangas e redactores que lá se achavam, por sua vez, descendo as escadas, armados e trazendo cadeiras, pedaços de chumbo, cacetes, etc., pretendiam avançar para os populares, recuando, afinal, [illegible], subindo novamente, ir atirar das janellas.

Foi então que appareceu o 4º delegado auxiliar, acompanhado do commissario Albano e de investigadores.

A autoridade pediu calma, sendo promptamente attendida pelos populares. No entanto, lá de cima continuavam as provocações. O dr. Pedro de Oliveira subiu, então, as escadas do matutino, indo encontrar varios individuos armados.

O dr. Espozel Coutinho, 3º delegado auxiliar, chegava nessa occasião, assim como o commissario Adroaldo Solon Ribeiro, que era de dia á delegacia do 4º districto. Chegando, essa autoridade, deteve logo diversos individuos, entre os quaes [illegible] que se achava entre os aggressores do povo: Victor Theophilo, [illegible] Evaristo José da Silva, [illegible] do orgão inimigo do povo e que estava armado, [illegible] revólver.

A intervenção do dr. Espozel Coutinho e do commissario Solon, deu em resultado o povo se dissolver. Teve, no entanto, a autoridade necessidade de usar de energia para fazer com que cessasse o enthusiasmo aggressor do pessoal do jornal provocador.

Todas as pessoas detidas foram levadas para a 3ª delegacia auxiliar, onde o dr. Espozel Coutinho iniciou, immediatamente inquerito, no qual depuzeram diversas pessoas, funccionando o escrevente Machado.

ATAQUE A UM BONDE

Na sua sanha aggressora, os provocadores do povo, levaram mais longe a sua perversidade. Na occasião se approximava um bonde de Ipanema cheio de passageiros, entre os quaes senhoras e creanças.

Para esse vehiculo, que parára, na impossibilidade de passar pelo local, foram voltadas as armas do pessoal do matutino. O motorneiro abandonou immediatamente o vehiculo, no que foi imitado pelos passageiros.

Não corressem tão depressa aquellas senhoras e aquellas creanças e, certamente, muito maior seria o numero de victimas!

Felizmente, dos passageiros, nenhum ficou ferido.

PROCEDIMENTO COVARDE DE DOIS GUARDAS-CIVIS

A policia, diga-se a verdade, agiu com calma e moderação. Justamente por isso, é estranhavel que dois guardas-civis, dando demonstrações de seus instinctos perversos, pretendessem atirar sobre os freguezes que se achavam dentro de um bar, nas proximidades do local.

Esses dois pessimos elementos, de revólver em punho, queriam, por força, atirar sobre os populares. Não lograram, porém, os seus intuitos, porque um medico, ali entrando, segurou-lhes os braços, intimando-os a não commetter tão estupido crime.

Resolveram elles então sair, de revólver em punho, dirigindo-se ao tal jornal, a exclamar:

— Bandidos! Deviam matar esses cafagestes!

Os numeros desses dois guardas não foram infelizmente, visto devido á natural confusão do momento.

AS PESSOAS FERIDAS

Foram varias as pessoas feridas. Muitas dispensaram os soccorros da Assistencia Municipal. Entre as que estiveram no Posto Central, contam-se as seguintes: Antonio Martins da Silva, brasileiro, operario, de 25 annos de edade e residente á rua do Rezende n. 90, quarto 11, com feridas transfixante no joelho direito; João Pereira, portuguez, operario, de 22 annos e residente á Estrada Nova da Tijuca n. 1510, ferido por bala na perna direita; Manoel da Silva, portuguez, empregado no commercio, de 53 annos e morador á rua das Marrecas, com hematoma na cabeça; pharmaceutico Custodio Abilio Cavalcanti Coelho, estudante de medicina, brasileiro e residente á rua das Laranjeiras n. 232, ferido a bala no cotovello esquerdo.

Os ultimos, depois de medicados, retiraram-se para as respectivas residencias. O primeiro porém, cujo estado é grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. Ahi o foram visitar, hontem mesmo, entre outras pessoas, os srs. Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini.

UM AUTOMOVEL FURADO

O sr. Jocelino Wanderley, industrial, proprietario da Fabrica de Cera Verniz, veiu, hontem, á noite, a esta redacção, no automovel n. 4252, de sua propriedade, contar-nos o seguinte:

Passava pelo local do conflicto, quando o seu carro foi alvejado, ficando furado por uma bala na parte trazeira, conforme tivemos occasião de vêr.

— Eu vi, disse-nos, quem atirou: foi um mulatinho de camisa côr de rosa e um senhor de cabellos brancos. Ambos atiravam contra o povo.

Disse-nos ainda o sr. Jocelino Wanderley, que está prompto a prestar seu depoimento á policia, caso esta esteja disposta a apurar mesmo responsabilidades.

NA ASSISTENCIA

Na Assistencia fomos encontrar já os srs. Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini, que, ao lado de cada um dos feridos, os confortavam e solicitos attendiam a cada um.

O sr. Mauricio explicou, ao nosso representante, que, tendo [illegible] para comparecer ao *meeting* dos estudantes em prol da sua candidatura a deputado federal.

Era sua intenção, porém, alcançar ainda o final do *meeting* e alli usar da palavra, [illegible] Por sua filha, que ali estivera tambem, fôra scientificado de que até a mesma, ao retirar da Praça Floriano, o *meeting* correra pacificamente e com orações as mais brilhantes dos que nelle tomavam parte. Assim, o sr. Mauricio, ao deixar o [illegible], pensava dirigir-se á praça Floriano, quando foi interrompido, na Avenida, por dois amigos, que o scientificavam do epilogo do comicio, em que [illegible] capangas entrincheirados no edificio do jornal da rua 13 de Maio haviam disparado diversos tiros [illegible] o povo indistinctamente, ferindo a diversos operarios e estudantes, bem como a simples transeuntes. [illegible]

aggressão dos seus inimigos declarados.

O *meeting* correra tranquillo. E até ali havia senhoras das familias de diversos oradores, inclusive a sua, delle dr. Mauricio. Mas no comicio, individuos assalariados haviam começado a provocação, com a distribuição dum boletim insultuoso á pessoa delle candidato e do deputado Bergamini. Esse acto que indignou aos presentes, fez que se ouvissem os primeiros *morras* ao jornalista vendido e ás suas cavações politicas e outras comedeiras. E, como a massa, se deslocasse pela rua 13 de Maio, unica que havia sem atropellos de automoveis como o tem a Avenida, aos vivas aos candidatos livres, do jornal dos Paliuts, exchefe do cravo vermelho na cidade, como se fizera, de certo vespertino, contra o povo no tempo que o tal "cravo" dominava contra a Reacção Republicana, partiram insultos e tiros á esmo, que vieram, ferir simples transeuntes, operarios que volviam do seu serviço ou para sua casa se retiravam, e moços estudantes que se viram inopinadamente alvejados e aggredidos, por individuos e *valentes* á soldo dos bicheiros, para guardarem as costas do ferrabraz da penna e cauteloso entrincheirado do matutino ora armado em guerra.

O director desse jornal, do insulto e do baldão ás pessoas dos adversarios, passára aos insultos e baldões ao povo, ás collectividades como a Estrada de Ferro Central, acabára lançando mão de criminosos e bandidos para assassinarem estudantes, operarios, o povo emfim.

Dissera ao delegado que depois de ouvir os feridos, pessoas inermes que os atacantes partidos da redacção criminosa quasi mataram, se certificaria este de que não houvera da parte do povo qualquer acto material ou violencia, que pudesse ter provocado ou justificasse aquella façanha de ha muito premeditada na alludida redacção, conforme denuncias que elle, sr. Mauricio, vinha recebendo de diversas fontes.

A continuar nesta senda, disse-nos o dr. Mauricio, o candidato da crapula poderia estar certo de que os offendidos, as classes e o povo por elle alvejados com a sua penna scelerada ou o revólver dos seus mastins, teriam afinal o seu dia de justiça, e de exemplo ao banditismo moral que elle quer exercer contra o povo e seus direitos mais elementares, de reunião, de palavra e de voto.

Elle não poderia continuar impavido a ser o salteador impune de todas as honras, sem uma reacção como a que está despertando na repulsa unanime da sociedade a taes processos villãos e de incrivel baixeza; são as coleras do povo, cansado dos berros e palavrões da injuria e dos ataques contratados, aos homens publicos, aos trabalhadores da Central e aos moços estudantes da capital.

Ainda ali era elle o provocador desses actos de justa revolta e não o povo, cuja paciencia e cuja força estava desafiando cada manhã o farçante da rua 13 de Maio.

O sr. Mauricio findou dizendo que, apezar desse seu juizo sobre o caso, sempre tem contido o povo, mas que o cabotinismo do seu inimigo, sempre o tem desafiado, achando o sr. Mauricio que a continuar desse modo, difficil será conter a ira publica.

Em todo caso sempre tem aconselhado e o povo sempre tem seguido o caminho da tolerancia e o da firme e serena repulsa ao jornalista e ao seu jornal, deixando de comprar o seu *rapanickel*, que é aliás o unico castigo que dóe ao voracissimo *papamoeda* e o que doravante deve ser seguido por todos os que condemnem esse cangaceiro da penna e seus methodos hediondos, de assalto á honra alheia: não comprar o seu jornal. Um pasquim que, para viver, precisa matar o povo, mata-se é a fome. E ali a fome de tostões é um facto. Assim terminou o sr. Mauricio de Lacerda.

O CIDADÃO "PINGÔ" NA DANSA

O ineffavel cidadão "Pingô" andou tambem na dansa, hontem.

Com o seu indefectivel charuto no canto da bocca e empunhando um revólver, o compadre de s. ex. procurava amedrontar o povo. Chegou mesmo "Pingô", com a sua "historica" bengala, a aggredir o sr. Arthur Saldanha, funccionario dos Telegraphos, a quem feriu na mão esquerda, quando a victima desviava a pancada e procurava desarmal-o.

O diabo é que o charuto do cidadão "Pingô" foi parar longe, pois um joven que se achava proximo deu-lhe tão formidavel bofetada, que elle por pouco não foi "beijar" o sólo...

Impagavel, o cidadão "Pingô"!...

O presidente da Republica visitou hontem a ilha das Flôres

Sr. Washington Luis, no cáes Pharoux, embarcando para visitar a Ilha das Flores

O dr. Washington Luis visitou, hontem, pela manhã, a ilha das Flores, percorrendo minuciosamente todos os seus recantos e dependencias e examinando os trabalhos ali executados pelo ministerio da Agricultura e pelo Departamento Nacional de Saude Publica, destinados á recepção dos immigrantes e estagio de passageiros de 2ª e 3ª classes que desembarcam nesta capital, em busca de trabalho.

Acompanharam o presidente da Republica nessa visita, o sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, coronel Teixeira de Freitas, chefe da sua casa militar, capitão-tenente Ayres da Fonseca Costa, ajudante de ordens da presidencia, srs. Dulphe Pinheiro Machado, director do Povoamento do Sólo, Mesquita Barros, director de Immigração e um dos ajudantes de ordens do ministro da Marinha.

O embarque do chefe de Estado e de sua comitiva realizou-se no cáes Pharoux, tendo sido feita a travessia até aquella ilha em lancha da directoria de Immigração.

Ali, foi s. ex. recebido pelo respectivo director, sr. Meira, começando a visita pela hospedaria de immigrantes e installações da Saude Publica que ali funccionam.

Em seguida, o dr. Washington Luis teve opportunidade de verificar o serviço de identificação de todos os passageiros que por ali transitam, o modo por que são feitas a recepção e o alojamento dos immigrantes e suas familias, extendendo, ainda, a sua visita, ás enfermarias, refeitorios, casa de administração e gabinetes encontrando tudo na melhor ordem.

O director dos referidos estabelecimentos, sr. Meira, após a visita presidencial, offereceu ao dr. Washington Luis e á sua comitiva, em sua residencia, um lauto almoço.

O regresso verificou-se á tarde.

A DACTYLOGRAPHIA NO BRASIL

Poderia parecer que em 16 annos de trabalho continuo, a directoria da Escola Remington tivesse arrefecido na campanha que emprehendeu pela divulgação da dactylographia no Brasil.

Assim, entretanto, não acontece. Cada dia é mais vivo ali o desejo de propagar a dactylographia, que tão proficuos resultados já tem produzido entre nós.

Agora mesmo está o estabelecimento passando por uma grande modificação de modo a adaptal-o cada vez mais ás condições do ensino. O material escolar tambem está sendo reformado. Ainda ha dias assistiu-se, pela manhã, ao interessante espectaculo de serem transportadas para aquella escola machinas de escrever em grande numero, levadas cada uma por um carregador, formando interessante cortejo, que chegou por momentos a interromper o transito na rua Sete de Setembro, onde fica a séde daquelle estabelecimento.

A affluencia de novos alumnos é continua, porque os resultados colhidos pelos que por ali têm passado é indiscutivel.

Correspondendo a essa confiança, a directoria da Escola Remington não poupa esforços para bem servir o publico.

VIANNA DO CASTELLO — E' INUTIL QUERER CONQUISTAL-A! EU "CAVO" O DIVORCIO

O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Foi hontem que se deu a passagem de funcções de director da Faculdade de Medicina ao professor Abreu Fialho, recem-nomeado pelo governo. Foi um acto que se revestiu de grande solennidade, dada a manifestação de todos os professores e das muitas figuras dos nossos salões. Evidentemente sem nenhum intuito preconcebido, era claro que se improvisava uma expontanea manifestação de desaggravo, contra o ambiente carregado que até ha pouco se respirou no ensino.

O prof. Rocha Vaz, que foi forçado a deixar o posto, não quiz comparecer á solennidade, como já o fizéra na passagem das funcções da directoria do Departamento do Ensino ao dr. Aloysio de Castro. Mas, desta vez, nem mesmo desculpa alguma simulou...

O ambiente da Faculdade de Medicina, momentos antes do acto, era de excepcional gala.

A passagem de funcções foi feita pelo vice-director em exercicio, que, fundamentando-se no regulamento, considerou o novo director empossado. O professor Abreu Fialho, teve, então, opportunidade de proferir uma bella oração definindo os novos horizontes academicos. O estudante dos actuaes dias era já uma individualidade, uma intelligencia activa. Tambem o mestre não era mais aquelle typo de cultura livresca. Hoje, o lemma para o professor é ensinar, fazendo, para o alumno aprender praticando, repetindo o que viu fazer.

E, definindo, assim, os novos horizontes, ajuntou os novos methodos, que se impunham, para fazer de cada moço brasileiro um homem, de accordo com os modernos processos da pedagogia scientifica, da psychologia pedagogica: — sobrio nos prazeres, sempre em acção, animado de optimismo, e confiança inquebrantavel no successo. E conclue, tornando patente os seus objectivos:

"De tudo o que até agora hei dito, se ha de colher que eu: Quero enlaçar, não quero dividir; Quero cimentar os nossos vinculos moraes; Quero nortear os meus actos pelos intuitos de conciliação e equidade; Quero, repito hoje, a dignidade do ensino e no ensino; Quero ordem. A ordem é um interesse collectivo; Quero disciplina: A disciplina é o dominio da lei sobre todas as vontades; Quero justiça. A justiça reprime abusos e mantém direitos: logo é essencialmente disciplinadora; Quero lei. A lei é a defesa do direito contra o interesse. Em observando a lei — é de Solon o conceito — tudo entre os homens se converterá em harmonia e razão; Quero governar com firmeza, com autoridade, sim, mas com moderação, porque não tenho avidez do dominio.

Agora, pergunto eu a todos e a cada um: não vos parece, afinal, que neste posto em que hoje me inicio tenha eu direito de aspirar virilmente uma éra de paz, de trabalho fecundo de todos nós, de quietação e de estabilidade, de concordia e de elevação moral; uma larga etapa de progresso dentro da ordem; que cada homem dentro desta casa que abriga tres faculdades, corpo docente, no qual carinhosamente haveria de comprehender todos os prestimosos auxiliares de ensino, corpo discente, corpo administrativo, me encare com a confiança pelos intuitos com que me apresento? Não vos parece que eu tenha o direito de esperar, para que possa ser frutificativa e progressista a minha gestão, a collaboração preciosa, sincera e leal de cada membro desta casa, do mais humilde ao mais elevado, nesta obra patriotica de elevar ás mais altas dignidades a nossa faculdade, para a honra do Brasil e dos seus professores? Pois, senhores, assim o espero."

O professor Fernando de Magalhães falou em seguida, saudando o novo director, como membro do corpo docente da Escola. Congratulava-se lealmente com o governo e o paiz pela nomeação do professor Abreu Fialho, e justamente quando se retomava a vida constitucional, no paiz. Dahi, o relevo que emprestava ás promessas do novo director, de que ia, ali, realizar uma administração dentro da ordem, da paz e da cortezia, — "das quaes a Faculdade se via privada ha já fastiosos annos."

O orador esteve mesmo mordaz, relembrando o periodo que se encerrava. Terminou hypothecando o seu apoio á nova directoria, mas um apoio consciente e honesto, que não prescinda da critica, como aliás reclamam as intelligencias austeras e independentes.

Estava finda a solennidade. Era evidente que o sr. Rocha Vaz tinha que ficar doente...

A obra de preservação dos filhos de lazaros

Visitando o Asylo Santa Teresinha

(Da nossa succursal de São Paulo, com data de 10)

ASYLO SANTA THEREZINHA

Fruto do devotamento apostolar de uma senhorita do escól paulistano que longe de se deixar levar pelas seducções da vida mundana que a abastança de seus recursos podia facilitar — se consagra, ha treze annos, á obra de assistencia aos lazaros, ergue-se actualmente, em vias de conclusão, proximo á estação de Carapicuhyba, no kilometro 21 da linha Sorocabana, uma das mais bellas e das mais prestantes fundações destinadas a documentar a generosidade de sentimentos da sociedade de São Paulo, que proporcionou meios de se tornar realidade o asylo ideado por d. Margarida Galvão. Mais avulta o merito da importante obra e maior é a admiração e mais enthusiastica a sympathia que desperta a esplendida iniciativa, desde que se conheça do indifferentismo nunca assás censurado com que os poderes publicos acompanharam o emprehendimento humanitario da sociedade paulista que, em subscripção aberta na imprensa, reunindo contribuições modestas, habilitou os idealizadores do Asylo Santa Teresinha a verem o seu plano concretizado na minuscula cidade que hoje se levanta num local que, até ha poucos mezes, era capoeira, terreno arido, inaproveitado e sem recurso de especie alguma.

O governo, que não vacilla em esbanjar os publicos dinheiros em iniciativas, muita vez, de duvidosa finalidade, ratinha, entretanto, miseravelmente, o menor auxilio deante de emprehendimentos dignos de todo apoio, como o abrigo de Carapicuhyba. A mais formal condemnação teve elle, porém, no procedimento da nossa sociedade que, conjugando esporulas — cabe accentuar — de valor pequeno, poz, no entanto, á disposição da Associação Santa Teresinha a importancia precisa para que a idéa de d. Margarida Galvão se convertesse na mais esplendida das realidades que é aquillo que se depara hoje a quem, tomando a estrada de rodagem que, da capital, conduz a Itu', chega ao local onde se ergue o Asylo Santa Teresinha.

Occupando uma área de 170 mil metros quadrados, é o abrigo construido obedecendo todo ao estylo néo-colonial. Dirige a construcção o engenheiro Adelardo Soares Caiuby, uma das mais abalizadas competencias technicas de São Paulo, o qual poz na elaboração do projecto do Asylo, que hoje constitue uma de suas preoccupações maiores, todo o carinho de technico, de artista e de conhecedor das minimas exigencias da pediatria e da pedagogia, que devem ser observadas em estabelecimentos de tal genero. As obras do Asylo Santa Teresinha, iniciadas em 1º de maio do anno passado, proseguiram com tal actividade, que, em poucos mezes, apenas, já se erguem sumptuosas, attestando o esforço e a dedicação do constructor. Quem vae ao asylo tem a impressão de que visita uma cidade.

Lá estão a egreja, um bello templo colonial, de linhas harmonicas; os pavilhões da portaria e da visitas dos paes leprosos que ficarão separados dos filhinhos por uma divisão envidraçada, para que nem sequer o halito mal são possa contaminar os pequeninos; um pavilhão á direita, outro á esquerda, em perfeita simetria.

Seguem-se: o archivo, ligado ao templo por um passadiço; á esquerda e á direita os edificios das escolas maternaes, onde tudo revela a preoccupação bem orientada do autor do projecto em obedecer aos mais insignificantes pormenores de ordem pedagogica; no andar superior, os amplos dormitorios. Ao centro do terreno o grande refeitorio, com as divisões para meninos e meninas e os destinados ás irmãs encarregadas do asylo; atrás do refeitorio, a enfermaria; e, mais para o fundo, a lavanderia, a garage e os commodos para empregados. A Sorocabana fará uma parada perto do asylo e uma estrada de rodagem, projectada, de um kilometro mais ou menos encurtará a distancia entre o mesmo e a estação de Carapicuhyba.

Situado numa linda encosta de onde se descortinam amplos e bellissimos horizontes, não podia ser melhor a localização do estabelecimento. Vê-se em baixo o valle onde o Tieté se espreguiça acompanhando o leito da Sorocabana. Perspectiva lindissima para quem da estrada olha a cidadesinha que surge. Ao longe, o Jaraguá, como sentinella vigilante.

Nenhum detalhe foi descuidado, foram previstas todas as minucias, tratando-se de estabelecimento destinado a educação de criança, desde a edade de crêche até o periodo da adolescencia. Não demorará muito para entrar em actividade, prestando os muitos serviços que delle se podem esperar, o Asylo Santa Teresinha, que terá a collaboração valiosa das irmãs de São José.

Estamos certos que quem for até o kilometro 21 e verificar o que já conseguiu ali realizar a energia e o devotamento insuperavel de d. Margarida Galvão, efficientemente coadjuvada pela dedicação do dr. Adelardo Soares Caiuby, pasmará com o que já ha feito e enfileirar-se-á entre os cooperadores da grande obra de assistencia, que maior ainda se torna por vir sendo feita com a ausencia de qualquer auxilio por parte do governo.

Quando regressavamos da visita que a gentileza do dr. Caiuby nos proporcionara ás obras do asylo, em vias de conclusão, observava aquelle engenheiro:

"O que talvez muitos imaginem, principalmente os que aqui não vieram, é que o asylo não passará de um casarão para abrigar uma ou duas centenas de creanças e para o qual quinhentos ou seiscentos contos sejam até demais. Entretanto, esse asylo, é um conjunto de peças, muito mais complicado e dispendioso do que a primeira vista parece. Senão, vejámos: Os recemnascidos, filhos de paes leprosos, não poderiam vir para o asylo se não dispuzesse este de uma creche. A creche é um apparelho especial para o tratamento da primeira infancia. Nella, estão as amas pra tratar das creanças; estão os apparelhos para esterilização do leite; está a camara frigorifica, funccionando através de machinas complicadas, para a conservação dos alimentos; estão a rouparia, dormitorios, salas de brinquedos, banheiros e gabinetes sanitarios. Só a creche representaria por si só, um asylo, se outras creanças de outras edades, não nescessitassem tambem se verem afastadas de junto de seus paes leprosos. Para estas, o asylo terá as escolas maternaes, especie de jardim da infancia, apparelhado com dormitorios, banhos, rouparia e accommodações para os vigilantes. Mas dos sete aos doze annos — edade escolar — as creanças além das escolas primarias, necessitam tambem de pavilhões separados para os sexos differentes. Tudo isso é racional, é intuitivo, e para que o apprehendamos, basta apenas que o lembremos.

Mas longe ainda estamos da totalidade da grandiosa obra. Não falámos ainda em peças indispensaveis, taes como refeitorios, copas, cozinhas, enfermarias, pavilhão de observação de molestias contagiosas, deposito de generos e utensilios, garage para vehiculos de transportes, lavanderia, casas para empregados, etc. E mesmo que o tivessemos feito, lembremo-nos ainda que as creanças asyladas que attingirem os doze annos de edade, precisam se preparar para a vida pratica, o que só se consegue com a escola profissional. Mas dos doze aos dezeseis annos, edade em que aprendem um officio qualquer, precisam esses meninos de dormitorios e recreios separados; isso, por um preceito elementar de disciplina e ordem interna, num estabelecimento de tal genero. E as meninas e as moças desde os doze aos vinte e um annos? Não poderiam ficar abandonadas; precisarão tambem de aulas de trabalhos femininos, de officinas de costuras e da aprendizagem de serviços domesticos, para quando se casarem ou se empregarem, levar para a sua nova vida um cabedal de conhecimentos uteis adquiridos no asylo que lhes serviu de mãe."

Assim falando, chamava-nos o dr. Adelardo Caiuby a attenção para a complexidade do problema para cuja solução a bondade de varios corações proporcionou o inicio, mas que exige ainda o concurso da sociedade de S. Paulo para ser resolvido satisfactoriamente. Para que se termine e viva, preenchendo a sua elevada finalidade, a "cidade-colonial" que está sendo construida em Carapicuhyba para concretização do bello sonho do espirito christianissimo de d. Margarida Galvão, é preciso ainda que a sociedade paulista lhe valha com o seu auxilio. O tradiccional espirito philantropico das familias de S. Paulo não deve faltar. Que só o governo fique com a responsabilidade do egoismo e da indifferença ante a humanitaria iniciativa.

FIGURAS DO MOMENTO

O coronel Carlos Ibañez, actual chefe do governo chileno e a figura que o exercito da grande e vibrante Republica do sul prestigia. Desenho cubista do caricaturista americano W. W. Oliver.

Um aviso do ministro da Justiça rectifica nomes em varios decretos

O ministro da Justiça, por aviso de hontem, declarou que os cidadãos nomeados por decretos para os logares: de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Sapé, na secção da Parahyba; de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Gloria de Goytá, na secção de Pernambuco, e de ajudante do procurador geral da Republica no municipio de Julio de Castilhos, na secção do Rio Grande do Sul, se chamam, respectivamente, Daniel Cruz de Moura, Julio Rique Ferreira e Percy Dornelles da Rocha, e não como está escripto nos decretos publicados.

A cosinheira queria ser mais do que a copeira...

Uma, a Maria da Conceição, é cozinheira, e a outra, a Carminda Cardoso, é copeira, trabalhando ambas na casa do sr. Raymundo Sebastião, á Estrada da Tijuca n. 201. Ahi, tiveram ellas, hontem, á noite, forte discussão, porque a primeira queria ser mais do que a segunda e vice-versa.

Está visto que não chegaram a um accôrdo. Dahi, brigarem e andarem aos soccos. Maria, que é mais geniosa, apanhando um tijolo, atirou-o á cabeça da antagonista, que ficou ferida. Não satisfeita com isso, ella apanhou uma faca e novamente investiu contra Carminda, a quem feriu nas costas.

Depois disso, a Maria fugiu, indo occultar-se num matto, e a sua victima, tendo sido medicada pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES: Director, 1558 C. Redacção 5090 e Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

O "POVO" AQUI E NA INGLATERRA

Descamps (Paul) — *La formation sociale de l'Anglais moderne*, Paris, 1914.

Sómente agora me foi possivel ler este excellente volume de Paul Descamps, um dos mais fieis discipulos da escola leplayana, se bem que não seja dos maiores e deva ser collocado, dado o valor das suas obras, em plano inferior a Tourville, e Demolins, a Roussier, a Champault e, mesmo, a Bureau ou Préville. Para mim, é um dos mais fracos leplayanos, embora um dos mais finos na analyse e mais elegantes no estylo. Falta-lhe o talento de observação de Roussier, a comprehensividade e a força de Tourville, a vibração e o enthusiasmo de Demolins, e parece-me que se deixa impressionar em demasia pelos aspectos da superficie do complexos social.

O presente estudo sobre a formação social do inglez contemporaneo nos offerece muita coisa interessante e informativa sobre a organização do povo inglez, principalmente pelo lado economico e cultural; o capitulo sobre a hierarchia das classes na sociedade ingleza chega a ser mesmo magnifico. Elle não traz, porém, grandes novidades sobre o assumpto, não revela grande originalidade de observação sobre o povo inglez e a sua psychologia. Nada que nos faça esquecer o que delle já nos disseram as obras de Boutony, Bardoux e Leclerc, as syntheses de Paine e Fouillée, e esse admiravel — *L'ile inconnue*, de Pierre Coulevain.

Numa outra obra posterior, (*La formation sociale du Prussien moderne*, 1916), Descamps é mais feliz. Ha nella uma intuição muito segura da psychologia do povo allemão e a analyse que nos faz da sua estructura e organização é realmente de rara agudeza. Vê-se que, na Allemanha, Descamps sentiu-se mais á vontade, naturalmente porque comprehendeu que lhe seria mais facil extrair dali uma obra original; ao passo que, na Inglaterra, embaraçava-o e tolhia-o a consciencia dos trabalhos anteriores de observadores, notaveis, alguns mesmo geniaes, como Taine, que já havia observado e dito o que havia de essencial a observar e a dizer. Ainda assim, se o trabalho de Descamps sobre a Allemanha moderna é superior, pela lucidez da analyse e das syntheses, á obra compacta e um tanto enervante de Lichtenberger e póde ficar em nivel egual á de Blondel, mais viva e lucida, ella está, entretanto, muito longe de nos dar da psychologia allemã contemporanea aquella visão profunda que nos consegue dar Sidney Whitman nas suas obras. (Aliás, não conheço maior analysta da mentalidade *moderna* dos povos germanicos do que o autor da *Imperial Germany* e dos *Teuton Studies*).

Não está no meu intuito commentar aqui as duas obras de Descamps. De uma dellas, a sobre o povo inglez, eu quero apenas recordar, neste ligeiro artigo dominical, uma observação do autor sobre os costumes politicos e eleitoraes na Inglaterra. E' opportuna a referencia, porque permitte um confronto com o que se está passando aqui, agora, nas vesperas de um grande pleito.

Estudando a estructura da sociedade rural da Inglaterra, Descamps nos descreve as relações de ordem politica e eleitoral entre os grandes proprietarios territoriaes (*lords*) e os operarios agricolas que lhes agricultam as terras. Estes operarios são trabalhadores salariados, aradores, ceifeiros, etc., que vivem na immediata dependencia dos senhores de terras. Estão para estes na mesma situação dos nossos gêcas, puxadores de enxada, para com os nossos fazendeiros ou senhores de engenho. Representam a plebe rural ingleza, a plebe dos que, nos campos, não têm terras, dos que moram em terras alheias. Portanto: dependentissimos dos que possuem terras.

Esta dependencia, entretanto, que aqui é completa e absoluta, é lá, apezar de tudo isto, no que parece, muito relativa. Pelo menos, em coisas de condições politicas e de liberdade de voto. Neste particular, o homem do povo na Inglaterra, mesmo o proletario dos campos, frue uma independencia, que é difficil ser comprehendida aqui, nesta democracia de "coroneis", que mandam, e "eleitores de cabresto", que obedecem.

Estes salariados agricolas, estes "dependentes", começam por ter, como todo inglez, convicções definidas sobre os grandes problemas economicos e politicos do seu paiz. Descamps conta-nos a conversa que teve com um grande proprietario territorial, um tal Mr. Brown, sobre o programma proteccionista com que os grandes *leaders* conservadores estavam então agitando, por meio de uma intensa propaganda, os meios ruraes do paiz:

— "Os meus homens (salariados, aradores, ceifadores, etc.) — diz Mr. Brown — não estão por isto. São livres-cambistas e mantêm-se fieis ás suas crenças. Vem a mim, seu proprietario e patrão, para declararem que terão muito prazer em dar-me a mim os seus votos; mas, contanto que eu não metta nestas coisas de proteccionismos e proteccionistas; do contrario, não: nem um só voto."

Por ahi se vê o nivel da mentalidade politica, não direi da aristocracia ingleza, não direi da burguezia ingleza, mas da plebe ingleza, na sua expressão menos culta, que é a plebe dos campos. Estes camponezes, pobres trabalhadores braçaes, rudes manejadores do arado, conseguem realizar esta coisa surprehendente: Ter idéas assentadas — "convicções firmes" — sobre questões de protecionismo, livre-cambismo, etc.!

Ora, louvado Deus! mas isto é coisa que não acontece a muito deputado ou senador do Brasil...

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; trovoadas locaes.

Temperatura: continuará bastante elevada.

Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, salvo a leste, onde será bom durante todo o periodo; trovoadas locaes.

Temperatura: continuará bastante elevada.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel em S. Paulo; perturbado, com chuvas e trovoadas, nos demais Estados.

Temperatura: elevada, declinando no Rio Grande do Sul.

Ventos: variaveis, rondando para sul no Rio Grande do Sul.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 3 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, da Bahia, Goyaz, Matto Grosso e Rio Grande do Sul, o que prejudica as previsões feitas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom durante todo o periodo. A temperatura continuou bastante elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 33°4 e 23°2 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 32°9 e minima 21°0, respectivamente, á 1 hora e 30 minutos da tarde e 4 horas e 40 minutos da manhã. Os ventos foram ligeiramente variaveis á noite, normalizando-se após.

Nenhum attentado á liberdade eleitoral, por isso que fere um dos direitos sagrados do povo, póde ser assistido indifferentemente pelos patriotas de verdade. Nos paizes democraticos, sobretudo, aos governantes incumbe fazer respeitar, de qualquer fórma, esse direito, porque nelle reside a essencia do regimen. Infelizmente, nem sempre é o que se tem dado entre nós. São communs os assaltos, as mais das vezes, fomentados e até delineados por autoridades desconhecedoras de seus deveres, a esse direito politico. E tudo está a indicar que, ainda desta feita, apezar da boa vontade do sr. Washington Luis, o eleitorado carioca não poderá manifestar-se livremente nas urnas.

Em mais de um comicio, em que os candidatos populares vêm expondo sinceramente as suas idéas, se têm verificado factos desagradaveis e que muito depõem contra certas autoridades. Não fosse o "entourage" suspeito do ministro da Justiça, que dessa fórma desmente os propositos saneadores do presidente da Republica, e está-se a acreditar que nada de mais occorreria. Essa circumstancia maior relevo dá ainda á gravidade da situação. Não é crivel que o chefe do Estado, sciente que deve estar della, permitta que o seu auxiliar continue nesses desatinos. E', pelo menos, o que a população carioca espera, para que não fique autorizada a proclamar que os animos estão sendo premeditadamente acirrados por aquelles que devem responder pela manutenção da ordem e pela garantia de todos os direitos. O estado de sitio acabou. A compressão official não se justifica, sendo até um crime.

O que é preciso é que o presidente da Republica, responsavel maior por tudo, mande verificar, por pessoa de sua inteira confiança, até que ponto agentes da autoridade levam a sua cumplicidade com a capangagem eleitoral a soldo dos que se acham divorciados da sympathia popular.

Em 1922, o governo do sr. Epitacio mandou um emissario a Matto Grosso, o general ex-revolucionario Cardoso de Aguiar, com promessas do proprio presidente, em troca da rendição, e o mesmo Epitacio já havia chamado ao Cattete, para "parlamentar", o commandante do forte de Copacabana, que, apenas chegou, foi preso.

Com isto, o sr. Epitacio matou a palavra da autoridade, que o reprobo de Viçosa enterrou varias vezes, mas principalmente quando fez a mesma traição a marinheiros e officiaes do "São Paulo", que se entregaram ao "Minas Geraes", em Montevidéo.

O sr. Washington Luis veiu para o poder com o proposito de exhumar a morta, que succumbira de desmoralização chronica, e para dar-lhe o sopro de vida que a restabeleceria. Houve quem esperasse por isto, confiadamente. Mas com a sua nota sobre o internamento dos revoltosos, apenas o presidente da Republica se limitou a incinerar-lhe os ossos...

Colhemos de fonte fidedigna — e em tempo opportuno revelaremos nomes — a informação positiva de que o internamento da columna Prestes-Miguel Costa foi resultado de um entendimento de pessoa autorizada pelo governo com o general Izidoro Dias Lopes, indo o emissario a Los Libres para tal fim.

Feita a combinação, o chefe militar da revolução brasileira mandou instrucções aos legionarios, e estes — desligado do grosso o grupo Siqueira Campos, que se dispôz a lutar até no ultimo alento — marcharam para o internamento, não sem que no caminho fossem colhidos em varias emboscadas de cangaceiros bahianos, preparados para matar o joven *condottiere* patricio, em favor... de certas contas do Ministerio da Guerra.

A columna está internada, e os internados só esperavam o cumprimento da palavra do governo. A palavra veiu cedo... na nota do Cattete, faltando á verdade e ao proprio respeito que a autoridade se deve.

E ella virá em que a historia ha de se contar como de facto é...

Publicamos hoje um telegramma do nosso correspondente em São Paulo, dando informações detalhadas sobre violencias da policia, naquella capital, contra o livre exercicio da propaganda eleitoral. Lá, como aqui, só póde haver um responsavel por esses attentados ao mais sagrado e respeitavel de todos os direitos do cidadão: é o governo que entra de sucia com os cabos eleitoraes.

O que se verifica é que os directores do partido de que é figura de destaque o presidente do Estado, perderam a calma, com as conquistas realizadas pela opposição. E lá, como aqui, os agentes da autoridade publica, empregando o ultimo recurso, perturbam os comicios, provocam desordens, andam em busca de pretextos para inutilizar o esforço honesto dos verdadeiros candidatos do povo.

Que differença ha entre esse ignobil procedimento e os actos do charlatão de Viçosa?

O sr. Bernardes, durante o quadriennio findo, foi um prisioneiro do medo. Ficou, todo o tempo do seu desgoverno, enclausurado no Cattete, recusando o contacto da propria sombra. Via inimigos por toda a parte. Não confiando até dos seus intimos e o palacio do Cattete era uma verdadeira fortaleza, onde só tinham entrada os aulicos e os famulos do tyranno.

Passou os quatro annos protegido pelo sitio mais feroz, á sombra do qual praticou as maiores violencias e perseguições que, libertos, o despota receiava e temia, amedrontado. A sua saida do Rio ficou memoravel. Correram, antes do comboio que o conduzia, varios trens. Ao longo da linha, de kilometro em kilometro, havia sentinellas armadas. E ainda assim o ineffavel reguleto foi tremendo como vara verde, em todo o caminho, externando aos que o acompanhavam, a cada instante, os seus receios e duvidas...

Agora, na capital mineira, onde as mesmas precauções cercam Bernardes, falando aos intimos, porque em Bello Horizonte continua evitando o contacto do povo, vivendo enclausurado em sua residencia da rua dos Aymorés, manteve que o povo carioca era covarde e que a sua opposição ao governo fatidico não passa de "canções carnavalescas, phrases réles de ruas e de bombas 'espanta-coiós'".

Bôa coragem, não ha duvida, a do reprobo de Viçosa! Receiou tanto uma "espanta-coiós", a ponto de ficar prisioneiro do Cattete durante os quatro annos! Imagine-se o que se não daria, se ao envés de bombas "espanta-coiós", houvesse mesmo bombas das legitimas, dessas que os seus esbirros andaram espalhando pelas casas dos adversarios para os perseguir!... Bernardes teria morrido de medo...

Ao povo carioca compete responder ao insulto do mesquinho reguleto. Por occasião da sua posse na cadeira surripiada ao povo mineiro, pelo syndicato politico, Bernardes verá, então, se a população do Districto é ou não capaz de um gesto digno de civismo...

Continuamos a receber, diariamente, de varios pontos de Minas, envelloppes contendo a seguinte circular:

"Fernando de Mello Vianna e Affonso Penna Junior, saudam ao prezado amigo e antecipando agradecimentos, pedem o favor de amparar os candidatos do Partido Republicano Mineiro na eleição federal de 24 de fevereiro."

Esses envelloppes, como já tivemos occasião de noticiar, são de uso privativo "do gabinete do presidente do Senado Federal".

O sr. Mello Vianna, calouro na presidencia da camara que funcciona no Monroe, faz expedir as circulares como serviço publico, isto é, com o privilegio de franquia postal, lesando o Thesouro em algumas centenas de mil réis.

São os proprios cabalados pelo curioso [illegible] bernardesca que nos mandam a prova do abuso.

Que cynismo!

A arrecadação do imposto de renda, entregue ao zelo e á habilidade do sr. Souza Reis, vae constituindo um dos nossos chamados "casos" administrativos.

Denunciámos o modo por que está sendo custeado o seu funccionamento, maneira irregular, senão immoral, pois dá a esse serviço privilegios que não se justificam.

O sr. Souza Reis transformou aquella repartição em coisa sua, que elle gere discricionariamente, como se não fossem [illegible] feitas sempre em concorrencia publica, não cessam. São executadas [illegible] secção, sem [illegible] a verba [illegible] quem [illegible] collocadas [illegible] As fechaduras, [illegible] custam de 180$ a 300$000, afóra [illegible] "acquisições" semelhantes.

As pepineiras são de toda ordem, distribuindo o delegado geral beneficios de toda ordem aos que lhe são sympathicos. O chauffeur do "Packard" do sr. Souza Reis tem "por serviços prestados á repartição" diarias elevadas.

São tantas as irregularidades, tão vergonhosos os escandalos, que os srs. Getulio Vargas, precisa [illegible] daquelle serviço, mande apurar o que ha e puna o sr. Souza Reis...

Foi reservado, o ministro do Interior autorizou o director da Saude Publica a fornecer gazolina, pneumaticos e camaras de ar ao secretario do serviço sanitario terrestre, para seu uso particular! Não se tratasse do sr. Vianna do Castello e era para duvidar da veracidade da noticia. Partindo, porém, do ex-*leader* do bernardismo na Camara, a nova é recebida como a coisa mais natural deste mundo. Todos se recordam ainda da sua acção destacada na leaderança da maioria daquella Casa do Congresso, culminando no incidente que o forçou a trocar essa posição de destaque pela de secretario da Agricultura de Minas.

No Ministerio do Interior, a sua conducta tem sido regulada pela mesma desorientação, procurando, a cada momento, o uso do cargo e por intermedio de representantes de bicheiros, desaggravar-se de situações criticas que, na Camara, a sua atitude trefega creou e das quaes se não soube sair ileso...

Assim sendo, aquelle fornecimento de gazolina, pneus e camaras de ar, por conta do Thesouro, a um genro do sr. Vianna do Castello, é uma questão de nonada em meio da alluvião de desatinos que o ex-representante de Curvello vem commettendo... Não ha, pois, razões para surpresas.

Foi apprehendido na Alfandega, um contrabando de cerca de 2.000 toneladas de carvão, despachado com isenção de direitos, por ser destinado á Central do Brasil. A companhia accusada pediu immediatamente a abertura de um inquerito para apurar devidamente o occorrido.

Não será difficil essa verificação, mas o facto deve intibiar a acção fiscalizadora que o sr. Souza Varges tem desenvolvido com referencia ás mercadorias, que gosam daquelle favor.

As isenções de direito foram sempre causa de grandes prejuizos para o Thesouro. Hoje a fiscalização rigorosa, as rendas aduaneiras crescerão.

No caso em apreço, o que ha a fazer é attender ao pedido da empresa interessada no esclarecimento da accusação que lhe foi feita.

A intervenção do governo em favor dos candidatos da parceria Frontin - Mendes Tavares - Sampaio Corrêa reveste-se mais de um aspecto.

Tão acintosa está sendo ella, que a um candidato ao logar de auxiliar de carteiro, no gabinete do ministro da Viação se recommendou que arranjasse uma carta de um daquelles politicos, sem o que seriam inuteis todos os esforços.

Esse facto esclarece o animo do governo na liberdade das urnas do Districto Federal. Tudo elle faz para que sejam victoriosos os candidatos daquella parceria. Começou com as ameaças e agora já pretende subornar com empregos publicos. Chefia essa campanha, compromettedora dos creditos de Justiça do sr. Washington Luis, o ministro da Justiça, pão-mandado do bernardismo no actual quadriennio.

Illudem-se os que esperam vencer o eleitorado carioca, pela ameaça ou pelo suborno, e disso o governo terá prova no resultado das urnas. E' só esperar a tarde de 24 de fevereiro...

O sr. Lyra Castro varreu a testada, informando ao prefeito o numero de automoveis officiaes de que dispõe o Ministerio da Agricultura, e por onde se vê que 9 autos para transporte de passageiros e 16 para cargas podem estar [illegible]

Desperta, porém, a curiosidade de quem lê a relação, o facto de possuir o serviço de Serviço Florestal, um delicioso "Chandler", quando o serviço que dirige obriga a inspecções rapidas e immediatas, quando isso não succede com os directores do Jardim Botanico e Instituto de Chimica, situados nas proximidades do mesmo serviço florestal e que menos felizes fazem suas excursões de bonde ou á sua custa.

Do mesmo modo não se atina com a necessidade de automoveis para os directores do Povoamento, Registro de Commercio e Museu e Algodão, quando os seus trabalhos não [illegible] vantagens.

Complete o ministro da Agricultura o trabalho que iniciou, reduzindo ás justas proporções o [illegible] autos, dando assim um exemplo [illegible] não parecem muito dispostos a ir de encontro aos desejos do sr. Prado Junior.

A industria das revoluções, entre nós, vem de muito longe.

Quando o Imperio commetteu ao inolvidavel Caxias a difficil tarefa de restabelecer a ordem constitucional no Rio Grande do Sul, convulsionado pelos farroupilhas que proclamaram a Republica de Piratiny, o escrupuloso soldado-estadista ficou surprehendido ao verificar que [illegible] correspondencia [illegible] o governo imperial, o [illegible] da familia riograndense [illegible] tarefa [illegible] da legalidade.

O presidente Prudente de Moraes teve tambem de offerecer resistencia prohibindo á voracidade dos representantes daquella industria, que [illegible] empenho [illegible] 1893, que recommendou especialmente ás repartições fiscaes do Rio Grande do Sul que não pagassem os vencimentos dos officiaes, sem [illegible] a verificação prévia, em ordem de formatura, dos seus effectivos.

No tenebroso quadriennio bernardesco, porém, essa industria attingiu a um surto admiravel. O alliciamento de patriotas, multiplicados á vontade, para o acompanhamento, de longe, dos legionarios de Carlos Prestes, foi [illegible] homens [illegible]

Amnistia para gente honesta

O Brasil é actualmente o scenario de uma extraordinaria inversão de ordem moral: livres e ostentando a sua liberdade, encontram-se exactamente aquelles que deveriam estar sentados no banco dos réos, ouvindo tremendo libello accusatorio, feito pelos representantes do ministerio publico, e rechassados do convivio governamental, os criminosos delapidadores da honra e da economia nacional.

Se o verdadeiro sentimento de justiça não houvesse desertado os dominios do poder, a esta hora, o sr. Washington Luis, ao envés de estar analysando, á luz fria dos codigos militares, o procedimento dos officiaes e praças que tomaram armas contra os usurpadores da soberania nacional, deveria concentrar todos os seus principios moralisadores para infligir o merecido castigo aos homens que, com Arthur Bernardes á frente, passaram quatro annos cultivando, satyricamente, as maiores villezas de que ha noticia na historia desta triste democracia. Se elle quizesse recommendar-se ao paiz como um salvador, passando á sua historia cercado da aureola da redempção, andaria neste momento colligindo as provas, que certamente possuem os archivos officiaes, da acção criminosa desse despota. Sobre elle e não sobre os revolucionarios, convergiriam os olhos indagadores da justiça.

Mas, estaria previsto que nesta Republica as coisas deveriam andar de pernas para o ar e invertidas. Por isso, ao envés do reprobo de Viçosa, o sr. Washington Luis parece empenhado em exercer sobre os briosos militares que lhe repudiaram a tutela infamante, a acção truculenta do poder publico.

Durante os quatro annos da administração Arthur Bernardes, mesmo entre as cortinas do sitio permanente, divisaram-se escandalos innominaveis. Felix Pacheco, auxiliar do executivo, tomou conta do "Jornal do Commercio", recebendo, para tal, primeiramente milhares de contos que o Banco do Brasil, muito de industria, collocou ao alcance de suas mãos; os irmãos Fontainha, tiveram o monopolio do contrabando, e sem duvida esse formidavel "negocio" merecia o titulo que lhe deram, de maior escandalo da historia universal. A propria revolução, e disso já deve andar sciente o presidente da Republica, se não tiver por unico informante o suspeitissimo sr. Vianna do Castello, serviu de pretexto para as mais tremendas delapidações da fortuna publica, praticadas sob o pretexto de servir á legalidade.

Todos esses crimes continuam sem punição; ao contrario disso, os seus autores, ainda propalam a consideração official de que os cercam as autoridades. O Congresso, depois de ter conclamado o assalto fiscal da "Revista do Supremo Tribunal", concedeu, aos irmãos Fontainha, uma indemnização advogada pelo presidente Bernardes, que para maior realce da sua connivencia com esses cavalheiros, mandava trancar, na gaveta do Ministerio da Justiça, o acto do procurador geral do Districto, sr. André de Faria Pereira, propondo a exoneração do Fontainha promotor...

Tal foi o regimen da ordem que o Brasil soffreu durante quatro annos! Emquanto os soldados de Prestes e Siqueira Campos davam, em suas marchas pelo interior, as provas mais vehementes de moralidade, respeitando a propriedade alheia, aqui o Thesouro era escalado, e o governo, obrigado a castigar os que assim praticavam, dava-lhes fuga, embaraçando a acção da justiça contra os assaltantes.

O sr. Arthur Bernardes, portanto, e não os briosos remanescentes do movimento revolucionario, seria hoje o alvo da repulsa do presidente da Republica. O sr. Washington Luis deve convencer-se disso, bastando pedir que lhe revolvam a lama do governo passado para saber onde se encontram os inimigos do paiz, onde os que lhe offenderam a dignidade e a honra, e lhe delapidaram os cofres.

Certo, ao seu antecessor, creatura odiosa e cuja falta de escrupulos póde inspirar um regimen que se caracterizou por essas inversões moraes, não poderia jámais sonhar com uma pacificação que se fundasse no esquecimento dessas horas de amargura. O reprobo de Viçosa, o homem que amnistiou os Fontainha, indemnizando-os dos damnos que causaram á Fazenda Nacional, não poderia estender sobre homens de brio, como os que acabam de internar-se no territorio boliviano, a bandeira de confraternização. Seria um insulto para elles. Mas o sr. Washington Luis não quererá tambem passar á historia, como o estadista que em sua alma só soube aninhar uma especie de complacencia, e essa mesma para os que praticaram o assalto da "Revista do Supremo Tribunal".

A visita que o sr. Washington Luis fez á casa onde viveu Ruy Barbosa, teve dois resultados:

O primeiro foi a sua transformação em um museu, destino que não lhe deu o ultimo governo, preoccupado exclusivamente com as perseguições politicas. O segundo foi certificar-se de quanto da estreiteza intellectual do sr. Alaor Prata, que para valorisar terreno que adquirira para construir sua residencia, não duvidou em abrir uma rua nos terrenos daquelle proprio nacional, deixando na esquina, ao desamparo a casa em que viveu e morreu Ruy Barbosa.

O sr. Washington Luis depois da sua visita deve fazer do sr. Alaor Prata o conceito que elle merece e em que o tem todo o Rio...

A execução do art. 774, do Regulamento do Codigo de Contabilidade, foi objecto de alguns reparos na ultima sessão da Associação Commercial, visando alterações com o intuito de conciliar os interesses do governo com os do commercio importador.

O mencionado artigo dispõe que não devem ser incluidas nos contratos, clausulas de isenção de direitos aduaneiros, e dahi a doutrina firmada pelo Tribunal de Contas, no sentido de recusar registro nos contratos de fornecimentos ás repartições publicas desde que a importação se faça com isenção de direitos.

Os argumentos adduzidos contra essa pratica demonstram effectivamente que nenhuma vantagem ha nesse caso para o governo que vae pagar o custo da mercadoria, accrescidas das taxas cobradas pela Alfandega, e por isso foi lembrado, entre outros, o alvitre de ser estipulada nos mesmos contratos, a quantia relativa aos direitos alfandegarios, quantia essa que seria immediatamente empenhada e o seu pagamento ordenado contra a requisição do despacho na Alfandega.

Ora, toda essa complicação parece que ficaria sanada se a mercadoria viesse consignada ao governo e entregue no porto do destino. Assim, evitar-se-iam possiveis abusos, porque os despachos seriam feitos pela propria administração e o commercio ficaria sem a obrigação de desembolsar uma quantia, cuja restituição, todos sabem, custa muito a se tornar effectiva.

Depois que o sr. Rocha Vaz foi despedido do Departamento Nacional do Ensino, aquella repartição entrou em relativa calma.

Não mais se vê pelos corredores aquelle numero exagerado de pessoas muito interessadas em falar ao homem dos sete instrumentos. A propria secretaria está socegada, sem a importunação de certos amigos do ex-director, que viviam ali, tomando ares de mandões, embora sendo figuras sem collocação na *orchestra*.

Ainda existem, entretanto, por lá, uns commandantes de terra e mar, fiscaes de estabelecimentos de ensino que gozaram de certo prestigio junto ao sr. Rocha Vaz, procurando immiscuir-se em todas as sessões do Departamento.

Agora, que o reinado acabou, é preciso que essa gente se convença que não é o Departamento logar proprio para recreios e conversas.

Augmentam, a cada hora, no Thesouro, os commentarios em torno do acto do ministro da Fazenda, abonando uma gratificação extraordinaria, de 500$000 mensaes, aos directores daquella repartição.

E' que o sr. Getulio Vargas, desprezando as necessidades dos pequeninos, apenas estende essa generosidade aos directores e chefes de serviço.

Por portaria de hontem, por exemplo, o titular da Fazenda resolveu conceder identica gratificação mensal, mas de 300$000, aos chefes das repartições fazendarias desta capital.

Ao que soubemos o proprio director da Recebedoria, que já vence mais do que o ministro, foi contemplado no beneficio...

Os sub-directores do Thesouro por sua vez estão desenvolvendo grande actividade para obter egual beneficio.

Ha dias, estranhámos que, em desaccordo com a orientação invariavelmente seguida até então, estivesse a Central do Brasil, sob o pretexto de faltar empenho de uma verba inexistente, recusando passes aos funccionarios publicos residentes nos suburbios. Que estavamos com a razão dil-o bem a attitude que acaba de tomar o ministro da Viação. O sr. Victor Konder, examinando o assumpto, resolveu determinar que a Central do Brasil não mais negue passes aos servidores da nação, moradores em localidades servidas por aquella Estrada.

Ainda bem. Vale a pena registrar a decisão do ministro da Viação. Já era habito dos governantes não attender ás ponderações, por mais justas, que lhes fossem feitas.

Não ha nada mais perigoso do que os heroes! Emquanto D'Annunzio foi apenas um poeta e escriptor celebre, os governos viveram em paz. Depois que se fez heroe, foi aquelle estardalhaço que todos nós sabemos, terminando pela complicada aventura de Fiume que, por um triz, não ameaça a situação da Italia com varios paizes.

Ramon Franco é outro heroe. Modesto aviador do exercito hespanhol, com alguns serviços prestados na campanha de Marrocos, lembra-se um dia de atravessar o Atlantico, com destino a Buenos Aires. Leva avante a proeza e é bem succedido. Torna-se um heroe... e um homem perigoso. Já se acha com direito de intervir na vida das nações, mesmo alheias, com semceremonia e desembaraço.

Não lhe agradou uma concessão feita pelo governo argentino a uma companhia de navegação aérea; e Franco, esquecendo-se que é hespanhol e que a Republica Argentina deixou, ha muito, de ser colonia da Hespanha, protesta intempestivamente perante o embaixador do seu paiz no Rio da Prata. Eis ahi os effeitos da sagração de heroe.

Os heroes são homens perigosos, creiam piamente...

No mundo politico

As eleições do sr. Calmon

— Não houve eleições na Bahia para o Congresso do Estado.

Era o que affirmava, no cáes, ao desembarcar, um dos passageiros do "Almirante Jaceguay". E accrescentava:

— Os resultados publicados pelo dr. Góes Calmon são falsos. Na sua quasi totalidade, as secções não funccionaram. E, onde houve eleição, venceu o sr. Seabra. Ha na Bahia um verdadeiro fetichismo pelo sr. Seabra. A sua popularidade é formidavel. Só a compressão e o auxilio federal podem salvar os Calmons...

Que haverá ?

A situação politica de Goyaz é a grande preoccupação do nosso mundo politico.

Affirma-se mesmo que o sr. Ramos Caiado, na ultima visita que fez ao sr. Washington Luis, delle ouvira qualquer coisa de desagradavel. Tanto assim, accrescenta-se, que partiu para o Estado sem fazer a visita de cortezia ao presidente da Republica.

Senador Antonio Moniz

Segue amanhã para a Bahia o senador Antonio Moniz, que dirigirá o proximo pleito federal em seu Estado, por parte da opposição.

Morrem annualmente 25.000 senhoras allemães em consequencia de abortos provocados

Berlim, 12 ("Correio da Manhã") — Mais de 25.000 senhoras allemãs morrem annualmente em consequencia de tentativas de aborto, ou por operações illicitas ou por intervenção legal de medicos, segundo affirma o professor Wilhelm Piepmann, director da clinica de mulheres desta capital.

Os cantonenses soffrem um revez em Chekiang

Londres, 12 ("Correio da Manhã") — O correspondente do "Times" em Shanghai, communica que os cantonenses foram postos em cheque, em Chekiang, por um movimento envolvente das tropas do general Pei Paoshan, commandante do quinto exercito de Sun Chuan-fang, sendo forçado a retirar-se para as montanhas onde se entrincheiraram.

A Allemanha interrompe as negociações commerciaes com a Polonia

Berlim, 12 ("Correio da Manhã") — A Allemanha resolveu interromper as negociações para o estabelecimento de um accordo commercial com a Polonia, por causa das continuas deportações de cidadãos allemães da Alta Silesia.

Um aeroplano em que viajava o embaixador Herrick desce forçadamente, mas sem desastre

Londres, 12 (U. P.) — O aeroplano em que viajava para esta capital o embaixador americano em França, sr. Herrick, vindo de Paris, foi forçado pelo nevoeiro a descer em Lympne, o que fez sem accidentes.

A visita do sr. Herrick á Inglaterra é de caracter puramente pessoal.

Uma desapropriação, em São Paulo, que esconde uma escandoosa negociata

São Paulo, 12 (do correspondente) — A Camara Municipal realiza hoje a sua sessão semanal, devendo approvar o accordo feito entre a Prefeitura e D. Sebastiana Souza Queiroz para serem adquiridos no municipio, pela quantia de mil contos, os immoveis 463, 465, 469, 471, 473 e 475, situados á rua São João com caracteristicos de Villa Operaria composta de 29 casas, afim de ser levada a effeito a abertura da avenida São João.

O pagamento será feito do seguinte modo:

300 contos em dinheiro e 700 contos em letras da Camara Municipal de São Paulo.

O valor nominal é de 100$000 cada uma.

Segundo murmuram a desapropriação envolve grande negociata, pois da área desapropriada ha real necessidade apenas de uma faixa.

A *Folha da Manhã*, tratando do caso diz que o sr. Pires do Rio foi obrigado a ceder ante a pressão do sr. Lacerda Franco que com a transacção visava proteger seus parentes.

Conclue esse jornal dizendo que o titulo de "desapropriação de utilidade publica" mascara mais uma vergonheira administrativa e uma negociata de alto cothurno de que tem sido fertil a administração do actual prefeito.

Despedaça-se um avião peruano, ficando illesos os seus tripulantes

Lima, 12 (U. P.) — Um aeroplano pilotado pelo capitão Cordoba, levando como passageiro o sr. Euzebio Alva caiu ao sólo na cidade de Chinca, despedaçando-se. Os tripulantes nada soffreram.

AS FRUTAS ARGENTINAS NO BRASIL

Buenos Aires, 12 (U. P.) — O jornal "La Nacion" occupando-se do problema da exportação de frutas argentinas para o Brasil mostra-se optimista a respeito das negociações iniciadas pelos importadores e exportadores afim de obter que o governo do Brasil suspenda temporariamente os direitos aduaneiros sobre as frutas argentinas.

O jornal citado diz no editorial que insere hoje:

"As frutas brasileiras entram no nosso paiz livre de qualquer imposto, quando as frutas argentinas pagam no Brasil fortes direitos. Isso é devido á deficiencia da politica economica do governo argentino, a qual prejudica os interesses commerciaes do paiz."

Confraternização sul-americana

Os argentinos preparam-se para celebrar condignamente, a 20 deste mez, o centenario da batalha do *Passo do Rosario*, onde pelejaram seis mil brasileiros, sob o mando do marquez de Barbacena, contra oito mil argentinos, commandados pelo general Alvear, a quem coube o melhor partido naquella jornada aspera.

Procurando dar uma prova sincera dos seus sentimentos amistosos para comnosco, nas honras tributadas á memoria dos heroicos combatentes de *Itusaingó*, a commissão de homenagens inseriu, no seu programma de imponentes consagrações, uma solennidade no proprio campo da luta com a participação de aviadores militares argentinos, brasileiros e uruguayos.

A idéa é das mais felizes. Traduz, a um tempo, o sentimento de solidariedade sul-americana que ora prepondera nos dois grandes paizes, que se guerrearam duramente ha cem annos, e o mais vivo desejo de reconducção dos espiritos, extremados, muitas vezes, em opiniões contrarias á verdade historica, ao terreno dos julgamentos serenos.

Os homens de bom senso não se melindram jámais com o interesse e calor com que qualquer nação defende e enaltece, sem ultrajes, nem offensas ás outras soberanias, as suas glorias militares. E, quando essas commemorações são levadas a effeito com intelligencia e grandeza d'alma, não se deixa tambem de honrar a bravura e o sacrificio dos proprios vencidos.

Deprimir-se o adversario para se vangloriar tolamente de um triumpho facilmente conquistado é um processo historico muito a gosto do espirito caudilhesco dos sul-americanos. Provem isso naturalmente do odio inconsiderado e brutal que tem dominado sempre as nossas lutas armadas.

Sem o menor respeito pela personalidade humana, nem observação de contingencias e de factores psychologicos que decidem do exito das batalhas, os inimigos consideram-se reciprocamente miseraveis, mesquinhos e covardes, mesmo quando se batem valentemente. Os adversarios trocam diatribes com falsos titulos e juizos historicos. E, nas lutas internas, exaggeram-se de tal modo as paixões a ponto de se darem curso ás mais flagrantes inverdades nos documentos destemperados que apparecem nos archivos de todas as nações.

Sobram, entre nós, modelos curiosos desse velho sestro na literatura das perturbações civis e insurreições militares que se têm succedido desde a quéda da monarchia.

Os proprios communicados officiaes não escapam a um mal que se tornou commum ao continente.

São, por isso, frequentes as explorações de patrioteiradas inuteis deante da verdade, expostas lealmente em necessarias revisões historicas. Só se póde comparar, em ridiculo, a esse narcisismo impertinente, que crea quasi sempre situações desmentidas pela realidade, o pieguismo anemiante de certa gente que quer erradicar da lembrança dos povos deste hemispherio as suas glorias militares, para o estreitamento dos laços de fraternidade.

Não é facil descobrir-se onde esteja o perigo das demonstrações patrioticas em datas assignaladas de feitos militares que não abriram valles de separação, nem deixaram residuos de odios entre os belligerantes occasionaes.

Não obstante a violencia e a duração da guerra contra o Paraguay, não existe um só brasileiro que conserve o mais leve sentimento de prevenção contra os filhos daquelle paiz. Ao contrario, a opinião geral, no Brasil, deseja calorosamente estreitar, cada vez mais, a politica de bôa amizade entre as duas republicas, sem o cancellamento official da historia de um conflicto que não gerou antagonismos e odiosidades fundas.

Alliados dos francezes na grande guerra, os inglezes nunca olvidaram as cerimonias commemorativas, repetidas em cada anniversario, da victoria de Trafalgar, que lhes assegurou a posse dos mares na contenda com os francezes e hespanhoes.

Os patricios de Joffre e de Foch não pediram á Inglaterra que esquecesse as façanhas de Nelson na luta epica contra os marinheiros de França, ao serviço de Napoleão.

Antes do mesmo conflicto mundial, a Allemanha estuava de enthusiasmo nos anniversarios da batalha de Sadowa, que firmou a hegemonia da Prussia na Confederação Germanica, com a exclusão da sua fiel alliada, a Austria, batida ali em toda a linha. Não se mostravam, por isso, os austriacos menos amigos dos allemães.

Não ha razão, pois, para que os Estados sul-americanos participem de um sentimento diverso do que prevalece ordinariamente entre os povos cultos.

Em nada absolutamente deve prejudicar essa necessaria cordialidade continental o culto civico de qualquer paiz pelos seus guerreiros e por sua historia militar.

E é de se desejar que a iniciativa feliz do professor Leon Suarez, no sentido do aproveitamento das commemorações da secular batalha do *Passo do Rosario*, por uma maior approximação das duas nações, que ali mediram as suas forças encontre, entre argentinos e brasileiros, o acolhimento que bem merece.

Alberto do Rego Lins

AINDA O DESARMAMENTO

Paris, 12 (U. P.) — O gabinete reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Gastão Doumergue afim de estudar a proposta do presidente Coolidge sobre a limitação dos armamentos.

O ministro das relações exteriores, sr. Briand, foi autorizado a redigir a resposta, que será submettida á approvação do gabinete na reunião de terça-feira proxima.

Consta que nesse documento a chancellaria declarara que a França mantem a sua politica bem conhecida sobre desarmamento, fazendo certas objecções, mas acceitando a proposta americana como base para ulteriores negociações.

Washington, 12 (U. P.) — Consta de fonte segura que o presidente Coolidge tem preparado outro plano de sermamento para o caso de fracassar o que acaba de propôr ás potencias.

A ESTRADA DE RODAGEM RIO-S. PAULO

S. Paulo, 12 (Do correspondente) — O sr. Joaquim Thimoteo Oliveira Penteado, director das Estradas de Rodagem, da Secretaria da Agricultura que foi posto á disposição do Ministerio da Viação sem prejuizo das funcções que aqui exerce, segue terça-feira para Pouso Secco, a 20 kilometros de Bananal, onde vae iniciar os estudos definitivos da estrada S. Paulo-Rio.

No territorio fluminense, a construcção desse ultimo trecho da rodovia será brevemente iniciada.

LIVROS NOVOS

Christovão de Camargo — "O estranho caso de Pelino Mendes" — Imprimerie P. Dufont — Paris 1927.

Eis aqui um livro de contos que sae fóra da vulgaridade: "O estranho caso de Pelino Mendes". O seu autor, o sr. Christovão de Camargo, revela um talento especial para esse genero de literatura, demonstrando-o não só pela maneira insinuante de dizer, como pelo modo de preparar os quadros, o imprevisto dos desfechos, o agrado do enredo.

Ha neste trabalho do talentoso escriptor uma dezena de personagens curiosas, sem falar no Pelino, o Floriano, fanatico da tradição, recebendo sempre como um possesso os golpes que a civilização vae dando no passado; o Alencar, "um homem impossivel", naufrago da vida e sem perder nunca uma philosophia sua, especial, de encarar os revezes da sorte; o Antonico, pegado para noivo, sem querer e que, mettido num cipoal de complicações, acaba casando sem saber como, nem porque...

Não sómente neste genero divertido, o sr. Christovão de Camargo consegue agradar com os seus contos. Dentre estes ha alguns sentimentaes, com certa dóse de emoção, como o *Enveloppe côr de rosa*, em que o marido, á beira do berço da filhinha moribunda, consegue a prova da infidelidade da mulher que adorava. Scena dolorosa e em que elle aponta á esposa á porta da rua, elle inflexivel e rigido na apparencia, ao mesmo tempo que acabrunhado no coração cruelmente ferido...

O sr. Christovão de Camargo, é um bello escriptor e é um bello contista.

*

Julio Barbuda — "Grammatica Portugueza" — Bahia — 1927.

E' autor dessa "Grammatica Portugueza", um grosso volume de quasi 200 paginas, que acaba de sair na Bahia, o dr. Julio Barbuda, professor da Escola Normal daquelle Estado e uma verdadeira autoridade na materia.

Dedicado, desde ha multos annos, aos estudos do nosso idioma e da nossa literatura, o dr. Barbuda tem feito publicar diversas obras, que lhe asseguram, com justiça, entre os homens de letras e de erudição da Bahia, um logar de merecido relêvo.

A "Grammatica Portugueza", dada agora á publicação, adopta um methodo intuitivo e pratico de ensino, que a recommenda sobremodo. A parte, por assim dizer, historica, consagrada ao estudo da origem e evolução da linguagem, revela ao autor amplos conhecimentos do assumpto. A exposição é clara, as lições seguras, tudo o que torna o novo livro do illustrado professor um trabalho de indiscutivel merito.

*

Elementos de Instrucção Moral e Civica — de Rocha Pombo.

Rocha Pombo é uma das nossas pennas mais uteis e nobres, quanto á sua finalidade civilisadora. A sua individualidade, entre nós, tem sido mais apreciada como historiador. E que historiador! O homem de cultura effectiva, a intelligencia honesta que faz dos acontecimentos collectivos o exercicio de uma verdadeira religião social. Dahi, a magestade dos seus estudos, que todos apreciamos.

Actualmente, Rocha Pombo entregou a sua actividade de escriptor de élite a uma mira mais modesta, no entanto não menos nobilitante. Como escriptor, lembrou-se da formação do espirito das nossas creanças, organizando um delicado e sobrio compendio de instrucção moral e civica. Corresponde no programmo official do nosso ensino secundario.

No seu despretencioso prefacio, Rocha Pombo define com clareza o alcance nobre do seu esforço. Sabe que ha quem negue o amor da Patria e o amor da Familia. Mas tambem reconhece que não póde haver affirmação mais absurda, mesmo porque seria desconhecer a necessidade da educação. E vae além, nesta manifestação de fé civica e collectiva, exaltando o sentimento basico do amor de mãe.

E nesta inspiração é que Rocha Pombo escreveu as prelecções deste compendio — "rapidas, simples, mas incisivas, assignalando sempre a caracteristica dos factos, ou a significação dos typos historicos."

O seu manual corresponde realmente a uma necessidade educativa.

POLITICA DO DISTRICTO

A Central do Brasil recebeu de braços abertos Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini

O que foram as manifestações de hontem no Saxby, no Deposito de S. Diogo, na 3ª Divisão e na Avenida Rio Branco

Como fizera na vespera, abrindo os braços para receber o seu velho e sincero patrono Irineu Machado, a Central do Brasil hontem, pela manhã, abriu os braços a Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini, testemunhando-lhes quanto os aprecia e admira pelas suas attitudes nesta memoravel campanha civica que emprehenderam.

A primeira visita que os dois denodados batalhadores fizeram hontem, foi ás 10 ½ horas da manhã, no pateo proximo ao edificio do Saxby. Recebidos com demonstrações de carinho e solidariedade, Mauricio e Bergamini foram abraçados pelos operarios e funccionarios ali presentes. Cedendo ás insistencias dos operarios, o vibrante tribuno Mauricio de Lacerda falou.

Falando ao pessoal do Saxby, de cujas officinas accorreram numerosos operarios para ouvir os candidatos livres, o sr. Mauricio, após demonstrar que a exploração, ora feita, duma separação sua da causa operaria é uma separação imaginaria, sem qualquer facto que a justifique, e apenas alimentada pela exploração inqualificavel de inimigos pessoaes seus e da sua vida publica, diz appellar desses julgadores allucinados pelo interesse ou pelo odio, que o ferem com uma campanha pessoal e não politica, visando o homem e não a sua obra, para a consciencia limpa de interesses, livre de rancores, dos proprios operarios, aos quaes declara que, passada a tempestade urdida pelos cavadores de votos ou de popularidades faceis, á custa do nome do orador, os proletarios o acharão onde sempre esteve: na sua vanguarda, ao serviço do seu direito, das suas aspirações, das suas classes.

Aqui no seio do operariado da Central queria, abrindo o seu coração, responder aos que o têm interpellado porque não responde á campanha pessoal, com que o difamam irmãos de sangue: que o que não fôr irmão lhe atire a primeira pedra... Não respondia para não ter de escrever contra irmãos, o que lhe repugna ao coração e ao caracter: linhas de ataque. Prefere ser, nesse caso, a victima, a fazer, em justo troco, suas victimas, os seus irmãos. Guardaria para com esses o silencio que sua consciencia lhe ordenava, como um mandamento, tanto mais sagrado quanto o ouvira de seu pae moribundo, pedindo-lhes que, fôssem "sempre unidos!" De sua parte não teria, quando os laços de sangue não o impedissem, a iniciativa nem queria ter o remorso de haver quebrado para com o supremo appello paterno aquella obrigação sagrada ao seu coração e á sua saudade de filho. Não responderei pois a esses surprehendentes inimigos da minha vida publica e do meu nome privado. Deus que perdôe aos seus inimigos a arma de que assim lançam mão para amargural-o, feril-o e esmagal-o no coração mesmo. Mas os operarios que vejam o merito dessa obra, a da demolição do que, para triumphar, precisa de usar de taes recursos, que nenhuma consciencia bem formada, nenhum homem normal, e só um monstro poderá applaudir, utilizar e justificar. A sua resposta, pois, a esse lado miserando da campanha, é a unica [illegible]

[illegible]

datos vendidos, dos politicos alugados e dos apostolos de gaveta.

Estes, nos seus jornaes, eram venenosos, terriveis, mortiferos, para o organismo social, mas, puxados á luz do sol, não aguentavam muito tempo. Morriam em logar de matar.

Verdadeiros gonoccocos, nas dobras de uma urethra, eram invenciveis. Expostos ao sol, morriam em segundos. Esses gonoccocos o orador arrancára das dobras onde se encolhiam, á luz do sol. E, ahi estavam, morrendo pela simples acção da luz que se fizera sobre a sua vida. O organismo nacional haveria, um dia, de agradecer ao orador ter puxado para a luz do dia, um desses germens de infecção que poderia acabar por matal-o.

Era uma operação dolorosa, mas necessaria e urgente a que fizera, desmascarando esses farçantes e cafagestes do patriotismo e da honra.

Em seguida o deputado Adolpho Bergamini fez uso da palavra. Referiu-se, com sinceridade, á fibra inquebrantavel dos humildes homens de trabalho que conservam, intactas, atravez os annos que se succedem, as suas caracteristicas de altivez e independencia. Sabe bem o orador que ali, naquelle meio de trabalho e de honestidade, os falsos candidatos independentes, os que procuram embair a opinião publica por todas as maneiras, são desprezados, de nada lhes valendo os recursos, de que lançam mão. O orador, a seguir, diz que se sente perfeitamente á vontade para se dirigir á gente da pobreza que não conhece a hypocrisia nem a falsidade, nem, tão pouco, curva a cerviz ás exigencias dos poderosos, que tudo querem a bem do seu interesse e nada fazem em bem do interesse do povo.

Nada mais satisfactorio, exclama o orador, para quem se bate e se empenha em pelejas da ordem das em que tem se envolvido como a em que se encontra com o seu leal companheiro Mauricio de Lacerda, do que encontrar o incentivo da sympathia e da amizade do povo soffredor.

Tem convicção o orador de que será victoriosa a peleja em que se empenham, em posições tão claras e definidas estando de um lado os que se entrincheiram na ferrea vontade do povo, e do outro os que se afocinham na bolsa dos bicheiros.

As urnas de 24 de fevereiro, na eloquencia expressiva do seu *desideratum*, remata o orador, em surtos de eloquencia, hão de castigar esses negociadores de votos, infligindo-lhes derrota tremenda e sagrando os nomes que encerram os mais puros e leaes sentimentos patrioticos. E' por esse motivo, pois, concluiu o sr. Bergamini, que confio cegamente no operariado e no funccionalismo da Central do Brasil.

Bergamini foi calorosamente applaudido.

Dirigiram-se depois os dois politicos ao Deposito de São Diogo, logar em que já tinham estado, mas ao qual voltaram cedendo aos insistentes pedidos dos respectivos operarios e funccionarios.

Lá entretiveram demorada palestra com os operarios, referindo-se aos casos politicos em [illegible]

[illegible] ... O povo sempre justo e sempre conhecedor de todos os embus-

tes, havia de repellir [illegible]

[illegible] ... menos explosiva foi a sua revolta

Se V. Exa desinfectar bem suas vias urinarias e biliares vai ajudar seu organismo a defender-se com exito contra muitas doenças infectuosas taes como a Grippe, que causa tantas victimas nesta época.

Tome comprimidos Schering de UROTROPINA. E' o antiseptico geral interno, que conseguiu a maior fama entre os importantes medicos do mundo pela sua notavel efficacia.

Limpa e desinfecta os orgãos, especialmente a bexiga os rins e as vias urinarias

CONSULTE SEU MEDICO

O "MEETING" DA PRAÇA MARECHAL FLORIANO

A mocidade protesta na praça publica

[illegible]

Correio musical

HOMENAGEM TARDIA A CHOPIN

O monumento em Varsovia

A inauguração do monumento de Chopin, em Varsovia, não foi apenas um acto solenne em que a Polonia inteira commungou na homenagem rendida ao immortal compositor, cujos cantos se inspiraram no immenso amor pela patria, desse amor predestinado a dar fórma musical á epopéa polaca; foi tambem um momento de meditação profunda que permittiu comprehender o trabalho de todo um seculo no campo da cultura musical.

E' sabido que na historia dos povos este seculo é um marco de combate para a cultura e o progresso, devendo corôar pela victoria o labor dos homens de genio e a reforma que trouxe para as nossas concepções.

Cada genio constróe um sanctuario, não sómente para a sua arte, mas para a arte em geral.

Lá se vão cento e quinze annos que, numa casinha perto de Varsovia, em *Zelazowa Wola* (quantos saberão, mesmo entre os musicos e pianistas, o logar de nascimento de Chopin?) viu pela primeira vez a luz do dia o grande Frederico Chopin.

Sua mocidade coincidiu com um dos periodos mais tragicos do povo polaco. Parecia que todas as potencias da terra, em conluio, tramavam a perda da Polonia. A tyrannia dos conquistadores alimentava-se com o proprio sangue dos vencidos.

Os polacos opprimidos prepararam-se para a defesa dos seus direitos á existencia; deu-se a revolta de 1831, esforço heroico, que não produziu o minimo resultado; venceram mais uma vez os inimigos, e o desespero invadiu a alma do povo inteiro.

Foi nesse momento preciso que surgiu Chopin, como o symbolo supremo da Polonia, com o seu genio extraordinario.

Elle e os seus grandes contemporaneos romanticos Mickiewcz, Slowacki e Krasinski, formaram o rochedo victorioso contra o qual se veiu despedaçar o poder do inimigo. Foram estes os verdadeiros guerreiros que crearam a Polonia Livre e prepararam a Polonia independente de hoje.

Mas, incontestavelmente, a acção mais efficaz para a nacionalidade polaca foi a de Chopin.

Sua musica extraordinariamente rica, cheia de alma, realiza o ideal romantico da belleza polaca, nella a Polonia unifica-se, numa união estreita com o que constitue a vida nacional; a musica de Chopin tornou-se a personificação do sentimento nacional.

Chopin foi buscar a inspiração da sua concepção musical na musica popular da Polonia. Sómente um espirito creador, intimamente ligado á alma de um povo, ao proprio sêr da sua raça, póde chegar a essa absoluta expressão da nacionalidade.

Schumann dizia a respeito das *Mazurkas*: "Se o tyranno autocrata do Norte (o imperador da Russia) soubesse que perigosos adversarios pódem ser para elle as simples melodias das *Mazurkas* de Chopin, havia de prohibil-as, porque são peças de artilharia escondidas sob flôres".

Emfim, Chopin é a Polonia. Era justo que esta, que tanto lhe deve, lhe prestasse a homenagem do seu carinho e gratidão.

O "Pan-America" conduz uma leva de immigrantes canadenses

Deu entrada, hontem, no porto desta capital, o "Pan-America", vindo directamente de Nova-York, com poucos passageiros para o Rio e muitos em transito, achando-se entre estes cerca de 300 immigrantes canadenses que se destinam ao Paraguay.

Viajam no navio norte-americano o jornalista Clarence Howell e o banqueiro Theodoro Muller.

ao referir-se ás infamias que um jornal matutino vem assacando contra o deputado Adolpho Bergamini ali presente. Acha o orador que esse pasquim vive envenenando a opinião publica com as suas torpezas, atacando hoje Mauricio, ao qual chegou a chamar Deus, calumniando a Bergamini e insultando a Irineu Machado.

Luiz Carlos Prestes, prosegue o orador, é bem um candidato que representa o mais vivo protesto contra a oppressão de Bernardes.

De instante a instante o orador era interrompido pelas manifestações de desagrado ao matutino da Rua 13 de Maio e de solidariedade a Bergamini e a Mauricio de Lacerda. O orador, no calor de sua vibrante oração, encaminhava, agora, as suas palavras para tecer em torno da personalidade do notavel tribuno um verdadeiro hymno de admiração e louvores, perorando e dizendo que o Brasil precisa de homens de sua envergadura, da de Prestes, de Irineu e Bergamini, e que elle Mauricio está intoxicado de glorias e triumphos.

O povo queria ouvir o deputado Bergamini. Começou a reclamal-o, gritando-lhe o nome. Bergamini, então, sob delirantes applausos começou a falar.

Disse o deputado carioca que se sente sempre satisfeito quando se encontra face a face com o povo. E' um convivio que o agrada e anima pois o povo não consente o contacto dos que delle são indignos. E' essa a sua grande vaidade de politico. Referindo-se ao movimento reaccionario do Partido da Mocidade, Bergamini affirmou que esse mesmo partido foi feito pelo proprio Bernardes, que não cessou de perseguir essa mocidade estudiosa que se não quiz curvar aos seus caprichos de tyranete.

A revolução póde ter acabada, continua o orador, sob a influencia da força bruta, mas não ha duvida que continua a alastrar-se nas almas independentes porque as causas que a determinaram ainda não cessaram.

A todos os momentos o fio do discurso de Bergamini era cortado pelos "vivas" ao orador e protestos aos seus insultadores. Bernardes passou, srs., prosegue o orador, mas o bernardismo ficou. Disso temos provas eloquentes quando remanescentes seus, fantasiados de independentes, se apresentam candidatos a deputados affrontando os brios do eleitorado independente do Districto.

Elles representam, não ha duvida, a politica dos conchavos, das miserias e dos negocios e de principio já os anima a idéa de transformarem o mandato em balcão de negocio.

E no desespero em que se acham para attingir os fins collimados elles, impotentes ante o caminho honesto que se abre á sua frente enveredam pela calumnia, pela torpeza, inutilmente.

Seria o cumulo, diz o orador, o Districto ter na sua bancada um representante da batota, da tavolagem e do jogo do bicho. Ao ouvir esta ultima phrase a multidão prorompeu em vehementes manifestações de desagrado ao nome do testa de ferro do verdadeiro dono do pasquim dos bicheiros, acclamando demoradamente o orador e Mauricio.

"Tenho srs., continúa o orador, credenciaes para representar Mauricio de Lacerda neste momento em que as nossas almas commungam o mesmo ideal e a mesma causa. Mauricio é um nome na politica que deixou de ser regional para occupar a attenção de todo o Brasil. Elle, de fibra inquebrantavel, agora está sendo victima tambem dos odios e das ambições dos que o invejando procuram retirar-lhe as posições. São os mesmos os individuos que hontem lhe teciam hymnos e hoje o envolvem nas suas infamias, infamias que nem lhe attingem os calcanhares. Continúa Bergamini, a sua vibrante peça oratoria, sempre acclamado pela multidão.

A suprema affronta com que a politica profissional quer ferir os melindres da população carioca ahi está no facto de pretender dar uma cadeira no Senado ao execrado presidente Bernardes, que matou os nossos queridos irmãos na Clevelandia, que deportou, que espancou aquelles que não pensavam pelo seu cerebro. A unica patrulha civica que podia combater os seus desmandos sem ser attingida, francamente, pelos seus crimes, continúa Bergamini, foi a "esquerda" parlamentar, numericamente reduzida mas formidavel no effeito das suas campanhas.

Vigilantes, nós nos batemos contra as iniquidades que o poder de então praticou, não o poupando com as nossas criticas severas. E, por isso eramos chamados demolidôres, nós, que tinhamos como preoccupação maior e mais sublime salvaguardar os sagrados direitos do povo carioca espezinhado pelo regulo engaiolado no Cattete.

A revolução sr., repito, remata o orador, pode ter fracassado á força bruta mas continúa a alastrar-se na alma da população que se revolta contra as camaras unanimes, que não acceita a canalhice dos poderes.

O povo, ás ultimas palavras de Bergamini, delirou. Seu nome recebeu uma verdadeira consagração.

Seguiu-se a Bergamini outro orador, o sr. Frederico Alves Barboza, alto funccionario dos Correios. Suas palavras fôram violentas contra o quadriennio Bernardes, no governo de quem ninguem podia falar na praça publica.

Referiu-se a seguir aos torpes ataques de um pasquim ao nome do deputado Bergamini. O orador teve palavras causticantes contra o promotor de taes infamias, sendo muito applaudido ao findar o seu discurso.

Falaram, depois, os srs. Auto Marinho, Rodrigo Cartier e outros, todos censurando unanimemente a perniciosa acção jornalista do insultador de Bergamini e Mauricio de Lacerda.

A essa altura, no fim do comicio, chegaram uns individuos espalhando boletins insultuosos a Mauricio de Lacerda e Bergamini. O povo apercebendo-se dessa manobra infame rompeu em "morras" ao director do jornal do bicho, encaminhando-se em massa pela rua 13 de Maio, onde occoreram os factos que relatamos em outro logar.

Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini proseguem hoje nas suas excursões. Irão á Villa Santa Thereza, ás 11 horas, á Penha e ao Tanque, em Jacarépaguá.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 320 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting ficou combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil que aos domingos ficaria parada uma estação. As irradiações do domingo de hoje deverão ser feitas pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura e encerramento das Bolsas commerciaes e noticias dos jornaes da manhã.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa e nos intervallos musicas variadas do Cinema Central.

Das 5 ás 5,30 — Boletim noticioso da tarde com noticias dos jornaes vespertinos.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial, com o movimento geral das Bolsas durante o dia.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares com o concurso do duo Ferreira da Silva, Mozart Bicalho; do professor Ovtavio Maul e da banda de musica dos Escoteiros da Gloria, sob a ergencia do maestro Abdon Lyra.

O programma desta audição é o seguinte:

1ª parte — 1 — A. Lyra: Resurreição processional (marcha) — Sólo dos primeiros bombardinos, srs. José Lourenço e Alvaro Biruti. 2 — A. Lyra: A caravana mysteriosa — Fox-trot oriental. 3 — F. Braga: O contratador de diamante. Gavota — Numeros executados pela banda de musica dos escoteiros da Gloria. 4 — Perdão. Tango — Canto pelo sr. Pereira da Silva, acompanhamento de plano. 5 — Mozart Bicalho: Nostalgia — Sólo de violão pelo autor. 6 — Catullo Cearense: Porque fui poeta — Modinha pelo sr. Ferreira da Silva. 7 — Joé Burke: Raios de sol — Fox-trot. 8 — A. Lyra: Canção dos cravos. Dobrado — Numeros executados pela banda dos escoteiros da Gloria. 9 — Rei Sol — Sólo de violão pelo autor sr. Mozart Bicalho. 10 — Carmella — Parodia da modinha Mimosa de Leopoldo Fróes, pelo sr. Ferreira da Silva.

2ª parte — 11 — Yes sir thaths my baby — Charleston. 12 — Aryl: Fica quieto. Samba — Numeros executados pela banda dos escoteiros da Gloria. 13 — Eterna canção — Pelo sr. Ferreira da Silva. 14 — Guanabara. Marcha — Sólo de violão pelo sr. Mozart Bicalho. 15 — No batuque. Cateretê — Pelo sr. Ferreira da Silva. 16 — Chuva vae... Chuva vem... e Toada de Marambaia — Desafios ao violão e viola, por Mozart Bicalho e Ferreira da Silva. 17 — A. Lyra: Não chores — Tango argentino. 18 — Nodba: Você é. Samba. 19 — F. Manoel Hymno Nacional — Numeros executados pela banda de musica dos escoteiros da Gloria.

Nota — O sr. Ferreira da Silva, como numeros extras, contará algumas anecdotas sertanejas.

—x—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-Dia e Supplemento musical.

A's 4 horas — Musica ligeira pelo trio da Radio Sociedade.

A's 7 horas — Discos e orchestra do Casino Beira-Mar.

A's 8,30 — Jornal da Noite (Noticiario desportivo).

A's 9 horas — Programma de musica do studio da Radio Sociedade, com o concurso da artista Julia Fons, Lady Tosca e orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1ª parte: 1 — Sydney Jones: Geisha. Pot-pourri — Orchestra. 2 — Serrano: Alma de Dios — Orchestra. 3 — a) Espanhola Soy; b) Bambu, pela artista Julia Fons. 4 — Moszkowsky: Malaguena — Orchestra. 5 — Canto por Lady Tosca. 6 — Moszkowsky: Bolero — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 7 — Karl Komzál: Potpourri de operetas — Orchestra. 8 — Leoncavallo: Reginetta delle rose. Valsa — Orchestra. 9 — a) Hembras de Hespanha; b) La Trinidad — Canto pela artista Julia Fons. 10 — P. Linck: Lysistrata. Gavotte — Orchestra. 11 — Canto por Lady Tosca. 12 — R. Chapi: Moorish. Serenade — Orchestra — 13 Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal de Meio-Dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos e orchestra do Casino Beira-Mar, sob a regencia do maestro Bernabé.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, do sr. Renato Murce e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1 — Mozart: Cosi fan tutti. Ouverture — Orchestra. 2 — Massenet: Werther — Orchestra. 3 — a) Rotoli: L'Alba; b) Mendelsohn: Sur les ailes du rêve. Canto — Sr. Renato Murce. 4 — Rimsky Korsakoff: The golden cockerel — Orchestra. 5 — a) Schuman: Lotus mystique; b) Schuman: Désire. Canto — Professora Cecilia Rudge. 6 — Emil Pessard: Andalouse — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 7 — Donizetti: Lucia de Lamermoor. Fantasia — Orchestra. 8 — Verdi: Il trovatore. Canto — Sr. Renato Murce. 9 — Leo Delibes: Sylvia. Fantasia — Orchestra. 10 — A. Dvorak: Tanze slave — Orchestra. 11 — Tiutfan: Berceuse. Canto — Professora Cecilia Rudge. 12 — Schuman: Chant du soir — Orchestra. 13 — F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 239, e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

Demittido por abandono de emprego

O ministro da Justiça demittiu, por abandono de emprego, o subinspector de Saude dos Portos, dr. Hermillo de Freitas Melro.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, o réo Nilo da Silva Freitas, accusado de tentativa de homicidio.

Pódem prestar exames em 2ª época os reprovados em duas materias

O ministro da Justiça, dirigiu hontem, ao director geral do Departamento Nacional do Ensino, o seguinte aviso: "Attendendo ao que expuzestes, declaro-vos ter resolvido revigorar, para o corrente anno, a decisão deste ministerio, constante da circular n. 126, de 12 de fevereiro de 1926, expedida por esse departamento aos directores ou inspectores dos institutos federaes ou equiparados, no sentido de permittir que prestem exames na 2ª época os alumnos de institutos de ensino superior ou secundario reprovados na primeira, em duas materias, quer se trate de exames finaes ou de promoção."

Radiotelephonia

ULTIMA HORA

Portugal no Brasil

Pelo Correio

A defesa dos vinhos portuguezes e a acção do entreposto de Gaia.

(Communicado epistolar da United Press)

(Por Adolpho Rosa)

LISBOA, janeiro de 1927. — Uma das primeiras medidas que a actual situação politica tomou foi criar em Gaia um entreposto de vinhos para legitimar nos mercados estrangeiros a genuidade dos vinhos generosos do Douro, fazendo uma rigorosa fiscalização em todos os vinhos que, pela barra do Douro, venham a ser exportados.

Esse entreposto que foi creado unicamente para authenticar os vinhos generosos do Douro prohibiu a exportação dos vinhos licorosos do sul e centro do paiz pela barra do Douro, mas deixava livre a exportação dos vinhos communs do centro e sul do paiz, muito embora no decreto se fizesse ver a conveniencia que os viticultores destas duas regiões tinham em exportar os seus vinhos pelas barras mais proximas.

Deu este decreto occasião a más interpretações e alguns protestos por parte dos viticultores do sul e centro do paiz, que em numero superior a seiscentos se reuniram em Lisboa na Associação Central de Agricultura Portugueza e resolveram se dirigir ao ministro da Agricultura para lhe pedirem que esclarecesse o decreto, não só com o fim de evitar os mal-entendidos que se estavam registrando como tambem para evitar os prejuizos que já se sentiam na viticultura do centro e sul do paiz, por motivo da recusa do entreposto de Gaia em acceitar os seus vinhos.

A' direcção da Associação de Agricultura acompanhada por uma commissão de viticultores, da qual fazia parte o sr. José Relvas, foi recebida pelo general Alves Pedrosa, ministro da Agricultura, a quem concretizaram as suas razões, demonstrando estarem de accordo com a doutrina do decreto, mas pediam para que elle fosse esclarecido, de forma a evitar os prejuizos que as más interpretações já estavam causando aos vinhos do sul e centro.

O general Pedrosa affirmou que o decreto que creou o entreposto de vinhos em Gaia, havia de se manter, assim como a exportação dos vinhos communs de todas as regiões do paiz se podia fazer pela barra do Douro, á excepção dos licorosos.

Os viticultores, então, vendo que o ministro estava tambem interpretando mal os seus desejos, pretenderam esclarecel-os para o que o sr. José Relvas declarou não sair dali satisfeito com a sua consciencia, pois se o assumpto não fosse resolvido a contento de todos, poderia occasionar grandes prejuizos que trariam provavelmente graves perturbações para Portugal. Terminando lembrou que a questão não era politica, mas sim economica, que podia até chegar á paralyzação do commercio e que a monarchia tinha caido, mais por uma questão economica do que por uma questão politica.

O general Alves Pedrosa, tomou as palavras do sr. José Relvas como uma ameaça e exaltadamente declarou:

"Podem vv. exas. produzir lá fóra a agitação que entenderem, certos de que não será com ameaças que mudarei de orientação. O meu pensamento e o do governo de que faço parte é garantir a genuidade dos vinhos do Porto, é manter o entreposto de Gaia, é permittir a exportação de todos os vinhos pela barra do Douro."

E collocando-se entre a secretaria e a parede, apontou aos commissionados a porta de saida do seu gabinete.

Em vão os presentes tentaram explicar que, estando todos os viticultores dentro dos desejos do ministro, não pretendiam nem por sombras fazer a mais ligeira censura ou insinuação. O sr. Pedrosa, mantendo o seu ponto de vista replicou apenas: "Está terminada a conferencia."

Assim, um lamentavel equivoco, poz termo á conferencia, sem que ambas as partes ficassem satisfeitas.

Veremos que surpresas nos trará esse estado de coisas.

Noticias de Vinhaes

Na vizinha povoação de Villa Verde realizou-se a festa de Santo Estevão, que este anno teve uma animação desusada, devido ao trabalho e boa vontade do importante proprietario daquella freguezia sr. Domingos Lopes, auxiliado pelo revmo. Manoel Lopes e membros da junta parochial.

Daqui e de Bragança foram muitas senhoras e rapazes, alguns em automoveis, tomando parte nos festejos com particular interesse e enthusiasmo.

A benção da mesa, costume que vem de tempos remotos e actualmente é usado somente nesta linda aldeia, decorreu no meio da maior alegria. Seriam duas horas da tarde quando o cortejo religioso saiu da egreja, dirigindo-se ao local destinado áquella ceremonia. Ali, estava collocada uma mesa coberta com uma toalha de linho e completamente cheia de cabazes com uvas passadas, figos seccos, nozes, maçãs, fatias de pão e garrafas com vinho. Em volta, aglomeravam-se os habitantes da povoação. No meio do maior silencio, o abbade da freguezia benzeu a mesa, distribuindo em seguida, por todos os assistentes, o pão, o vinho e os frutos, levantando-se louvores a Santo Estevão e aos "reis" promotores da festa. A seguir, foram eleitas pelo povo as pessoas que hão de fazer o "reinado" do proximo anno, isto é, o "rei" da festa, a "rainha", e "o da vara" de Santo Estevão, que terão de distribuir vinho e "petisco" em todos os domingos de dezembro, até ao dia do Santo. Nesses domingos organiza-se uma grande festa nocturna á porta do "rei", festa essa que tem o nome de "Vitorio". Os "eleitos" foram: "rei", o sr. Adolpho Teixeira, de Lisboa, que terá de fazer a festa em dezembro de 1927; "rainha", d. Therezа de Jesus Lopes, e "o da vara" de Santo Estevão, o dr. José Clemente Fernandes, estes ultimos de Vinhaes. Organizou-se depois um cortejo, com a musica da terra á frente, seguida dos novos "eleitos" com as respectivas varas, o revmo. Manoel Lopes e toda a gente da aldeia e de fóra, percorrendo todas as ruas da povoação e levantando-se muitos vivas aos novos "reis", recolhendo depois o cortejo religioso á egreja, onde ficaram depositadas as "varas" symbolicas que todos os annos passam a novos possuidores.

O brilhantismo que revestiu este anno a interessante festa dará certamente logar a que ella venha a adquirir, em annos futuros, maior imponencia ainda, chamando muitos forasteiros desejosos de assistir a uma das mais caracteristicas festas da provincia de Trás-os-Montes.

Noticias de Castello Branco

Realizou-se a antiga e tradicional Feira dos Reis, que esteve fartamente concorrida de forasteiros e de generos differentes.

Appareceram em grande quantidades, as varas de suinos, engordados nos riquissimos montados desta região, não havendo, no entanto, transacções importantes por não estar ainda firme o preço, mas pedindo os lavradores entre 100 e 105 escudos pelos quinze kilos de carne. Os negociantes de fóra tambem appareceram em numero razoavel, na forma do costume, por aqui se demoram uns dias, fazendo as suas transacções, que attingem cifras consideraveis, de muitas centenas de contos.

Diremos a proposito, que a Camara Municipal adquiriu, ha poucos dias, um novo e vasto campo para feiras e mercados de gados, tendo já mandado collocar ali algumas pias de pedra onde os animaes poderão mitigar a sêde. Applaudimos completamente esta nova iniciativa da Camara Municipal, que continua mostrando com obras a sua vontade de trabalhar em prol do progresso da nossa cidade. Tambem a Camara, a nosso ver, acertadamente, está povoando de arvores todo o vasto cabeço do Cansado e o antigo campo de feiras, tendo já ali plantado 900. Se as arvores escolhidas estiverem em relação com a qualidade dos terrenos, teremos ali, dentro de poucos annos, uma excellente e aprazivel matta.

No Rio de Janeiro

Centro Musical da Colonia Portugueza — Eleição do presidente e 1º thesoureiro

Realizou-se no Centro Musical da Colonia Portugueza uma assembléa geral de seus associados, afim de proceder á eleição dos cargos de presidente e 1º thesoureiro, vagos pela renuncia dos respectivos.

Presente numero legal de socios foi a sessão aberta ás 8 1|2 horas, tendo a mesma sido presidida pelo sr. Arlindo Lopes e secretariada pelos srs. Eduardo Raquel e Arlindo Pastor. Lida a acta da anterior assembléa geral foi esta approvada sem discussão.

Em seguida, o presidente declarou que se ia proceder á eleição dos cargos vagos, tendo um dos associados presentes proposto que a mesma eleição fosse feita por acclamação.

Posta em discussão essa proposta, foi a mesma acceita unanimemente, tendo sido acclamados os srs. Vicente Alfredo Duarte Felix para presidente e Alberto de Oliveira Coelho, para 1º thesoureiro.

Em vista da mesma acclamação o presidente declarou os eleitos empossados desde logo, para os referidos cargos e encerrou a sessão.

Orfeão Portugal — A vesperal de hoje

Está hoje em festa a querida sociedade Orfeão Portugal, com a realização de uma imponente vesperal dansante, das 5 ás 11 horas, abrilhantada por um excellente jazz-band.

Nos dias 26 e 28 do corrente serão realizados dois bellissimos bailes á fantasia, das 9 horas ás 4 da madrugada, sendo exigido o trajo completo, ou fantasias distinctas, recibo corrente e carteira de identidade obrigatoria.

Supplemento da revista "Portugal"

Recebemos o excellente exemplar do supplemento n. 32 da revista "Portugal", que foi hoje posto á venda.

Entre a variada reportagem de documentos photographicos de palpitante actualidade, focando assumptos portuguezes e brasileiros, encontra-se a photographia da chegada ao Rio do almirante Gago Coutinho.

Banda Portugal — Em prol das victimas do Fayal — A vesperal de hoje

Organizada pela directoria que preside aos destinos da Banda Portugal, realiza-se hoje nos salões da sua séde uma vesperal dansante dedicada aos associados e suas familias.

As dansas que transcorrerão das 6 ás 11 horas, serão abrilhantadas por um excellente jazz-band.

— Aquella mesma directoria resolveu que ás 9 1|2 horas se fizesse leilão dos restantes objectos que foram offerecidos para o festival da Quinta da Boa Vista em favor das victimas da catastrophe do Fayal e que no mesmo festival ficaram por vender.

No acto do leilão estarão presentes a directoria da Fraternidade Açoreana, á qual será entregue o producto do mesmo leilão, e representação do Club dos Fenianos que foi o presidente da commissão organizadora daquelle festival em prol dos flagellados.

— Activam-se os preparativos para os bailes á fantasia que nos dias 26, 27 e 28 do corrente leva a effeito a "Ala dos Cabaças", composta de associados dessa collectividade musical.

A novel "Ala dos Cabaças", cujos componentes trabalham para a imponencia desses bailes, está assim composta: presidente de honra, José Alves; presidente effectivo, Sizenando Bastos; secretario, Carlos Motta; thesoureiro, João Antunes; 1º procurador, Antonio Leopoldino; 2º procurador, Antonio Leite e auxiliares, Annibal de Almeida, Gil Bernardino, A. Amarante, Luiz Sampaio e João Baptista de Oliveira.

A directoria da Banda auxiliará os componentes da "Ala" com o maximo de seus esforços afim de que estes consigam o fim almejado.

A "Ala dos Cabaças" instituiu dois premios que serão conferidos a uma senhorita e um cavalheiro que melhor fantasia apresentarem.

Orfeão Portuguez — As festas do Carnaval

O carnaval este anno, no Orfeão Portuguez vae ser festejado ruidosamente.

A directoria dessa sociedade artistica esteve ha dias reunida, especialmente para tratar deste assumpto, deliberando que o baile de Momo se realize com o maximo esplendor na séde da velha sociedade orfeonica, para o que será exigido trajo a rigor ou fantasias luxuosas.

Haverá buffet.

Festival de arte — Parece que vae ser adiado para fins do corrente mez o festival de arte que já estava projectado para o dia 16 proximo no Cinema Atlantico de Copacabana, isto em consequencia da batalha de confetti que nesse dia se realizará naquelle bairro.

As escolas da prestimosa agremiação ficarão assim mais completamente preparadas para um bom exito.

O grupo scenico que vae entrar no acto variado é composto de elementos de valor, entre estes podemos desde já mencionar os nomes de Gastão Formenti, Saul de Almeida, Mario Osorio, Enesto de Barros, Americo Paul e outros.

Patriotica iniciativa — Em ultima reunião da directoria do Orfeão Portuguez, á qual assistiram o presidente do seu conselho fiscal e os directores das escolas, foi resolvido que essa agremiação orfeonica prestasse uma homenagem á "Terra de Trás-os-Montes", religiosamente guardada em artistica urna no Centro Trasmontano.

E com assentimento da digna directoria deste Centro e em dia proximo, irá a directoria da conceituada agremiação orfeonica da rua dos Andradas, acompanhada do grupo orfeonico, prestar homenagem á "Terra de Portugal", á terra da nossa terra.

Tão nobre e patriotico gesto dessa velha sociedade orfeonica é digno dos maiores elogios e deve ser imitada por todas as agremiações portuguezas domiciliadas no Rio.

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje, a senhorita Iracema Valle, filha do negociante de nossa praça, sr. Antonio Valle e de dona Emilia Valle. Dado o grande numero de suas amizades, muitos serão os cumprimentos pela feliz data.

— Faz annos hoje uma das figuras mais justamente queridas da sociedade carioca, d. Yolande Quartin Pinto, esposa do distincto clinico dr. Quartin Pinto.

Senhora de elevados dotes moraes, é ella uma dedicada collaboradora de seu marido em varias obras de beneficencia e de caridade, destacando-se o Abrigo da Infancia, instituição que lhe deve preciosos serviços.

Não faltarão hoje á distincta anniversariante vivas homenagens de affecto.

— Faz annos hoje, o sr. Thomaz Ricce, alto funccionario da Empreza J. Cruz Junior.

— Faz annos amanhã, a sra. Marietta Ramós, esposa do coronel Luiz Fernandes Ramós, director do Laboratorio Militar.

— Faz annos amanhã, a menina Adyr, filha do dr. Opticiano Alves do Valle.

— Deflue hoje o natal da senhorita Arilda de Andrade, filha da sra. Lydia de Andrade, e enteada do sr. Luciano Teixeira.

— Passa hoje o anniversario de d. Magnolia de Souza Bezerra, esposa do sr. Julio Bezerra.

— Faz annos hoje, o general de divisão dr. Candido Mariano Damasio, que durante longos annos prestou serviços como medico do exercito.

— Faz annos amanhã, o coronel Abilio Hardy Alves, um dos proprietarios do hotel Avenida e um dos cavalheiros mais activos e emprehendedores desta capital, tanto no commercio como na industria, com serviço de valor na Associação Commercial, de onde é um dos mais prestimosos directores. Muito estimado pelas suas qualidades pessoaes terá nova opportunidade para avaliar do apreço e consideração que lhe dispensam seus amigos, admiradores e auxiliares pelas innumeras homenagens que lhe serão dispensadas.

— Faz annos hoje, a senhorita Maria Ambrosina, filha do capitão Affonso Ferreira, ajudante de ordens do presidente da Republica.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do ajudante do archivista do Arsenal de Guerra Pedro Menna Barretto Monclaro.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Candido Mariano Damasio Filho, chefe de secção da Prefeitura do Districto Federal.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, nesta capital, na residencia dos paes da noiva, á rua Fonte da Saudade n. 75, o casamento do nosso confrade, dr. Francisco Negrão de Lima, advogado em Bello Horizonte, com a senhorita Ema Dutra Hamann, filha do sr. Christiano Hamann, director dos Armazens Belgas.

Foram padrinhos: do noivo, no religioso, o dr. Sandoval Azevedo e senhora João Baptista de Almeida, e no civil, o dr. Oswaldo de Araujo e senhora Christiano Hamann; e da noiva, no civil, o sr. Christiano Hamann e o dr. Joaquim Dutra, e no religioso, o dr. João Baptista de Almeida, e senhora Licas de Lima.

VIAJANTES

Procedente de Alagoas, chegou, a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", acompanhado de sua esposa e filhos, o coronel Francisco Mascarenhas, industrial naquelle Estado.

— Pelo "Macapá", deve regressar, a 15, do Acre, o aspirante da Policia Militar Mario de Carvalho Monteiro, filho do capitão Albino Monteiro, di-

VICTIMA DA PERVERSIDADE DE UM CHAUFFEUR

Depois de arrastado a grande distancia, foi atirado, morto, sobre a calçada

Ao que ficou apurado pela policia, o infeliz não morreu em consequencia do desastre, mas, da perversidade inominavel do chauffeur do auto que atropelou e que é do ministerio da Guerra.

Atravessava, o desventurado, a Alameda do Mangue, do lado da rua Visconde de Itaúna, quando o vehiculo, que descia com grande velocidade, o apanhou. Procurando salvar-se, a victima agarrou-se á caixa do motor, ficando com parte do busto sobre a mesma e o resto do corpo pendente.

Se o chauffeur parasse, certamente não o mataria.

Em vez de assim proceder, porém, deu maior velocidade ao carro, arrastando o pobre rapaz até em frente á Escola Benjamin Constant; e, ahi, como o desgraçado, despendendo, naturalmente, um esforço immenso, continuasse preso ao auto, fez, num requinte revoltante de maldade, uma meia curva rapida.

Impulsionado por essa brusca manobra, o desgraçado desprendeu-se e foi atirado violentamente sobre a calçada, onde caiu morto, em consequencia da queda.

Livre da victima, o criminoso chauffeur fugiu, em disparada.

Num auto de praça, passava na occasião pelo local o despachante official da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Floriano de Assis Ribeiro, residente á rua Dr. Maciel n. 84, que, profundamente indignado com o acto de barbaridade que assistira, foi em perseguição do seu autor. Dando mais uma prova da ferocidade dos seus instinctos, o chauffeur sacou de um revólver e o apontou contra o seu perseguidor, que, não duvidando fosse elle capaz de matal-o tambem, tão friamente como fizera com o atropelado, recuou do seu intento de prendel-o.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 14º districto, foi ao local o commissario Caetano, que tomou as providencias que lhe competiam. O morto não era conhecido.

Revistando-lhe as vestes, o commissario encontrou num dos bolsos um cartão da Companhia Cervejaria Brahma, onde, além do titulo dessa companhia, se achavam o n. 231 e o nome João Baptista dos Santos, presumindo-se que esse seja o seu nome.

Era elle pardo e de 20 annos presumiveis.

CARNAVAL

NOS GRANDES CLUBS

Club dos Democraticos — Sabbado realiza-se neste glorioso club, o grandioso e estupendo baile do "Grupo da Maçã", que vêm despertando enorme interesse. "Ba-ta-clan", "Bambaia", "Morrinha" e tantos outros directores, não olham nem sacrificios, nem despezas, para que o baile obtenha colossal successo. E isso ha de ser conseguido porque o "Grupo da Maçã" deseja assignalar o seu 1º anniversario, com uma festa retumbante e que durante muito tempo seja lembrada.

Já começou a distribuição de convites em numero elevado e isso demonstra que o baile será enormemente concorrido.

Club dos Fenianos — No "Poleiro" já foi marcado para o proximo sabbado, um grandioso baile á fantasia que, certamente, terá bastante concorrencia.

Os "angorás" dizem que esse baile será deliciosamente chic.

Club dos Tenentes do Diabo — Na "Caverna", promove-se um ruidoso baile para o proximo sabbado, e a julgar pela actividade em que andam os "baetas", será uma festa bastante attraente.

Tocará durante o baile uma banda de musica.

Pierrots da Caverna — O baile que para o proximo sabbado, está sendo organizado no "Moinho", será ultra-monumental.

Tudo quanto de ideal exista, será nada deante do esplendor dessa festa que será simplesmente fantastica.

Na Praia de Olaria — Haverá hoje, das 5 ás 10 horas, animado banho de mar á fantasia, com lindos premios aos concorrentes.

A commissão organizadora compõe-se dos foliões José Teixeira e M. J. Carvalho, estando dentro do brinquedo, o sympathico "Mimosa", agora "veraneando" pelos suburbios da Leopoldina.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Avenida Visconde de Moraes — Realiza-se no proximo dia 17 renhida batalha de confetti.

Na rua Barão de Itapagipe — Os moradores desta rua, preparam-se com verdadeiro ardor, para a grande batalha de confetti que realizarão no dia 18 do corrente, em homenagem ao ministro da Marinha, e dedicada á imprensa carioca.

O perimetro em que a mesma será verificada, é da rua Aristides Lobo á rua Barão do Sertorio, onde serão erguidos tres bellos coretos, nos quaes, tres bandas de musica se farão ouvir, inclusive a do Corpo de Marinheiros Nacionaes, gentilmente cedida pelo almirante Pinto da Luz.

Os moradores offerecerão innumeros premios aos blocos, grupos, ranchos, automoveis e mascaras e terão as fachadas de suas residencias ornamentadas e profusamente illuminadas.

Embaixada João da Gente — O apreciado conjunto que tem á sua frente o popular João da Gente, concorreu com brilhantismo para o realce da batalha da rua Santa Luiza, onde foi recebido com agrado geral, destacando-se a commissão promotora e o dr. Netto Machado.

Hoje, a Embaixada, sairá em passeata, entoando os sambas "Arué de Changô" e "Mocórongo".

Em Nova Iguassú — O Pega e Deixa, como sempre, dando uma demonstração ao seu valor como "leader" dos foliões iguassuanos, está apresentando suas numerosas forças, para a competição ao presente anno. Seus preparativos para a conquista de mais um triumpho vão adeantados e tudo faz crer seja sua victoria coisa facil, mercê das grandes vantagens que sempre levou sobre seus adversarios. Ainda domingo passado, durante á batalha que ali se realizou, os victoriosos foliões appareceram em publico, conquistando unisonos applausos e muito concorrendo para o brilho dos festejos. Assim foi-lhe facil conquistar um bello premio, instituido pela commissão organizadora dos festejos, para o melhor conjunto que se apresentasse.

Na rua Clovis Bevilaqua — Realizar-se-á no dia 15 do corrente, na rua Clovis Bevilaqua, (antiga Antonio dos Santos), uma grandiosa batalha de confetti, promovida pelas distinctas senhoritas Julia Christino Cruz, Adelaide e Affonsina Cruz, Alita Sabola, Belmira e Vera Rodrigues, Maria de Oliveira, Ruth Rocha, Edith, Eliza e Jandyra Lima, Yolanda e Alzira Ribeiro, e Olga e Celina Caneco.

Serão armados tres coretos, animando a batalha, duas bandas demusica. O corso passará pela rua José Hygino. A rua ficará ricamente illuminada e essa illuminação será multicôr. Num dos coretos a commissão julgadora distribuirá riquissimos premios. Uma agradavel surpreza será apresentada pela commissão no correr da batalha.

No Villa Izabel F. C. — Hoje realiza-se ás 7 horas, imponente batalha de confetti na séde deste estimado club, tocando a banda dos Fuzileiros Navaes e a Embaixada do Amorzinho.

Após a batalha, seguir-se-á magnifico baile á fantasia, na séde social, á Avenida 28 de Setembro, 274.

Uma feijoada do Canninha — O popular sambista "Canninha" acaba de escrever dois sambas que estão causando grande successo. Intitulam-se "Adeus Joanna", offerecido ao "Principe Alisa", presidente perpetuo do Club dos Democraticos, e "Já Quebrou", dedicado ao mesmo glorioso club.

"Canninha", querendo solennizar o successo desses seus novos trabalhos, offerece hoje á imprensa, ás 2 horas da tarde, á rua Dr. Rodrigues dos Santos, n. 70, uma succulenta feijoada, vindo nos convidar para saborear-a.

Em Santa Cruz — Terá logar hoje, a monumental batalha de confetti, em homenagem á imprensa carioca, á rua Dr. Felippe Cardoso, promovida pelo povo e commercio santacruzense. A commissão composta dos srs. dr. Paula Pinto, Alvaro Fontes Pereira e Tancredo Guerra Pires, incumbida de dirigir os festejos, está empregando todos os esforços para que nada falte. Comparecerão á batalha disputando os lindos premios, já expostos na confeitaria Royal, os seguintes blocos: Prazer das Morenas, Flôr da Lyra, Esponjas e Embaixadores, da estação de Bangú; Prazer das Morenas e Flôr de Ouro, de Sepetiba; Magnolias e Legião das Aguias, de Santa Cruz. Os drs. Sylvio Maurell e Antonio dos Santos Malheiros, offerecerão duas ricas taças. Os inferiores do 2º regimento de artilharia montada tambem offerecerão dois lindos premios, sendo um para o bloco de Santa Cruz, que melhor se apresentar. A casa Ciraudo & Sobrinho, offereceu um lindo par de floreiras. Os valorosos rapazes do Sportivo Santa Cruz comparecerão á batalha, finda a qual prestará um preito de admiração á imprensa carioca. Na mesma noite, offerecerão um baile em homenagem ao coronel Ernesto Durisch. A commissão julgadora é composta dos srs. dr. Sylvio Maurell, Victor Pacheco e pharmaceutico Francisco Gama.

O architecto constructor, sr. Joaquim Moutinho Pereira, tem sido muito felicitado por ter sido o autor da idéa de ser armado o artistico coreto da rua Dr. Felippe Cardoso, e bem assim, o seu constructor. Sabemos que está resolvido, por grande numero de pessoas gradas de Santa Cruz, levar á effeito uma batalha de confetti, no ultimo sabbado de carnaval, em homenagem ao referido cavalheiro, a quem offerecerão por essa occasião delicado mimo.

Na rua Theodoro da Silva — O bloco dos Valentinas que está organizando aquella grande batalha tem recebido grandiosos premios para serem distribuidos aos ranchos, grupos, automoveis e fantasias de moças, creanças e rapazes que melhor se apresentarem áquelle prelio.

Da grande relação de premios destacamos os seguintes: Uma riquissima taça de prata, offerecida por um admirador do "Respeita as Caras"; uma artistica taça, offerta do sr. Guido Buscazzo; uma bem trabalhada taça, offerta d'"O Pharol de Olaria"; uma artistica e bem vestida boneca de louça, offerta dos empregados do Bazar Parisiense; uma linda surpresa da Casa Pavageau; uma linda estatueta, representando o "Vencedor" da casa "A Japoneza", de A. D. Salgado; uma mimosa e galante taça, offerecida pelo dr. Souza Soares; mais uma grande surpresa do Bazar Parisiense; uma linda estatueta, representando as tres graças; offerta do sr. Abilio Rabello; uma luxuosa argola de guardanapo, offerta da Joalheria Dias A. Leonidas; um litro de agua da Colonia, da pharmacia Rodrigues de Castro A Canellas; uma finissima caixa de bonbons da Fabrica de Chocolates Patrono; uma rica taça offerecida pelo professor Lamartine Babo; um litro de agua da Colonia da Fabrica "Delicia"; uma finissima jarra, offerta do Parque 28 de Setembro; um mimo de grande valor, offerta de O Ponto Chic; uma caixa de finos sabonetes, duas de pó de arroz, dois vidros de loção e um de agua da Colonia, offertas da conceituada Drogaria Granado; Seis garrafas de fino licôr, gentil offerta do sr. Antonio Rebello; uma galante jarra, offerta do menino Walter Leão da Silva. Do conhecido compositor carnavalesco maestro Eduardo Souto, recebeu a commissão um lindo album contendo sambas e marchas de maior successo da época actual; O "clou" da batalha, entretanto será dado pelo bloco das "Valentinas" quando cantar o retumbante caterêtê "Tangendo a Viola" com inspirada musica da thesoureira do bloco, sra. Octalia Raposo; cujos accordes tocando naquella batalha despertará grande enthusiasmo na colossal assistencia que ahi comparecer.

"Tangendo a Viola" que fala a alma nacional quer pela sua musica que é encantadora, quer pelos motivos que o inspirou deixará, por certo, ao ser cantado pela primeira vez, viva impressão nos que tiverem a ventura de ouvil-o pelo harmonioso bloco das "Valentinas". Muitas outras surpresas reserva a commissão organizadora taes como as grandes homenagens que por ella serão prestadas aos baluartes do carnaval carioca: Democraticos, Fenianos e Tenentes e Pierrots da Caverna que convidados prometteram comparecer. Os blocos, Respeita as Caras Chora, Chora; Embaixada de Villa Isabel, Na Virada é que se vê, e outros que tambem comparecerão.

O presidente do respeitavel bloco do "Eu Sozinho" convidado pela commissão, comparecerá áquelle memoravel prelio acompanhado de todo o seu pyramidal prestito inscrevendo-se tambem na conquista da rica taça destinada a quem melhor cantar as "Valentinas".

O trecho como já foi noticiado será illuminado com 15.000 lampadas multicores e armados 8 elegantissimos coretos nos quaes tocarão varias bandas de musica de clarins e infernaes jazzbands. O coreto da commissão, em estylo oriental, em cujo mysterio deixará ver entre confusão de lindas flores, artisticos ornamentos e luzes phantasticas pendentes de lindos abajours, as senhoritas Odette Pavageau, presidente; Laura Faria, secretaria; sra. Octalia Raposo, thesoureira; srtas. Jacy Pavageau, Maria e Nênê Rebello e Julia Bengell da commissão julgadora e mais as srtas. Celina e Isolina Faria, Aracy Azambuja, sra. Zázá Parreira que se apresentarão ao publico luxuosamente fantasiadas de Valentinas estylizadas, que não poupam esforços para o maior brilho.

Na rua Barão do Bom Retiro — Promovida pelos moradores e negociantes da rua Barão do Bom Retiro (comprehendido entre as ruas Werne de Magalhães e General Bellegard), realiza-se hoje renhida batalha, tendo á frente os seguintes foliões: Antonio Fernandes Garcia, Armando de Souza, Antonio Machado, Manoel Motta, Manoel Nogueira, Joaquim Maria Alves, Leopoldo Costa, João Abel Macedo da Silva Nery, Luiz de Souza e as seguintes senhoritas: Carmen, Izabel, Alda, Iracema, Adelia, Elvira, Celia, Juracy, Lourdes, Aracy e Herondina.

Serão conferidos ricos premios aos blocos, carros, ranchos, mascaras, que melhor se destacarem. Tocará em coretos ricamente ornamentados, duas excellentes bandas de musica. Nada ha de faltar para o brilho da batalha: luzes, e excellentes cortejos carnavalescos.

Na rua Frei Caneca — Promovida pelo bloco "Rompe rasga mas não coze", e com o concurso dos "Caçadores de Veado", realiza-se na proxima semana, brilhante pugna com lindos premios para blocos, automoveis e outros concorrentes, donativos do commercio local.

Hoje, no trecho da rua de Sant'Anna e Riachuelo, haverá feerica illuminação afim de receber a visita dos "Caçadores de Veado", que farão uma passeata.

Musica, confettis e lança-perfume em profusão, completarão a recepção e darão inicio á proxima batalha.

BAILES A' FANTASIA

A Domingueira de hoje — Como succede todos os annos, o querido e antigo Club de São Christovão realiza hoje, nos seus vastos salões, a sua segunda domingueira.

Estas festas precedem os tradicionaes bailes carnavalescos, que sempre, nessa conceituada sociedade, se revestem de grande brilhantismo.

A domingueira de hoje já se realiza sob a direcção da nova directoria, empossada no dia 10 do corrente.

Club Central — Nictheroy — Com a original e interessantissima "Festa do confetti", o Club Central iniciará hoje, 13, das 9 ás 12 horas da noite, o grandioso programma com que pretende festejar o carnaval de 1927. Nessa festa que está sendo organizada caprichosamente tocará durante as dansas um optimo conjunto, estando preparado cerrado jogo de confetti, a cujas vencedoras serão offerecidos valiosos premios. Durante essa encantadora reunião terão logar diversos e interessantes jogos que farão certamente o deleite e alegria dessa festa. Continuam tambem os preparativos para o deslumbrante baile á fantasia do dia 23 cuja ornamentação constituirá uma agradavel surpreza. Duas excellentes e afamadas jazz-band, completarão o programma dessa encantadora noite. Tanto esta como para as outras festas annunciadas só terão ingresso os socios quites não havendo absolutamente distribuição de convites ou ingressos.

BAILES INFANTIS

Cine-Theatro Central — Conforme hontem noticiámos, o Cine-Theatro Central dará na segunda e terça-feira de carnaval, grandiosos bailes infantis, dedicados á petizada carioca. Para este fim a empreza do Central prepara uma grandiosa festa infantil em que haverá de tudo que possa divertir á garotada, como numeros comicos e carnavalescos, no palco, tres bandas militares, luz, flôres, serpentinas, confetti e lança-perfumes. Haverá distribuição de mais de 200 lindos premios, sendo: o primeiro, que será um objecto de valor, ao par que melhor dansar o "maxixe"; outro, ao par que melhor dansar o "Charleston"; outros, á creança que se apresentar mais ricamente fantasiada e á fantasia mais original, os restantes premios, cerca de 200, serão distribuidos, por sorteio, á todos os petizes que estiverem no Central, fantasiados ou não.

Será uma festa grandiosa, em que a petizada se divertirá a valer.

O Carnaval das creanças, segunda feira, no Theatro Lyrico — As creanças tambem têm o direito de divertir-se no Carnaval, mas para a idade é necessario dar-lhes divertimentos proprios para suas idades. Não ha, estamos certos, no Carnaval deste anno nenhum divertimento mais proprio para a petizada do que a matinée, baile infantil á fantasia, que vae realizar-se no Theatro Lyrico, na tarde de segunda feira gorda, ás 3 horas da tarde, sob o patrocinio do jornal "O Globo". Essa festa que promette ser sensacional faz parte do programma infantil, iniciativa artistica de propaganda pela educação da creança carioca, fundada pelo conhecido homem de theatro sr. Rego Barros, cuja competencia, em assumptos de tal natureza, é por demais conhecida. O sr. Rego Barros tem organizado um magnifico programma para a realização deste festival, que promette ter o mesmo brilho e encantamento do do anno passado. Além do baile, haverá uma parte theatral deveras interessante em que podem tomar parte creanças de todas as idades, que saibam dansar, cantar, recitar, declamar, etc. Finalizará a festa com o concurso de bonecas fantasiadas, em que tambem podem tomar parte todas as creanças que tenham boneca e queiram fantasial-as. Este lindo festival vae dispertando dia a dia o mais vivo interesse no seio das primeiras da nossa melhor sociedade.

CLUBS, BLOCOS E RANCHOS

Recreio da Juventude — A importante agremiação recreativa que desfruta largo prestigio entre nós, leva á effeito hoje um baile á fantasia que será imponente.

O salão será engalanado de flores pelo artista Caneca de Paula e a execução da festa carnavalesca está a cargo dos maioraes "Chanceller", "Pateck", "Periquito", e "Gambiarra", o que assegurará a victoria desejada pela incansavel directoria do Recreio da Juventude.

Filhos de Talma — Em homenagem ao presidente sr. Alfredo Xavier Gomes que commemora hoje o seu anniversario natalicio realiza a "commissão dos 13" attraente festival.

Serão horas de intenso jubilo que se passarão domingo na séde da querida sociedade da rua do Proposito, e que demonstrarão o gosto da estimada "Commissão dos 13".

Ramalho A. Club — Uma linda festa será hoje effectuada neste importante club da rua Sant'Anna n. 42, esquina da praça 11 de Junho, pela correcta "Commissão dos Modestos".

E' uma tarde-noite cheia de encantos, de attracções, que provará pelo seu brilhantismo como são caprichosos os rapazes que a promovem.

O secretario, sr. Guilherme Coelho, nos enviou um artistico e lindo convite, em alto relevo, impresso com as côres verde e amarello.

A toilette exigida é completa. Uma das nossas melhores jazz bands tocará durante essa excellente tarde noite dansante que está fadada á grande successo.

A "Commissão dos Modestos" tem a seguinte directoria: Dario Silva, presidente; Guilherme Coelho, secretario; José G. Ribeiro, thesoureiro; Eugenio Gomes, procurador.

Amantes da Arte Club — O veterano e estimado club recreativo da rua da Passagem 104, effectua hoje em seus salões grandiosa "soirée" dansante, com o concurso de uma jazz-band, tendo o secretario geral sr. J. O. Aguiar, gentilmente, nos enviado um convite.

Ranchinho das Violetas — O baile á phantazia que na quinta-feira efefctuou na séde do "Club Carnavalesco Flor do Abacate", á rua do Cattete n. 28, o "Ranchinho das Violetas", em homenagem ao conhecido chronista "Meudo" esteve immensamente concorrido.

Tocou um excellente concurso musical que foi bastante apreciado.

A's 11 1|2 horas chegou o homenageado, que foi recebido por uma commissão de damas sendo conduzido ao salão debaixo de palmas.

O baile já se achava animado, sendo após alguns instantes feita uma manifestação ao estimado chronista, saudando em vibrante discurso o orador-official do club sr. Rimas Prazeres, (K. Peta) o homenageado que a seguir respondeu.

Outras enthusiasticas saudações tambem foram feitas.

O "Ranchinho das Violetas" que convidou o *Correio da Manhã* a participar d'aquella festa, cumulou "Altamira", seu representante, de muitas distincções.

Ao ser servido doces e cervejas o sr. Rimas Prazeres, orador-official teve phrases carinhosas para o *Correio da Manhã*, que foram agradecidas.

A's 2 horas da madrugada, quando nos retiramos, o salão regorgitava, sendo necessario dansar-se na sala contigua.

Em summa, foi uma festa, a que denominaram de "Maria Antonietta" trajando as damas toilettes lilar, a festa esteve concorridissima, transcorrendo na mais franca harmonia.

Recreio de Santa Luzia — Na "Capella" da Praça da Republica a noite de hoje será das mais brilhantes porque os esforçados directores do popular club levam á effeito mais um baile magnifico em que ficará constatado o prestigio de Paulo A. de Souza, presidente; Geraldo Rodrigues Pombo, secretario; Alberto Nery, Agenor, Paulino Sacramento e outros foliões.

Será um baile á phantazia primoroso, no qual o Octaviano Chagas (Franco Sacco) no piano, mostrará o folego que tem.

Papoula do Japão — O popular club da rua Senador Pompeu que conta as maiores sympathias entre os seus frequentadores realiza hoje retumbante baile á phantazia. O "Jardim Oriental" ficará, portanto, cheio, o que é motivo para o Antonio e o Dias receberem francos parabens.

Emquanto isso o bloco "Quem fala de nós tem paixão" realiza á 16 monumental baile á phantazia com uma batalha de confetti no salão.

Flor de Botafogo — As valorosas turmas de foliões desta sociedade recreativa realizam hoje na séde social imponente diversão familiar.

Vae Quebrar — O musinista José de Andrade organizou harmonioso choro com o qual concorrerá ás batalhas de confetti nas Laranjeiras e Cattete.

O referido choro é composto do violinista Manoel T. Santos, (Preto Velho) que ficou sendo o mestre de harmonias José de Andrades (Madeira) clarinette; José da Rocha (Chocalho) e Sebastião M. Diniz (pandeiro).

A séde ficou installada á rua Conde de Baependy n. 134.

Club dos Democraticos de Inhau'ma — Para homenagear o esforçado "Bloco dos Roxuras", seu filiado, este club da rua Possolo 128, realiza hoje uma domingueira á phantazia.

Conhecida jazz-band tocará durante a festa para a qual recebemos convite assignado pelo presidente capitão Francisco Elliot o secretario, Celso Gonçalves da Cruz.

Bloco dos Roxuras
Carnaval de 1927
Vesperal
Letra de V. T. Rano

1ª Parte

Serena a tarde morria
Envolta em melancolia!
Diana bella em prata
Clareava a verde matta!

E o orvalho humedecendo
As campinas em flor
Em perolas correndo
Desfazia-se em docil amor!

2ª Parte

E bem rutilante!
bem rutilante...
Estrella tão bilhante
Em guirlandas de flores
Sob um pallio de venturas
tão brilhante...
Vem, alegres os Roxuras!...

Club dos Frajolas — Com um grande baile á fantasia abre a sua séde na noite de 17 do corrente, este club recreativo da rua Vaz Lobo 81, em Irajá, tendo o 1º secretario Cyrillo Cruz convidado o "Correio da Manhã" a comparecer a essa attraente festa.

Anchieta Club — Effectua-se hoje o grande baile deste estimado Club, fazendo-se ouvir uma irrequieta jazz-band.

A commissão organizadora dessa festa compõe-se dos srs. Joaquim Ruttigliani, Franklin Nogueira, Humberto Saneiti, Erasmo Silva, Augusto Beterrich e Oswaldo Almeida.

Ramos Club — Numa festa cheia de galanteria, abre hoje, os seus salões o importante "Ramos Club", agremiação recreativa frequentada por distinctas familias e que tem a presidir os seus destinos o estimado cavalheiro sr. Paulino Guimarães.

E' uma reunião dansante carnavalesca que será iniciada ás 8 horas e na qual se fará ouvir uma das melhores jazz-bands que possuimos, com batalha interna de conffetti e lança-perfume.

— No domingo proximo o mesmo programma será observado.

No sabbado, 20, haverá grande baile sertanejo á fantasia, (cavalheiros e damas em trajes caracteristicos, jecá-tatu', roceiro, matuto, etc, porém com paletots).

No domingo, 27, ás 2 horas, terá logar brilhante matinée infantil com distribuição de bonbons e brinquedos aos filhos dos socios. A's 8 horas será iniciada uma reunião dansante com batalha de conffetti interna e lançaperfume.

Na segunda feira brilhantemente serão concluidas as festas com um grande baile á fantasia, distincto e elegante, exigindo a directoria dos cavalheiros fantasia ou roupa branca, tolerando-se camisa de sport, porém com paletot.

A commissão que dirigirá essas festas é composta dos benemeritos e veteranos socios João Amaral, Augusto Vieira, Luiz Soares, Manoel Rios.

Endiabrados de Ramos — O estimado "Grupo dos Invenciveis", filiado ao popular club dos "Endiabrados de Ramos", levará á effeito hoje uma soirée carnavalesca que constituirá a nota elegante na zona leopoldinense. A's 8 horas terá inicio a festa com varias surprezas, sendo as dansas impulsionadas por uma jazz-band.

— No dia 20, o grupo dos "Lords" levará á effeito tambem grandioso baile que a julgar pelo que affirmam o Alencar Marinho e o Oscar Moura será um formidavel acontecimento.

Em Cima da hora — Nesta estimada sociedade da rua Marechal Jardim n. 54, na Penha, effectua-se hoje a grande festa em homenagem ao dr. Mauricio de Lacerda, e para posse da nova directoria.

A festa terá inicio á 1 hora da tarde com a chegada daquelle tribuno que será recebido na estação da Penha por uma commissão.

Festa do Confetti — Organizada por chronistas carnavalescos realiza-se hoje á rua Camerino 66, a Festa do Confetti para a qual "Chopp Duplo" nos remetteu um convite.

A festa infantil do Cine Jovial — Approxima-se o dia da grande festa das creanças, promovida pela empresa Fernandes & Maia, no cinema Jovial, á rua Assis Carneiro, na Piedade.

O pomposo baile, que terá logar ás 2 horas da tarde, de 27 do corrente, terá o concurso da Banda 4 de Novembro, Universal Jazz-Band e do conjunto Regional Carioca, dirigido pelo sr Oswaldo Santos.

A casa Rayon do Meyer, offereceu uma linda boneca; a Sapataria Esbelta do Meyer, offerece um par de sapatos; a Cooperativa do Meyer, varios brinquedos; os armazens do Novo Seculo de Piedade; Nemezio Benços e a casa Rio Liz, offereceram ricos presentes para as creanças.

A festa promette ser deslumbrante.

"Bailes Populares" — Pouco mais de uma semana e o carnaval chegará com todo o seu cortejo de loucuras, no qual figuram os espectaculosos bailes populares dos theatros João Caetano e Carlos Gomes. Diversas bandas militares, ao som de sambas e maxixe, tornarão maior a alegria do povo que cantará as modinhas carnavalescas do momento. Alegremente decorados, com serviços volantes de buffet irreprehensiveis, os theatros João Caetano e Carlos Gomes, a partir de nove horas da noite, farão as delicias do povo carioca, durante as quatro noites de loucura carnavalescas.

"A Matinée Ifantil do São Pedro" — A nota mais interessante e delicada do carnaval deste anno, será dada com a grandiosa matinée dansante infantil de segunda-feira gorda, 28 do corrente, no Theatro João Caetano, ex-São Pedro, ás 2 horas da tarde. Logo á entrada, todos os petizes receberão lindos brinquedos e um cartão de ingresso gratuito no Theatro São José, onde será exhibido, exclusivamente, o film da fabrica Botelho-Film Ltda., sobre o carnaval carioca, onde se vêm todos os detalhes da matinée. Uma vez no baile, os petizes concorrerão aos ricos premios dos concursos de fantasias orginaes, charleston e maxixe. Esses premios, que vão ser expostos, são offerecidos pelo nosso alto commercio. Duas bandas militares tocarão durante a matinée as musicas mais em voga. Os concursos serão julgados por uma commissão de cinco distinctos jornalistas.

O Coreto de Tury Assu' — Já foi iniciado pelo artista J. Franco a construcção do grande coreto da estação de Tury Assu', na Linha Auxiliar.

Em Vassouras — Promovido pelos hospedes do "Hotel Cananá", desta localidade fluminense, realizar-se-á no proximo sabbado (19) um baile á fantasia abrilhantado com a Jazz-band Guimarães de Valença, promettendo grandes surprezas em seus luxuosos salões além de magnifico serviço de buffet.

A Visinha Faladeira — Realiza hoje, a sua primeira passeata, esta nova e interessante sociedade carnavalesca, que tanto tem dado que falar aos moradores do bairro, pela sua leviandade de falar mal da vida alheia. Causou a mais alta satisfação no meio dos convivas, a escolha da senhorita Isabel, para porta estandarte; como era de prever desempenha com o maximo brio o seu cargo.

As criticas são de um genero livre e original, pelo fino espirito de alguns foliões que as escreveram. O corpo coral compõe-se de 80 figuras lindamente fantasiadas, com 18 professores de orchestra.

Entre outros tantos foliões que engrandecem esta sociedade, destacamos os nomes de: José Loureiro (lord Ratinho) Domingos Tisiano (lord Micuca Bebe Agua) Cesar Moraira (lord Rei dos Mentirosos).

Club Carnavalesco Carlito Mendigo — Será realizada hoje a primeira passeata dos destemidos carnavalescos que são os componentes do Bloco C. Carlito Mendigo; esta passeata será dedicada á invicta população das zonas de Inhauma e Pilares e ao generoso commercio das mesmas zonas. Será percorrido o itinerario por nós já publicado na quinta feira ultima, devendo o Bloco comparecer á zona de Pilares e Inhauma, sendo que nesta ultima tomará parte na batalha de confetti a realizar-se na praça Botafogo e caso o tempo permitta o Bloco comparecerá tambem ao Meyer onde o commercio e o povo o espera com a maior ancidade. O prestito deste querido Bloco, que foi organizado sob as ordens do competente technico e conhecidissimo carnavalesco João Caetano (João Moleque) auxiliado pelos incansaveis foliões, Manoel dos Santos Cardoso, Antonio de Carvalho Junior. Waldemar Vianna e Armando Christino, está de molde á conquistar muitos louros nos folguedos carnavalescos deste anno pela maneira caprichosa por que foi confeccionado. As fantasias todas em alto relevo, foram riscadas por João Caetano e confeccionadas sob a direcção de mme. Adelino Christino.

O enredo deste prestito foi tirado do magnifico film da United Artists "O Ladrão de Bagdad".

As personagens do prestito são as seguintes:

Ahmed (O Ladrão de Bagdad) representado pelo 1º mestre de sala, Mario Pinho; Merguita (A Princeza) representada pelo porta-estandarte, Alfredo da Silva Mello; Escrava Mongolica, que virá atraz da porta bandeira, representada pelo associado Manoel dos Santos Cardoso; Principe Indiano, representado pelo 2º mestre de sala, Francisco Henrique dos Santos; Principe Mongol, representado pelo 1º mestre de canto, Luiz Gurgel Netto; Principe Persa, representado pelo 2º mestre de canto, Octavio Ramos. O côro representará o exercito o qual será commandado pelo mestre de harmonia sr. Leocadio Sant'Anna.

O Estandarte

O estandarte do Carlito Mendigo, é um trabalho de arte e de perfeito acabamento, foi pintado pelo habil artista Manoel dos Santos Cardoso, e a sua confecção foi feita pela estimia sra. d. Maria Matheus; elle representa o momento em que o Ladrão de Bagdad entra no quarto da Princeza e fica emocionado deante da sua belleza admiravel; vê-se a princeza dormindo em seu fôfo leito, o ladrão parado deante do mesmo como que obcedado pela sua formusura e á um canto, amedrontada, a escrava da princeza.

Club dos Arrepiados — As quintas e domingos na Villa Alliança, na rua das Laranjeiras 471, realiza-se o ensaio de conjuncto.

Mimosas Cravinas — O Ranchinho da Esquerda promove seus ensaios, ás quartas e sextas feiras, ás 8 horas, á rua dos Voluntarios da Patria 449.

Bohemios de Botafogo — O "Ranchinho Azul" e o "Gremio das Turmalinas", effectuam ás quintas feiras á praia de Botafogo 479, os seus ensaios.

Depois da discussão uma martellada na testa

Sebastião Dias, de 27 annos de edade, empregado na leiteria da praia de Botafogo n. 464 e Manoel Leite de Oliveira, de 27 annos de edade, morador á rua S. Clemente n. 41, quarto n. 7, após forte discussão relativa a serviços, empenharam-se em luta corporal.

No meio da luta, Dias, com um martello, fez um ferimento na região frontal de Leite.

O aggressor foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 7º districto, onde depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

A victima após os soccorros recebidos na Assistencia, esteve naquella delegacia prestando declarações.

Está aberto inquerito a respeito do occorrido.

Violento incendio numa officina mecanica em S. Paulo

Uma mulher corre pela rua com as vestes em chammas

S. Paulo, 12 (Do correspondente) — Na garage e officina mecanica J. Bruno, á rua D. Francisco de Souza, 4, em cujos altos funcciona uma pensão, irrompeu incendio hontem, alguns minutos depois das 7 horas.

Estando aberta a garage no momento em que se originou o incendio, um grupo de curiosos aggiomerou-se na porta, dando-se nesse momento, inesperadamente, uma explosão de gazolina que projectou um jacto inflammado até ao meio da rua.

Varias pessoas receberam queimaduras. Sendo, dado o alarmo, compareceram ao local os bombeiros, sob ás ordens do tenente-coronel Benedicto Moura.

O fogo só á muito custo foi extincto, ardendo todo o material da garage.

Tratando-se de predio de cimento armado, a pensão não foi attingida pelas chammas.

Dois automoveis que se achavam na officina foram destruidos no sinistro.

Receberam soccorros as seguintes victimas da explosão: Angelo Granuso, de 28 annos, casado, residente á rua General Flores, 28 B; o menino Rubens, de 8 annos, filho de Brazilio Lourenço, residente á rua Capitão-mór Jeronymo Leitão, 10; Agostinho Santos, "chauffeur", de 18 annos, morador na Villa Magdalena, em Pinheiros; João Pierre, de 16 annos, solteiro, morador á rua Capitão-mór Jeronymo Leitão, 12; Egydio Pierre, marmorista, de 52 annos, casado, morador á mesma rua; o menino Alfredo, de 10 annos, filho de José Miguel Alditti, residente tambem na mesma rua.

A nota mais tragica do accidente deu-a Josephina Credidio, de 46 annos, casada, residente á rua Anhangabahú, 79.

Essa senhora tendo penetrado na garage para salvar sua filha Lydia, de 10 annos, que se encontrava no estabelecimento ao irromper o incendio, foi uma das victimas da explosão, tendo sido attingida por um jacto de gazolina inflammada que a tornou em chammas.

Entre gritos lancinantes, Josephina deitou a correr allucinadamente pela rua com as vestes desprendendo labaredas.

Transeuntes solicitos trataram de soccorrel-a, envolvendo-a com um lençol.

A despeito dos soccorros, a mulher recebeu gravissimas queimaduras generalizadas e tambem sua filhinha Lydia, sendo ambas removidas para a Santa Casa.

O verdadeiro nacionalismo deve residir no prestigio das instituições nacionaes

Felizmente a época dos exaggeros sentimentaes já passou para dar logar a uma outra mentalidade que procura fazer o são nacionalismo — aquelle que reside no prestigio das instituições nacionaes.

Qual a razão por que, ha bem poucos annos ainda, tudo que era estrangeiro valia mais do que tudo que era nosso, sem embargo da nossa grandeza, tudo o que servia de fundamento aos nossos extremos patrioticos?

E que governantes e governados, despreoccupados inteiramente dos nossos mais reaes destinos, não davam á Nação os elementos para sermos fortes e uteis, influenciando, apenas o espirito de um povo viril e intelligente, pela força magica que produz sonhos e illusões, ao envez de receber influenciações mais salutarmente praticas, que pudessem produzir, na proporção da nossa grandeza geographica e das nossas aptidões mentaes, a nossa grandeza politico-economica verdadeira.

No campo do seguro, por exemplo: houve uma época em que só Companhias estrangeiras operavam entre nós.

E por que?

Porque o Brasil, nem legislação especial tinha, a respeito de tão magno problema de previdencia social.

E, emquanto, o nacionalismo gritava, pelas cousas nacionaes, o povo brasileiro outro caminho não tinha, senão o de abandonar as companhias nacionaes, que se fundavam, sabe Deus como, e por quem!

Afinal esse estado de vida nacional brasileira passou, e hoje, instituições brasileiras prestigiosas, servem de fundamento ao prestigio do nome brasileiro.

E já que fallámos, em seguros, refirámo-nos á Companhia Brasileira de Seguros que é uma instituição fundada em S. Paulo, cujo vulto de operações em todo o Brasil, e cuja brilhante nomeada entre as instituições congeneres, servem de prova á these aqui exposta.

Fundada em 1910, com o capital de mil e duzentos contos de reis (1.200:000$000) pelos srs. drs. Carlos de Campos, actual presidente de São Paulo, Bernardo de Magalhães, Conde de Asdrubal do Nascimento, Francisco Nicoláu Baruel, e outros vultos notaveis da communhão social paulista, tal foi o seu desenvolvimento, tão grande se foi tornando a sua importancia no Brasil, que o espirito emprehendedor de Manuel Py, notavel figura do commercio e da alta sociedade gaúcha, abalando-se de Porto Alegre, e depois de estudar, minuciosamente, a organização da poderosa companhia, em 1917, fez-se seu principal accionista.

Tomou, mais tarde, a sua direcção, em companhia do dr. Alberto Galvão Bueno, socio da importante firma Baruel & Cia.

Em 1922 falleceu Manuel Py, o conceituado banqueiro riograndense, perdendo a "Brasileira" um dos seus mais fortes e apaixonados directores.

Devido á liquidação da grande herança de Manuel Py e aos seus naturaes pormenores, a Companhia preferiu estacionar nos seus negocios, mantendo apenas as responsabilidades até então assumidas.

Só em 1926, terminou a liquidação da herança do grande banqueiro.

Em Abril desse mesmo anno, o Professor de Direito e Jurisconsulto Doutor Spencer Vampré, espirito que allia á sua forte cultura mentalidade uma operosidade invulgar, adquiriu, com grupo de amigos, a poderosa organização, e augmentando-lhe o capital de 1.200 para 1.600 contos, deu-lhe este novo surto que ora se verifica, numa movimentação notavel de negocios, que faz da "Brasileira" uma das grandes instituições de seguros do Brasil.

Para se ter uma idéa da importancia da Companhia Brasileira de Seguros attenda-se a alguns dos nomes que figuram no seu Conselho Consultivo, entre os quaes se encontram vultos proeminentes do scenario nacional, como sejam: os drs. Clovis Bevilacqua, Alfredo Bernardes da Silva, José Xavier Carvalho de Mendonça, Conde Alexandre Siciliano, Commendador Braz Alfieri, Francisco Nicoláu Baruel, Manuel Garcia da Silva, Conde Pinotti Gamba, Gr. Uff. Rodolpho Crespi e Basilio Jafet.

Ainda, ha pouco, a Companhia Brasileira de Seguros, num gesto de alta benemerencia, promoveu a creação da "Casa dos Empregados do Commercio" que é destinada a facilitar a applicação da Lei de Ferias aos empregados do commercio, concorrendo para essa instituição com a importancia em terrenos apropriados para a realização desse idéal, de duzentos contos de reis.

Esse ligeiro historico sobre uma das nossas melhores companhias de seguros, e sobre a sua intelligente actuação no meio brasileiro, do Sul ao Norte, não significa outra cousa, e nem vem aqui, assim assignalado, com outro objectivo, senão o de um exemplo, da fórma nova, por que, hoje, se procura elevar o nome da nossa nacionalidade: pelo Trabalho, pela Tenacidade, pela Honestidade e pela Productividade.

Ella fórma na vanguarda das instituições nacionaes, cujo prestigio vae-se consolidando graças a organizações assim fundadas e assim dirigidas.

(Da "Folha da Manhã", de 11 do corrente)

(18190)

NOTAS RECREATIVAS

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao director das Notas recreativas Altamira.

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

FILHOS DE TALMA — A Sociedade Filhos de Talma, uma das mais antigas desta capital, realizou domingo, uma linda tarde dansante, que se prolongou até onze horas da noite, reinando sempre a maior alegria. A directoria foi incansavel com os seus convidados.

C. F. UNIÃO DAS FLORES — No "Vergel" da rua General Bruce n. 30, em S. Christovão, effectua-se hoje uma reunião dansante, que segundo nos disse, o esforçado e amavel Lourival Nascimento, terá grande brilho, tocando a "jazz-band" sob a direcção do pianista "Lé-lé".

RECREIO DA JUVENTUDE — A importante sociedade familiar da rua Senador Euzebio que tem a presidir os seus destinos o sympathico moço J. Gomes da Rocha, realiza hoje, uma esplendida tarde dansante e no dia 22 um grande baile em homenagem ao anniversario de seus directores.

Tocará em ambas as festas a "jazz-band" Nestor Brandão.

ATHENEU LUZO CARIOCA — Hoje, effectua este conhecido club recreativo da rua do Mattoso n. 16, o seu baile mensal, que terá grande brilhantismo.

A directoria, sempre activa e desejosa de que nada falte está providenciando para o baile não desmerecer dos anteriores, mantendo assim as tradições do Atheneu Luzo Carioca.

GRUPO DOS AFASTADOS — Na "União Internacional dos Garçons", realizou hontem, o grupo dos Afastados imponente soirée dansante, que será abrilhantada por uma excellente "jazz-band".

AMENO RESEDÁ — O Bloco "Não dá p'ra traz", filiado a este popular e sympathico rancho effectuou hontem, um grande baile.

— No dia 17 o "Ameno Resedá" festejando o seu 20º anniversario promove tambem magistral soirée dansante com o concurso de uma "jazz-band".

VIRA TEUS OLHOS P'RA LÁ — Na séde da União dos Trabalhadores em Padaria, á rua Senhor dos Passos, 192, realizou hontem, este bloco de Villa Izabel, um esplendido festival.

CLUB NACIONAL DE BOX — Este club deu um baile hontem, 12 do corrente, com o concurso do "jazz-band" Schubert, que terá inicio ás 22 horas.

A' entrada será exigida a carteira de socio, com o recibo do corrente mez, ou os convites distribuidos pela directoria.

Esta festa vem despertando grande enthusiasmo entre os socios do benquisto club.

ANCHIETA CLUB — Estiveram em nossa redacção os srs. Erasmo Silva, 1º secretario do "Anchieta Club" e Oswaldo Hermano de Almeida, da commissão de syndicancia do mesmo club, que em nome da directoria, nos pediram declarassemos não realizar o club no dia 16 uma manifestação de solidariedade politica a alguns candidatos do proximo pleito para renovação do Senado e da Camara dos Deputados.

C. F. UNIÃO DAS FLORES — No "Vergel" da rua General Bruce n. 30, em S. Christovão, effectua-se hoje uma reunião dansante, que segundo nos disse, o esforçado e amavel Lourival Nascimento, terá grande brilho, tocando a "jazz-band" sob a direcção do pianista "Lé-lé".

RIO-CLUB — Este benquisto club realizou hontem, esplendida tarde-noite dansante, com o concurso de uma "jazz-band".

Para assistirmos a essa agradavel reunião o sr. Antonio Pereira em nome da directoria nos remetteu o competente convite.

MEYER CLUB — Aguarda-se anciosamente a noite de hoje, em que este club fará a sua brilhante sarau dansante commemorativo da posse da sua nova directoria, de mais um anniversario e inauguração do novo pavilhão.

Far-se-á ouvir uma das nossas melhores "jazz-band".

GRUPO JA' QUEBROU — Um baile magnifico e para o qual a directoria não poupou esforços, é o que hontem levou a effeito o "Grupo" filiado ao Sport Club Sampaio, em homenagem ao anniversario desse vice-presidente, Joaquim Tavares de Oliveira que passou no dia 15, e ao socio Dizima Magalhães.

Uma jazz-band tocará durante a festa.

LEGIÃO DOS NOBRES — Na sua ultima assembléa geral, esta Legião conferiu o titulo de seu presidente de honra ao estimado moço Mario Calderaro, um dos seus mais esforçados socios e elemento de destaque do "Elles Te Rôo".

AMANTES DA ARTE CLUB — Realizou-se hontem, neste veterano club da rua da Passagem o encerramento do concurso de sympathia, sendo a commissão organizadora composta dos seguintes senhores:

Manoel Pereira da Silva, presidente; Samuel Rosember, secretario; e Victor Serach, thesoureiro.

Amanhã, os Amantes da Arte Club realizam grande "soirée" dansante, para a qual o secretario, sr. J. O. Aguiar, nos enviou convite.

RAMALHO A. CLUB — A commissão dos "Modestos" leva a effeito hoje, neste elegante club da Praça 11 de Junho esplendido festival que terá o concurso efficaz de uma jazz-band.

A directoria está assim constituida: presidente, Dario Silva; secretario, Guilherme Coelho; thesoureiro, José J. Ribeiro; procurador, Eugenio Gomes.

Para essa festa recebemos convite.

REINO DAS MAGNOLIAS — O conhecido club da estação de Bangú effectua hoje imponente baile que terá certamente enorme concorrencia, o que aliás sempre se verifica em suas festas.

O ANNIVERSARIO DE UM RECREATIVISTA — Foi anteontem muito felicitado por completar mais um anno de existencia o estimado cavalheiro sr. Norberto Monteiro dos Santos.

ALLIADOS DE CAMPO GRANDE — Hoje este importante sociedade realizará sua tarde dansante.

ANCHIETA CLUB — No domingo, neste club, effectua-se uma deliciosa tarde-noite dansante, que será abrilhantada por uma jazz-band.

ANCHIETA CLUB — Hoje, neste club, effectua-se uma deliciosa tarde-noite dansante, que será abrilhantada por um jazz-band.

CLUB DOS ARREPIADOS — Directores, socios e pastoras deste conhecido club das Laranjeiras, realizam hoje, uma manifestação aos srs. Antonio José Torres (Bolinha) e Manoel Machado Osmond, directores deste club e membros da Turma de Chronistas Carnavalescos, que completam nestes dias o leito e se acham felizmente restabelecidos.

CLUB ARTE E INSTRUCÇÃO — Em homenagem ao seu incansavel presidente, Luiz Ouvinhas Lopes, realiza a "Ala dos Morenos", deste club, hoje imponente festa.

Far-se-ão ouvir durante o grande baile, dois "jazz-bands", sendo o salão caprichosamente decorado e illuminado.

Será uma festa digna do homenageado, que é um distincto cavalheiro.

NOMEAÇÃO SEM CONCURSO PARA A ESCOLA DE BELLAS ARTES

O ministro da Justiça não homologou o acto da Congregação

Tendo a Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes encaminhado ao governo a proposta, approvada unanimemente, para a nomeação do professor Rodolpho Amoêdo para uma das cadeiras de pintura, independente de concurso, o sr. Vianna de Castello proferiu o seguinte despacho:

"A cadeira de pintura de que trata a proposta da Congregação está vaga desde 1923, como já estivera em 1918 quando, mediante proposta da Congregação, o governo contratou o professor Rodolpho Amoêdo para regel-a pelo prazo de cinco annos.

Já em 1918, portanto e especialmente depois de terminado o prazo do contrato, a Congregação podia, na conformidade do art. 44 do actual Regulamento (em vigor desde 1915) propor ao governo o provimento do referido professor como cathedratico effectivo, visto que necessario ser elle autor de "obra verdadeiramente notavel", hypothese em que o dispositivo citado permitte a dispensa do concurso.

Não o fez, entretanto, a Congregação, deixando que aquelle artista permanecesse na situação do professor interino.

Não sendo licito presumir que os professores da Escola desconhecessem o texto do art. 44 do regulamento, a attitude da Congregação a quem cabia qualquer iniciativa fundada nesse dispositivo, só podia trazer a supposição de que, admittindo tão longa interinidade, ella não quizesse dispensar a prova publica de capacidade.

Em taes condições, e á vista do que dispõe expressamente o art. 34, este Ministerio autorizou o director a abrir inscripções para o concurso destinado ao provimento definitivo da cadeira, publicando-se os primeiros editaes em 12 de janeiro do corrente anno.

Só em 21 do dito mez, isto é, depois de conhecer esse acto do governo, resolveu a Congregação propor a applicação do citado art. 44 em favor do professor Amoêdo.

A proposta é, evidentemente, tardia, porquanto uma vez aberto o concurso e havendo candidatos inscriptos, está empenhada a palavra official para com os concorrentes que se apresentam confiantes nella.

A' vista do exposto deixo de homologar o voto da Congregação."

O carvão da Central desviado do seu destino

Mais 305 toneladas apprehendidas pela Alfandega

A commissão de funccionarios da Alfandega incumbida pelo respectivo inspector, de apurar as irregularidades verificadas no desembaraço do carvão de pedra importado com isenção de direitos para a Central do Brasil, proseguiu hontem, nos seus trabalhos, tendo apprehendido mais 305 toneladas do alludido minerio, quando eram descarregadas de duas "chatas" na mesma ilha dos Ferreiros, onde, na vespera, como noticiámos, foram apprehendidas 1.882 toneladas.

Como o carvão, vindo pelo vapor "Bradburn", foram apprehendidas, tambem, as referidas "chatas" denominadas "B C C 36" e "B C C 69".

Relativamente ao caso, o sr. Souza Varges baixou a seguinte portaria:

"Recommendo ao continuo Ezequiel Telles que intime o despachante aduaneiro Raul Macedo e o sr. Jacintho Fernandes da Silva, encarregado do escriptorio da Brazilian Coal Cº. Ltd., existente na Ilha dos Ferreiros, a comparecerem na Alfandega, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de prestarem declarações a respeito da apprehensão de 1.88.2 toneladas de carvão de pedra levada a effeito naquella ilha, no dia 10 do corrente, pelo escripturario sr. Pacheco Junior e guarda aduaneiro Miguel Angelo.".

(16047)

Directoria Geral de Instrucção Publica

Pelo director de Instrucção Publica, foi designado para servir, em commissão, no Instituto Profissional João Alfredo, o docente da Escola Normal, Edgard Sussekind de Mendonça.

— Foram designados: os inspectores de alumnos: Severino Salles Wanick, para ter exercicio na Escola Souza Aguiar e Moacyr Alves para ter exercicio no Instituto Profissional João Alfredo e o servente da Escola Normal, José Gonçalves Malles para servir no Instituto João Alfredo.

— Pelo director de Instrucção, foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, á adjunta de 3ª classe, Maria Salomé Curvello de Albuquerque e de 27 dias, á adjunta de desenho da Escola Rivadavia Corrêa, Maria Marrot Souto.

VIOLENTO ENCONTRO DE AUTOMOVEIS EM NICTHEROY

Tres pessoas feridas

A Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy é um mytho. Não se sabe se ha essa instituição na capital fluminense; pelo menos, si ella existe não funcciona, ou, se funcciona, não preenche os fins a que se destina. De qualquer maneira, a capital fronteira se resente da necessidade de um serviço de fiscalização de vehiculos efficaz, dado o seu movimento e progresso nestes ultimos tempos.

Os automoveis correm ahi constantemente em excessiva velocidade nos pontos mais concorridos, sem ordem, sem methodo, produzindo essa lamentavel incuria constante e serios desastres, como esse que occorreu hontem, cujas consequencias poderiam ter sido bem funestas, si o milagre, em taes circumstancias, não protegesse as victimas inermes, da furia dos chauffeurs e o desleixo dos empregados da fiscalização.

O auto-caminhão guiado pelo chauffeur Alfredo Valentim de Aguiar, trafegava hontem á tarde pela rua Saldanha Marinho. Ao chegar á esquina da rua Visconde de Uruguay, o vehiculo, que estava carregado de cimento, foi colhido pelo auto do commandante da Força Militar do Estado dirigido pelo chauffeur José Alves, que descia a primeira daquellas vias publicas. A collisão foi violenta, como era de esperar, dada a velocidade inacreditavel do carro official, que conduzia apenas a ordenança do commandante. A praça ficou ligeiramente ferida, mas o chauffeur Valentim soffreu fractura do braço esquerdo.

A victima, após medicada no Posto de Assistencia, foi internada no Hospital de S. João Baptista. Manoel Peres, o ajudante do caminhão, saiu tambem ferido, indo para casa, depois de ser medicado no posto.

Ambos os carros ficaram seriamente avariados, em virtude do tremendo choque.

A policia da 1ª circumscripção da visinha capital registrou o facto e abriu inquerito a respeito.

Casa Marcilio Dias

A Associação Mantenedora da Casa Marcilio Dias, recebeu, até 9 do corrente, os seguintes donativos:

Quantia já publicada.......... 181:952$900; Companhia Mineira de Navegação do Rio S. Francisco, Pirapóra, 1:000$; Paranaguá, por intermedio do commandante Caminha, 4:246$; Maceió, por intermedio do commandante Ramos, 2:193$; Bello Horizonte, por intermedio do prefeito C. Machado, 9:733$600; Casa Standard Oil of Brasil, 200$000. Total, 199:[illegible]

PARA TODOS OS MILITARES

O tenente Chevalier vem para o quadro supplementar

Foram transferido: o 1º tenente Carlos de Saldanha da Gama Chevalier, do 5º R. A. M., Santa Maria, para o Q. S. e os segundos tenentes Ruspicio do Espirito Santo e Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do 6º para o 7º R. A. M., Juiz de Fóra.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Communica-se aos candidatos a exame de 2ª época que a inscripção estará aberta na secretaria da Faculdade do dia 15 ao dia 25 em que será encerrada ás 2 horas da tarde. Outrosim, communica-se que, de accordo com a lei n. 5.052-A, de 5 de novembro, de 1926, as inscripções de 2ª época estão sujeitas ao sello de 20$000 além do sello exigido de 2$000.

De accordo com as disposições regulamentares poderão comparecer aos exames de 2ª época os alumnos que tenham sido reprovados em uma só materia do curso na 1ª época, e os que não tenham podido, por motivo de doença, prestar nesta o referido exame e os que estiverem nas condições estabelecidas pelo decreto 5113-A, de 23 de dezembro de 1926.

Escola Normal de Nictheroy

Ficaram assim constituidas as bancas para os exames de admissão á matricula no 1º anno da Escola Normal, cujas provas escriptas serão realizadas, ás 11 horas, nos dias 18, 19 e 21 do corrente:

Provas escriptas — Desenho e calligraphia — Professora Camilla Alvares de Azevedo, primeira examinadora; professor José Augusto da Paixão, segundo examinador; dr. Armando Gonçalves, terceiro examinador presidente.

Portuguez, geographia e chorographia — Professora Corina Halfeld, primeira examinadora; professora Emerita Rodrigues, segunda examinadora; dr. Armando Gonçalves, terceiro examinador presidente.

Arithmetica e historia do Brasil — Professora Eleonora Ferreira da Silva, primeira examinadora; professora Evelina Belisario Soares de Souza, segunda examinadora; dr. Armando Gonçalves; terceiro examinador presidente.

Prova oral — Professora Corina Halfeld, primeira examinadora; professora Emerita de Oliveira Rodrigues, segunda examinadora; professora Ilka Ruas, terceira examinadora; dr. Armando Gonçalves, quarto examinador presidente.

Faculdade de Philosophia

No dia 9 do corrente, em sessão plenaria e especial da congregação desta Faculdade e por unanimidade de votos, foi designado o professor de economia, dr. Mathan Hodick Lenson para desempenhar, como professor docente, a cadeira de historia das religiões na mesma Faculdade.

Essa designação foi feita em virtude das ultimas provas de concurso feitas perante a congregação pelo mencionado cathedratico dr. Nathan Hodick Lenson.

Collegio Pedro II

Os docentes livres do Collegio Pedro II, reunidos hontem, sob a presidencia do dr. Quintino do Valle, vice-director do Internato, elegram de accordo com a letra d do artigo 192 do decreto numero 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, seu representante junto á Congregação do mesmo Instituto, o dr. Murillo Araujo.

A vice-directoria da Faculdade de Medicina

Ao que nos consta o professor Pacheco Leão, vice-director da Faculdade de Medicina tem reiterado ao ministro da Justiça o pedido de exoneração que fez daquelle cargo, para o qual fora nomeado no governo transacto.

Collaram grão os doutorandos em philosophia

Realisou-se, hoje, á tarde, no salão nobre da Sociedade de Geographia, a solennidade da collação de grão da ultima turma de doutorandos da Faculdade de Philosophia, correspondente ao anno findo.

Foi paranympho o general dr. Moreira Guimarães e orador official o dr. Julio Nogueira.

CANARIOS

O concurso para auxiliar do Correio Geral

Serão chamados hoje, á 1 hora, na sala em que funcciona a Bibliotheca Postal, os seguintes candidatos approvados nas provas escriptas:

Turma effectiva — Leonidas José de Siqueira, Diogenes Cesar Sampaio, Themistocles de Andrade, Evaristo de Carvalho, Jonathas Brasilio da Silva, Francisco Tavares Frias Junior.

Turma supplementar — José Guilherme de Araujo, Antonio de Mello Teixeira, Wandick Itacy Ultra, José Rodrigues Campos, d. Dulce Fernandes, Euvedio Fernandes Benjamin.

(17323)

O concurso para escrivães criminaes

O desembargador Celso Guimarães, presidente da Côrte de Appellação, não tomou conhecimento do recurso interposto pelo sr. Henedino Marsal, candidato no concurso de escrivães criminaes, ultimamente realizado, pelos motivos que expõe no seu despacho.

CENTRAL DO BRASIL

— Foram promovidos na sub-directoria da 4ª. divisão; á chefe de officinas, o chefe de deposito de 1ª. classe, Alvaro Rohe; á chefe de deposito de 1ª, o de 2ª., Arthur Araripe Junior e a chefe de deposito de 2ª., o auxiliar technico, Jair Rego de Oliveira.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento: de saude um anno, ao servente da 5ª. divisão, José Pinto Vieira; de 6 mezes ao praticante de machinista, Jader Garcia; de tres mezes ao foguista da 4ª. divisão Antonio Amaral e á guarda de escripta da 3ª. divisão, Ophelia Lopes de Barros.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 40 passagens, na importancia total de 1:238$800.

Inscreveram-se para o concurso de radio telegraphista, os seguintes telegraphistas da Central do Brasil: Victor Rio Pires, João de Assis, Manoel Baptista de Oliveira, Octavio de Barros Thompson, Adalberto Campos, Diogenes Padilha, João Caetano de Oliveira, Pedro de Val Villares, João Duarte, João Martins Lemos, Manoel Machado Filho, João Paulo da Siqueira, Augusto Cunha Cesar, Francisco Garcia de Oliveira, Francisco Bernardo da Cruz, Ernestino Theodoro, Paulo Veiga, Orestes de Carvalho Vasques, Presciliano Mendes Cordeiro, Constantino José Nogueira, Heli Goulart, Walter Pires Lemos e João Sabo de Oliveira.

Despachos da directoria.

Antonio José da Silva, Francisco Antonio da Silva Filho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se; Dias Garcia & Cia. Cia. Paulista de Material Electrico, Cia. Nacional de Explosivos de Segurança, Cardinale & Cia., Empreza Brasileira de Vendas Ltd., Henrique Braga & Cia. John Jurgens & Cia., I. G. Pereira & Cia., Soares de Sampaio & Cia. Ltd., Souza Baptista & Cia., Villas Bôas & Cia., S/A Marvin, pedindo restituição de caução — Restituam-se: Aspasia de Carvalho, Washington Fernandes Póvoas, Augusto Gonçalves d'Almeida, Borboza, Albuquerque & Cia., Caetano Alves Moreira, Octacilio Pereira de Araujo, pedindo certidão — Certifique-se; Antonio Pereira Gomes, Luiz José Barbosa, pedindo readmissão — Deferido: Melchiades Dantas, idem idem — Idem, nos termos da informação da 4ª. divisão: Jayme Francisco da Silva, Roly Rodrigues dos Santos, idem idem — Idem, como extranumerario: Albino Ribeiro, pedindo baixa de fiança — Idem, apresentando instrumento legal: Emilia Guilhermina do Carmo, pedindo [illegible]

[illegible]

POLYCLINICA DE BOTAFOGO

Estatistica dos seus serviços medico-cirurgicos em 1926

Funccionando ainda no seu antigo edificio não deixa a Policlinica de Botafogo de prestar á população pobre do bairro os mais relevantes serviços medico-cirurgicos.

Prestes a inaugurar a sua nova séde, á avenida Pasteur n. 24, vae completar destarte o seu duplo programma humanitario e scientifico.

Foram soccorridos durante o ultimo anno, nos seus diversos ambulatorios — 35.509 consultantes, distribuidos pelas seguintes clinicas:

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta. Chefe: doutor Raul David de Sanson, assistentes; drs. Julio Vieira, João Sampaio e Anthero Leão Velloso, 16.358 doentes.

Clinica cirurgica de adultos. Chefe, dr. J. Baptista Canto, assistentes, drs. Motta Maia e Toussaint Martins, 11.588.

Clinica cirurgica infantil. Chefe, (interino) dr. J. Baptistanta Canto, 2.636.

Clinica gynecologica e obstetrica (chefe dr. Bento R. de de Castro, assistentes, dr. Maurity Santos e Luinigi Filho, 2.362.

Clinica das vias urinarias. Chefe, dr. Paulo Cezar de Andrade. assistente, dr. Bento Candido de Andrade, 532.

Clinica medica infantil. Chefe dr. Luiz Barbosa, assistente, drs. Carlos F. de Abreu, 867.

Clinica medica de adultos. Chefe, dr. Manoel do Valle, assistente, dr. Moscoso Borges Filho, 1.116.

Clinica Neurologica e Psychiatrica. Chefe dr. Faustino Esposel, 25.

Soccorros urgentes na séde, 80. Total de doentes soccorridos nos diversos ambulatorios, 35.509.

Homens, 11.060 — Mulheres 16.352 — Creanças 8.007.

Estrangeiros, 12.139 — Nacionaes, 23.370.

Do bairro, 24.622 — De fóra 10.887. Curativos, 25.917. Injecções em geral, 4.108 — Injecções 914, 50 — Operações de pequena cirurgia, 1.414 — Operações de alta cirurgia, 365 — Apparelhos, 169 — Massagens, 1.234 — Vaccinações e revaccinações 168.

Serviço domiciliario — Foram feitas 71 visitas domiciliarias pelos drs. Monteiro da Silveira e Pires Ferrão auxiliados pelo academico Helson Cavalcanti.

Foram internados e operados 128 doentes e tiveram auta curados 125.

As Escolas Populares da L. P. dos Catholicos do Brasil

Sob a presidencia do conego dr. Alcidino Pereira, reunir-se-á amanhã domingo, ás 3 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva 3, a commissão de escolas da Confederação Catholica Brasileira, que tem por fim crear e manter escolas populares.

Solicita-se por nosso intermedio o comparecimento de todos os que se interessam pelo assumpto.

O ministro da Fazenda visitou a secção Hollerith

O ministro da Fazenda em companhia do seu secretario, dr. Flavio Penna e do director geral do Thesouro, coronel Elpidio Boamorte, visitou hontem a tarde a secção Hollerith.

A introducção das machinas desse nome, nos serviços publicos do Brasil, foi iniciativa do governo Wenceslão Braz, sendo installadas primeiramente na Estatistica Commercial, e, como désse optimos resultados, o seu uso expandiu-se rapida e profusamente em repartições federaes, estaduaes e municipaes.

Hontem, o sr. Getulio Vargas, querendo certificar-se da efficiencia daquelle serviço, visitou inesperadamente a referida secção e teve, então, opportunidade de observar a execução dos trabalhes mecanicos a cargo de crescido numero de moças, ouvindo do respectivo chefe varios e curiosos detalhes sobre o desempenho dos trabalhos da estatistica aduaneira da Republica.

O ministro da Fazenda, depois de percorrer toda a secção, retirou-se bem impressionado com a maneira por que é feito o serviço de "controle" e revisão dos despachos aduaneiros em todas as nossas alfandegas.

Quanto rendeu, hontem a Prefeitura

A Recebedoria Municipal arrecadou hontem a quantia de 303:018$370.

Jurados multados

Por terem faltado á sessão do Tribunal do Jury, foram multados pelo dr. Edgard Costa, juiz da 6ª vara criminal, os jurados dr. José Carneiro Ayrosa, em trinta mil réis, e dr. Octavio Monteiro da Silva, em sessenta.

Fizeram as trouxas, mas não puderam carregal-as

Eram quatro os ladrões. Depois de arrombarem a porta da fabrica de camisas da firma Tufi Abuichad & C., á rua dos Invalidos n. 261, penetraram no predio e, calmamente, fizeram quatro grandes trouxas de camisas, pyjamas, etc. Naturalmente, cada um carregaria uma.

Quando, porém, chegaram á porta, para sair, o guarda nocturno da zona, que, na sua ronda, se approximava, os descobriu e correu para elles, procurando prendel-os.

Antes qu eo guarda os alcançasse, entretanto, os meliantes arriando as trouxas, deram as de Villa.

Avisado, o commissario de serviço no 12º districto, tomou as providencias que o caso exigia, isto é, fez guardar a casa por um soldado, até pela manhã, e abriu inquerito a respeito.

O "GARÇON" ATIROU A GARRAFA Á CABEÇA DO COMPANHEIRO

São garçons num restaurante da rua da Assembléa o portuguez Gumercon. do José Pires e o italiano Francisco Cornadi.

Hontem, os dois tiveram acalorada discussão na casa em que trabalham, acabando por Pires atirar uma garrafa á cabeça de Cornadi, que ficou ferido.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo o aggressor preso e autoado pela policia do 5º districto.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Fevereiro de 1927

O QUE E' NOSSO

Grande concurso de Sambas, Maxixes, Lundús, canções, Emboladas, Desafios improvisados e violão

PARA O CARNAVAL DE 1927

Um espectaculo inedito que o «Correio da Manhã» vae offerecer á população do Rio de Janeiro a 19 e 20 (sabbado e domingo) do corrente

Arranjo para violão de J. SANTOS — **A Casa Branca da Serra** — LETRA de Guimarães Passos

(BANCAROLA)

Na casa branca da serra
Que os fitava horas inteiras,
Entre as esbeltas palmeiras
Ficaste calma e feliz;
Ahi teu peito me deste
Quando pisei tua terra,
Ahi de mim te esqueceste
Quando deixei meu paiz.
Nunca te visto eu, formosa!
Nunca comtigo falasse!
Antes nunca te encontrasse
Na minha vida enganosa!
Porque não se abriu a terra?
Porque os céos não me puniram,
Quando meus olhos te viram
Na casa branca da serra?

Olhaste-me um só momento,
E, desde esse triste instante,
Tu me ficaste constante
Na vista e no pensamento;
E, mesmo se te não via,
Eu passava horas inteiras,
Vendo-te a sombra irradia
Entre as esbeltas palmeiras...

Falei-te uma vez á calma,
Tu me escutaste, mas logo
Abrazou-se tu'alma ao fogo
Que lavrava na minh'alma.
Transfigurada e feliz,
"Sou tua!" tu me disseste...
Depois de mim te esqueceste,
Quando deixei meu paiz.

Embora tudo!... Bemdigo
Essa ditosa lembrança,
Une-me ainda comtigo...
Bemdigo a casa da serra,
Bemdigo as horas fagueiras,
Bemdigo aquellas palmeiras,
Querida, da tua terra!

J. B. SILVA (SINHÔ)

O popular e querido Sinhô, cognominado o Rei do Samba, autor de innumeras canções, marchas e composições de estylo carnavalesco, inscripto no concurso do Correio da Manhã, vae realizar as suas provas sabbado, em conjunto no Theatro Lyrico.

Piano, só pelo autor

"Livre Pensador" — Romance sem palavras, em ré b.

"O que é nosso" — Sambatango, concerto em la b.

Canto e piano — Gustavo Silva e Sinhô

"Lembranças da Choça" — Modinha com letra.

"Bemzinho" — Modinha com letra.

"Volta á Palhoça" — Samba, partido alto, com letra.

"Ora vejam só" — Samba, partido alto, com letra.

"Bem te quero" — Samba da giria, com letra.

"Não quebra mais" — Marcha, chula, com letra.

"Mosca vareja" — Marcha, chula, com letra.

"Alegrias de Caboclo" — Catêrêtê, apurado, com letra.

O PINHEIRO

BARROSO JUNIOR

(Especial para o Supplemento)

PINHEIRO audaz, que pelo espaço a fóra
Mandas teus braços curvos e gigantes,
Que espera essa tua cópa, que se enflora,
Das azulinas plagas tão distantes?

Braços de quem humildemente implora
A esmola das estrellas deslumbrantes;
E's na ambição que aos poucos te devora
A imagem dos meus sonhos inconstantes.

Queres nessa anciedade dos teus braços
Arrebatar as nuvens dos espaços
No abraço rijo de teu tronco annoso.

Mas por mais que te afoites, hirto, teso,
Ao céo, 'stás ainda fortemente preso
Da terra ao eterno beijo voluptuoso.

Campos do Jordão, Janeiro, 927.

Não temos duvida em prometter á população carioca para os dias 19 e 20 do corrente (sabbado e domingo) um espectaculo caracteristicamente brasileiro e de toda opportunidade, pois que precede de uma semana apenas a grande festa, a maior festa da cidade: o Carnaval. Não cogitamos de estabelecer confrontos e muito menos de fomentar rivalidades. Queremos sómente contribuir com o nosso esforço para que a população carioca se divirta e estimule com seus applausos, os cantores e os instrumentistas de merito que se apresentem á conquista dos premios, que valem mais pela honra do que propriamente pela importancia.

Para a ordem de apresentação será feito terça-feira, 15 do corrente, nesta redacção, ás 4 horas da tarde, um sorteio, para o qual solicitamos o comparecimento dos interessados.

As provas terão inicio, SABBADO, 19 DO CORRENTE, A' 1 HORA DA TARDE, NO THEATRO LYRICO, cedido gentilmente pelo emprezario N. Viggiani:

1 PROVAS DE VIOLÃO.
2 CANTO.
3 MUSICAS AO PIANO.
4 EMBOLADAS SERTANEJAS.
5 CONJUNTO DA MARINHA.

NO LARGO DA CARIOCA

Terminadas as provas no Theatro Lyrico, terão inicio no largo da Carioca, as de MUSICAS PUBLICADAS OU JA' DIVULGADAS (**maxixes, sambas, lundús, marchas carnavalescas**, para as quaes os concorrentes terão que se apresentar com os seus conjuntos. Cada concorrente executará tres numeros á sua escolha.

Os conjuntos executarão suas musicas num coreto armado no meio do largo.

Para garantir a livre permanencia e commodidade do publico durante as provas, no largo da Carioca, solicitamos os bons officios dos srs. Prefeito do Districto Federal, dr. Chefe de Policia, directoria da Light and Power e Centro dos Chauffeurs.

DOMINGO, 20 DO CORRENTE, á tarde, no largo da Carioca, as provas terão inicio com o CONJUNTO REGIONAL "O que é nosso", de Engenho de Dentro, (emboladas e desafios), o qual por motivo de compromisso anterior está impedido de comparecer no dia 19.

JULGAMENTO

O julgamento publico será feito por acclamação, mediante a fiscalização de uma commissão de arbitramento, presidida pelo director-geral do concurso, podendo ser o resultado annunciado immediatamente após a terminação de cada serie de provas ou no prazo maximo de 48 horas, com o respectivo parecer. Os numeros só serão bisados por ordem do director-geral.

AS PROVAS NO THEATRO LYRICO SERÃO PRESIDIDAS PELOS SRS. DR. JOÃO ITIBERÊ DA CUNHA, CRITICO MUSICAL DO "CORREIO DA MANHÃ"; O FESTEJADO BARYTONO PATRICIO CORBINIANO VILLAÇA; E DR. HOMERO ALVAREZ. A COMMISSÃO DIRA' SOBRE A CAPACIDADE DOS CONCORRENTES.

AS PROVAS DE VIOLÃO

JOÃO PERNAMBUCO é um nome que o Brasil inteiro conhece. Ouvil-o tanger as cordas de seu violão é sentir toda a doçura do nosso "folk-lore", que elle conhece como poucos. Suas composições primam pelo estylo typicamente nacional. PERNAMBUCO é o violão brasileiro por excellencia, romantico, choroso e alegre. Homenageamol-o com prazer. JOÃO PERNAMBUCO é o patrono das provas de violão. Não esquecemos nesta homenagem dois mestres acatadissimos: o cego LEVINDO CONCEIÇÃO e JOAQUIM DOS SANTOS (QUINCAS LARANGEIRAS).

Cada concorrente executará tres peças.

Acham-se inscriptos:

AMERICO JACOMINO (Canhoto) — S. Paulo)

YVONNE REBELLO — Rio de Janeiro

MANOEL DE LIMA — Alagoas.

A 1ª prova constará da execução de uma peça de um dos classicos do violão. Sor, Aguado, Napoleon Coste, Manjón, Damas, C. Garcia, Carcassi, Regondi, Arcas, Carulli, Giuliani, Tarrega, Vinas, A. Cano, Llobet ou qualquer outro autor apresentado pelo concorrente, de reconhecida autoridade.

A 2ª constará da execução de uma composição nacional.

A 3ª será de livre escolha do concorrente.

AS PROVAS DE CANTO

PATRICIO TEIXEIRA é, sem favor, o interprete mais popular e querido das nossas canções. O Rio de Janeiro admira-o e o tem applaudido sempre com enthusiasmo. Além disso, PATRICIO TEIXEIRA recommenda-se por suas qualidades pessoaes, as quaes lhe grangearam innumeras sympathias e amizades no nosso meio social. Cultor dedicado da canção brasileira tem sido incansavel nessa obra de propaganda. Rendemos-lhe, pois, esta homenagem, escolhendo-o para patrono das provas de canções.

Acham-se inscriptos:

1 — **Chernoviz Leão:**
"O beijo"
"Ideol de caboclo"
"Santa Luz"

2 — **Repasto Cavalieri:**
"Canto da saudade"
"Chuá... chuá!"
"Caboçla do Cahuby"

3 — **José Muzi**
"Talvez"
"Violeiro"
"Quando morre o amor"

4 — **Edgard Cardoso:**
"Ave Maria"
"Luar do sertão"
"Cabocla do Cahuby"

5 — **João Francisco:**
"Ao luar"
"O que é nosso", composições de Rubem Gama

6 — **Tina Vitta:**
"Nunca mais"
"Saudade do sertão"
"Violeiro do Pirahy"

7 — **Augusto Calheiros:**
"Bellezas do sertão"
"Eu sou a sombra da existencia" errando
"O que é nosso" — samba sertanejo, com côro

8 — **Gomes Junior:**
"Tudo acabado"
"Beira Mar" — composições de Candido das Neves (Indio)

CONCURSO DE MUSICAS PUBLICADAS OU JÁ DIVULGADAS

(Maxixes, sambas, lundu's, marchas carnavalescas)

(Dedicamos estas provas a todos os autores populares do Rio de Janeiro, que contribuem annualmente para o brilho do Carnaval Cantado).

Acham-se inscriptos:

1 — **Ary Kerner Veiga de Castro:**
"Me xinga", samba
"Moreninha", marcha carnavalesca
"Dá-me um beijinho, samba
"O que a viola inspira", chôro
"O passo das comidinhas", marcha
"Aluga-se um coração", samba
O autor escolherá tres musicas.

2 — **Maestro Sá Pereira:**
"Paulista de Macahé", samba
"Mangaba", samba
"O homem que eu gosto", samba

3 — **Raul M. Scandell:**
"Dá o fóra", maxixe
"Seu Xarlestão no sertão", chôro

4 — **João da Gente:**
"Aruê de Changô", samba
"Invenciveis Democraticos" (Sae Mócorongo), samba

5 — **Jorge Bandolim:**
"Não zombes de mim", samba

6 — **Edgard Cardoso:**
"Clevelandia", samba
"Vae quebrá", marcha

7 — **Marques da Gama** (piano)
"Meu passarinho", letra de Lamartine, Babo e Gonçalves Oliveira

8 — **Oscar Lemos:**
"Pernas á bessa"

9 — **Sebastião Santos Neves:**
"Trepadeira", samba
"Geladeira", samba
Canhaçan", catêrêtê sertanejo
"Olgarina", samba
"Não é só na Bahia", samba
O autor escolherá tres musicas.

10 — **José Francisco de Freitas:**
"Dondóca", marcha
"Minha sogra quer me tapear", samba

11 — **Lamartine Babo**
"Os calças largas"

12 — **José Moreira de Aguiar** (Juquinha)
"Vae quebrar", marcha dos Fenianos
"Christo na Bahia", samba
"Ai Carolina!" samba

13 — **Cléo Herdy Alves Barbosa:**
"Moreninha jambo!" maxixe

14 — **Raul Silva:**
"Você... quebrou!" marcha

15 — **A. N. Caldsa:**
"Só quero riso", maxixe

16 — **Rubem Gama:**
"Agingando", samba
"Olha o Elias"!
"Beijando as rosas" (Evas Modernas) marcha

17 — **Conjunto da Marinha**

18 — **Africanos de Villa Isabel**

19 — **Conjunto regional "O que é nosso"** (Engenho de Dentro)

20 — **Turunas da Mauricéa**

21 — **J. B. Silva** (Sinhô)

22 — **Mozart Corrêa** (Itajubá)
"Quero ser senador"
"Minéro resorvido"

23 — **Turunas da Lyra:**
"O boi", samba
"Vira negrada!"
"O nosso valor", marcha

24 — **J. J. Azevedo Junior:**
"Por um sorriso", samba
"Amar, só na Bahia", samba

GRANDE PREMIO "O QUE E' NOSSO"

(Sambas, maxixes, marchas carnavalescas, lundús ou qualquer outro genero de musica caracteristicamente brasileira.)

CATULLO CEARENSE — Que dizer de **CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE?** Emquanto houver no Brasil quem cante as nossas canções esse nome será lembrado como o do mais abnegado cultor do que é nosso. Poeta incomparavel no seu genero, poeta de facto, poeta de nascimento, **CATULLO** é o interprete fiel da alma brasileira. E assim sendo, por assim o considerarmos, dedicamos-lhe as provas do GRANDE PREMIO O QUE E' NOSSO. E crêmos ter dito tudo da admiração e do respeito que merece de todos os brasileiros, o nosso grande **CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE.**

As inscripções para o GRANDE PREMIO encerram-se terça-feira, 15 do corrente.

Cada concorrente deverá fornecer a esta redacção em envelloppe fechado e rubricado copia da composição (musica e letra) com a qual vae concorrer, sendo o envelloppe aberto na hora.

PREMIOS:

1 de 1:000$000 do "Correio da Manhã" e uma bellissima Voxophon superphone, typo Schubert, no valor de 800$000, offerta da Casa Edison;

1 de 500$000 do "Correio da Manhã" e um Voxophon 00, no valor de 400$000, offerta da Casa Edison;

1 de 200$000 do "Correio da Manhã" e um apparelho portatil Mascot, no valor de 170$000, offerta da Casa Edison.

A Casa Edison offerece tambem a gravação das musicas premiadas, com os respectivos direitos autoraes.

A menina do violãosinho

Yvonne Rebello

O RIO tem conhecido ultimamente alguns casos de meninas inspiradas, creanças que, entre os sete e doze annos, revelam prodigios de technica e intelligencia de gosto e interpretação.

Ainda com as mãos quentes de bater palmas á Maria Antonia e a alma cheia, de conhecer novas surpresas, os nossos grandes salões aclamam Dulce Oiticica, uma pequenina de grandes olhos e grande surto, bem maior do que fôra dado entrever a uma almazita que ainda anda na edade dos *bons-bons* e dos polichinellos.

Mas o que o Rio ainda não conhece bem, é a "Menina do Violãozinho". As nossas precocidades artisticas são, em geral, generos de teclado ou de tablado. Ou a pianista (e isso é, aliás, muito expressivo, porque o piano é um mundo de difficuldades) ou a *tagarelistica*... isto é, a arte de subir á estrado para tatibatear um monologo em francez ou um sonetinho qualquer de occasião.

Ainda bem, portanto, que já temos "genero novo". O genero novo é a Yvonne Rebello — a menina do Violãozinho, uma garotinha de oito ou dez annos, com umas mãozinhas de boneca tosca e uma esvoejante alma de artista.

O violão é, como se sabe, um instrumento bojudo, traçado em dois elipsoides, uma especie de bahia de Constantinopla envernizada em madeira, e que, ao envés de aguas e marulhos, contem primas e bordões, sonoridades. Ora, a almazinha de Ivonne já abarca "nocturnos", o "gavotes", Chopins e Schuberts; mas o seu bracinho, feito para embalar bonecas, ainda não pode abarcar a curva larga dos violões em uso. Foi preciso fabricar-lhe um especial, só para ella, de sorte que o violãozinho della é, apenas, o violãozinho da Ivonne, ou, por outra, a Ivonne é a "menina do violãozinho".

O pae de Ivonne, tambem elle artista de valor, é um modesto funccionario sem ingresso nos "dancings" da alta roda, mas com entrada franca nos circulos dos homens de bom gosto.

Por isso, alguns já têm tido o prazer de ouvir Ivonne, mesmo sem o velario do Municipal, ou sem o tablado do Instituto.

O melhor de tudo é que a menina progride a olhos vistos. Já tem escrupulos de gente: admitte que lhe quebrem uma boneca, mas não que lhe arranhem um sustenido. E os seus "preludios" e "serenatas" saem tão limpos do cordame, que o proprio Barrios, o paraguayo maravilhoso, se ouvisse o violãozinho da Ivonne, teria de bater no peito e repetir a chronica de D. Pero Vaz sobre a terra que, em se querendo, nella "dá tudo"... Oh! se dá!...

LÉO-FABIO

JOSE' MOREIRA DE AGUIAR

(Juquinha)

Apresenta-se com dois sambas: *Christo não é bahiano* e *Ai! Carolina;* e a marcha do Club dos Fenianos: *Vae quebrar!*

O trio da PETER PAN JAZZ dirigido pelo autor, será auxiliado, na execução de todas as composições, por um "chôro" composto de conhecidos e eximios musicistas populares.

Os sólos serão feitos por Paulo Arnaud (*Paulinho*).

O nome de José Moreira de Aguiar é uma garantia de exito para o conjunto que vae apresentar.

A MULHER E O TREM

(SAMBA)

de MELCHIOR CORTES

Para Final

I

Moça solteira
Que a todos namora,
É o trem
Que mais demora.

II

Moça solteira
Rica e bonita
É o trem
Que mais apita.

III

Moça solteira
Feia e sem dinheiro
É o trem
De bagageiro

IV

Moça solteira
Que namora homem casado
É um trem
Descarrilado.

V

Moça solteira
Que namora no escuro
Esse trem
É pouco seguro.

VI

Moça namoradeira
E solteirona
É o trem
Que se anda de carona.

VII

Viuva moça
E sem namorado,
É o trem
Mais atrazado.

VIII

Moça casada
E sem filhos
É o trem
Sem limpa-trilhos.

IX

Moça casada
Com namorado xisto
Esse é o trem
Chamado mixto.

X

Moça casada
Que dá ingresso
Esse trem
É o expresso.

X

Moça casada
Que ao marido é leal
Esse trem
É especial.

CASCATA

AGENOR DE SOUZA

NA transparencia branca das entranhas
o teu dorso se estende e se dilata!
e emquanto a alma das coisas se arrebata
Vaes orchestrando musicas estranhas!

Imaginando heraldicas façanhas,
eu te imagino, intrepida Cascata!
e phantasio a logica sensata
de seres a alma viva das montanhas

se despejando transformada em agua!
Cascata de gemidos tão tristonhos...
o teu destino e o meu não são diversos.

Nesta vida, tambem, a minha Magua
quiz que a caudal immensa dos meus sonhos
se despejasse transformada em versos!

Do "Cascata".

AS PROVAS DE EMBOLADAS

MIRANDELLA, o popularissimo MIRANDELLA, que tem o nome intimamente ligado ao Carnaval cantado do Rio de Janeiro, é o patrono das provas de EMBOLADAS.

Acham-se inscriptos:

DONARIO - CAVALCANTE - NORIVAL

CONJUNTO REGIONAL O que é nosso, de Engenho de Dentro

Continúa na pagina 13ª)

GIRIA PORTUGUESA

(CONTINUAÇÃO)

Dar a mão (pop). Proteger; auxiliar, ajudar. Ex.: "Elle estabeleceu-se porque o padrinho lhe deu a mão".

Dar a mão á palmatoria (pop.) Dar-se por convencido; reconhecer que errou.

Dar ao badalo (pop.) Falar muito, referir, contar; confessar. Mais ou menos equivalente a *Dar á lingua*.

Dar ao diabo a cartada (pop.) Arrepender-se, não tirar bom resultado de qualquer negocio.

Dar aos butes (pop.) Fugir, desapparecer. Com perfeita equivalencia temos o nosso "*Dar de Villa Diogo*, que é tambem legitimo portuguez.

Dar as tintas (bras.) Pagar as despesas de uma pandega. Ha evidente equivoco da parte do paciente e operoso vocabularista lusitano. Modernamente, pelo menos, *dar as tintas* tem, no Brasil, significação muito differente. E' o que se verificará do seguinte exemplo: "Fale você ao ministro, a quem depois eu *darei as tintas*, de modo a mover-lhe o animo a seu favor".

Dar ás trancas (pop.) Morrer. E' egualmente empregado na acepção de *fugir*.

Dar cartas (pop.) Mandar, dirigir, governar. Ex.: "Quem dá as cartas é o ministro". Ser *trunfo*, isto é, bom empenho, bom *pistolão*, boa cunha.

Dar cabo nos calcanhares (pop.) Fugir.

Dar com a verruma no prégo (pop.) Deparar com uma difficuldade, encontrar obstaculos nos negocios.

Dar com a lingua nos dentes (pop.) Desvendar um segredo; dizer tudo que sabe.

Dar com a porta na cara (pop.) Não quer receber alguem, despedir, desfeitear.

Dar com o basta (pop.) Pôr termo á conversação; acabar com o namoro; despedir um empregado que não convem. Ha, na giria brasileira, uma expressão mais moderna, que tem o mesmo sentido: Dar-lhe o *contra*.

Dar com os burros n'agua (pop.) Estragar um negocio; contribuir para a propria ruina.

Dar com os pratos na cara (pop.) Ser ingrato. Pagar o amor com a ingratidão, desfeitear.

Dar corda (pop.) Consentir, tolerar e facilitar. No Brasil a phrase teve, antigamente, grande voga entre namorados Ex.: "O Joaquim gosta muito da Amelia, mas é inutil. Ella não lhe dá corda."

Dar corda para se enforcar (pop.) Fornecer razões contrarias ao que se pretende fazer".

Dá Deus nozes a quem não tem dentes (pop.) Felicidade.

Dar em cheio (pop.) Adivinhar, acertar, ter felicidade nos negocios.

Dar em droga (pop.) Acabar um negocio por não ter lucro. No Brasil a giria vae muito além. Diz-se que *dá em droga* a pessoa que muda completamente em sua organização moral, passando até a perder a consideração dos amigos e o conceito social.

Dar espectaculo (pop.) Prestar-se ao ridiculo ou ao escandalo.

Dar manteiga (pop.) Lisongear, elogiar, condescender calculadamente, para agir com mais efficacia.

Dar mão (equit.) Deixar ás rédeas, quando o cavallo cede.

Dar mel pelos beiços (fam.) Captar sympathias, lisongear, adular.

Dar néga (pop.) Jogar numa carta ou num numero de palpite e perder, porque veiu outra carta e outro numero.

Dar no pé (pop.) Agradar, infundir sympathia.

Dar no nariz para trás (pop.) Reprimir, corrigir, educar.

Dar no vinte (pop.) Acertar, entender, comprehender, ferir o alvo preferido.

Dar o braço a torcer (pop.) Confessar fraqueza ou ignorancia; concordar com uma opinião contraria. Equivalente a *Dar a mão á palmatoria*.

Dar o cavaco (pop.) Zangar-se, enfurecer-se. (fam.) Apreciar, gostar muito de uma coisa. E' conveniente notar os sentidos oppostos da phrase.

Dar o corpo ao manifesto (pop.) Deixar-se espancar; entregar-se á prisão.

Dar o nó (fam.) Casar.

Dar o troco (pop.) Responder á letra; replicar a tempo.

Dar outra côr (pop.) Mudar o sentido da conversa.

Dar patada (pop.) Fazer asneira, praticar alguma imprudencia.

Dar ponta-pé no regulamento (pop.) Faltar ao cumprimento dos deveres de fidelidade conjugal.

Dar por páos e por pedras (pop.) Enfurecer-se, zangar-se.

Dar rata (pop.) Fazer ou dizer asneira.

Dar-se ares (pop.) Fingir o que não é. Enfatuar-se. Ex.: "Elle dava-se ares de importancia no salão".

Dar-se o pé e tomar a mão (fam.) Abusar da confiança que se dá.

Dar sorte (fam.) Zangar-se, enfurecer-se. No Brasil o sentido da phrase é differente. Diz-se que *dá sorte* o individuo que se poz em evidencia ou mesmo um objecto de uso. Ex.: "O Alvaro *deu uma sorte unica* com a Alzira, no baile". Ou então: "O meu vestido de seda *deu sorte na festa*".

Dar sota e az (pop.) Demonstrar mais firmeza e intelligencia do que os outros.

Dar terra para feijões (fam.) Fugir.

Dar tréla (pop.) Acceitar a côrte, dar confiança.

VELHAS LENDAS

A TORRE DOS RATOS

KATTO, bispo de Fuldi, aspirando a honra de obter o archebispado de Mayença, que se achava vago, o junto ao imperador fazia elle tudo quanto podia afim de alcançar o que tanto almejava. Não recuava ante adulações de toda especie e tanto trabalhou a sua ambição que fez elle afinal de contas o escolhido em meio de outros candidatos de muito mais merecimento.

Essa elevação veiu naturalmente tornar ainda mais duro e altivo o caracter de Katto que não tardou em mostrar-se tyranno, despota e cruel. Os subditos mais pobres sentiram de modo especial o duro peso do braço do novo bispo. Excessivos impostos foram creados com o fim de construir pomposos edificios e que era indispensavel á vaidade de Katto e ao seu grande amor ao luxo.

Imaginou novos cargos, estabeleceu direitos como se fôra elle soberano supremo.

Foi assim que mandou construir em meio das aguas, uma torre immensa, além de Bingen, no sitio onde se encontram em margem opposta, as ruinas de Ehrenfils e o castello de Rheinstein.

Em nesse logar que deviam forçar os barcos a pagar uma taxa, e como a unica passagem era muito estreita, tornava-se de todo impossivel, passar sem pagar a taxa pesada e absurda.

Pouco tempo depois da construcção dessa cidadela, succedeu que uma grande fome veiu devastar os paizes do Rheno e principalmente a diocese do arcebispado. Terrivel secca queimou os campos; o granizo e os insectos destruiram a pouca vegetação que lográra nascer; fazia-se recear uma fome geral tanto mais que Katto comprára quasi todo o grão da ultima colheita e os havia encerrado em seus celleiros. E a fome não tardou invadir um dia o paiz em todo o seu horror. Entre a população indigente, a miseria era extrema. O arcebispo, é verdade, fez vender as provisões; mas a preço tão elevado que pouca gente podia approximar-se dellas. Os pobres foram obrigados a recorrer a alimentos nocivos, que por sua vez trouxeram molestias, augmentando assim a calamidade geral. Os desgraçados pediam, imploravam piedade. Mas o tyranno continuava a vender o trigo por preço elevado; queria assim augmentar o seu magnifico castello e precisava para isto de grandes sommas.

O povo exasperado com a dureza do arcebispo, levaram o povo ao auge do desespero; o tyranno ficou sem pão.

Um dia, o povo, desvairado, louco de fome, depois de haver mais uma vez em vão implorado a caridade do arcebispo, invadiu em furia os seus luxuosos aposentos!

Katto achava-se precisamente a beber e acolheu aquella pobre gente com uma fingida condescendencia; disse-lhes que de bom grado cederia todo o trigo que possuia; mandou que os pobres fossem ao grande celleiro do palacio e que de lá tirassem tudo quanto quizessem. Felizes com a promessa, dirigiram-se os pedintes ao grande celleiro, em ancia de pão. Apenas todos os que lá haviam já entrado, inclusive as mulheres e as creanças, o perverso bispo mandou fechar as portas e tocar fogo na granja! Aos gritos de soccorro, elle respondia: Façam eles rebeldes o mesmo que fazem aos ratos; queime-os!

Tão grande horror não podia passar sem um severo castigo do céo. Das cinzas da granja sahiram aos berros milhares de ratos que invadiram o palacio, atacando com maior furor os aposentos de Katto. O perverso teve medo do castigo e foi refugiar-se num barco. Os ratos, porém, invadiram o Rheno e acabaram por devorar aquelle que os tinha sem piedade!

As ruinas do castello de Katto, nas margens do Rheno, conservaram o nome da Torre dos Ratos!

UM HOMEM HONRADO

Um sultão precisava encontrar um homem honrado para receber o importante cargo de seu reino, mas não sabia como encontrar um homem nessas condições. Consultou um sabio conselheiro, o qual o aconselhou, a tornar publico o seu desejo, convidando todos os que pretendessem o logar para uma noite determinada.

Mostrarei a Vossa Magestade qual delles é o homem honrado, quando Vossa Magestade lhes pedir o favor de "dansar", disse o sabio.

No prazo marcado chegaram ao palacio os pretendentes, a quem um camarista indicou um caminho a caminhar por um corredor escuro, em que o sabio mandara disseminar moedas de ouro, prata e outros. Apenas todos se juntaram deante o throno, o sabio pediu-lhes com muita benignidade:

"Meus senhores obsequiar-me-iam immenso se dessem deante de mim uns passos de "dansa".

Mas todos os pretendentes recusaram, muito comprometidos, á excepção de um, que dansou e dansou bem com toda a galhardia.

"Aqui tem Vossa Magestade um homem "honrado", disse o sabio, apontando para o dansarino.

E' que o sabio tinha enchido o corredor escuro de saccos de dinheiro, e todos os que eram ambiciosos, se tinham abarrotado de moedas, todos tinham apanhado aquelle caminho, havendo quem levasse tantas moedas nas algibeiras, que a dansa do tinir, dando rebate do furto, se que lhes só lhes tinham recusado.

HISTORIA SEM PALAVRA

CONTO

— DE —

Malba Tahan

HAVIA outrora na Persia — contam-nos os velhos escriptores do Islam — um rei, poderoso e rico, chamado Dhomair, que, pelas suas extravagantes manias e inexplicaveis caprichos, conquistou triste celebridade na historia de seu glorioso paiz.

Na côrte desse monarcha vivia um poeta chamado Clarik, joven de grande talento.

Certo dia o famigerado tyranno Dhomair (Allah se compadeça delle!) mandou vir á sua presença o moço poeta, e, com o maldoso intuito de collocal-o em serias difficuldades, disse-lhe:

— Quero que me contes agora, ó poeta! — a historia completa de meu reinado sem pronunciar, porém, uma unica palavra!

O grande salão real, que a todos deslumbrava pelo inexcedivel luxo de suas tapeçarias e trophéos, achava-se naquelle momento, repleto de nobres, altos dignatarios da côrte e innumeros convidados. Não foi difficil ao intelligente Clarik — graças ao seu esclarecido espirito — perceber logo que aquella lembrança absurda do rei, fôra suggerida perfidamente por um dos muitos cortezãos invejosos que rodeavam habitualmente o soberano.

— Querem divertir-se á minha custa! — pensou — Verão os cães invejosos, se sei ou não vencer as mais intricadas difficuldades da vida!

E Clarik, o poeta, com calma e naturalidade, inclinando-se respeitoso diante do monarcha, assim falou:

— A sua ordem, oh rei dos reis!, está diante de meus olhos e do meu coração! Vou contar a historia de seu glorioso reinado sem pronunciar uma unica palavra!

Fez-se, no grande salão real, um profundo silencio. Clarik approximou-se com passos vagarosos, da escadaria de marmores vermelho que conduzia ao deslumbrante throno em que se achava sentado o rei Dhomair.

Todos os olhares voltaram-se anciosos para o poeta. Como iria elle attender áquelle descabido capricho do rei?

Clarik, na sua impertubavel calma, depois de inclinar-se tres vezes diante do poderoso senhor, começou a balar como uma ovelha:

— Mé! Mé! Mé!

Em seguida entrou a ladrar como um cão:

— Au! Au! Au!

Logo após, sem dar attenção ao grande espanto em que se achava o rei, nem ao incalculavel pasmo que dominava os cortezãos, o poeta passou a uivar como o tigre e a urrar forte como o leão.

— Que é isso, ó insensato! — gritou colerico o rei — Queres chasquear commigo? Que pretendes significar com esses uivos e latidos?

— Devo confessar — ó rei magnanimo! (Que Allah abençôe os cabellos de sua barba!) que foi essa a unica maneira que encontrei para contar, sem pronunciar palavra, a historia completa de seu glorioso reinado! E', na verdade, muito simples e muito clara, a significação dos diversos balidos e uivos com que acabo de ferir os ouvidos de vossa majestade.

E, ante a admiração geral dos vizires e nobres, o poeta assim falou:

— Logo que subiu ao throno mostrou-se vossa majestade manso e bondoso, como uma ovelha. Esse facto exprimi com os vagos balidos Mé! Mé! Mé! Nos primeiros tempos, notando naturalmente vossa majestade, que ainda não contava com a confiança completa de seus subditos, resolveu conquistal-a. Com esse fim, vossa majestade deu provas cabaes de que era um severo cumpridor das leis e dos principios religiosos do paiz! Vossa majestade foi de uma fidelidade constante para com o povo e para com Deus! E o symbolo da fidelidade é o cão: Au! Au! Au! Quando, porém, os inimigos atacaram o paiz, mostrou-se vossa majestade valente e audacioso como o tigre; não procurava o combate, mas tambem não fugia delle! Vossa majestade era como o tigre das selvas que ataca, rasga, estripa e faz rolar moribundo pela areia o elephante enfurecido! E, para lembrar esse trecho da sua historia, eu uivei como um tigre! Depois de triumphar nessa gloriosa campanha, vossa majestade revelou possuir uma energia leonina. Fez passar os prisioneiros a fio de espada, escravizou o povo e reduziu a escombros as cidades conquistadas! Vossa majestade esmagou o inimigo como faz o leão bravio nas mattas e no deserto! Eis ahi, pois — ó rei afortunado! — a historia completa de seu brilhante reinado!

Achou o rei Dhomair muita graça na lembrança original do espirituoso poeta e deu-lhe uma bella recompensa — facto que ainda mais irritou os invejosos da côrte.

DE RELANCE

DALTRO SANTOS — PALAVRAS A' JUVENTUDE

Palavras á juventude, que conservarei entre os meus livros predilectos, revela escriptor escorreito e maneiroso, mestre guapissimo na arte de pensar e de dizer. Consta de conferencias e discursos, eruditas umas e formosos outros, constituindo, em conjunto, compacto volume de duzentas e tantas paginas, verdadeiramente modelares.

O sr. Daltro Santos, cuja modestia em nada prejudica seu renome, é, sem favor algum, das mais completas organizações artisticas do Brasil de hoje. Nos seus escriptos, sempre originaes, a idéa e a forma se equilibram de modo perfeito e absoluto, por isso que o philologo, o historiador, o preceptor e o poeta andam sempre unidos, mui distantes, felizmente, da proverbial mediocridade de seus pares, philologos bisonhos, historiadores apressados, professores sem pedagogia e poetas soporiferos. Mostra-se elle, em todos os periodos, conhecedor minucioso do idioma e sobretudo, estylista primoroso. A's incursões estereis através da grammatica e do diccionario, prefere esse moço de alta competencia o polimento da forma, a variedade no vocabulario e a belleza dos conceitos.

E' pena que toda essa riqueza esteja guardada avaramente, della se aproveitando, apenas, os discipulos, emquanto que nós, discipulos de outras categorias, só de longe em longe logramos moedinhas de ouro, as quaes, pelas excellencias e, ainda, pela raridade, de muito valorizam a nossa numismatica.

Que o sr. Daltro Santos nos dê em breve, alguns volumes de identica perfeição, é o que deseja ardentemente o chronista improvizado e sem autoridade.

JOÃO LEDA — OS AUREOS FILÕES DE CAMILLO

O autor deste trabalho tornou-se conhecido em nosso meio literario com a publicação do *Vocabulario do Ruy Barbosa*, obra de competente e de benedictino.

Vivendo no Amazonas, longe, portanto, dos homens que fabricam genios, não mereceu o sr. João Leda as hyperbolicas barratadas com que contam mediocridades retumbantes, nem as censuras de certos criticos profissionaes, preoccupados, sempre, com assumptos de cabotinismo. Outra coisa não poderia succeder ao esclarecido e operoso vocabulista, uma vez que suas introducções são energicas reprimendas aos feitos e ás affirmações de famigerados medalhões e de audaciosas medalhinhas. Desgraçadamente, neste paiz, é o silencio a arma de que se servem os eunuchos intellectuaes, quando desejam suffocar o talento e a independencia. A's polemicas cerradas, aos expressivos entrechoques, preferem os nossos figurões os rigores da lei de imprensa, os subterfugios e sophismas.

Mas voltemos ao thema principal.

Entre as contribuições surgidas para a commemoração do centenario de Camillo, uma das melhores é, sem duvida, o trabalho do mestre amazonense, apezar de lacunas mui sensiveis. As mesmas faltas, aliás, abundam no *vocabulario* sem lhe tirar, comtudo, o seu grande, o seu formidavel valor. O que se faz urgente accrescentar, com justiça e honradez, é que ambas as obras — o *Vocabulario* e os *Filões* — possuem valor intrinseco, ao mesmo passo revelando competencia, esforço e probidade.

Não podendo dilatar-me em considerações outras, terminarei dizendo que nem sempre tem razão o sr. João Leda ao encarar a questão orthographica, ou, melhor, graphica. Creio, e não temo confessar, que elle não a estudou devidamente.

Quanto ás toleimas de Candido de Figueiredo, não passam de despeito e de inscicia e sómente servem para augmentar a estima tributada ao philologo brasileiro, que não as devia tomar em consideração, porque, consoante Cicero, *senectus est morbus*.

HORACIO MENDES

Nossa Senhora dos Sonhadores

A Galeão Coutinho

A Lua branca, branca vestida
De musselinas de azul e argento,
Arrasta a sua cauda comprida
No firmamento.

Sae de um palacio feito de opala,
De nuvens fofas, como algodão.
E os Poetas todos vêm adoral-a.
Beijar-lhe a mão.

Os Decadentes, os Hydropathas,
Os Truculentos, os Symbolistas,
Legiões de Hirsutos, Nephelibatas,
Madrigalistas...

Todos, figuras estravagantes,
Sob a morphina da luz lunar,
Gemem balladas, pobres amantes,
A delirar,

— Nossa Senhora dos Sonhadores,
Branca Madona da Fantasia,
Tende piedade das nossas dores,
Virgem Maria!

Somos creanças, velhas creanças
Desventuradas, sem directriz...
Nossos peccados, nossas mudanças
São infantis.

Avó dos Poetas, conta-nos lendas,
Leva-nos, longe, no azul tristonho,
A essas miragens que nos desvendas
No opio do sonho...

Vamos ás Terras da Theosophia,
Claras Paragens do Gran-Mogol,
Onde ha florestas que, ao meio-dia,
Rezam ao Sol!

Pedras que riem, aves que falam,
E palmodiam, beijando as rosas...
Luzes que espelham corpos que exhalam
Flammas cheirosas!

E a Lua-Cheia, na immensidade,
Rola, embalada pelos ...ões,
Nos seus castellos feitos de jade
das illusões...

Nos seus conventos, amplos solares
Onde branquejam, narra a legenda,
Jardins de neve, verges polares,
Todos de renda...

E' lá que os Poetas, em mil duettos.
Tangendo a tiorba dos menestreis,
Desfolham silvas, solaus, sonetos,
Rondós, rondeis...

Emquanto, em finas flautas de prata,
Pagens antigos, velhos mordomos,
Servem licores, ponches, orchata,
Trezentos gnomos...

E alva, da alvura de Colombina,
A Lua dá-lhe, mas de um em um,
Açucarilhos com canabina,
Bonbons de rum.

E Elles recitam: — Quando nos teres,
Tua hysteria não nos tortura:
Bemdita sejas entre as Mulheres,
Mãe da Loucura!

MARTINS FONTES.

PELOS CEGOS

PROCURANDO estudar o problema dos cegos no Brasil, questão que vem agora servindo de thema a tantos espiritos illustrados eu, que não passo de uma minima molecula constitutiva do grande corpo que se acha então formado pelos 33.000 cegos dispersos no sólo de nossa patria, entendo que a dolorosa situação urge mais uma solução para aquelles que, depois de illuminarem o espirito, de acerarem o pensamento e julgarem meio caminho andado para a felicidade do ideal embalado na alma, reconhecem que o ponto divisado não passará de uma louca miragem e que mais afastada está a méta por que pelejaram, pelo facto de lhes não ser permittido qualquer recurso de vida que muitas vezes lhe não ficaria mal se a ignorancia ainda fosse o guia do seu entendimento, o que todos os cegos devem de fronte erguida repellir, comprehendendo por esta razão triste mas veridica, que o estudo não lhes fôra servir mais nem menos, do que de um espelho para reflectir-lhes mais vivamente a sua miseria e a sua mesquinha posição ante um meio totalmente differente daquelle em que aprimorada sua educação.

E' preciso que no seculo vinte se quebrem os preconceitos que contra os cegos formulam muitos daquelles que lhes poderiam dar a mão, empregando-os nos muitos trabalhos que por elles podem ser desempenhados com perfeição, como nas officinas de escovas, vassouras e espanadores, nas de empalhação, dando preferencia aos afinadores de pianos, aproveitando os encadernadores nos estabelecimentos publicos que se utilizarem desta profissão, dando os donos de armarinhos preferencia aos trabalhos manuaes das moças cegas, como sapatinhos, capotes e gorros para creanças, etc., ajudando-os a viver assim licitamente do suor do seu trabalho.

Nada mais compungente nem mais triste do que se vêr a realidade de que, quando todo o estudante no seio da familia festeja o fim de seus estudos, o cego ao contrario, engolfa-se no abysmo do pensamento e occultamente chora a hora em que o estudo lhe fez reconhecer quão pequenino é, quando tão grande se julgava ante a luz que lhe devia dissipar as trevas do caminho.

E' assim que, pelo facto de não ser possivel accommodar dentro do Instituto todos os cegos que acabam seus estudos, a maioria vae, exposta ao léo da sorte, conhecer de perto as miserias e as agruras de uma vida que se não sentiria ser tão cruel, se não comprehendessem esses desherdados da luz visual que seus talentos poderiam vir a servir de braço á sciencia como já de muitos outros bem conhecidos na historia dos cegos, ou que seu braço de obreiro tambem podia ser util na cooperação da obra da patria e do mundo, como o fôra na guerra europêa o dos cegos na fabricação de cordas e outras tantas coisas indispensaveis ao momento bellico que atravessava o velho mundo, e que emfim, suas aptidões poderiam ser aproveitadas se os poderes publicos procurassem resolver o problema dos cegos que está a pedir o concurso de todos. No entanto, nada se vê em favor destes, a não ser a escola profissional e asylo para cegos, a liga de protecção aos cegos e a união de auxilios mutuos dos cegos no Brasil, obras que já vão empanando a falta de coisa melhor, mas que muito deixam ainda a desejar, já porque são mais proprias para aquelles que não puderam aprimorar sua educação, já porque não podem acolher todos os cegos que precisam devido a mingua de recursos, já porque é exclusivamente para o sexo masculino, sendo justamente o sexo feminino o de condição mais melindrosa na sociedade, e o que mais sem interesse tem vivido até então. A cega educada que depois de acabar seu estudo não puder continuar no Instituto, terá por este motivo, ou que se analysar no seio da familia se tiver recursos, ou que estender a mão á caridade, para angariar o pão-nosso, o que fatalmente mais se reproduzirá se providencia alguma não for tomada em tal sentido, quando o Instituto não poder conter mais ninguem, a não ser que se fechem as portas áquelles que sequiosos de instrucção quizerem entrar na cidade da luz, fugindo assim á execução de um erro e crime que é o de abandonar-se ao acaso um ente humano, para cair em outro egual ou maior que é o de negar-se a educação a quem quer que seja.

Todavia, póde este problema ter uma solução, quando os membros das associações para cegos ajudados pelos poderes publicos e todos os que quizerem empregar seus esforços em prol de uma cruzada tão santa, reconhecerem que os trabalhos das moças cegas dão resultado satisfatorio quando aproveitados em collectividade. Sanado com a benefica medida da fundação de um estabelecimento para moças cegas onde ellas possam ter recursos faceis para trabalhar e colher o fructo de suas energias, o mal da falta de interesse geral daquelles que pódem vir remediar a critica situação desta parte do problema, teremos então resolvida uma questão importantissima que não depende de sacrificios demasiados.

E para não tornar fatigante demais termino por hoje aqui a explanação que em occasião opportuna pretendo continuar, lançando um appello a todos aquelles que se pódem emparelhar na ardua cruzada dos cegos, para que a torne uma realidade no seculo que dizem ser da luz e do progresso.

José Miguel Bastos Filho.

(Do Gremio do Instituto Benjamin Constant).

Curiosidades policiaes

A policia de Nova York experimenta um novo systema de gazes para enfrentar os criminosos

O MOSCOSO

(CONTO)

WALDEMAR DE CARVALHO

CADA qual de nós nasce talhado para certo ramo da colmeia humana.

Uns têm mais sensibilidade esthetica e tornam-se artistas praticos ou sonhadores; outros, mais felizes, vêm ao mundo com o admiravel tino dos negocios, das transacções politicas, dos fornecimentos officiaes e das fallencias rendosas; outros ainda demonstram indisfarçavel geito para lacaios e vivem continuamente agachados e servis; e muitos ha, muitissimos mesmo, que só surgem no planeta para trabalhar numa repartição publica.

Quando o homem vence em qualquer actividade a gente diz que elle tem bôa estrella. E ninguem apura como brilhou a luz dessa estrella...

O Moscoso tivera uma estrella apagada; funccionario publico desde os vinte annos, elle ainda se illudia irrisoriamente. Methodico no serviço, correcto no casaco preto e na calça listada, collarinho espelhante, elle constituia o modelo da burocracia pequena. Nunca ambicionára uma cadeira de deputado, commissão vantajosa ou a aposentadoria por invalidez. Ao contrario disso, era assiduo no serviço e jámais tivera uma falta qualquer.

A's vezes, quando os collegas, trocando uns com os outros, queriam gabar um excesso de trabalho, diziam rindo:

— Olhe você está ficando feito o Moscoso!

E, á hora de aperto do expediente, em que a papelada se amontôava sobre as mesas, a voz do chefe dirigia-se sempre para elle:

— Seu Moscoso, veja este papel!

— Fale com o "seu" Moscoso. O "seu" Moscoso deve saber, informe-se com elle!

E o Moscoso, sobrecarregado de serviço, multiplicava a actividade sem manifestar a menor queixa. E' verdade que, apezar de tantos annos de labor publico, elle recebia ainda o simples ordenado de tresentos mil réis.

Certa vez, o chefe duma firma ingleza, reparando a solicitude do Moscoso, offereceu-lhe o logar de guarda-livros no seu estabelecimento commercial.

E insistiu.

Mas o Moscoso, horrorizado com a norma do commercio, recusou definitivamente. Julgava aquillo muito complexo e, ante a idéa de mudar os habitos de tantos annos para recomeçar outra rotina, não houve convite que o demovesse.

Não foi.

O Moscoso era casado mas não tinha filhos; habitava um predio de aluguel numa longinqua rua do Andarahy.

E a vida delle decorria tranquilla, burocratica, com a precisão do relogio de bôa qualidade, quando sobreveiu o facto extraordinario que, semelhante a voragem do syclone, anniquilou-lhe para sempre a existencia.

Uma tarde, eram ainda quatro horas, o Moscoso voltou para casa acabrunhado: abriu brandamente a porta da sala de jantar e sentou-se á mesa, mais envelhecido, sob o peso da grande desgraça.

Ficou silencioso, quasi immovel.

Assustada, a mulher fez-lhe perguntas:

— Que é isto? Que te aconteceu? Fala, homem!

Elle cotinuou mudo, augmentando a angustia da esposa. Irritou-a:

— Que é que tu tens? Estás me fazendo nervosa...

Então, o Moscoso, como que despertando da tremenda lethargia, ergueu a cabeça e, a voz tremula, como se fosse revelar uma formidavel desgraça, desabafou:

— Fui suspenso!

E curvou-se, de novo, abatido. Suspenso, elle, o modelo dos funccionarios publicos! Elle que soffrera tantas preterições, que assistira resignado o accesso de companheiros mediocres, soffria agora aquelle borrão injusto na sua fé de officio! Dahi por deante estava com a vida arruinada.

Permanecia de cabeça baixa, a ruminar todas essas coisas...

— Mas, suspenso por que? Ora, essa é que é bôa! Suspenso por que?

Elle referiu, minuciosamente, a desgraça. Fôra a fatalidade a causa de tudo:

— Um filho do senador Quixote exigira-lhe com brutalidade um papel que ainda não estava processado; elle explicou delicadamente o atrazo do papel, mas o moço enfureceu-se e chamou-o malandro.

Malandro! Que desaforo! Reagiu.

Houve o escandalo e, no fim de tudo, aquella suspensão de quinze dias.

A mulher procurou alental-o:

— Não é motivo para tanto desgosto. No Brasil é assim mesmo; deixa-te de tolice e vamos jantar.

Mas o Moscoso nessa tarde não jantou e não houve rogos ou ameaças da mulher que o forçassem a tomar o prato de sopa.

No dia seguinte, amanheceu com trinta e nove gráos de febre.

— Ha males que vêm para bem, disse-lhe a senhora, a suspensão foi util, pois, estavas para ficar doente e só assim repousas de tanto trabalho mal recompensado.

Moscoso abanou, tristemente, a cabeça e não tomou a chavena de chá com torradas. A estadia em casa desesperava-o, como se fosse o exilio na Clevelandia; sentia falta do serviço, da sua mesa e dos collegas. Era o habito, o maldito habito de tantos annos, que o torturava.

Numa dessas noites, teve um doloroso pesadelo: — Estava trabalhando na repartição quando lhe surgiu o filho do senador, empunhando uma foice para decepal-o. O Moscoso fugia espavorido, saltando as secretarias e derrubando cadeiras, mas o filho do senador continuava a perseguil-o gritando:

— Dá-me o papel ou eu te mato, miseravel!

— Ainda não está prompto!

— Então vaes morrer!

— Soccorro!

E numa angustia tremenda, sempre perseguido pela foice, pulando aqui, saltando as mesas, entrincheirando-se, o Moscoso via, com espanto e terror, que os proprios companheiros de trabalho batiam palmas enthusiasmados, animando o assassino. Subito, quando a foice ia exterminal-o, surgiu sua mulher com um cabo de vassoura na mão a dar bordoadas em todos, inclusive nelle...

Acordou sobresaltado, a gritar, todo alagado de suor.

Peorou bastante.

No outro dia foi chamado o medico.

Depois de ouvir a desdita do Moscoso, foi franco:

— Foi o abalo da suspensão, soffreu um traumatismo moral. E' preciso repouso, minha senhora, é preciso repouso.

*

Os quinze dias da suspensão do Moscoso passaram rapidos.

Na repartição os dias continuaram a correr tranquillos, burocraticos.

O mesmo inglez que offerecera o logar de guarda-livros ao Moscoso, acaba de entrar apressado, vermelho, suado, a tirar papeis da pasta...

— O senhor Moscoso está?

— Não.

— Demora muito?

— Morreu

— Como?

— Morreu na semana passada.

— Oh! Sentir muito. Oh! Moscoso, muito bom homem...

E realmente o inglez foi o unico que sentiu a morte do Moscoso ali.

WALDEMAR DE CARVALHO

A MEDITAR

BAPTISTA CEPELLOS

ALTAS horas da noite, o pensamento
Não tem nada de hypocrita ou supposto,
E o homem, por mais fingido, em tal momento.
Desafivela a mascara do rosto.

Paira a lua, a tremer, do firmamento,
E eu tenho o olhar do firmamento posto,
Recordando, a scismar, num desalento,
O caminho da vida já transposto

E, oh meu primeiro amor, ainda agora
Sinto no coração tuas raizes,
E uma saudade no meu peito chora...

E é loucura, razão, o que me dizes:
"Talvez tu fosses desgraçado..." Embora!
Ha desgraçados que são bem felizes

MODELOS, CURIOSIDADES

Assumptos femininos

NOVIDADES PARISIENSES

OLHOS

OS teus olhos guardam os mysterios da sua alma apaixonada e triste, Artista. Ha naquelles olhos todo um mundo de realizações, de enthusiasmos, de projectos, de victorias... e grande numero de desanimo, de tedio que lhe empanam o brilho admiravel.

Olhos de artista...

Procuram tudo, elles que vivem a contemplar o bello... Olhos da alma... É difficil, bem difficil encontrar-se uma scintillação tão suave, tão promissora, tão abençoada! Abençoados olhos que contemplam a humanidade com tanta expressão de candura, com tanto enlevo e sublimidade!

Abençoados olhos que espalham o carinho, a doçura da resignação, a esperança no Ideal, a Fé no futuro... Benditos olhos...

Noite. O olhar brilha no templo illuminado.

As preces sobem ao céo, em grandes ondas de Fé.

Ha uma infinidade de sons harmoniosos casando-se com a alegria das almas, com o jubilo que inunda os corações.

No templo sobem preces ao céo. Os olhos demoram no doce olhar da Virgem com uma suavidade enternecida.

Brandamente os olhos esparzem a sua luz cheia de alacridade. Ás vezes, creio que haja naquelle olhar algo do divino...

Onde vi uma luz tão suave?

Longe, na minha infancia...

Recordo-me bem.

Era uma creança loura, loura... Nas noites calmas serenamente banhadas por um luar dormente, ella cantava nas rodas que se formavam no meu portão.

Contemplava os seus lindos olhos, que tinham a suavidade do brilho das estrellas.

"Que lindos olhos! que lindos olhos!

Tem Maria!

Que ainda hoje, que ainda hoje Eu reparei..."

Noites tranquillas do passado...

Um dia fecharam-se aquelles olhos, para sempre, e a sua luz nunca mais pude ver!

Nunca mais! Somente agora esses olhos de artista me dão uma idéa daquelles que jámais verei.

Olhos que guardam a candura, a innocencia da alma daquella creança loura que cantava commigo nas noites de luar!

JOAKIM CRUS

A ultima palavra de Paris

Volta a moda do branco e preto (modelo de Jean Patou)

Olhos azúes...

POEMA DOS OLHOS

OLHOS amados
Claro-azulados
Da côr do céo...
Dois claros meúdos
Azues, profundos
Dentro de um véo.

Sois os meus sonhos
Claros, risonhos
Como um jardim...
E a mim parece
Que numa prece
Falaes de mim.

Sois tão bonitos!
Dois infinitos
Cheios de amor,
Que existe a crença
De que os não vença
A tristeza e a dôr.

E no entretanto,
O proprio pranto
Já vem rezar,
Todos os dias
Ave-Marias
Em vosso olhar!

Mas quem vos fita,
Não acredita
Que assim choraes,
Pois, sonhadores,
Sois dois cantores
De madrigaes.

Se razos dagua
Vos faz a magua
Do coração,
Ficaes tão lindos
Olhos benvindos!
Que lindos são!

(Do "Primeiro Ensaio" inedito).

Eugenio Fonseca Filho.

Palestra Feminina

A ARTE NO LAR

MINHA querida Laura.

Junto ao vaso alto e esguio onde morrem umas lindas rosas vermelhas, tenho sobre a minha secretaria a tua carta azul, cor de distancia... Estava justamente para escrever-te reclamando contra o teu longo silencio que mais triste ainda tornava, para o meu affecto, a tua ausencia. Na carta azul hontem recebida explicas emfim a causa do teu silencio: a absorvente e deliciosa occupação das mulheres e das aves; o arranjo do ninho! Mas o teu lindo ninho, Laura, já está construido; falta apenas terminar os ultimos adornos. Vamos, o que queres de mim? Tens já prompto o salão, o "hall" e a sala de jantar. Procuras auxiliar-te, infelizmente de longe, enviando aqui e ali conselhos e as indicações que já te envio.

Queres arranjar agora, dizes tu, o teu gabinete de trabalho, o recanto bem teu, todo teu onde intensamente, profundamente viverás pelo espirito e pelo coração. Declaras com meritoria sinceridade que andas muito á toa nos teus livros e... para retomar a pena, mas para isto é preciso antes de tudo arranjar com requintes de arte, minha faceira, o tranquillo recanto de pensamento, a tua sala de trabalho. Com uma encantadora gentileza declaras: — eu quizera, Claudia, que o meu gabinete fosse em tudo semelhante ao teu!

Minha prudente formiguinha que sabiamente preparas o teu ninho, deixa-me rir! Queres ter um gabinete de trabalho semelhante ao de Claudia?

Mas Claudia é uma cigarra boemia como todas as cigarras. Escrever? Ella escreve em qualquer lugar: sob uma arvore em flor, num canto de divan o papel sobre os joelhos e o cigarro nos labios e algumas vezes tambem sobre a pequenina secretaria onde morrem hoje lindas rosas vermelhas.

Trabalho quando é preciso, depois passo dias e dias esquecida de que é preciso trabalhar, olhando a vida que passa e... que tanta coisa lida com ella; tanta coisa que seria bom guardar!...

Mas agora, Laurinha, deixemos de parte a philosophia de Claudia e voltemos aos arranjos domesticos que tanto te preoccupam neste momento.

Vamos pois arrumar, preparar, tu de perto e eu de longe, o teu gabinete de trabalho.

Escolhe em primeiro logar uma peça ampla, se possivel, e clara, bem clara, onde entre livremente o sol, o grande amigo dos que trabalham. Para forrar as paredes do teu "studio" toma um papel de tom alegre e suave que repouse a vista; eu escolheria verde-agua — a côr da nossa Guanabara — ou então marfim, com uma barra mais viva. Quanto ás cortinas e reposteiros farás combinar naturalmente com o tom escolhido para forrar as paredes. A harmonia, bem o sabes, é a elegancia da belleza. Agora vejamos os moveis. As madeiras escuras são para o meu gosto as mais bonitas.

Eu escolheria peroba para mobilia preta. Uma ou duas estantes largas e baixas; a prateleira de cima fica reservada aos bibelots e photographias.

Estylo? O estylo inglez, se quizeres; a sua elegancia sobria é de facil execução. Prefiro as estantes abertas; embora de mais trabalho para conservar os livros estes ficam mais livres; por traz do vidro parecem-me tristes. Até as frageis prisões de vidro têm um aspecto de tristeza!

A um canto da peça, se possivel, junto á janella, um divan largo e baixo... para as horas de preguiça; o divan será rico em almofadas de varios tons. A tua mesa de trabalho, Laura, deve ser tambem larga, não muito alta, sobria e elegante nas linhas e nos objectos que contém; não esqueças um logar para um jarro e uma flor. Junto á mesa, uma lampada, a companheira fiel das vigilias solitarias. Duas ou tres poltronas e se quizeres, uma ou duas mesinhas onde collocarás entre os bronzes e os marmores que tão carinhosamente colleccionas, alguns dos teus autores predilectos.

Nas paredes as tuas gravuras preferidas e a um canto, isoladas, as photographias dos que te são caros. Fazem tão doce companhia os retratos daquelles que amamos! Em todos os cantos do "studio" colloca flôres e plantas. E agora, manda depressa alguma coisa escripta no lindo gabinete.

O que mais falta para terminar o ninho?

Tua

CLAUDIA

FEMINISMO

AS nossas patricias prégam e abraçam o feminismo contra o homem. Pespegam o látego dos seus vituperios intempestivos e quasi sempre extemporaneos, contra o pobre bipede que é o homem, por fas e nefas, como se elle fosse o culpado da sua condição de creatura sem liberdade — como dizem. E citam exemplos da Norte America e da Europa.

Esquecem-se ou não comprehendem que as mulheres energicas que exercem até cargos publicos de responsabilidade na terra dos yankees e na Europa, são creaturas dotadas de uma vontade ferrea, de um espirito superiormente elevado e culto.

Feminismo não é deitar verbo inflammado em reuniões antimasculinas de onde não sáe proveito algum para a mulher.

O verdadeiro feminismo, a meu ver, consiste em fazer a mulher com carinho e zelo o seu papel no mundo que é ser a rainha do lar. Não digo que ella não appareça na vida publica. Mas nos devidos limites do conveniente e proprio ao seu sexo.

Estudam nos livros que lhes vêm dos paizes em que Feminismo vence. Mas não assimilam o que lêm. Dahi o absurdo do seu feminismo feito de despeito e inveja.

Que tanto desejo de serem homens. Os homens, que me conste, nunca desejaram ser mulheres.

A mulher, nos governos, seria um desastre. A administração publica não é bem a direcção de um lar.

Ellas desejam o voto feminino. E isto, num paiz em que nem os homens votam, e, quando votam, este voto de nada vale!

Não tenho nenhum motivo para dizer mal da mulher. Respeito-as todas como mães, pois, quando não o são, poderiam e poderão sel-o.

Mas sou contra este feminismo de mentira e exhibição.

Fev. 927 MATTOS ALÉM

COMO NASCEU A ESPERANÇA

ESPERANÇA! Sonho fundo,
De um bem que raro se alcança...
Ai, de nós, se neste mundo,
Deus não puzesse a *Esperança!*

Quando Jehovah, o Todo Poderoso creou da abstracção do nada o seu immenso mundo, nelle botou a Felicidade com medida escassa em relação ao numero incontavel de dôres que espalhou por toda a parte, dando ao mesmo individuo mil males differentes.

Contemplando depois o manifesto desequilibrio da sua obra universal, viu, com tristeza, as incontaveis tragedias e os desesperos negregandos que vinham em clamor, em grita, em queixas murmurantes, do coração afflicto da terra.

Com a grandeza de um Deus e com a bondade de um Pae, teve pena dos homens e chorou no céo.

Essa lagrima divina, atravessando o espaço, foi logo transformada pelas diversas camadas de ar que percorrera, até cair serenamente crystallizada, no immenso mar de lagrimas da vida humana, onde tomou a fórma de uma pequenina ancora de consôlo.

Como eram verdes as aguas desse mar, de verde ella se tingiu e ficou para sempre verde, como os fructos novos das arvores, como os dias auroraes da nossa vida ou como os primeiros beijos de amor da nossa mocidade!

Foi assim que nasceu a Esperança.

VALDEMIRO PORTUGAL

A MODA E O THEATRO

Pigeat

Toilettes de mlle. Fontanes na peça "Méditerranée": 1 — Vestido em kasha branco e azul; capa do mesmo tecido; 2 — Costume em kasha amarello; saia em quadrados "marron"; 3 — "Deshabillé" em "voile de soie" rosa bordado de azul e contas da mesma cor; 4 — Vestido de crepe georgette branco bordado de "strass" e contas brancas; franjas de "strass"; 5 — Vestido em "mousseline" branca, guarnecido de rosas bordadas nos babados.

A ETERNA HISTORIA

SYLVIA PATRICIA

ERA uma vez um principe...

Esse principe que, como todos os principes dos contos de fadas, era de uma ra formosura vivia, faz mais de mil annos já, num longinquo paiz, num reino poderoso e rico cujo nome ignoro.

E o nome do principe formoso, não o sei tambem.

Ora, eis que um dia o amor, o pequenino deus turbulento, apoderou-se — senhor absoluto e despota — do coração do principe formoso, habitante de um reino desconhecido e longinquo. E então, como que por encanto, nos olhos do joven monarcha, todo o resto do mundo de subito desappareceu!

Nesse amor que lhe floria a alma — o seu primeiro amor! — resumia-se agora toda a sua vida...

Os verdes olhos da linda bem-amada guardavam em suas pupillas toda a belleza do mundo; o seu meigo sorriso era a suprema alegria; o beijo da bem-amada era a gloria suprema. Corria mansamente o tempo e os dias passavam. O principe, a tudo alheio, vivia só para o seu amor, o seu immenso amor... E tudo esquecia, perdido que andava no lindo sonho de ventura... Corria o tempo, docemente entre beijos e caricias iam-se os dias... Mas tudo passa afinal... E a felicidade é de tudo quanto passa, o que mais depressa se vae...

E eis que um dia acabou o sonho. A linda e cruel ingrata cansou-se do amor. Sem piedade partiu deixando no palacio agora sombrio, um pobre coração partido! E o principe amaldiçoou então — entre prantos e gemidos — a longa e inutil adoração. Amargo fôra o despertar do sonho. Em tormento mudava-se a azul chiméra... Era tudo mentira! Mentiam os beijos, mentiam as apaixonadas juras. Era mentira o amor!

O formoso principe jurou então solennemente, perante as frias cinzas daquella paixão que em sua alma vivera, que nunca, nunca mais haveria de amar! Amar? Para sempre estava morto aquelle coração outrora tão apaixonado e ardente! Para elle estava morta a ventura e finda a mocidade. Para sempre renunciára ao amor!

E o bello principe, afim de não ver mais a formosura dos dias e o suave encanto das noites, afim de não ouvir mais o gorgeio das aves e o cantar das fontes claras, afim de não mais sentir com o perfume das flores o voluptuoso perfume de amor que naquelle radioso fim de primavera se espalhava por toda a Natureza, encerrou-se no immenso palacio que tão cheio andára, tão cheio de risos e de beijos e que estava agora ermo e frio como um corpo sem alma.

Passou o tempo. Umas atrás das outras vieram, numa ronda lenta as estações... Absorto no seu grande desgosto, todo entregue á sua profunda e amarga dôr o bello principe ia se deixando ficar no palacio ermo e deserto...

Que lhe importava a festa da natureza se a sua alma vivia eternamente de luto? O sol não lhe aqueceria o morto coração e a neve não podia tornar mais frias as frias cinzas do seu amor..

Ah sim! estava morto, para sempre gelado o coração outrora tão ardente do principe formoso. Agora estava tudo acabado e elle nunca, nunca mais tornaria a crer em mulheres e em beijos, em caricias que mentem e em falsas juras de amor

O coração—dizia o principe — o coração não é como as flores que renascem com a primavera!

Entre sombras e silencio vivia o palacio ermo e deserto...

Embriagado de luz passou o verão. Passou o outono carregado de frutos. Passou lentamente o inverno, despindo as arvores e exilando as aves. E um dia emfim — porque tudo chega afinal — num dia todo azul chegou a Primavera!

Como que por encanto o palacio triste encheu-se de subito dos cantos e dos perfumes que lá de fóra vinham...

E o principe cansado da longa solidão do palacio vazio, desceu até á floresta de novo verde onde por suave milagre a vida renascia...

Como era bella a floresta! A vida brotava sob a doce caricia da brisa primaveril... Em cada canto surgia uma corolla, passava uma aza, rebentava um gorgeio de ave... Dir-se-ia que pelo ar azul, sob o céo cheio de luz, passavam e repassavam beijos em busca de apaixonados labios...

E o principe indifferente e pallido, contemplava na floresta verde aquella maravilhosa resurreição. A primavera triumphante fazia renascer toda a natureza. Mas a primavera com toda a sua magia não poderia nunca fazer reviver o morto coração do principe formoso.

Os animaes do bosque corriam para todos os lados, preguiçosas lagartas dormiam ao sol...

De um grande roseiral em flor, o principe triste colheu uma rosa pallida e de subito sorriu aspirando o ardente perfume que elle havia esquecido!

Mais adeante, tendo seguido um bando de borboletas brancas, colheu outras rosas; depois juntou ao ramo uns grandes alvos lyrios e algumas papoulas côr de sangue...

As papoulas rubras tinham a côr dos ingratos labios que haviam beijado e mentido.. Mas o principe recordava o beijo e principiava a esquecer a mentira...

Era tão bella a vida que renascia!

.. ..

Pelo bosque em flor ia seguindo o principe... A alegria que ia por toda a natureza pouco a pouco, suavemente invadia-lhe a alma... O coração que tão longo tempo estivéra mergulhado em cinzas, parecia renascer agora com o maravilhoso renascimento da terra. Assim, para sempre não estava morto o amor?

E eis que de repente o principe ouviu uma voz muito pura, muito doce que ao longe cantava. Era uma voz de mulher que cantava uma canção de amor.

O principe então parou e emquanto ouvia a canção, sonhava com a mysteriosa creatura dona de tão doce voz... A canção parecia uma queixa infinitamente terna. Dir-se-ia o appello de um coração a outro coração... Que linda devia ser aquella mendiga de amor...

No caminho estreito, todo florido de violetas, appareceu um vulto esguio e branco. Tez pallida, olhos negros e tristes, cabellos da côr da noite, a dona da voz suave surgiu toda de branco vestida, as mãos cheias de rosas, ante o olhar deslumbrado do principe formoso. E o principe pensou que a Primavera se havia encarnado naquella linda mulher vestida de lyrio...

Ella passára ao ver que alguem viéra perturbar a solidão da sua floresta. Quem seria aquelle formoso mancebo todo de negro vestido?

— Sósinha, na floresta immensa, o que fazeis, senhora? — perguntou o principe.

Occultando o rosto pallido entre as rosas vermelhas ella respondeu:

— Ando em busca de um coração que me queira... O amor que era meu, a morte o levou...

— O amor que foi meu levou-o a vida — tornou o principe — Mas o meu coração que eu julgava morto acaba de renascer...

E estendendo os lyrios e as rosas disse ainda descobrindo a loura cabeça: — Buscaes um coração, aqui está o meu...

Ella então recebeu com um sorriso as flores e com um beijo entregou o coração...

A natureza cantava a sua eterna canção de amor!

Fevereiro — 927.

PROPHYLAXIA NECESSARIA

IVETA RIBEIRO

COM o avanço constante da humanidade no terreno das descobertas scientificas, os mais reconditos segredos da natureza têm sido revelados e delles tiram os estudiosos meios de defesa e de bem estar.

Assim, num egoismo muito natural de gozar a vida cada vez mais e melhor, e num instincto indomavel de fugir ao soffrimento e prolongar a existencia, de cada nova descoberta scientifica que surge, logo o homem arranca meios de defender a saude escorraçando a Dôr e a Morte, na illusão enorme de poder combater esses temerosos inimigos.

Aperfeiçoa-se dia a dia a difficil arte de curar o corpo humano, e cada dia que passa marca mais um passo em frente, dado pela sciencia nesse infindavel campo de batalha e de conquistas gloriosas.

Hontem, foi o aproveitamento desse minerio miraculosamente poderoso que o casal Curie descobriu em meio dos seus acurados estudos e pesquizas scientificas, e o radio figurou logo como um elemento de cura de males terriveis que devastam os individuos escolhidos para os supportar.

Depois, a ancia rebuscadora do homem approveitou todos os beneficios que a electricidade quiz outorgar-lhe e inventou complicadissimos meios de combate ás molestias, empregando como elemento de defesa essa força mysteriosa que tanto tem ajudado o progresso geral do mundo.

Sempre guiados pelo receio de soffrer e pelo pavor de morrer cêdo, os homens buscaram no seio virgem da terra, no mundo ininimado dos mineraes outras armas de defesa e a Chimica os guiou em aprofundados estudos, ensinando-lhes leis até então desconhecidas, até que elles puderam arrancar desse mundo novo, saes e metaes que combinados tenham o poder de alliviar molestias e restabelecer o equilibrio organico do corpo humano!

Desde os primordios da existencia da humanidade na terra, já com o instincto natural de defesa, os primitivos homens, buscaram nos vegetaes os recursos certos para o allivio de seus males physicos, e de raizes e folhas; de flores e de frutos, manipulavam os remedios de que necessitavam.

Pelos seculos em fóra; a par das avançadas victoriosas das sciencias o homem de hoje, sabio e superior, não desprezou ainda a singela sciencia dos seus ancestraes e continua a tirar das plantas e das arvores, preciosos meios de cura; remedios preciosos embora os fabrique por forma mais complicada, nos mysterios dos laboratorios modernos!

A therapeutica de agora exige que cada medico seja um sabio, que tem de agir de accordo com outros sabios, e os chimicos e pharmaceuticos; e os bactereologistas e os radiologistas têm que formar na mesma linha de combate, na vanguarda aguerrida do poderoso exercito defensor da saude da humanidade!

Baseados nos conhecimentos adquiridos nos acurados e profundos estudos, os scientistas ditam, com segurança, as leis da medicina moderna e, nessas leis se firmam os hygienistas e os cirurgiões, creando os hospitaes modernos onde, a molestia mais simples, requer um tratamento mais complicado do que o mais grave mal que pudesse apparecer em tempos que já passaram...

Pasmam os leigos, em materia de sciencia, deante das complicadissimas installações dos varios departamentos; dos multiplos gabinetes de especializações medicas, que se cream nas casas de saude e nos hospitaes!

Os que não merecêram de Deus o destino de penetrar nesse mundo de sciencias admiraveis, ficam attonitos deante dos rebrilhantes apparelhos modernos dos gabinetes de radiologia, vendo um homem lidar com raios e coriscos, como se fosse um minusculo deus poderoso!

Esses mesmos ignorantes mortaes, abysmam-se deante dos mostruarios dos gabinetes de pesquizas, onde a bactereologia ensina ao homem a conhecer os mysterios dos infinitamente pequenos, levando-o a dedicar-se a "culturas" bem diversas das que lhe dariam o pão e o vinho...

Ambrosio Paré se pudesse reviver entre nós, tal qual como viveu no seu tempo, de certo, enlouqueceria se fosse levado a uma sala de operações de um hospital de agora, tal seria o seu assombro deante dos milhares de ferros inventados pelos seus discipulos, para realizar aquillo que elle tão simplesmente realizou primeiro!

E pasmaria, se não enlouquecesse de prompto, ao ver os processos modernos de abrir um ventre ou serrar uma perna humana; de curar uma hernia ou suturar uma ferida!

E o pobre mestre se sentiria humilhado, considerando-se um ignorante, ao lado de qualquer um terceiro annista de qualquer de avental branco e gorrinho redondo, a lidar com enfermos com a mesma desenvoltura de um sabio do seu tempo!

Na defesa da saude publica, os governos empregam todos os meios ensinados por essa sciencia poderosa que se chama — Hygiene, e os povos, a força de leis especiaes, se submettem aos designios sabios dessa defensiva incansavel que os estudos lhes deram.

Cada paiz, creou, então, um departamento especial no seu governo interno, para cuidar, unicamente, da saude do povo, e na ancia egoistica de se defender dos males insidiosos que andam a vagar pelos ares a ameaçar as populações, cream apparelhamentos de combate, cada qual mais perfeito, e cada qual mais tranquillizador.

Como cada clima se torna propicio ao desenvolvimento de certas e determinadas molestias, os scientistas estudam os meios de prophylaxia desses males permanentes, e, de mãos dadas com os preceitos da mais rigorosa hygiene, vão debellando as doenças e salvando os sãos de contagios perniciosos.

Está assim, admiravelmente, desenvolvida a sciencia de curar o corpo humano dos males que a propria natureza lhe inocula e de preserval-o daquelles que porventura o possam atacar.

Pelo constante caminhar dessa sciencia, tão anciosamente buscada pelo homem, já muitos males desappareceram de pontos da terra onde se haviam fixado, e quando o eterno descuido dos governantes não afrouxa a vigilancia contra as epidemias, occasionando formidaveis surtos mortiferos, já se conta com seguros meios prophylaticos para a defesa da saude dos povos.

Tudo tem permittido Deus aos seus filhos, no sentido de desvendar os mysterios que a sciencia illumina, subordinando-os, porém, á sua vontade unica e deixando que a vaidade humana se implante, orgulhosamente, em muitos cerebros, e deixando-os ter idéas de independencia do seu Creador, e misericordiosamente dando-lhes a illusão de que podem combater a morte, subjugar o soffrimento e mudar o destino de cada um!

.. ..

Depois destas ligeiras e insulsas considerações feitas aqui sobre assumpto tão debatido, eu quero, simplesmente, naturalmente, sem vislumbres de pedantismo ou nuances de puritanismos falsos, nem ridiculos, pedir ao leitor amigo que porventura lê estas linhas, que pense commigo na necessidade fremente de uma outra prophylaxia imperiosa, que necessita ser, urgentemente estabelecida entre nós, não para a salvação da saude da nossa gente, mas para a salvação da "moral" dessa mesma gente.

Eu queria que todos prestassem um momento, ao menos, de attenção, á necessidade de crear um meio defensivo contra o tremendo surto epidemico de immoralidade, que está grassando entre nós; inoculando nas almas mais puras o germen nojento e mortifero do despudor e do deboche espiritual; deturpando os idéaes de arte e dizimando, em massa, as virtudes indispensaveis para a evolução de um povo!

Eu queria que as almas ainda não contaminadas pelo terrivel "virus", erguessem, num conjunto salvador, o brado de alarma, contra esse inimigo avassalador, que se alastra mysteriosamente por lares e escolas; por officinas e centros artisticos!

Para que esse brado se erga, vibrante, forte, é preciso que os sensatos saiam do seu retraimento e observem os frutos venenosos dessa epidemia cruel que nos attingiu.

E' preciso que vão aos theatros da cidade, e ouçam as porciosidades escabrosas em scena ciosidades escabrosas que se dizem em scena aberta, com o grypho irritante dos gestos grosseiros e dos meneios indecorosos. E' preciso que vão ás praias e vejam o descaramento com que os homens olham os corpos das mulheres, — mães e filhas — lamentavelmente expostos ao desrespeito e á insolencia dos commentarios publicos!

E' preciso que comprehendam que o homem de agora ainda não,

No Mundo da Téla

NOTICIAS DO CINEMA BRASILEIRO

O VALLE DOS MARTYRIOS

Especialmente convidados pelo chefe do departamento de publicidade da America Film, de Ouro Fino, assistimos á pellicula "O Valle dos Martyrios", ultima producção dessa laboriosa empreza.

Juracy Sandal, a estrella do film

A impressão que nos deixou o film foi a melhor possivel e, verdade seja dita, que nos causou surpreza ver um trabalho bastante bom sair de uma pequena cidade do interior, onde a falta de recursos technicos deve ser enorme. "O Valle dos Martyrios" tem defeitos, não ha duvida, mas apresenta tantas qualidades bôas que qualquer espectador por mais exigente, perdoa facilmente. Nas suas ultimas partes o film se apresenta um pouco mal tratado pelo serviço de laboratorio, que em si nada diz contra os organizadores que esforçados como são, não se corrigir essas pequenas faltas nas suas futuras producções. A historia, muito bôa, toda ella passada em ambientes brasileiros, apresentando typos regionaes, de motivo a muitas scenas interessantes e agradavelmente dirigidas por Almeida Flemming.

As ultimas scenas são um tanto longas e caem muito para o genero de films em séries, com situações forçadas e quasi inverosimeis.

Fóra disto, podemos perfeitamente taxar a pellicula de bôa, sob diversos aspectos como sejam: photographia, direcção e trabalho dos artistas, todos sem a minima pratica de cinema. E' preciso considerar seriamente que os artistas do film nunca tinham encarada para a objectiva de uma camera, para elles os segredos do "make up" eram profundos e impenetraveis, dahi se moverem com certa dificuldade e não possuirem o desembaraço que os seus collegas americanos têm de sobra. A não ser os americanos e allemães, os francezes e italianos, com raras excepções, nada mais são do que bonecos automaticos, usando e abusando dos gestos, defeitos estes que todos elles, vindos do theatro, não podem esquecer. Sentimos, ao ver as primeiras scenas do film, grande emoção apreciando as bellas paisagens, a vida do interior tão nossa, falando á alma dos brasileiros. Ha o carro de boi, as caçadas, a grande roda do engenho, os peões da fazenda, o violão companheiro inseparavel do habitante da roça, tudo isso apresentado de maneira suave e curiosa por Almeida Fleming, talvez o melhor director brasileiro. Flemming, rapaz de talento, reveste as suas scenas de um encanto especial, emprestando-lhes grande delicadeza, principalmente nos de amor, escolhendo sempre logares poeticos e de grande encanto para a vista. Elle é bem o director brasileiro, sentindo e fazendo os seus personagens viverem como a nossa gente. A photographia e a collocação da machina merecem menção especial, porque são realmente credores da admiração dos que viram o film.

Viragens bôas, apanhados de machina artisticos, procurando sempre enfeitar os quadros e outros recursos technicos apreciaveis.

Os artistas, como já dissemos, vão regular, tendo momentos em que apresentam bom trabalho. Juracy Sandal, uma gentil figurinha, é a estrella, sendo secundada por Hamleto Santini, João de Oliveira e outros.

O conjunto emfim, agrada e enche de enthusiasmo nos que verdadeiramente almejam ver o cinema implantado entre nós.

※

O Circuito Nacional dos Exhibidores continúa a filmar as vencedoras do Concurso de Belleza, que foi realizado com grande successo em todos os cinemas desta capital. E' bem provavel que seja escolhida, entre as mais photogenicas, a futura estrella dessa organização cinematographica.

※

Pedro Lima, figura de grande valor no nosso meio cinematographico, é um dos que mais tem lutado pela filmagem brasileira, deixou a revista "Selecta" passando-se para "Cinearte", onde se dedicará ao cinema brasileiro.

※

Dentro de oito dias, chegará ao Rio uma copia de "O Thesouro Perdido", film da Phebo Sul America, de Guataguazes, que tem Lola Lys como estrella.

※

"Fogo de Palha" será brevemente passado para o publico carioca em um dos nossos cinemas, mostrando assim o progresso da filmagem em S. Paulo.

Jayme Redondo, o director do "Vicio e Belleza", está preparando a sua terceira pellicula, que levará o titulo de "Flor do Sertão". Trabalham nesta ultima, Georgette Ferret, Lucy Neves e Lelita Rosa, que já vimos em "Vicio e Belleza".

※

"O Descrente", film que está sendo executado em S. Paulo, acha-se bastante adeantado. Francisco Madrigano, que já vimos em "Vicio e Belleza", tem um dos papeis principaes. Como vêm, S. Paulo não descança...

RICHARD TUCKER, NO ELENCO DO FILM "WINGS"

— Richard Tucker, um veterano do palco e que tambem já ha algum tempo figurou em certo numero de pelliculas, acaba de ser contratado pela Paramount para o elenco de "Wings", o grande film sobre aviação que desde muitos mezes vem sendo projectado pelo studio da costa do Pacifico.

Tucker ficará como commandante do esquadrão aereo norte-americano, em luta na França, como uma representação fidelígna dessa ultima parte da guerra europêa em que a America, como sabemos, tomou parte activa nas linhas de fogo. Tucker, que durante a guerra foi capitão de infantaria, nenhuma difficuldade encontrou em amoldar-se ao seu novo encargo.

NOTICIAS DA PARAMOUNT

Os dois studios da Paramount, isto é, o de Hollywood, e o de Long Island, em Nova York, estão em franca actividade, tratando dos preparativos para a filmagem das producções complementares do programma que a companhia prepara.

Muitos dos films começado em principios do verão passado acham-se já sendo exhibidos nos theatros de Nova York, outros estão a receber ainda os ultimos retoques, ficando promptos para sua apresentação ao publico dentro de muito breve.

Entre os trabalhos a serem filmados, temos, em plano de inicio, "Children of Divorce", com um elenco escolhido em que figuram Clara Bow, Esther Ralston, Gary Cooper, Einer Hanson e Hedda Hopper. Em seguida vêm "The Kiss in a Taxi", a que Bebe Daniels emprestará seu concurso, no studio de Hollywood, e "The Mysterious Rider", mais uma das celebradas novellas de Zane Grey que terá Jack Holt no protagonista.

Durante o ultimo quartel do mez de dezembro teve a Paramount mais oito films de alto vulto a serem iniciados. São elles: "The Man Who Forgot God", com Emil Jannings e sob a direcção de Mauritz Stiller; "Special Delivery", com Eddie Cantor; "Louie the Fourteenth", com Wallace Beery, sob a direcção de James Cruze. Films estes que serão feitos na California. No studio de Long Island, Nova York, terão começo mais os seguintes: "Love's Greatest Mistake", sob a direcção de Edward Sutherland; "The Potters", com W. C. Fields; "Paradise for Two", com Richard Dix; "Sorrell and Son", dirigido por Herbert Brenon, e "Cabaret", dirigido por Robert Vignola, sendo Gilda Gray a estrella.

※

Foi exhibido em "preview" o film "It" escripto especialmente para Clara Bow pela celebrada novellista Elinor Glyn, que, como uma novidade no genero, tomou parte no mesmo.

"A Marcha Nupcial", de direcção de Von Stroheim, o creador de "A Viuva Alegre", está actualmente no departamento de revisão, devendo o film ficar prompto para o publico por todo o correr dos primeiros mezes deste anno.

"Love Em and Leave Em" é o titulo do novo trabalho de Louise Brooks, estreado ha pouco em Nova York.

A PROXIMA ESTRÉA DE "ROUGH RIDERS"

Estamos quasi em vespera da estréa, em Nova York, do film "Rough Riders", em que, como já daqui annunciamos, figura Frank Hopper no papel do coronel Theodore Roosevelt.

O film prende-se á historia da guerra separatista de Cuba e é um dos maiores trabalhos do seu genero ainda tentado na téla.

A direcção de "Rough Riders" ficou a cargo de Victor Flemming, incluindo o seu elenco um verdadeiro exercito de "extras" e peritos especiaes contratados pela Paramount para esse fim.

Sabem os leitores que Priscilla Dean entrou para o cinema por influencia de Harry Cohen, um dos maiores da Columbia? Ella fez o seu debute em um dos films cantados, muito em moda ha uma dozena de annos o que foi feito sob os auspicios de Cohen no velho studio Imp de New York. Actualmente Priscilla está posando para esta companhia um film que se intitula "Birds of Prey".

OUVINDO «ESTRELLOS»...

GEORGE O'BRIEN

(Entrevista obtida por Roger Rosenvald, gerente da Fox no Brasil em viagem pelos Estados Unidos, **especialmente para o «Correio da Manhã»**)

Uma das mais recentes photographias de George O' Brien e uma pôse em trajes de sport

O acaso sómente fez-me entrevistar George O' Brien antes da época que eu previra. Tencionava procural-o em Hollywood, tendo para isso de emprehender uma viagem de Nova York á patria do cinema, quando os festejos de Natal trouxeram o bello astro da Fox ao meu encontro em Nova York.

A amisosa palestra que travámos depois da apresentação da praxe, fez com que me puzesse ao par da vida de George, das suas ambições e dos seus triumphos, sem que fosse preciso solicitar a entrevista protocollar e sempre maçante, que os artistas recebem com enfado, ás vezes, e não raro com desconfiança.

Comecei a interrogal-o, com toda a displicencia, mas o intelligente artista, percebendo o meu intento, deixou escapar num sorriso malicioso:

— Eu já sabia que não me furtaria a este interrogatorio...

Disse-lhe então o quanto era admirada a sua plastica perfeita, os seus traços maravilhosos, a sua arte impeccavel e pedi-lhe que por isso não roubasse ás suas admiradoras brasileiras, impetuosas enthusiastas, o prazer de dizer-lhes alguma coisa da sua vida.

— Com todo o gosto o farei, mas creio que exagera pois data de tão pouco tempo o meu apparecimento na téla que julgo não ter merecido ainda uma sympathia tão geral, por parte do publico do Brasil, que eu aliás admiro extraordinariamente, pois não regateia applausos e incentiva sempre o seu astro predilecto por meio de cartas encorajadoras.

— E você, meu amigo, deve ter tido, por essas cartas, a prova do quanto é querido. Ainda não ha muito um amigo meu, director de uma revista cinematographica, das mais apreciadas, declarou-me, que quando punha o seu retrato na capa a edição esgotava-se. Não podia haver nessa affirmação a menor lisonja, pois tratava-se de um critico... Desde a sua apparição em "Ovelha Resgatada" o publico não póde esquecer a figura varonil e sympathica que animava aquella producção extraordinaria e de então para cá têm sido formidaveis os seus triumphos! Logo em seguida "Desforra" veiu coroar de exito o novo astro que surgia.

— Diga-me: ingressou directamente no cinema, ou esteve antes no theatro como acontece a quasi todos?

— Não, não fiz escala pelo theatro, como a maior parte dos meus collegas, coisa de que aliás não me lastimo, pois tenho me dado muito bem na scena muda, sempre com directores amaveis e intelligentes, trabalhando em historias interessantes ao lado das mais encantadoras creaturinhas...

— Olive Borden, por exemplo, atalhei maliciosamente, a sua digna companheira em "Sua Majestade a Mulher". São exactos os boatos sobre o seu noivado?

— Sim foi verdade, mas presentemente o destino desmoronou tão lindos sonhos... As mulheres são uns enigmas, meu amigo...

Em assumpto tão melindroso achei que a minha reportagem jornalistica não devia proseguir e mudei o rumo da palestra interrogando-o sobre o seu nascimento, edade e vim a saber que George O' Brien, é natural do berço do cinema. — Los Angeles, onde nasceu ha 24 annos. E' filho do chefe de policia da cidade de S. Francisco.

Admirando a sua figura appolinea, de equilibrio perfeito entre a estatura — 1,80 — e o peso — 78 kilos — perguntei-lhe como se conservava tão robusto e saudavel.

— Por meio de exercicios physicos. Levanto-me muito cedo e todas as manhãs dispendo duas horas para fazer sports: gymnastica, hand-ball, basket-ball, natação etc. e, á tarde, dedico tambem algum tempo á pratica de box, equitação, tennis e remo. Deito-me, geralmente, cedo.

— Não gosta então de dansar? Não conhece a nova dansa, o black bottom?

— Aprecio a dansa mas pratico pouco. Quando a essa nova creação choreographica julgo-a tão louca quanto a precedente — o charleston — não obstante achal-a um optimo meio de acquisição de folego. Supponho que no Brasil ella não alcançará grande successo devido ao clima.

— Engana-se: os meus patricios quando se trata de divertimentos não fazem questão de temperatura e a prova patente está na loucura que constitue para o carioca o carnaval e elle se celebra na época de maior canicula.

— Quaes são os seus mais recentes films para a Fox?

"Aguia Azul" e "Tres Homens Mãos" são talvez as minhas melhores contribuições para a téla, mas espero que "Sunrise" que estou fazendo, sob a direcção do assombroso director allemão, Murnau, seja uma revelação cinematographica. Trabalham commigo Janet Gaynor e Margaret Livingston.

— Sabe que esta reportagem despretenciosa que estou fazendo destina-se á publicidade no *Correio da Manhã*, um dos jornaes mais lidos no meu paiz?

— Mas em que podem interessar os seus leitores as minhas opiniões?

— Em muito. Depois do desapparecimento de Valentino é você, meu amigo e artista mais cotado em todos os concursos que as revistas e jornaes instituem. O publico brasileiro é essencialmente cinematographico e recebe, avidamente, tudo o que diz respeito aos seus astros predilectos. E sendo um publico exigente e culto a preferencia que lhe dispensa é o maior padrão de glorias que póde almejar...

Despedimo-nos, em seguida, porque o tempo corria celere, depois de ter incutido no espirito de George O' Brien a certeza da admiração dos fans brasileiros, convicção que servirá para encorajal-o mais no seu arduo trabalho, onde lhe não chegam as palmas dos espectadores, contribuindo as suas producções estupendas para maior gloria da Fox Film.

Ass. *Roger Rosenvald*. Nova York Decemb. 1926.

A ACTIVIDADE DA COLUMBIA PICTURES

A Columbia Pictures, mostra-se hoje em dia em optimas condições, trabalhando muito e apresentando films de boa cotação.

Entre os seus ultimos trabalhos destacam-se "The Truthful Sex", "Obey the Law", "Remember", "Sweet Rose O'Gray", "When the Wife's Way", "The Bachelor's Baby" "The Better Way" "Birds of Pray", "Stolen Pleasures", "The Wreck" "Poor Girls" e "Pleasure Before Business".

A companhia tem optimos artistas, bons directores e promette se tornar em uma das mais fortes organizações.

※

Richard Thomas, um dos bons directores reuniu em "The Truthful Sex" os seguintes artistas: Mae Busch, Huntley Gordon, Ian Keith, Rosemary Theby, Richard Travis e John Roche. E' uma historia de vida de casados, que apresenta um esplendido desenvolvimento por parte do director.

※

Max Marcin, que escreveu o sketch, de onde foi tirado o argumento do "Obey the Law, uma pellicula de mysterio, começou a sua carreira como reporter de policia em um dos mais importantes diarios de Nova York.

A historia que elle descreveu no seu interessante sketch foi um facto veridico, acontecido durante a sua vida de reporter de que elle guardou recordação tal a curiosidade do seu enredo. E' a vida de um "raffles" social que para salvar a vida de um amigo e dar felicidade a uma rapariga tudo sacrifica até a propria liberdade.

※

Franck Strayer, um dos mais jovens directores, cujas comedias para a Columbia resultaram em um successo sem par, acaba de ser contratado por longo-prazo. As suas ultimas pelliculas "Sweet Rose O'Grady" e "When the Wife's Yay" mostraram a sua alta competencia para o genero, tanto que a Paramount o pediu emprestado para dirigir uma das suas producções.

※

Seguindo a sua politica de somente usar estrellas em suas pelliculas, a Columbia acaba de contratar a Dorothy Phillips para interpretar o principal papel em "Remember". Dorothy foi emprestada pela Metro Goldwyn que possue os seus serviços profissionaes. A historia de "Remember" narra o drama travado entre o dever e o amor de uma rapariga, tendo diversas scenas passadas durante a grande guerra europêa. Ao lado de Miss Phillips figuram: Earl Metcalf, Lola Todd, Lincoln Stedman e Eddie Fetrerstone.

※

Armand Kaliz, um francez que tem trabalhado em diversos films americanos, encarna o papel de villão na recente pellicula da Columbia "The Better Way".

Kaliz além de artista é poeta, cantor e já esteve no palco, com companhias de revistas, opereta, drama e vaudeville.

※

Pat O'Malley e Virginea Brown Faire são as figuras de mais evidencia em "Pleasure Before Business" onde tambem trabalha Rosa Rosanova.

※

Dorothy Howell, a nova scenarista e que pertence ao elenco da Columbia, começou a sua carreira como secretaria de Harry Cohen, vice presidente da companhia. Dorothy almejava ardentemente escrever para o cinema e, certa vez confessando o seu desejo a Harry Cohen, elle immediatamente consentiu em experimentar os seus trabalhos. De dezesete pelliculas que a Columbia filmou nesta temporada, quinze foram escriptas e adaptadas por Dorothy Howell.

※

Helene Chadwick, que tem papel importante em "Stolen Pleasures", começou a sua vida de artista posando para capas de magazine e revistas americanas, servindo de modelo aos mais celebres pintores yankees.

Foi uma dessa capa de magazines que attraiu a attenção de um productor que lhe deu trabalho em um film.

※

Frances Raymond, uma das mais conhecidas "caracters" da téla, tem o principal papel em "The Wreck" e Lincoln Stedman, o filho de Myrtle Stedman é figura importante no cast de "Remember".

Ruth Stomehouse, que ha muito estava afastada da actividade cinematographica, voltou o film "Poor Girls", uma comedia da Columbia.

※

Ruth começou a sua carreira no velho studio da Essanay, em Chicago, figurando depois em dezenas de producções, sempre com successo.

Actualmente, casada com Felix Hughes, ainda encontrou tempo para trabalhar ante a camara o que não fazia desde alguns annos.

Seu esposo, é uma das figuras de mais destaque social em S. Francisco, o que não permitte a nossa querida Ruth dispender muito tempo com sua arte.

Dorothy Revier e Edmund Burns são os principaes interpretes de "Poor Girls".

CORRESPONDENCIA

Wally (Petropolis) — Desculpe a demora, mas um acontecimento imprevisto veio perturbar o meu trabalho, mas aqui estou novamente para responder ás cartas dos amigos.

1 — E', trata-se de uma revista exclusivamente de propaganda e creio que só a recebem os exhibidores 2º gostei muito de "Lovey Mary", principalmente por ter Bessie Love no papel principal. Ella é uma das minhas preferidas. 3º Quanto ao que me diz do "filho do Sheick" não sei a razão. A verdade e que passou aqui com sete partes. Poderia por acaso me mandar um programma desse dia? Agradeceria immenso.

Ahi vão os endereços: Rex, John Stahl, Tod Browning e Ben Christiason — Metro Goldwyn Maeyr Studios, Culver City, California.

John Ford — Fox Studio, Western Avenue, Hollywood, California e Edie Sutherland — Famous Players Lasky-Studios, Hollywood, California. Appareça.

Celio Correia (Icarahy) — Leia a resposta acima e perdoará a demora da resposta.

1º — Em "Lilies of the Streets" apresentou um bom trabalho. 2º Não sei responder. Parece que casou e nunca mais deu noticias... infelizmente, pois era uma estrella de onde se poderia esperar muito.

Lili (Rio) — Alla Nazimova não trabalha ha muito tempo. Breve, porém poderá apreciai-a em "Salomé" que já vimos em sessão privada. Gostamos immenso.

Denny's Admirer (Rio) — Actualmente, posando para "Fast and Furious".

ASSUMPTOS FEMININOS

está bastante evoluido e espiritualizado, para ver apenas, num desnudo corpo de mulher a belleza das suas linhas e a pureza de suas formas perfeitas!

Se o nu é sagrado porque é creação divina, não deve nunca, servir de pasto aos sentimentos grosseiros das turbas irreverentes, e nem todos os corpos são tão bellos que suggestionem apenas pela perfeição da fórma divinizada pela pureza!

E' preciso que essas almas sensatas folheem as revistas mundanas, que andam nas mãos das mocinhas mal saidas dos internatos; porque nessas paginas, de permeio com retratos de gente elegante e migalhas de boa literatura, ha verdadeiras atrocidades espirituaes que causam nojo e determinam revoltas.

E' preciso, por exemplo, que ellas leiam uma pagina do "Fon-Fon", de 29 do mez passado, sob o titulo "Jazz-Band", onde a escabrosidade do assumpto e a clareza das phrases constituem um verdadeiro attentado ao respeito publico, porque essa pagina asquerosa está á disposição dos olhares incautos das almas puras, como um verme venenoso e destruidor de pensamentos bons!

E' preciso ainda que os sensatos olhem para os titulos suggestivos e para os cartazes impressionantemente immoraes de certos films, largamente reclamados, que attraem multidões de paes e mães inconscientes, já contaminados pela immoralidade reinante, e de creaturas moças, filhos e filhas desses mesmos paes; gente moça, no verdor da adolescencia, que devia ter a alma apenas povoada de sonhos côr de rosa e pensamentos elevados e que já a possuem embuida de conhecimentos inconfessaveis e saturada de idéas modernamente immoraes!

E' preciso tudo isto, e muito mais ainda que não convem citar, para que o grito de alarme retumbe, possante e bravo, despertando energias entorpecidas pelos vicios modernos ou pela indifferença criminosa, e que uma reacção salutar se inicie visando salvar a moral do nosso povo!

Cumpre ás mulheres que Deus quiz que sejam refractarias ao "virus" desse mal reinante, dar os primeiros passos para a reacção necessaria!

Ellas, que conservam intactas as virtudes que Deus lhes concedeu; ellas que tão bem sabem comprehender as exigencias de uma moral salvadora, dignificadora dos povos, que se ponham á frente do movimento altruistico e ergam bem alto o pavilhão da Honra e da Dignidade, para entrar na luta contra o terrivel inimigo, dispostas a vencer pela Razão e pelo Exemplo; pelo Ensino e pela Fé; seguras de uma victoria penosamente conquistada, mas, por vontade de Deus, certa e triumphal!

Rio, 6 — 2 — 927.

COISAS PRIMEIRAS

O primeiro phosphoro de enxofre (o chamado *lume prompto*) foi feito em 1829.

A primeira Biblia hebraica, completa, foi impressa em 1488.

O primeiro vapor de ferro foi feito em 1830.

A primeira penna de aço foi feita em 1830.

Os primeiros navios forrados a cobre datam de 1831.

O primeiro anesthesio foi usado 1844.

A primeira chapa de ferro foi feita em 1830.

O primeiro periodico diario appareceu em 1702.

O primeiro telescopio foi usado em Inglaterra em 1608.

O primeiro telegrapho de Morse foi inventado por elle em 1835; mas só o divulgou em 1842.

Os primeiro omnibus que houve em Nova York foram ali introduzidos em 1830.

A primeira sociedade de temperança foi organizada em 1808.

O primeiro almanack foi impresso por Jorge von Furbach em 1460.

COISAS UTEIS

PARA TIRAR MANCHAS DE VINHO

Fazem-se desapparecer muito rapidamente, esfregando-se com leite quente, até que não mais se vejam; depois lava-se com agua.

PARA FAZER TINTA PARA MARCAR ROUPA

Nitrato de prata derretido	15 gr.
Gomma arabica	20 "
Verde de bexiga	30 "
Agua distilada	62 "

Dissolver o nitrato de prata e o verde de bexiga na agua; accrescentar a gomma arabica em pó; conservar em frascos bem fechados.

PARA TINTA DE ESCREVER

Betume	25 gr.
Gomma laca	15 "
Pó de sapato	2 "
Benzina	125 "

Agitar sempre antes de usar.

O DESEJO

ARTHUR LEITE

SONHO! Febre minaz, ancia suprema!
Aspiração de um gozo, que se afaga,
Na ferrea angustia e na delicia extrema
Que acena e foge e refulge e se apaga...

Ventura ou desventura, a alma divaga
Através da caricia a que se algema,
Do bem, sequiosa, esboça a effigie maga,
O vulto, a fórma, o encanto, a graça, o emblema.

Quanta esphera radiosa se imagina!
Quanta visão perturbadora e amada
Se desenha, formosa, na retina!

É a alma, urdindo a prisão que a embala e enleia,
Delira e espera — aranha enclausurada
Nos aureos sonhos de sua propria teia...

FORNO E FOGÃO

LEGUMES QUE CURAM

RABANETES, ABOBORAS, AGRIÃO E MOSTARDA

O rabanete com o seu sabor picante comido no principio do almoço estimula o appetite.

As sementes da abobora offerecem um remedio barato contra a *tenia* (solitaria).

O agrião foi sempre empregado como depurativo.

A mostarda, cujas essencias ligeiramente irritantes e antisepticas estimulam o estomago, desinfectam o intestino. Empregada exteriormente como synapismo, a farinha de mostarda é um remedio universalmente conhecido. Em todas as mezas se vê esta farinha misturada com azeite e vinagre, e talvez com abuso nos paizes quentes, onde o appetite difficilmente é excitado.

SALADA ORIENTAL

Cozinham-se diversos legumes como: vagens, palmitos, couve-flôr, petits-fois, cenouras, batatas cortadas em pequenos pedaços. O môlho é feito da seguinte maneira: duas gemmas cozidas e desmanchadas em azeite e vinagre, um pouco de mostarda ingleza, azeitonas, rabanetes, ovos cozidos e conservas cortadas em pedacinhos.

Arruma-se no centro do prato camarões cozidos e todos os legumes em volta, regando tudo com o môlho.

TRIPAS A' MODA DE CAEN

Este prato deve ser começado a fazer na vespera do dia em que se deseja comel-o.

1 kilo de tripas que se lavam bem com agua e limão, enxugando-se em seguida com um panno e picando-as em pedaços pequenos que se põem n'uma panella.

Ajuntam-se 1 mocotó de vitella, 2 mocotós de carneiro bem limpos, mas crús. Salga-se e apimenta-se fortemente, accrescenta-se uma cebola, uma cenoura, um môlho de cheiro. Despeja-se sobre tudo isto vinho branco, de maneira que fique tudo bem coberto com o vinho, depois meio calix de cognac.

Pôr cedo para cozinhar sobre o fogão até ferver; em seguida no forno e bem coberto, para evitar que se queime.

Mexer de vez em quando e tomar cuidado para que não pare de ferver.

Deixar cozinhar até á noite; depois, no dia seguinte logo de manhã levar novamente ao forno, pondo n'esta occasião alguns tomates, e deixar cozinhar até á hora do almoço; quanto mais cozido melhor fica.

Tira-se a gordura antes de servir, e arruma-se tudo n'um prato coberto.

Os gourmets em geral regulam-se com este prato assim preparado.

COCADAS DE ABOBORA COM LEITE DE COCO

Descasca-se a abobora e pica-se em pedaços, que se põe para cozinhar; em seguida passa-se por uma peneira fina.

Para 250 grammas de massa de abobora, 250 grammas de assucar.

Mistura-se a abobora e o assucar, e vae ao forno n'uma panella.

Quando a massa estiver largando do fundo da panella, põe-se o leite de um côco e fica no lume até ficar n'um ponto bem alto. Fazem-se então as cocadas que se collocam n'um prato ou n'uma taboa que vae ao sol até ficarem com a parte exterior endurecida.

O QUE VAE PELOS STUDIOS DA PARAMOUNT

Foi trocado o titulo da nova pellicula de Adolphe Menjou. Em vez de "The Head Waiter" chamar-se-á "Evening Clothes."

— "Beau Geste", o film maximo da Paramount, continua ainda a ser exhibido no mesmo cinema onde ha seis mezes teve elle a sua estréa.

— Emil Jannings e Wallace Beery vão apparecer em um mesmo film da Paramount. O titulo dessa pellicula ainda não está definitivamente estabelecido, mas a idéa de termos estes dois colossos a trabalhar conjuntamente tem causado grande sensação.

— "The Rough Riders", com Frank Hopper no papel do Coronel Roosevelt, está no departamento da revisão a receber os ultimos retoques para ser estreado.

— Frank Tutle dirigiu o film "Love Em and Leave Em" em que figuram Louise Brooks e Evelyn Brent, esta ultima recentemente contratada pela Paramount.

O ANJO LOURO

Um episodio do tempo da grippe

ELISA DE ABREU

VIAM-NO passar todos os dias sobraçando a pasta, de manhã, quando seguia para o trabalho, e á tarde, quando regressava apressadamente, desejoso de chegar ao ninho adorado, onde tres corações o esperavam cheios de anciedade.

Sempre alegre e conversador, com um ar de intima satisfação estampado na physionomia prazenteira, polido e serviçal, era esse rapaz estimadissimo na vizinhança, e mesmo em todo o suburbio onde residia ha muitos annos.

Esposo exemplar e pae amantissimo, adorava a sua companheira e aos dois filhos, um rapazinho de dezeseis annos que cursava com brilhantismo o Pedro II, e uma adoravel menina de quatro annos, mimosa, loura e bella como um cherubim.

Era o seu encanto, o seu enlevo, a sua adoração, a pequena Lia!

Alva como o lyrio, os cabellos dourados, em cachos sobre os hombros, formando um lindo contraste com o azeviche dos grandes olhos pestanudos, era essa encantadora creança appellidada — o anjo louro.

A' tarde, quando o feliz pae desembarcava na estação, podia estar certo do que o seu anjinho louro já o esperava á esquina da rua onde residiam, para correr ao seu encontro, e, com gritinhos de jubilo infantil, suspender-se ao seu pescoço, beijando-o carinhosamente e afagando-lhe as faces com suas brancas e polpudas mãosinhas.

E a physionomia desse pae extremoso resplandecia de tanta ventura, como se um raio luminoso do sol-poente a envolvesse toda!

E lá iam os dois de mãos unidas, elle a contemplal-a com o olhar carinhoso, e ella a palrar graciosamente, caminhando aos saltinhos, como um passaro irrequieto.

— O meu rapaz, dizia elle aos intimos, é o meu legitimo orgulho!

Com o seu talento e applicação póde galgar os mais altos logares na sciencia. Hei de ajudal-o a subir, o quanto as minhas forças o permittam. E' um filho que vae ser o descanso e a alegria de nossa velhice... Quanto á pequena... oh! esta é o meu thesouro, a minha vida! Antecipadamente me entristeço pensando que chegará o dia em que hei de vel-a partir pelo braço do esposo...

....

Veiu a terrivel epidemia da grippe...

Por toda a parte a desolação, a morte, a ruina!

Enfermos estirados sobre os leitos, a sós, sem soccorro e sem o minimo conforto moral ou material, e mortos abandonados nas vias publicas, muitas vezes já em adeantada putrefacção!

Quadra de horror e desespero, em que nos lares, onde faltava até o necessario, caiam todos enfermos, sem que um podesse soccorrer o outro!

E os desgraçados moribundos succumbiam debatendo-se em horrivel desespero, por não poderem acudir os entes queridos que agonizavam ás suas vistas!

....

A terrivel enfermidade não teve compaixão do lar feliz, onde, até então, só reinara a suprema ventura...

A primeira victima foi o rapazinho, a brilhante esperança, o orgulho de seus extremosos paes.

Quantas noites de vigilia e cheias de lagrimas! quantas accessos de profundo desespero e quantas preces fervorosas aos pés de Jesus!

Tudo em vão!... A morte ceifou aquella primeira vida!

E o pae, alquebrado, envelhecido dirigiu-se á officina de caixões mortuarios, pois naquella occasião anormal faziam-nos alguns logares, encommendando o leito onde o filho dormiria o seu ultimo somno.

— Morreu o rapaz! exclamou, cheio de tristeza, o negociante. Que pena! Tão intelligente, estudioso e quasi um homem!... Que havemos de fazer?... Console-se... Deus assim o quiz!...

Tres dias são passados e volta o homem á casa funeraria.

Uma dôr immensa estampava-lhe no rosto coberto de lagrimas e soluços embargavam-lhe a voz.

— Outro caixão... agora é para minha esposa querida, a fiel e carinhosa companheira de tantos annos!

E foi-se, acompanhado pelo olhar compadecido e triste dos empregados do estabelecimento.

Seis dias depois volta... que horror!

Não tem no semblante aquella expressão de tristeza e nem signaes de pranto nos olhos, como das outras vezes.

Caminha automaticamente... os olhos encovados estão brilhantes de febre; um tremor convulso sacóde-lhe o corpo todo, e sua physionomia decomposta, a olhar espantado como se tivesse presenceado uma catastrophe tremenda, uma dessas catastrophes que aniquilam a vida, que transtornam a razão, davam-lhe um ar de loucura.

— Que ha mais? exclamou o vendedor, approximando-se solicito.

— Um caixãosinho bem bonito, todo branco e ouro, para o meu anjinho! Comprehende... é preciso combinar o seu leito com o seu corpinho tão alvo e com sua cabecinha dourada...

O homem olhou-o espantado... nem uma lagrima em seus olhos seccos!... Falara tudo isso vagarosamente, a ciciar, sem cambiantes na voz, inexpressivamente...

As dores immensas, as dores incommensuraveis, seccam a fonte consoladora das lagrimas... são mudas!...

Em seguida a essas palavras, dirigiu-se para a rua, no mesmo passo inconsciente e machinal...

Antes, porém, que todos voltassem da grande estupefacção, uma gargalhada estridente, continua, uma dessas gargalhadas que nos fazem a impressão de vidros partidos a se chocarem uns nos outros, sacudia convulsivamente o corpo do desgraçado...

Cheios de pavor, os curiosos cercaram-no logo, e elle sentando-se na soleira da porta, ria... ria sempre... ria perdidamente...

O Deus misericordioso, o Deus todo bondade, o Pae amantissimo das creaturas, apiedando-se de sua dor incomparavel, tirára-lhe a razão!

....

E o vendedor de caixões, profundamente emocionado com a scena dilacerante que presenceára, cumpriu a ultima vontade do infeliz.

Mandou fazer um lindo caixãosito branco e dourado, para nelle dormir o derradeiro somno aquella creança, adoravel pela sua graça e belleza — o anjinho louro!

1927

O QUE E' NOSSO

Continuação da pag. 9

— O concorrente que não tiver conjunto musical poderá executar suas composições ao piano, no Theatro Lyrico, ou indicar interpretes de sua confiança.

PREMIOS:

Canto	900$000
Violão	900$000
Musicas publicadas	600$000
Desafios - Improvisos	300$000
Emboladas	600$000
Grande Premio O que é nosso	1:700$000
	5:000$000

PREMIO CLUB DOS DEMOCRATICOS

A querida sociedade que mais uma vez abrilhantará o proximo Carnaval com um grande prestito offerece um premio de valor para ser conferido á marcha premiada no torneio.

Claudionor Silva

BONECA

Marcha carnavalesca — Musica e letra de CLAUDIONOR SILVA

CÔRO:

Boneca!
Meu bem!
Ha tempo te procuro — em vão!
De ti, noticias ainda me deu ninguem!
E agonizando vae meu coração.
Boneca!
Querida!
Oh! vem minh'alma animar!
Oh! tu que és tudo em minha propria vida
Ao teu Arlequim dispõe-te, emfim, a amar.

SÓLO:

Porque, viver as[illegible]
Sem ti, não póde um Arlequim...
Morrer, oh! sim, irá, por fim
Se tu, jamais
Vieres mais!
Mas, minha, serás, oh! flôr!
E, unido a ti por dôce amôr!
Ditoso, então, espero zombar
Do passado e, afinal — gozar!

(Para o Carnaval de 1927)

MELINDROSAS

LABIOS finos, delicados,
Pó de arroz, pomadas, tintas,
Perfumes, rendas, bordados,
Labios finos, delicados:
São "bombons" de namorados,
São moças muito distinctas.
Labios finos, delicados,
Pó de arroz, pomadas, tintas.

Saias curtas, unhas compridas,
Caiação no frontespicio,
Assim passam comprimidas,
Saias curtas, unhas compridas.
Lindos amores!... Queridas!...
Deixae desse supplicio
Saias curtas, unhas compridas
Caiação no frontespicio.

Constantino A. Vieira.

A Visão

JULIO SALUSSE

VI passar num corcel a toda brida,
Nuvens de poeira, erguendo pela estrada,
Um gigante, impassivel como o nada,
Indifferente a tudo — á morte, e á vida!

Tão bella como a Bella Adormecida,
Tinha nos braços uma loura fada:
Lindos cabellos de illusão dourada,
Pallidas faces de illusão perdida...

Assombrado, gritei para o gigante:
— Quem és tu? E essa deusa é tua amante,
E o cavalleiro — o Tempo — respondeu:

— Eu sou tudo e sou nada nos espaços!
E esta deusa, que levo nos meus braços,
E' a tua mocidade, que morreu...

AO AMANHECER

de *Catullo Cearense*

Vê!... surge além,
cheia de amor,
risonha, a aurora,
ao doce albor!

Vê! Canta além,
á luz do amor,
o rir da aurora
no roseo albor!

Vem por estas vargens, inda em [flôr,
ver dos horizontes o rubor,
vem ouvir das fontes o clamor,
sentir o olor subtil da flor!...
Vem fruir do céo o puro anil,
o primaveril
e matinal
suspirar da rôla no verdor
lá do mattagal!...

Vem pelos vargedos, a sorrir,
pelos arvoredos vem ouvir
o carpir das aves, tão gentil,
da minha joia — o meu Brasil!

Anda ver o leito de crystal
do sereno e manso lacrimal,
que deriva meigo e natural
pela varzea em flôr!...

Vem, anda ver, minha flôr,
cheia de amor,
a doce aurora,
no doce albor!

Sente o olor da brisa,
oh tu, que és poetisa,
vem, ó napolitana, oh, vem
ver o que o teu paiz não tem!
Flor da maga Italia,
ó musa da Castalia,
vê como dá prazer
do meu Brasil amado
o doce amanhecer!...
Oh!

Vem saudar,
Italia flôr,
tão gentil,
tão louçã,
esta manhã
de abril!
Vê!... surge além
o roseo albor
da madrugada
tão cheia de luz e amor.

(Valsa *As Sereias*, de Waldteufel).

"OCCASO"

ARCHIMEDES DA MATTA.

COMO cheias de somno e cheias de cansaço,
Palpitam docemente as viajeiras frótas,
— As vencedoras naus de perigosas rótas —
Cujo duro perfil se desenha no espaço.

Descamba, longe, o sol; a rubra luz, num traço
De vivido zarcão tinge as nuvens remotas.
Cruzam, dansando no ar, aligeras gaivotas,
Do millenario oceano ao perennal compasso

Num derradeiro adeus, num osculo de sangue,
Na flammante agonia o probo Phebo, exangue,
Despede-se por fim, — bello e sublime divo!

Mas seu tibio clarão, que agora já não arde
Na face emocional da evocativa tarde,
Ao crastino arrebol surgirá, redivivo.

O pinto Manduca

ERA uma vez um pinto chamado Manduca.

A gallinha carijó, sua mãe, tinha pelo Manduca a melhor das amizades não só fôra elle o primeiro a nascer do ovo como tambem porque era o mais espertinho e bonito da sua ninhada.

Apenas com tres dias de edade, já o Manduca attendia o chamado de sua mãe e era com uma gracinha extraordinaria que elle beijava o bico da carijó. Quando passava voajando um mosquito, na altura de um palmo, Manduca corria desembaraçadamente e dando um pulo certeiro apanhava o bichinho no ar.

Mas se por um lado sua mãe tinha grande alegria em ver um filho assim tão esperto, por outro lado se attribulava pensando numa desgraça qualquer que pudesse acontecer ao seu filho querido.

Nem era para menos. O Manduca tinha uma vivacidade pouco commum na sua tenra edade. Emquanto os outros seus 16 irmãos não saiam do cós das pennas de sua mãe, Manduca distanciava-se muito, ora correndo atraz dos insectos ora pulando entre as pedras do terreiro.

Cada dia que se passava mais espertinho e travesso o pintinho. [illegible]

[illegible] res era gigantesco. O grillo, aproveitando essa confusão toda, tratou de escapulir e em pouco tempo sumiu-se entre o amontoado de pedras.

Mas a luta continuava e era preciso que ella acabasse porque o frango e a gallinha já estavam com as cabeças coalhadas de sangue.

Como acabar com a briga? Ninguem se atrevia a desapartar os lutadores. E' verdade que uma gallinha velha e caduca aconselhara que se chamasse a policia, porque ella na sua longa experiencia da vida sabia perfeitamente que a briga entre os homens se resolvia na Delegacia.

— Policia não se mette em nossa vida; isso é lá com os homens, disse um frango estudante de direitos gallinaceos.

— Apoiado, ouviu-se outro dizer.

Estavam as coisas nesse pé, quando chegou o gallo. Approximou-se altivo e sereno, com passos vagarosos mas firmes e elegantes. Em posição militar, as esporas unidas como as dos soldados, bateu as azas, esticou para frente o pescoço longo, fechou os olhos e gritou majestoso, como se estivesse a ralhar: — cócóró, cóóóó...

Houve um momento de medo e de silencio; ninguem piava. O frango e a carijó com os olhos firmes um no outro e as pennas arripiadas ficaram immoveis. Foi quando o gallo deu uma bi[illegible]

[illegible]

Em dado momento vendo que a porta da cozinha estava aberta, pensou em mariscar os farellos de pão que a cozinheira preparava no forno, para o primeiro café dos patrões. Resoluto entrou elle pela cozinha a dentro. Porém não conseguiu approximar-se onde estavam as migalhas, no chão junto da cozinheira, porque esta mexia-se muito. Então resolveu-se a correr a cozinha. Em pouco tempo descobriu elle, debaixo da mesa, uma coisa muito esquisita. Era uma taboazinha quadrada com um ferro suspenso em riste. Approximou-se bem, torceu o pescoço e pregou o olho naquelle interessante objecto. Ahi viu um pedaço de toucinho e disse comsigo:

— Olé, que petisco esse tão delicioso que cheira tão bem!

Quando, porém, o seu biquinho encostou na taboa, houve um barulho, parecido com uma martellada. Era uma ratoeira que ainda estava armada, porque nenhum rato, durante a noite, tivera a ingenuidade de se approximar della.

E coitadinho do Manduca, morreu.

Em vão, sua mãe, desolada, procurou por todos os logares imaginaveis o seu querido filhinho e assim gritava: có, cócó, córócó, cócó...

E' por este motivo que as gallinhas emquanto os pintos são pequenos, não cessam de dizer aos filhos, que não se arredem de perto dellas, nessa linguagem simples e esquisita mas muito eloquente:

— Có, cócó, córóró, có, cócó...

H. VASCONCELLOS

O FESTÃO

SEU redactô d'"O que é nosso".
Eu queria, mas, não posso
A' tá festinha assisti,
Que no Lyrco vae havê.
Por isso eu venho a vancê,
Uns convite lhe pedi.

Não me inscrevo pra cantá,
As belleza do logá,
Porque estou na muda, atôa.
E vancê sabe que assim,
O passarinho é ruim,
Canta bem mas não entôa.

De ir á festa tem vontade,
A minha cara metade,
E a flarada tambem.
Vae tudo de *cambuiada*,
Pra ver a rapaziada,
Se de facto canta bem.

Por isso, seu redactô,
Se me fizé o favô,
De os convite me arranjá,
Vae um enveloppe sellado,
E fico muito obrigado,
Para os mesmos me enviá.

7|2|27.

MANÉ PIRIQUITO

INSTANTANEO

Domingo. Posto seis. Copacabana,
Como fervilha esta colmeia hu- [mana!

No céo — esplendo um sol dou- [rado e quente.
Na terra — esplende um turbi- [lhão de gente...

Chego cedo. Começa o movi- [mento
A praia fica cheia num momento.

Arnaldo Guinle, o joven millio- [nario,
Vem ao banho. Atrás delle, o se- [cretario.

Logo depois, num bando melin- [droso...
Passa o Rocha, gorducho e ma- [neiroso...

Vae ensinar garotas a nadar...
Pretexto. O que elle vea... é [piratear...

O Nelson, de "Maillot", leva um [caniço...
Vae pescar... com certeza, al- [gum derriço...

Da rua da Passagem vejo alguem
Que de tão longe tomar banhos [vem,

Que medico pirata receitou:
— "Banhos de mar... namoros... [e "Maillot"...

Marcilio de Lacerda vem che- [gando,
Muito "rempli" a todos annun- [ciando:

"O Brasil, vence a Europa no- [vamente!
Eia! Veja! Proclame toda gente:

A Mistinguett não triumpa mais,
Que em pernas finas e espirituaes

Eu venço tudo! A todos desafio.
Que tenham pernas finas neste [Rio!"

Depois delle — Joaquim Dias [Garcia
Passa ufano... Senhor! Mas [quem diria?

E' a roupa de madame que elle [ostenta
Convencido, afinal, que ella lhe [assenta...

Talvez "lindas mentiras", perse- [guindo
O dr. Adelmar lá vae sorrindo...

Sonha... Quem sabe o grande [encantamento
Da "noite" que lhe "estrella" o [pensamento?

Oh! bôa tarde, Olegario! Como [vaes?
Deus te fez immortal entre mor- [taes!

Meio — occulto num grande cha- [pelão
O Candiota — Qual delles? — [O João,

Um pirata medonho e impeni- [tente
Que faz do mar um cumplice in- [nocente.

Passam muitas figuras femini- [nas...
— Senhoras lindas, garrulas me- [ninas...

Vejo tambem a classica figura
Do moço almofadinha sem ven- [tura...

Esquelitico, fragil, pequenino
Um mixto de rapaz e de menino,

Grandes olhos rasgados a nan- [kim,
Bocca e faces vermelhas a car- [min,

Dá gritinhos, nervosos, olha o [mar...
Pobre Luló! Quem te ousará [molhar?

Quasi sem roupa, surge uma ba- [nhista:
Humanos tubarões lhe vão na [pista...

A tarde é linda... é linda a na- [tureza...
Levanto o olhar... Meu Deus! [Mas que surpreza!

Em meio ao tom violaceo do ar- [rebol,
No alto, sentado no chapéo de sol,

Fakirizado quasi de attenção,
Waldemar, de "binoculo" na mão

Olha os banhistas, analysa tudo
Num extase profundo, immenso [e mudo

Chamo-o. Grito: — "Bôa-tarde [Waldemar!
Desce! Vem de mais perto te en- [cantar!" —

Em vão... Elle nem ouve, e con- [tinúa
Binoculando o mar... a terra... [a lua...

Sete horas!... Toda a gente [corre e vôa...
Meu Deus! O posto seis... que [coisa bôa!

E eu, que toda esta gente aqui [filmei,
No proximo domingo voltarei...

E até lá, pessoal, porte-se bem
Que eu não guardo segredo de [ninguem...

Indiscreta

NA PRAIA

(Canção do repertorio de AUGUSTO CALHEIROS)

MUSICA E LETRA DE RAUL C. MORAES

Na praia eu vi sentada um dia
Bem tristemente a meditar
Contemplando o verde intenso
Desse mar inquieto e immenso
Sempre, sempre a ondular
A espera ali talvez estava
D'alguem, quem sabe o que sentia
Seus olhos razos d'agua eu via
E assim coitada murmurava

ESTRIBILHO

Oh! tende compaixão de mim oh! Deus
Trazei-me esta illusão dos dias meus
Ah! não deixeis assim soffrer
Aqui morrer
Sem mais o ver

E no horizonte azul infindo
De longe via-se a vagar
Uma vela branca erguida
Como a garça lá perdida
Sobre a immensidão do mar
Sua alma toda era alegria
No olhar brilhava a luz do amor
E o lenço agitando com ardor
A pobresinha assim dizia:

ESTRIBILHO

Estrella que reluz trazei por Deus
Do seu olhar a luz dos dias meus
E só em pensar vel-o surgir
Sinto a alma rir
E a dor fugir

Mas veiu o misero destino
Em um momento assim roubar
Sua derradeira esperança
E sem piedade, rija lança
Em pleno peito lhe cravar
No immenso a vela se perdera
E ella não via mais chegar
Esta visão que soube amar
E um dia foi-se, e esquecera.

ESTRIBILHO

Chorando ella dizia: piedade oh! Deus
Fugiu-me essa alegria dos dias meus
E não me deixeis a sós soffrer
P'ra que viver, antes morrer!

PORQ[illegible]

ALIP[illegible]

DETESTO a moda [illegible]
Por ser nocivo? [illegible]
Que essa bocca que ao [illegible]
Seja duma mulher sis[illegible]

A mim pouco se dá se[illegible]
Pintando mal a rouge[illegible]
Ou quando a lapis seu [illegible]
E aos conselhos amigos fica mouca.

Eu detesto porque não posso agora
Mais beijar em segredo, como outrora,
Satisfazendo os intimos desejos.

Porque, quando beijado, a contra gosto,
Necessito limpar todo meu rosto
Dessas marcas vermelhas desses beijos.

GANHANDO TERRENO

(Versos para uma marcha)

Bis { Só se vê por toda parte
E' cabello cortadinho,

A mulher já quer ser homem
E vae entrando de mansinho

Bis { Muita gente não se engana
Com a tal transformação,

E já sabe que em breve
Vae haver decepção.

Bis { No final da brincadeira
Muito tenho que me rir,

E' quando em tudo mais
Com os homens competir,

Rio, 3-2-927.

M. BITTENCOURT

TARDE REGIONAL NO THEATRO JOÃO CAETANO: aspecto da platéa durante um intervallo do festival que ali se realizou domingo passado.

Para instruir divertindo

"O problema da pedra"

"Sr. Redactor do Supplemento do "Correio da Manhã" — Permitta-me que, daqui, tão confuso quão agradecido, lhe faça eu um rasgo de cortezia, assim pela acolhida que deu a minha proposição — já agora cognominada: Problema da pedra —, como pela referencia ao meu humilde nome, — só devida a sua bondade, — porque sou o mais modesto entre os meus pares.

Após essas palavras de sincera gratidão, impetro-lhe se digne de distinguir-me mais uma vez, — publicando esta, em que vae, linhas abaixo, algo concernente ao problema acima.

Para satisfazer a exigencia que puz na solução theorica do citado problema, bastaria que se respondesse: não ser ella nada mais do que um caso particular da sequencia — expressa pela escala natural dos numeros inteiros — de pesagens que se podem realizar com uma serie de pesos differentes, que são os termos da progressão geometrica crescente, que começa pela razão 3 elevada a zero, segundo a theoria algebrica dos expoentes, por ser o primeiro termo, dessa progressão, egual á unidade:

$$:: 3^0 : 3^1 : 3^2 : 3^3 : 3^4 : \dots : 3^{n-1}$$

Quem conhece as propriedades fundamentaes das progressões geometricas, determina "a priori" a somma de qualquer numero de termos consecutivos dessa progressão, pela sua formula geral:

$$S = \frac{3^n - 3^0}{3 - 1} = \frac{3^n - 1}{2}$$

Etaremac, a quem deu v. s. a merecida palma, classificando-o em primeiro logar, resolveu-o magistralmente. As demais soluções publicadas, tambem satisfazem bastante; tendo se collocado em posição de destaque o humorista *Sérra Iaquiero*, pelo engenho e arte que revelou com a sua pittoresca demonstração pratica.

Agora, deixe-me continuar a *malhar no ferro, emquanto o ferro está quente*, enviando-lhe este, dedicado ás distinctas alumnas da nossa Escola Normal:

— D'um collar de perolas, se destacaram oito: duas a duas, sobra uma; tres a tres, sobram duas; quatro a quatro, sobram tres; cinco a cinco, sobram quatro; seis a seis, sobram cinco; sete a sete, o resto é igual a zero. Quantas perolas tem o collar?

Subscrevo-me, com particular estima. De v. s. — Attento venerador e criado — *Manoel Alexandre Pinto Nazareth*.

Rio, 9—2—927.

Conforme promettemos publicámos a seguir mais um interessante problema apresentado pelo *L. G. Botelho*:

Eil-o:

"O Chico andou atrapalhadissimo. Seu officio era o de tirar as guias do Imposto de Consumo, sellando-as depois. Estavam no ultimo dia do mez. Não havia tempo para comprar mais sellos nesse dia. Além disso, não tinha elle certeza se era mesmo necessario comprar mais sellos para a sellagem das guias que tinha apromptado porquanto pelo balanço dos sellos que lhe restavam, estes sobravam em importancia ao total das guias a sellar. Eis o balanço dos sellos existentes.

Quantidade	Denominação	Importancia
8 de	10$000	80$000
25 "	5$000	125$000
32 "	2$000	64$000
91 "	1$000	91$000
5 "	$500	2$500
23 "	$300	6$900
22 "	$200	4$400
43 "	$100	4$300
249 Sellos na importancia total de Rs.		378$100

Guias a sellar:

N.	
1	42$000
2	41$400
3	58$700
4	46$200
5	26$100
6	8$100
7	20$000
8	12$200
9	41$000
10	10$800
11	56$900
12	2$800
12 guias na importancia total de	377$200

Vê-se que sobravam 900 réis em sellos, mas o diabo é que em cada guia só se podia collocar 20 sellos. Como havia de distribuir os sellos disponiveis de modo que cada guia ficasse sellada respectivamente nas importancias dadas acima, sem que nenhuma dellas leve mais de 20 sellos. Quantos dos nossos leitores poderão demonstrar como o Chico deu conta de tão difficil tarefa? Ao leitor que nos enviar dentro de 15 dias a demonstração mais approximada á original do autor, este offerecerá um exemplar do "Diario do Lar" de autoria da senhorita Corina Barreiros.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ANNO BOM E O 1º CAMPEONATO BRASILEIRO

Solução do enigma — desempate da 2ª série do campeonato

Amanhã, ás 4 horas da tarde, nesta redacção, proceder-se-á ao sorteio dos premios aos vencedores classificados nas series do Campeonato e do torneio de Anno Bom.

Achando-se impedido por motivo de molestia um dos mais fortes concorrentes, o veterano charadista, sr. José de Paula Assumpção, que se encontra actualmente em S. João Marcos (E. do Rio), não seria justo privalo de candidatar-se ao premio (medalha de prata). Por isso resolvemos appellar para o sorteio, o qual será feito amanhã ás 4 horas.

Termina hoje o prazo para entrega das soluções do enigma-charada n. 1 da serie classificada do torneio de Anno Bom. A solução será publicada terça feira.

Outras notas cinematographicas

CLARA BOW & ESTHER RALSTON

DUAS estrellas do cinema, inteiramente diversas pela sua personalidade, pelo seu temperamento, pelas suas predilecções, acabam de ligar-se em Hollywood por uma amizade fraternal, depois que a ... apresentou uma á outra.

Referimo-nos á Clara Bow e Esther Ralston, ambas com papeis principaes, ao lado de Gary Cooper, no film que Frank Lloyd vae agora dirigir para a Paramount "Filho do Divorcio".

Clara Bow, bulhenta e traquinas, logo a primeira vez que conversou com Esther Ralston não resistiu em confessar que tivera serios receios que a belleza loura e fria de Esther Ralston levantasse em volta da sua collega uma couraça de severidade que ella não poderia transpassar. Miss Ralston confessou por sua parte que tivera receio de encontrar em Clara Bow uma pessoa por demais frivola para o seu gosto.

Pois bem: as duas estrellas no terreno da locação no primeiro dia de trabalho na nova producção, e desde então durante as horas de trabalho, jamais se separaram uma da outra. Clara Bow explica o facto dizendo que Esther Ralston tem "um não sei o que" que lhe agrada. Miss Ralston considera Clara "uma das raparigas mais simples, mais amaveis, attrahentes" que ella jamais teve occasião de conhecer.

O director Lloyd que ha tantos annos moureja no mundo do cinema, o que nesse longo tirocinio teve sob as suas ordem "estrellas" de todos os generos e feitios, commentou a bôa camaradagem patente entre Clara Bow e Esther Ralston, dizendo que desde que elle dirige films é a primeira vez que governa um grupo de artistas em que todos são "estrellas" sem se ver obrigado a calçar luvas de pellicas...

E' que sem duvida, diversos senão oppostos como são os temperamentos das duas festejadas estrellas da "Paramount", ellas ainda tem a receiar uma da outra, e antes antecipam que da conjugação dos varios recursos de que uma e outra dispõem, surgirá amanhã talvez uma obra-mestra com que possam Clara Bow, e Esther Ralston enriquecer o patrimonio já tão opulento do cinema.

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

Esta cidade cinematographica entrou em um periodo de trabalho febril, estando actualmente oito companhias filmando diversas historias que servirão de divertimento aos innumeros admiradores dos films desta empreza, espalhados pelo mundo.

William Lord Wright está supervisionando os trabalhos de curta metragem como sejam "westerns" e comedias.

São os seguintes os films que se acham em preparo: "The Yukon Trail", dirigido por Ernest Laemmle; "Fast and Furious" sob a direcção de William A. Seiter com Reginald Denny no protagonista; "Thunderhoofs" direcção de Henry MacRae; "Les Lyon" com Edward Sloman na direcção e Mary Philbin estrella; "Cheating Cheaters" com um ... sob as ordens de Edward Laemmle; "Flight" que Emory Johnson dirigirá; "Beware of Widows" em que Laura La Plante é dirigida por Wesley Ruggles e "Let's Go Home" de que Melville Brown fará mais outro successo.

※

Sidney Olcott iniciou esta semana a filmagem de "The Claw" baseada em um dos mais lindos romances de Cynthia Stokley com Norman Kerry e Claire Windsor nos principaes papeis. Figuram ainda no elenco: Arthur Edmund Carewe e Helene Sullivan.

※

Quem pensa que a vida de estrella de cinema é cousa mais deliciosa deste mundo... mas assim não pensa Hoot Gibson, o conhecido cow-boy da Universal.

Tendo terminado "Cheyenne Days" no dia trinta e um de dezembro foi obrigado a iniciar os trabalhos de sua nova producção no dia seguinte, isto é, no dia do Anno Bom, dia consagrado ao descanço e as festas...

A sua nova creação levará o titulo de "Hey, Hey Cow Boy" sendo Lynn Reynolds o director. Esta pellicula será filmada em grande parte em Bishop, localidade da California, para onde Hoot irá com a sua companhia.

※

Paulo Leni, director allemão, terminará esta semana a mysteriosa historia "The Cat and the Canary", um dos maiores successos da temporada theatral do anno passado. Paulo dirige não só os trabalhos dos artistas como a illuminação e as montagens, que foram desenhadas por elle. Um dos mais fortes elencos foi organizado para esta pellicula, figurando ao lado de Laura La Plante, a estrella, Arthur Edmund Carew, Forrest Stanley, Creighton Hale, George Siegmann, Gertrude Astor, Tully Marshall, Martha Mattox, Flora Finch, George Summerville e Gibson Gowland.

※

Dick Smith, conhecido director de comedias e scenarista, acaba de ser contratado para "gagman" da companhia que filma a nova serie de "Collegians".

Dick, um dos mais peritos no assumpto, enxertará o film com situações comicas, espalhando através as partes um pouco de humor americano.

Carl Laemmle Jr., que escreveu as historias, está acompanhando os trabalhos de filmagem.

AUTORIDADE EM FAMILIA

CURRO VARGAS

A SALA de jantar dos Velez, naquelle terceiro andar do ... da rua Ferraz, era uma verdadeira maravilha de belleza e de ordem. A mesa, mathematicamente collocada ao centro, consolidava com o aparador e o armario, separados por uma distancia absolutamente egual á que havia entre dois quadros dependurados em frente. Um relogio escuro, redondo, com um grande mostrador e numeros que se viam ao longe; equidistava dos dois quadros, sendo o alvo, a pupilla vigilante e tyranna daquelle lar ferreamente disciplinado. Pedro Velez fôra um excellente coronel, um fanatico pelas Reaes ordenanças e pelo Codigo de Justiça Militar. Quando, pela sua edade, concederam-lhe a reforma e Pedro não poude continuar a commandar com voz de trovão no quartel, tomou o *commando* de sua mulher e de sua filha e converteu a casa em praça forte.

No lar dos Velez só faltava o corneta de ordens... Tudo a hora fixa, exacta, invariavel. Silencio prolongado. Trabalho sem tregua. Seriedade absoluta e absoluta subordinação.

A tarde ia em meio. A salinha de jantar, em que havia tres pessoas naquelle momento era tão silenciosa que qualquer um acredital-a-ia deserta.

Margot, uma gentil morena de dezoito annos, de lindos cabellos e olhos negros, bocejou languidamente pela quinta ou sexta vez...

— Sempre cosendo!... Sempre escutando o tic-tac uniforme deste relogio! — pensava a moça.

Mas um olhar de sua mãe fel-a baixar rapidamente os olhos e entre seus dedos finos e rosados a agulha adquiriu um rapido movimento...

Inclinada sobre a costura, Margot, teve que proseguir n'aquelle solliloquio *in mente*, um solliloquio triste, repassado de tedio.

— *Bombita* dorme... minha mãe cose... papae fuma e lê seu eterno jornal...! Amanhã... papae lerá e fumará... mamãe coserá... o cão dormirá... e eu continuarei sempre, sempre mettendo e tirando a agulha em um panno fino ou grosso, branco ou escuro...! E' muito triste esta vida...!

E a linda mocoila, perdida em suas meditações, puxou com tanta força a linha que esta arrebentou. O inquieto olhar materno fixou-se nella e, sem dizer palavra, dona Augusta poz um novo carretel no regaço da filha.

O tic-tac do relogio continuava sempre a mastigar minutos e meias horas com uma lentidão horrivel!!! A agulha corria sobre o panno com um ligeiro rumor, e o pensamento alado de Margot, devorava distancias fabulosas nas planuras sem horizonte da phantazia...

Um movimento nervoso de sua mão fez resvalar a tesoura, que ao cair produziu um forte ruido.

Pedro, sem deixar o jornal, poz os oculos, levantou a veneravel cabeça, acariciou a barba e, dirigindo-se á esposa, disse:

— Augusta, é preciso ter cuidado com esta menina e amimala menos... Vê como tem ella a cabeça... No ar!...

A voz de Pedro era mais imperativa que as palavras. Os olhos das mulheres tornaram a fixar-se na costura, e as folhas do jornal, successiva, methodica e lentamente viradas, acompanharam com seu rumor o tic-tac do relogio e o rancor de *Bombita*.

Margot não poude reprimir outro bocejo, acompanhado de um profundo suspiro.

— Amanhã... a minha vida... será sempre assim, tão egual como os sete pratos que ha no aparador... Esse amanhã se parecerá com hoje, como se parecem umas com as outras as botas de *regulamento* que meu pae usa... E as horas?... Decorrerão sem variar, descoloridas, como os botões do casaco de papae!...

Pela janella entreaberta, penetrava naquelle instante a brisa de maio, um beijo de aromas, um sopro daquella viração embalsamada pelas rosas do parque de Oeste e os pinheiros do Campo do Mouro... A varinha magica do sonho fez palpitar mais apressadamente o coração virgem de Margot.

— Se Ricardo estivesse aqui!... Que estará fazendo?... Por que não vem?... Um ligeiro ruido fez com que as mulheres estremecessem e olhassem inquietas para um e outro lado. Pedro tomou a palavra na occasião.

— Pois, senhor — exclamou — a verdade é que é um pouco difficil tem tranquilidade nesta casa!...

E dirigindo-se á filha accrescentou:

— Esse barulho terá sido, como de costume, obra tua?

"Uma moça deve ser mais seria, mais criteriosa, habituando-se a uma correcta disciplina nos movimentos e em tudo. Terei de repetil-o outra vez...?

E Pedro, dobrando solennemente o jornal e pondo os oculos no estojo, pediu a dona Augusta o sobretudo e o chapéo, guardou o cachimbo que usava havia trinta annos, deixou cair sobre Margot um olhar de descontentamento, franzindo os sobrolhos um pouco mais que de costume, e saiu. Poucos segundos depois, fechava-se a porta e uns passos medidos e lentos resoavam na escada...

— Finalmente! — exclamou Margot abandonando a costura e sentando-se infantilmente em um tamborete aos pés de sua mãe.

Dona Augusta teve que receber uma tempestade de beijos e de mimos.

— Bem... bem..., mas tem modos, filhinha! — dizia a boa mãe, devolvendo-lhe beijos e abraços.

— Não te faças seria, mamã! Não te quero ver seria, mãesinha!... Deixa tua Margot respirar!... Pensa em que sou moça... e os que são moços brincam, riem, correm, divertem-se! só Margot vive como se fosse a avó de Mathusalem...!

Dona Augusta, sorrindo, pôz as mãos nos hombros de Margot e não poude conter um suspiro.

— Por que suspiras, mamãe? Tua Margot não é má! Não é verdade, mamãe? Então para ser muita boa é preciso ser como uma boneca de bazar?... Anda, dize-m'o! Querendo-te muito, eu quizera tambem saltar, rir, viver outra vida!...

— Abandonar-nos! — murmurou a mãe com um accento de tristeza.

E entre as duas mulheres houve um longo silencio, um silencio meditabundo e triste. Sim ...*viver outra vida* era deixar aquella casa, aquelle relogio, aquella costura, aquellas quatro paredes; ver outro mundo, outro mundo sem a disciplina de Don Pedro e a tyrannia da agulha... E de levar Margot para longe daquella casa, que a ella se afigurava um presidio do espirito e calabouço da alegria, encarregou-se Ricardo, um bom rapaz, trabalhador, de uma honrada familia, que tinha estreitas relações de amizade com os Velez. Ricardo era um espirito simples.

Superficial e encyclopedicamente culto, Icardo *sabia* o necessario para se acotovelar com os ignoratnes e com os verdadeiramente cultos, não fazendo má figura.

A formula um tanto prosaica e vulgar de seus ideaes, ou do que elle assim chamava, era esta: *ganhar dinheiro*, ter uma fortuna *no dia seguinte* e uma velhice socegada com esse dinheiro. E seu *ideal* ia, certamente, em caminho da realização. Representante de algumas casas importantissimas de automoveis estrangeiros, havia conseguido excellentes lucros e, mercê de um continuo viajar, uma documentação cosmopolita muito a proposito para elle, que tinha o ar de um homem que conhece a vida.

Casar-se com Ricardo era, pois, para Margot despojar o *principe sem nome* que anda, donjuanesco, nos imaginativos solliloquios de muitas donzellas casadoras.

E casaram-se, a despeito dos protestos do coronel, que de certo nessa occasião teve de passar a applicar menos do que nunca o Codigo de Justiça Militar...

Os recemcasados emprehenderam uma viagem pela Europa. As primeiras cartas de Margot eram hymnos exaltados á felicidade. Era tudo lindo, novo e fascinante para ella! Ricardo era o modelo dos maridos, um anjo e um Apollo numa só creatura! O casamento é um eden! dizia Margot.

E dona Augusta, ao ler as cartas, sorria, emquanto Pedro limitava-se a fazer um severo commentario:

— Essa menina não diz senão tolices!... Continua tão *indisciplinada como* sempre!...

Pedro morreu no mesmo anno em que se realizou o casamento da filha.

Ricardo e Margot não puderam ir a Madrid; estavam, por aquella epoca, em Bruxellas.

A viuvez! E os recursos com que dona Augusta ficou eram poucos. Reduzindo tudo, supprimindo certas despesas, conseguiu ficar na mesma casa em que viviam havia cinco lustros.

Margot surprehendeu sua mãe com uma carta cheia de lamentações. Aquella vida não era vida! Que horrivel peregrinar! Que fatigante desfilar de coisas differentes que, depois, de tudo, se parecem tanto! Hoteis, caminhos de ferro, theatros, cidades...! Que aborrecida confusão! Demais, Ricardo não era o Ricardo dos primeiros tempos... o modelo... O máo humor accomettia-o algumas vezes; não sorria sempre; punha-os quartos impossiveis, de tanto fumar; queria mandar *quasi* como o fallecido coronel... Um horror!

Certa noitinha, dona Augusta rezava, sósinha, devotamente, o seu rosario, na sala de jantar da rua Ferraz. Chamaram-n'a á porta.

— Onde estás? Onde estás, mãesinha?

— Aqui, filha de minh'alma!

Foi um terno e longo abraço.

— Ah! mamãe! Como te encontro bem! Que paraiso o desta casinha...! Aqui fico, mamãe...! Aqui fico para sempre!

Ricardo interrompeu-a:

— Para sempre, não; mas... por algum tempo.

Margot abraçou novamente a mãe.

E quando dona Augusta ficou só com sua filha adorada disse-lhe, chorando e estreitando-a contra o peito:

— Filhinha, sê bemvinda! Deus quiz ouvir-me quando lhe supplicava que me restituisse minha Margot, minha filhinha tão boa e tão querida... A felicidade ou a desgraça, nós mesmas as faremos, sem duvida... E' preciso que cada um saiba dirigir a vida, sua vida, e esta *sciencia* é a que vamos estudar juntas desde hoje! Não te parece?

E Margot, agarrando-se ao pescoço de sua mãe, beijava-a muito, beijando tambem com o olhar aquelles moveis, aquelles quadros e até o mostrador daquelle relogio que ella via n'outros tempos como o mais odioso dos verdugos...!

CHRONICA INFANTIL

Os Reis Magos

NÃO passam de moda os Reis Magos. Emquanto houver infancia coisa alguma ha de pôr em duvida o legitimo direito desses apreciaveis monarchas.

Vivem elles a viajar pelo deserto immenso, sob o pallido clarão das estrellas, no suave azul da noite, sempre, sempre a viajar, montados em seus tranquillos camellos todos carregados de presentes regios.

O que vêm os Reis Magos fazer? Os tres Reis vêm através o immenso deserto, festejar as creanças.

Elles só gostam das creanças e desprezam os homens porque sabem que os homens são infieis aos reis.

Bem vindos sejam os Magos!

São elles os naturaes protectores das grandes fabricas de brinquedos; são elles que inventam todas essas mil novidades infantis.

Tudo quanto produzem as manufacturas de bonecas louras, de cavallos de páos, de grandes bolas vermelhas, azues ou verdes, tudo isto é feito para as creanças por intermedio dos Reis Magos.

Os bons monarchas da legenda sabem tambem repartir esmolas e deixam sempre no sapatinho roto das creanças pobres, entre os brinquedos que tanto prazer trazem, algumas moedas de ouro para comprar alimentos e roupas.

Os bons Magos, amigos dos pequeninos, cuidando assim dos pobrezinhos que a sorte esqueceu, dão aos meninos ricos e felizes uma lição salutar.

Lembrae-vos pois, creanças felizes, nos dias de festa e de alegria, dos vossos irmãos pobrezinhos, daquelles que não puderam talvez — porque não possuem sequer uma morada — receber a generosa visita de Melchior, Balthazar e Gaspar. Vós que tanto recebeis, aprendei a repartir os vossos mimos com aquelles que nada recebem. Assim, ricos e pobres, todos serão felizes na data suave do Natal de Jesus.

Versão do

VERA CRUZ.

Especial para o «Correio da Manhã»

Glossario Synthetico da Lingua Portugueza

Por ALMERINDO FERREIRA

ORIGINAL PELA SUA ORGANISAÇÃO E O MAIS COMPLETO NO GENERO

ADDITAMENTOS

DE 2 LETRAS

Iá — Especie de saguim

DE 4 LETRAS

Coró — Especie de rato nocturno do Amazonas
Garm — Cão mythologico
Gato — Cavallo de corrida, dado como de sangue inferior ao que effectivamente tem, ou com procedencia diversa da verdadeira
Gero — Cão, na mythologia escandinava
Koró — V. Coró
Mhua — V. Mua
Nata — V. Niata
Pudu — V. Pudua
Simr — Cão-hyena, caberu'

DE 5 LETRAS

Chala — O caberu'
Croca — Porca que trata mal os seus leitões
Edipo — Pequeno macaco da America Central
Equus — O cavallo
Gazeo — Cavallo de olhos azues que se fazem esverdeados com a edade
Guigó — Sagui grande
Hagri — Roedor; hamster
Kossa — Carneiro russo
Meles — O texugo
Monax — Especie de marmota da America
Niata — Rarissimo animal da Argentina
Nisna — Macaco africano
Uncia — A onça
Uncia — Sub-genero de gatos
Zocor — Especie de rato

DE 6 LETRAS

Adapis — Genero de mammiferos fosseis
Animal — Exclusivamente a egua, entre os matutos do norte do Brasil
Balios — Cão de Acteon
Bororó — Veado
Cabidi — Mammifero da Venezuela
Carajá — Bugio-preto
Caraya — Idem
Durcet — Raça bovina
Eriodo — Genero de primatas
Grelha — Cavallo magro e ordinario
Guarco — Especie de bufalo
Mamaes — V. Mammiferos, mastozoarios
Marome — Especie de macaco cafreal
Nonius — V. Nonio
Saraço — Rato
Tamary — Especie de mono
Thrico — Macaco da Africa
Wouwou — Idem idem

DE 7 LETRAS

Anteiro — Cão adestrado para caça de antas
Asneiro — Besta, que procede de cavallo e burra
Bicolor — Variedade de orangotango
Cariaco — Cariacu
Coassus — Um veado da America
Cornuto — O boi
Enequim — V. Annequim
Eriodes — V. Eriodo
Guereza — Macaco africano
Icneumo — V. Ichneumo
Karakul — Raça de carneiros
Lasiuro — Genero de chiropteros
Macroto — Genero de chiropteros
Maipuré — Especie de anta
Madoqua — Antilope africano
Mundice — V. Mundicia
Muntjác — Especie de veado da India
Siphneu — Genero de roedores
Tatu'-açu' — Tatu'-canastra
Teatino — V. Theatino
Uapussá — Um macaco
Uivador — Idem
Urogale, ou
Urogalo — Genero de insectivoros
Vetulus — Sub-genero de macacos
Zachael — O burro

DE 8 LETRAS

Aangithe — Gamo
Acaremys — Genero de roedores
Adufeiro — Macaco do Brasil
Adim-naim — V. Adimain
Aguaxado — V. Aguachado
Airavata — Um elephante mythologico
Amarilho — Cavallo baio, com crina e cauda brancas
Annequim — Formidavel tubarão do Brasil
Arouquez — Typo de boi
Atalapha — Morcego da America
Colocolo — Carnivoro da Argentina
Guaraguá — O peixe-boi
Momeneto — Especie de macaco
Nandinia — Genero de carnivoros
Nesarnak — Um golfinho
Nycticeo — Genero de chiropteros
Ochotono — Genero de roedores
Palmados — Grupo de roedores
Passeiro — Cavallo, que tem bom passo
Sahi-fogo — Especie de macaco
Serotina — Idem de morcego
Soprador — Um golfinho
Tapiruçu' ou
Tapituçu' — A anta grande, vacca, boi, gado bovino
Thomomys — Genero de roedores

DE 9 LETRAS

Condyluro — Genero de insectivoros
Cornipeto, ou
Cornupeto — O touro
Dendromys—Genero de roedores
Descopado — V. Transcorvo, Acarneirado
Dinoceras — Genero de mammiferos gigantescos
Ferradura — Uma variedade de morcego
Marticola — V. Manticora
Myoxideos — Familia de roedores
Myoxineos — Tribu de roedores
Ruço-pombo — Cavallo de pelle preta, coberta de pêlos brancos e com crinas de egual côr
Saí-do-Pará — V. Sahi do Pará
Tapira-ètê — A anta
Terra-nova — Raça de cães

DE 10 LETRAS

Cuchicuchi — Mammifero da Venezuela
Large-Black — Raça de porcos
Morotherio — Genero de desdentados
Rato-typhto — Um roedor
Tragelapho — Antilope da Africa; guib

DE 11 LETRAS

Barbastello — Um morcego
Coelho-bravo — Coelho selvagem
Dogue-Boston — Raça de cães
Entrepelado — Cavallo, que tem o pêlo preto, branco e vermelho
Leão-chileno — O puma, no Chile
Poland-China — Raça de porcos
Quati-de-vara — Especie de quati; quati-de-bando
Sopa-de-leite — Cavallo de côr branca, tirando a isabel

DE 12 LETRAS

Diphyodontes — Uma divisão dos mammiferos

DE 14 LETRAS

Monophyodontes — Uma divisão dos mammiferos
Phalangerideos — Familia de marsupiaes
Phalangerineos — Tribu de marsupiaes
Phesladapideos — Familia de lemurianos

DE 15 LETRAS

Aquarenciadeira — Egua madrinha

CORRECÇÕES

Entre os erros, que escaparam á revisão, por serem de relevancia, corrijo os seguintes: PREA' — Idem do Brasil, ACARINA, GULITOP, JERIOPA, KACKLANI, PUCURABA, SORICDAS e LOMBARDTO, respectivamente, para: PREA' — Roedor do Brasil, ACARIMA, GULLTOP, JERLOPA, KOCKLANI, PUCARABA, SORICIDAS e LOMBARDITO.

Argel — Cavallo, que tem os pés brancos, **leia-se: Argel** — Cavallo, que tem malha branca no pé direito

Devem ser excluidos deste capitulo:

Saze — V. Sahi
Ipecaguaçu' — Mammifero do Brasil

SAHI, como synonymo de SAZE, é um passaro do Brasil, IPECAGUAÇU', como diz a sua etymologia tupy, significa PATO GRANDE. Aliás, IPECAGUAÇU' como mammifero, encontrei apenas em Bandeira, Auxiliar do Charadista.

Valho-me do ensejo para prevenir os interessados, contra identicos disparates, que se observam em diccionarios congeneres. Refuguem, pois, desses calepinos, por varias razões, entre outros termos:

ABONAXI, como animal canino; CODORNO, como cão grande; ORCA e ARCAINHA, como anta animal; DAIM, FOURMILIER e TATOU, como quadrupedes, que o são, mas... em francez.

Em um desses calepinos, no capitulo MAMMIFEROS, além de alguns dos descuidos apontados, ha outros do quilate destes:

Lanhaço — Anho grande (Lanho, talho, côrte, foi tomado por anho, cordeiro!)

Chiméra — Especie de bugio (Não verificou o autor que bugio, nesse caso, é nome de um peixe).

Parte da synonymia de bésta, arma antiga, lá está como cavalgadura, e queixique, synonymo antiquado de queixada, maxilla, figura como mammifero!

E' possivel que, salvos esses erros e outros escapos á revisão, como **borracho**, em vez de **bonacho**, boi de juba; **corupeto**, por **cornipeto ou cornupeto**, o boi, etc., etc., haja alguma coisa aproveitavel nesse calepino, e da qual o meu Glossario se resente, mas, pela duvida, preferi impugnal-o como fonte. O seu autor que me desculpe a irreverencia.

AVES

Classes, divisões, especies, familias, generos, grupos, ordens, tribus e variedades de

DE 2 LETRAS

Ai — Uma ave

DE 3 LETRAS

Aad — V. Aade
Ade — V. Adem
Alé — Ave africana
Alo — Arara vermelha
Ani — Genero de trepadoras
Anu' — Ave do Brasil, anum
Ape — Gavião
Apo — Ave do Paraizo
Ara — Arara
Aty — Passaro
Boa — Especie de pomba
Cia — V. Cicia
Cró — Noitibó
Duc — Passaro nocturno
Ema — Avestruz
Emu' — Cazoar
Ena — Genero de columbiformes
Eos — Genero de trepadoras
Fou — Passaro do mar das Indias
Gai — Gaio
Ibe — Pernalta do Egypto
Jaó — Especie de pombo selvagem; zabelê
Juó — Ave do genero inambu'
Kut — Gallinha aquatica da Inglaterra
Kyl — Passaro de Constantinopla
Meã — V. Mean
Moa — Ave da America
Oca — Pato
Oga — Ave de rapina
Oja — Idem, idem; ujo
Plé — Idem da Africa
Rei — Passaro pequeno
Ric — Aguia muito grande
Roc, ou
Ruc — Condor
Sai — Passaro do Brasil
Sia — Ave, a que tambem chamam **siocho, escrevedeira, senteeiro e cicia**
Tié — Passaro do Brasil
Tok — Ave do Senegal
Tua — Pernalta da Africa
Tui — V. Tuim
Ujo — Ave de rapina
Uru — Idem do Brasil

DE 4 LETRAS

Aade — V. Adem
Acaé — Pequeno passaro
Açor — Ave de rapina
Acpa — V. Akpa
Adem — Ave palmipede; lavanco ou alavanco; pato real
Agia — Aguia
Aião — Gavião
Aire, ou
Airo — Ave aquatica
Akpa — Idem da Groelandia
Alca — O pinguim
Anas — O pato
Angi — Ave da Africa; muele
Anka — Passaro fabuloso
Anum — V. Anu'
Apoa — Especie de pato do Brasil
Apos — Variedade de andorinha
Apus — Um pequeno passaro
Arás — Genero de aves
Arat — Ave da America
Arau — V. Airo
Arga — Ave gallinacea
Asio — V. Bufo
Atim — Ave aquatica do Brasil
Aura — Abutre da America
Azur — Papa-moscas das Philippinas
Bauá — Ave do Brasil; xexéubauá
Baza — Genero de aves carniceiras
Bias — Genero de passaros
Bibe — Ave de arribação, abibe
Bico — Ave domestica
Bidi — Gallinha aquatica de Jamaica
Blac — Milhafre da Africa
Bom-é — Passarinho do Ceará
Bona — Um passaro
Bubo — Genero de aves de rapina
Bubu' — Um passaro
Bufo — Ave de rapina
Cacó — Ave do Brasil
Cata — Especie de pombo
Cauã — Grande ave de rapina; japacanim-pihun; gavião tinga
Ceto — Ave palmipede
Ceix — Passaro da America
Chen — Ganso das neves
Cóco — Ave trepadora da Africa
Coim — Idem de arribação; abibe
Coma — Idem da Africa
Cora — Especie de beija-flor
Crió — A femea do cuca
Crué — Noitibó
Cruó — Idem
Cubi — Especie de avestruz
Cuca — Especie de garça do Chile

ENCERADOR
Mande raspar e calafetar a sua casa. Chame hoje mesmo a Manoel Maia pelo telephone Norte 2390. (B 16117)

TAPETES, PASSADEIRAS CAPACHOS
A MENOS 50 E 60 %
Varejo da fabrica
A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro n. 183, primeiro andar. (B 15312)

CAIXAS D'AGUA
Litros: 600, 800, 1.000, 1.200 — chapa 18 — 90$, 115$, 135$, 150$. Chapa 16 — 120$, 155$, 170$, 190$. A rua Figueira de Mello n. 331. — Tel. Villa 32, S. Christovão. (B 16157)

CARNAVAL — OCCASIÃO
Vende-se riquissima fantasia de rajah, lamé, seda e ouro, com forros novos. Tem turbante, collares e botas. Ver á rua Sete de Setembro n. 132, sobrado. (B 16154)

O café e restaurant America
em "GIGOLLETE", a mais saborosa bebida de sua classe. (B 16336)

NOVO TRATAMENTO DA
TUBERCULOSE
Resultados extraordinarios!...

Informações gratis a pedido. Escrevа hoje mesmo ao Sr. L. AFFONSO, Caixa Postal 1668

EM MENDES
Vende-se uma casa, com muito terreno, distante 5 minutos da parada, com vista sobre o arraial, 5 commodos, agua quente e fria. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Sá Leite, em Mendes. (B 14999)

TERRENOS
Vendem-se bons lotes com frentes diversas e fundos variando entre 15 e 60 metros situados nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, facilitando-se o pagamento. Trata-se com a proprietaria Comp. Constructora Brasil, Av. Rio Branco 112 1º andar. (B 16372)

VENDA BOA EM PETROPOLIS
Vendem-se tres sobrados novos, situados na Av. 15 de Novembro, com bons armazens occupados com casas commerciaes e boas moradias alugadas para familias. Preço de occasião: 150:000$000. Para mais informações dirigir-se ao sr. Galdino Wilbert, em dita Avenida, n. 1041, Petropolis. (B 15298)

BUNGALOWS
Projectos de construcções e respectivas licenças — Catalogos com grande variedade para escolha — Plantas em geral. Uruguayana 112-1º esquina Rosario. Tel. Norte 6686. (B 13471)

FERRAGENS
Vendedor relacionado nos suburbios com pratica ferragens, louças etc, offerece-se para casa importadora de 1ª ordem, dá boas referencias, cartas a I. C. nesta redacção. (B 15515)

PREDIOS A PRESTAÇÕES
Vendem-se
Um á rua Paysandu', novo, solido, luxuoso e provido de todo conforto, moderno; 5 em Andarahy — Zona Grajahu' — modernos, estylo bungalow e 3 em Jockey Club, tambem modernos. Pequena entrada em dinheiro e o restante em prestações modicas. Informações e detalhes á Avenida Rio Branco n. 48 loja. (B 15204)

CASA MODERNA
Aluga-se uma excellente com 5 quartos, tres salas, completamente encerada e calafetada, proxima á praia, aos omnibus e bondes. Electricidade e gaz já ligados. Trata-se de casa completamente nova e limpa. Tratar pelo [illegible] (B 16083)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12, Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (17055)

CASA — IPANEMA
Aluga-se o predio da Avenida Henrique Dumont 44 com dois pavimentos, garage, installações para familia de tratamento, linda vista sobre o mar, serviço de bondes e autos á porta. As chaves estão ao lado no n. 48 e trata-se na Avenida Rainha Elisabeth 96, tel. Ip. 1831. (B 16371)

CASA MOBILADA
Em Sta. Thereza
Aluga-se até fim do anno, dotada com o mais moderno conforto (tambem garage) a uma pequena distincta familia. Informações ali mesmo, rua Mauá n. 23, das 10 ás 18 horas. Tel. Central 2542, horas. Tel. Central 2542. (B. 15459)

FAZENDA
Compra-se uma pequena com boas aguadas, perto do Rio e em logar saudavel, até 60:000$000. Informações detalhadas para o sr. Oliveira, á rua da Candelaria n. 38, 1º andar. (B 15231)

COPACABANA
Atelier de costuras
Rua Barroso n. 32, sobrado. — Faz-se vestidos, fantasias, etc. (B 15308)

BOTAFOGO
Terreno Humaytá
Na rua David Campista vendem-se os ultimos 3 lotes a 3:000$000 o metro de frente. Adeanta-se dinheiro para a construcção. Tratar das 9 ás 10 ou das 16 ás 17 horas, á rua Municipal n. 13, 1º andar. Snr. Maia. (B 15414)

CASA — BOCCA DO MATTO
Aluga-se esplendida casa nova, para familia de tratamento, magnificamente localizada, com duas salas, cinco quartos, quintal, garage, quartos para creados e mais dependencias; na rua João Felippe n. 15, transversal á Dias da Cruz (altura do n. 322). Ver no local e tratar á rua S. Pedro n. 49, sobrado. (B 16235)

CASA MOBILADA
A familia de tratamento aluga-se uma bella vivenda, estylo americano, confortavelmente mobilada, situada em um dos pontos mais aprazíveis de Copacabana e com garage. Informa-se na rua Belfort Roxo 20, Leme. Tel. Sul 1610. (B. 16370)

CATTETE
Aluga-se o sobrado da rua Pedro Americo n. 149, completamente independente, com 4 grandes quartos, duas salas e mais dependencias e jardim. (B 15356)

CARNAVAL
Vende-se uma baratinha Chevrolet. Ver e tratar. Rua Sete de Setembro numero 40, primeiro andar. (B 15347)

Cabelleireiro — Instituto
Vende-se um completamente montado. Ver e tratar — Rua Sete de Setembro, numero 40, primeiro andar. (B 15347)

ESCRIPTORIOS
Magnificos, novos, em bem arejada casa, aluga-se á Rua S. José, 76-1º. (B 16375)

NA PENSÃO MILTON
Rua Marquez de Abrantes n. 26, ha bellos quartos mobilados com optima pensão, para familias de tratamento. (B 15643)

ENCERADOR
Raspa, calafeta, com machinas electricas. Norte 8341 Antonio Corrêa. Alfandega 197. (B 15618)

PREDIO
Vende-se acabado de construir 3 quartos 2 salas e mais dependencias sem garage, [illegible] Bom Retiro V. Isabel está aberto todos os dias das 8 ás 11 horas. (B 15585)

CASA EM IPANEMA
Construcção moderna perto do mar, rua Montenegro 67; trata-se com o proprietario; preço [illegible] (B 15596)

SANTA THEREZA
Rua Joaquim Murtinho 145 Aluga-se um quarto ricamente mobilado em casa de um casal estrangeiro cozinha de 1ª ordem. (B 15597)

CASA — ALUGA-SE
Magnifica, nova, 3 quartos, 2 salas, quarto criado, etc. Rua Derby Club 8. Tratar V. 5421. (B 15626)

Armazem e deposito de pão
Vendem-se juntos ou separados, [illegible] Tratar á rua [illegible] ou com o sr. Gonçalo. (T. 12633) (B 15539)

OPTIMO TERRENO
Vende-se um bello terreno clima excellente, [illegible] (B 15539)

AZULEJO BRANCO
Vende-se de diversas qualidades [illegible] (B 15533)

Optimo appartamento
Para casal ou pequena familia [illegible] (B 15523)

HOMENS AMBICIOSOS
[illegible] (B 16353)

TERRENOS — FAZENDA
[illegible] (B 16355)

ALUGA-SE
1º andar de esquina
[illegible] (B 16357)

CASAS A PRESTAÇÕES
[illegible] (B 16361)

PENSÃO ATLANTICA
[illegible] (B 15541)

LEPRA
(MORPHÉA)

e todas as molestias da pelle PROF. DR. M. PINTO Cura efficaz e garantida RUA 14 DE JULHO N. 137 Porto Alegre — Sul — Brasil (B. 12457)

QUARTO
[illegible] (B 15565)

NOVA BOA OCCASIÃO
[illegible] (B 15558)

COFRE
[illegible] (B 15561)

Appartamento — Laranjeiras
[illegible] (B 15563)

100 CONTOS
[illegible] (B 15570)

Tem você
um piano alugado?

Somme os recibos e verá quanto está perdido.

Entretanto o piano STECK vende-se a prazo de 30 mezes. (Só para o Rio ou Nictheroy).

Casa Beethoven
175, Rua do Ouvidor, 175

IPANEMA
Aluga-se a boa vivenda da Rua Visconde de Pirajá, 311, (antigo), com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, bom quintal, optima vista para o mar. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar, Rua Visconde do Inhauma 78|80, com o Sr. Motta. (B. 15547)

Venda de uma leiteria
Situada em um dos melhores pontos de Botafogo, e muito bem afreguezada; transfere-se o contrato de arrendamento do predio por cinco annos: póde-se adaptar botequim conjuntamente com a leiteria. Para tratar e mais informações; á rua Buenos Aires n. 100, sobrado sala dos fundos. (B 16358)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo
A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.
Nas pharmacias e drogarias
Deposito:
DROGARIA GIFFONI
17 — Rua 1º de Março — 17
RIO DE JANEIRO
(8935)

Rua Senador Vergueiro
Aluga-se com contrato o espaçoso e optimo predio desta Rua n. 50 com boas accommodações. Chaves no local. Tratar á Rua Visconde de Inhauma 78|80, com o sr. Motta. (B. 15546)

COMPRA-SE UM PIANO
Teleph. 2659, Villa, das 10 horas em deante. (B 15646)

GRANDE TERRENO
Petropolis
Vende um, com 85 mts. de frente por 288 de fundos. Tem casa de moradia, pomar, grande capinzal, agua nascente etc. Servido por omnibus. Ver e tratar á rua Binguen, 993. (B 15569)

PRECISA-SE
de uma creada para casa de familia, dando referencias de sua conducta. Paga-se bom ordenado. Rua Carlos Sampaio, 26. (B 15573)

EMPREGO
Rapaz, advogado, gratifica com 10:000$000 a quem arranjar emprego, que trabalhe pouco e que renda de oitocentos a um conto de reis mensaes. Cartas neste jornal a J. dos Santos. (B 15662)

TERRENO EM COPACABANA
Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

"Formitonicum"
PODEROSO FORTIFICANTE Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias. UM VIDRO, 3$000. Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 42. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (14116)

CORTUME
Barra do Piraby
Vende-se ou arrenda-se o Cortume S. Benedicto. — Tratar com o proprietario Francisco Franco, em Barra do Piraby. — Informações na Empreza Queiroz — Rua S. Pedro, 133, loja. (16129)

Aos Sapateiros
A casa Silva Braga á rua Senhor dos Passos n. 116, tendo adquirido de uma importante fabrica de S. Paulo todo o grande stock de fôrmas vende a preços de liquidação collecções completas de rapaz, homem, senhora e meninas muitas das quaes do ultimo modelo, assim como todos os artigos para calçados. (B 15555)

Areia para construcção
Especial para rebocar, vende-se a 11$000 a carroça. Rua Botucatú numero 144. — ANDARAHY. (B 14860)

DOENTES DO ESTOMAGO
Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 14622)

ALUGA-SE
Aluga-se o predio da rua Gonzaga Bastos n. 59. Trata-se pelo telephone Villa 1379. (B 16269)

GUARDA LIVROS
Encarrega-se de escriptas avulsas. Cartas para A. B. X. neste jornal. (B 15460)

PRAÇA AFFONSO PENNA
Aluga-se o excellente predio assobradado, á rua Dr. Sattamini n. 171, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em centro de terreno e com bom pomar — Trata-se no mesmo das 2 ás 5 horas da tarde. (B 16263)

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL!
Somme seus recibos e verificará que com o dinheiro gasto poderia ter hoje casa propria ao envez de continuar escravizado ao senhorio. Sumptuosa ou modesta, compre ou edifique uma. — Nós o ajudaremos — Credito Immobiliario, Sociedade Limitada; á rua do Carmo n. 58. Tel. Norte 6221. (B 16274)

ENGLISH STENOGRAPHER
Precisa-se moça com pratica profissional. Informações na Associação Christã Feminina. Largo da Carioca 11. (B 16267)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A' la garçone" e "demi garçone". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (B 13632)

CASA EM COPACABANA
Aluga-se uma bôa casa para familia de tratamento, rua Paula Freitas nº 54. (As chaves estão no Bazar do Pires, á rua Copacabana nº 545.) (B 15483)

2º ANDAR
Aluga-se para familia, á rua Sete de Setembro n. 38; aberto das 9 ás 17 horas. (B 16308)

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES
Por processo sem chloroformio sem absoluto soffrimento para o doente, ou pela applicação dos modernos agentes physicos. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. EXAMES PELOS RAIOS X — *Dr. von Doellinger da Graça*, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva n. 5, de 2 ás 6 — Phones: 3.451 Cent. e 834 Sul. (B 15658)

Póde-se readquirir a virilidade?
Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o Instituto Beaugendre — Caixa 26, Bahia, mediante 600 reis em sellos do Correio, vos enviará discretamente a sua valiosa brochura, cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (17290)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira
Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17117)

Chá Ideal
Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6918)

Aguas de São Lourenço
Quem tiver de fazer estação em São Lourenço, não deixe de procurar o Hotel Bella Vista. Confortavel, com agua corrente em todos os quartos, em ponto saudavel e de diarias de 12$000 a 15$000. Reservam-se quartos por cartas ou telegrammas. (B 13153)

Mme. ZAMBELLI
Escola de Chapéos e Córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e ás dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (B 13872)

Terrenos quasi de graça
Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. (Falinha). Pagamento á vista ou a prazo. (B 15651)

LEILÕES

Leilão de Penhores

15 DE FEVEREIRO DE 1927

Casa Simon Ettinger — DE — Lévy, Gomes & C.ia

R. LUIZ DE CAMÕES — 55

De todas as cautelas vencidas (B 13853)

Leilão de Penhores

JOSÉ CAHEN

EM 19 DE FEVEREIRO DE 1927

RUA SILVA JARDIM (B 16224)

Leilão de Penhores

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1927

CASA GONTHIER

Henry e Armando

45, Rua Luiz de Camões, 47 (B 14022)

Leilão de Penhores

EM 16 DE FEVEREIRO

J. DELGADO

Avenida Almirante Barroso n. 15 (Antiga Barão de S. Gonçalo)

Avisa aos srs. mutuarios que suas cautelas se acham em liquidação e pede para virem liquidar seus penhores. (B 16006)

A MUTUANTE (S. A.)

RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Leilão de Penhores

Em 17 de Fevereiro

Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas.

Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cautelas não tenham sido reformadas. (B 13793)

Cia. AUREA BRASILEIRA

Leilão, 15 de fevereiro

MATRIZ AV. PASSOS, 11 (16050)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 4, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha em recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha em um asylo de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que durma no aluguel; á rua Caixa d'Agua n. 22 — S. Christovão. (B 15693) A

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, boa, na rua da Passagem n. 115. (B 16113) A

EMPREGOS DIVERSOS

AJUDANTE de chauffeur com pratica de direcção offerece-se para os tres dias do carnaval. Dá referencias. Av. Passos n. 27, sob., com Macias. (B 15636) C

EMPREGOS — A. R. J. T. Light & Power Company, tendo diversos logares a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores, facilita a viagem dos candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações á rua do Carmo n. 39. (16141) C

PRECISA-SE de uma empregada, de preferencia allemã, para todo o serviço de um casal com dois filhinhos. Paga-se bem. Rua Farme de Amoedo n. 107 — Ipanema. (B 15531) C

PRECISASE de perfeitas costureiras; rua Visconde de Itauna n. 1, 1º (B 15552) C

PRECISA-SE de um rapaz com bastante pratica de venda de automoveis e que de referencia de seu conducta. Ordenado mensal 400$ a secco; despezas de viagem por conta da casa. Mais informações na Agencia CHEVROLET, em ENTRE-RIOS — E. do Rio. (B 15643) C

RELOJOEIRO — Precisa-se de um com pratica de concertos de relogios de carrilhão, etc. Tratar na rua do Costa n. 39. (16141) C

CENTRO

ALUGA-SE em casa de familia um quarto e uma sala de frente, bem mobilados (pedem-se referencias). Av. Gomes Freire n. 146. (B 15664) D

ALUGA-SE a moços do commercio, dois quartos para moças. Rua Senador Dantas n. 75. (B 15596) D

ALUGA-SE o 1º andar da Rua Buenos Aires 175, dividido em 3 salões e com elevador. Tratar na loja. (B. 16091) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, em casa estrangeira para casal ou dois cavalheiros, agua corrente, pensão de primeira ordem; á rua Evaristo da Veiga n. 126. (B 16270) D

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal distincto, que não cozinhe, ou moços do commercio. Ladeira Senador Dantas n. 12; tem tambem entrada pelo morro de Santo Antonio. (B 16294) D

ALUGAM-SE boas salas na rua S. José n. 81, primeiro, de 130$ a 200$000. (B 16310) D

ALUGA-SE a casa da rua Carlos Sampaio n. 46, esplanada do Senado, tem cinco quartos, tres salas, mais dependencias e grande terreno nos fundos. Póde ser vista de 1 ás 4 1/2 da tarde. Informações pelo telephone Villa 4351. (B 16376) D

ALUGA-SE para escriptorios, o 2º andar e varias salas do 1º, no predio á rua da Assembléa n. 33. Trata-se na loja. (B 16324) D

ALUGAM-SE em casa de familia mineira, quartos com pensão, a casal ou rapazes, á rua 7 de Março n. 151, 2º andar. (B 16133) D

ALUGA-SE optimo quarto, casal distincto ou rapazes de tratamento; alimentação boa, casa familia. Riachuelo n. 158. (B 16283) D

ALUGA-SE um consultorio dentario com installações modernas, telephone e empregado. Tres dias por semana, ás segundas, quartas e sextas, das 8 ás 12 horas; á rua 7 de Setembro n. 172 (sala n. 3). (B 15691) D

ALUGA-SE um 1º andar, para familia de tratamento, com toda commodidade, no centro da cidade. Rua Marcilio Dias, 28, perto da Est. Ferro Central. (B 16378) D

ALUGA-SE á rua dos Invalidos, 216 uma sala de frente e um quarto, mobilados com todo conforto. Tem telephone. (B 15534) D

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado a casal sem filhos ou rapazes do commercio. Av. Gomes Freire n. 67, sob. (B 15697) D

ALUGA-SE esplendida sala e salete de frente, para casal de respeito ou atelier de costura. Aluguel 250$. Rua de S. Pedro n. 188, 2º andar. (B 15624) D

ALUGA-SE, barato, dois escriptorios de frente, á rua 7 de Março n. 20, proximo a Ouvidor. (B 15697) D

CONSULTORIO completo, aluga-se, á rua do Quitanda n. 11, com 3 sacadas, na esq. de Assembléa. (B 15638) D

SALA ou quarto, aluga-se em casa de familia. Av. Gomes Freire, 108, terreo. Tel. Central 4307. (B 15604) D

CATTETE

ALUGAM-SE salas e quartos, com conforto e pensão, a casaes sem filhos, ou cavalheiros distinctos, em casa de familia. Rua da Gloria, 46. (B 16249) E

ALUGA-SE optima sala independente, com agua corrente e todo conforto moderno. Preço 150$. Rua Barão de Guaratiba n. 178, sobrado. (B 15368) E

ALUGA-SE bom gabinete com duas sacadas, a um rapaz. Largo do Machado... (B 15575) E

ALUGA-SE uma sala independente, bem mobilada, com pensão em pequena pensão estrangeira, cozinha franceza. 34, rua Barão de Guaratiba. (B 15575) E

ALUGA-SE uma ampla sala da rua Correa Dutra n. 137. (B 16273) E

ALUGAM-SE apartamentos, salas e quartos, com ou sem pensão, de todo o conforto. Rua Barão do Flamengo n. 44. Pensão Ritz. (B 16202) E

ALUGAM-SE appartamentos mobiliados com e sem pensão. Rua Tavares Bastos n. 74. (B 16355) E

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com pensão, em casa de familia, a cavalheiro, 150$000. Cattete n. 98, 2º andar. (B 15534) E

ALUGAM-SE quartos com pensão, á rua do Cattete n. 237, tel. B. M. 918. (B 15607) E

ALUGAM-SE quartos mobilados, para rapazes decentes, na casa Rua Santo Amaro n. 21. (B 15541) E

ALUGA-SE optima sala de frente, com pensão para casal de respeito, com bom conforto... Pedro Americo n. 161. Cattete. (B 15645) E

ALUGA-SE uma grande sala mobilada a rapazes serios. Santo Amaro n. 63. B. M. 1227. (B 16350) E

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant n. 82. Gloria com muitas accommodações, jardim no lado, toda reformada. Aberta das 7 ás 5 horas. (B 15579) E

BOA MORADIA — Em logar saluber e com boa vista, aluga-se, por preço modico, um primeiro andar, com entrada separada, uma sala, uma saleta, quatro quartos, quarto grande e uma varanda, cozinha com novo fogão a gaz, banheiro com agua fria e quente e com chuveiro. Rua Tavares Bastos n. 112 B. Cattete. (B 15467) E

BANHOS de mar — Alugam-se quartos, por mez, para mudar roupa. Ver na rua Pedro Americo n. 161, Tel. 3527 B. M. (B 13811) E

MAGNIFICO quarto mobilado e novo, para rapaz distincto, em casa de familia. Cattete n. 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (B 15608) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE com ou sem moveis, salas independentes com pensão, para rapazes decentes. Ypiranga n. 13. (B 15393) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa n. 38 da avenida á rua S. Clemente n. 280, reformada de novo. (B 15399) G

ALUGA-SE em casa nova um quarto de frente bem mobilado a rapaz do commercio ou cavalheiro serio. Rua Alvaro Ramos n. 18. Tel. Sul 2099. (B 15665) G

MAGNIFICA vivenda recem-pintada, com todas as accommodações, quatro quartos, etc. á rua Guimarães n. 71-A. Botafogo. (B 16240) G

QUARTOS para cavalheiros e casal, aluga-se em casa de casal sem filhos. Aluguel mensal 450$ (fiança ou deposito). (B 15170) G

COPACABANA

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se confortavel casa, 3 salas, 4 quartos, etc.; para ver e tratar, rua Leopoldo Miguez n. 141; ver, das 10 ás 12 e das 2 ás 5. (B 15461) H

QUARTOS com agua corrente para familias e solteiros, todo conforto, cozinha boa, pertissimo da praia. Preços modicos. Rua Barroso n. 43, telephone Ipanema 1327. Hotel Balneario. (B 15195) H

LAXATIVO BROMO QUININA PARA GRIPPE E CONSTIPAÇÕES ALLIVIA EM 24 HORAS

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Sampaio Vianna n. 27. Trata-se Norte 1861. (B 15517) J

ALUGAM-SE as grande e confortaveis casas da rua do Mattoso, 152 e 17, com 11 e 8 quartos, respectivamente. Trata-se na rua S. Pedro n. 61, 1º, sala 4. (B 13944) K

NO largo do Rio Comprido n. 52, casa de familia mineira, subloca-se com pensão, um optimo quarto de frente, a casal ou rapazes de tratamento. (B 16368) J

QUARTO de frente com sacadas para jardim, com ou sem mobilia, arejado, logar muito fresco para morar com outra familia, á rua Barão de Petropolis n. 39, bonde Estrella á porta. (B 16373) J

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (17062)

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa á rua dos Araujos n. 102, casa 8; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 28. (B 15543) K

ALUGA-SE para familia de tratamento, o predio novo da rua José Hygino n. 37, Tijuca, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias de conforto, além de quarto para creados fóra. Está aberto e trata-se no local. (B 15210) K

ALUGAM-SE em casa de familia, 2 aposentos juntos ou separados, com pensão etc., para casal ou familia. Rua Conde de Bomfim n. 17. Tem telephone. (B 15584) K

ALUGA-SE a confortavel casa, rua Clovis Bevilacqua, 41, transversal a Conde de Bomfim, nova, varios aposentos, a familia de tratamento. Chaves n. 25. Tel. Villa 4178. (B 15629) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente e tres bons quartos mobilados, em casa de familia, a pessoas de tratamento, com ou sem pensão, tendo direito ao telephone e mais dependencias da casa, por preço módico. Rua Felix da Cunha n. 56 (Conde de Bomfim). (B 16113) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 360$ o predio 20 da rua Fausto Barreto com 2 s., 3 q., etc. Tratar na rua General Roca, 132. Tel. 3764. (B 15628) L

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 218, S. Christovão, uma casa completamente reformada (está aberta). (B 15355) L

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Hilario Ribeiro n. 39, loja. Chaves no n. 37, trata-se com o dr. Haroldo Valladão. Ouvidor, 45, 1º. Norte 6155. (B 16136) L

ALUGA-SE pequena loja com porta larga, apropriada para qualquer negocio, na rua Lopes Souza, 41; chaves no n. 6. (B 15317) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE dois esplendidos predios da rua General Canabarro n. 343 e 345, separados, altos e baixos, com 4 salas, 4 dormitorios e todos os pertences. Aluguel 600$, contrato e fiador. As chaves no n. 345 e trata-se com o proprietario na rua Republica do Perú n. 20, residencia. (B 15632) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Dona Maria n. 71 (Aldeia Campista), quatro quartos, etc. Chaves no n. 71, casa I. (B 16362) N

ALUGA-SE pelo aluguel mensal de 250$ a boa casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias na rua Maxwell n. 123, casa IV. As chaves estão na casa I. (B 15614) N

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir na rua Sá Vianna, ns. 83, 85 e 87, tres quartos, duas salas, quarto de banho e mais dependencias. Chaves com o vigia. Tratar com o sr. Tito, na avenida Rodrigues Alves n. 303, telephone Norte 6240. (B 16316) N

ALUGA-SE o bom predio da r. Alegre n. 8, com 3 q., 2 s. e mais dependencias. Aluguel 400$. Chaves no n. 49 e trata-se á rua Buenos Aires n. 210, loja. (B 15247) N

ALUGA-SE a bella casa acabada de construir, da rua Duqueza de Bragança, na frente da bem calçada, arborizada, proximo á praça Verdun, a rua Uruguay-E. Novo, com salas, quartos e duas varandas, toda sas commodidades. Chaves estão no n. 18. Trata-se á rua Sete de Setembro, 34, aluguel 450$ (fiança de um anno). (B 15475) N

ESTACIO

ALUGA-SE a boa casa da rua Maia de Lacerda n. 27. Trata-se á rua 7 de Dezembro n. 56. Cattete. Teleph. B. M. 3472. (B 16331) O

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, para pequena familia, tendo todas as accommodações, na Villa Antonaccio, á rua Paula Mattos numero 127, tendo tambem entrada pela rua Riachuelo n. 381; tratam-se nas mesmas. (B 15166) S

ALUGA-SE á rua Padre Miguelino n. 110, uma boa moradia, construcção nova, tem quatro quartos, duas salas, banheiro, com aquecedor a gaz, cozinha, quintal, varanda ao lado. Aluguel 380$000. Trata-se Oriente n. 37. Bonde Pala Mattos. Sta. Thereza. (B 15401) S

ALUGA-SE em Sta. Thereza uma sala ricamente mobilada, para casal ou solteiro, com pensão ou um á rua Mauá n. 74, junto ao largo Guimarães. Telephone 1668. (B 16363) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., jardim e quintal, á rua da Capella n. 48-A. As chaves no n. 48. E. da Piedade. (B 15580) U

ALUGAM-SE dois predios com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, tem garage, acabados de construir. Rua Paptol ns. 10 e 12, transversal á rua B. Bom Retiro, V. Isabel. Estão abertos das 8 ás 11 da manhã, tambem se vendem, para tratar na rua S. Pedro n. 210. (B 15586) U

ALUGA-SE por 300$ e taxas uma casa com tres quartos, duas salas, quarto para creados e mais dependencias; á rua Tenente Costa, 172. Todos os Santos. (B 15499) U

ALUGA-SE á rua Cirne Maia, 132, Meyer, uma casa por 300$, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias para familia, passando 2 bondes á porta. Trata-se com Corta. Norte 61. As chaves estão no barracão ao lado. (B 15612) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas de frente com pensão; preços modicos. Phone 1928, Praia de Icarahy. A I ou 31. (B 15554) W

ALUGA-SE bonita sala de frente á rua Pereira Nunes n. 66, esquina Presidente Pedreira. Praia das Flechas. Icarahy. (B 15600) W

ALUGA-SE. Vende-se um solido predio, amplos dormitorios, tambem vende outro menor, na praia de Gragoatá n. 19, Nictheroy. (B 16077) W

BANHOS DE MAR — Aluga-se, por tres mezes, a optima casa mobilada, para familia de tratamento, n. 125, da rua Boa Viagem — Nictheroy. (B 16300) W

ILHAS

ALUGA-SE por anno, com fiador idoneo, ou vende-se a Villa Bemtevi com 64 metros frente rua em terreno com arvoredos todo murado a rua Adelaide Lambary 4 praia Catimbao Paquetá, propria para sportsman pela sua privilegiada situação, a casa tem varanda, 3 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e W. C. com esgoto, agua e electricidade e mais conforto hygienico. Trata-se com o proprietario H. Semesen, Villa Hermitage. (B 13539) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS E TERRENOS — Quem desejar comprar ou vender, deve communicar-se com os srs. Fraser & Sautter; rua da Candelaria n. 28, 2º andar. Telephones Norte 591 e 6970. (B. 13414) 1

TERRENO a 4$ o metro quadrado, os melhores, mais altos e mais seccos dos suburbios. Pagamento dentro do prazo de quatro annos, em prestações mensaes. Ficam situados na estação de Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B., junto á estação de Deodoro, a 30 minutos de trem da estação D. Pedro II; a estação está dentro do terreno, entrega do lote logo após á primeira prestação, para a sua construcção; não é obrigatoria a entrada inicial, póde-se construir o que se quizer, pois a construcção é livre, ruas, praças, avenidas e parques approvados pela Prefeitura, o que se não dá com a maioria dos terrenos nos suburbios; logar de grande futuro, pois, será grandemente beneficiado pelo serviço de electrificação da Central do Brasil, já contratado pelo governo, assim como tambem pelo facto de estar na vizinhança da grande Usina Metallurgica "Fortunato Bulcão", a maior da America do Sul, já em construcção, trens de meia em meia hora, estrada para automoveis das melhores. Para mais informações com o sr. Theodoro Kleuver, nos terrenos ou com o sr. Mello, na rua Municipal n. 4, 1º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 18 horas, tel. Norte 2259; peçam prospectos, mesmo pelo telephone. (B 16221) 1

VENDE-SE lindo bungalow, com 3 quartos, 2 salas, etc. Ver e tratar no mesmo, á rua Carlos Costa n. 76 — Riachuelo. (B 15608) 1

PREDIO na "Princeza da Matta" — Vende-se, para pessoa de tratamento, tendo todo o conforto. Informa-se em Cataguazes, com José Soares Côrtes; e, no Rio, trata-se com Gilberto Côrtes, á rua do Rosario n. 28, 2º andar, das 14 ás 16 horas. (B 15478) 1

TERRENO de esquina vende-se á rua Cataguazes n. 86, ou becco Manoel Ayres, 82, estação Oswaldo Cruz. E. F. C. B. (B 15476) 1

VENDE-SE uma casa em Jacarépaguá, com dois quartos de 3 por 3, medindo o terreno 10 por 60, frente para duas ruas, por 5:000$; não tem intermediario; informações á Estrada da Freguezia n. 992. (B 15545) 1

VENDE-SE uma casa com seis commodos e uma linda chacara, á vista ou a prestações; ver e tratar á rua Ennes Filho n. 140 (2º), Circular da Penha. (B 15542) 1

VENDEM-SE os terrenos, na estação da Piedade, rua Antonio Vargas, tendo 6m,00 x 35m,00 e rua Teixeira de Pinho, 600 x 36,00, 3:000$ e 2:500$, e na rua Azamor, Lins de Vasconcellos, 26m,00 de frente e 11 ms. de fundos, por 4:500$; é na parte que sobe. Tratar á rua Carlos de Carvalho n. 58, esplanada do Senado, com o proprietario. (B 15557) 1

VENDE-SE predio em Haddock Lobo, por 150 contos, á Avenida Onze de Novembro. Proprietario, Peixoto, rua Uruguayana n. 49. (B 16185) 1

VENDE-SE um predio pequeno, logar saudavel; rua Hermengarda n. 161, casa XV; tratar no mesmo — Meyer. (B 15487) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (B 15506) 2

CÃES policiaes, legitimos da raça lobo, com dois mezes de edade, vendem-se, á rua Francisco Muratori n. 44. (B 15590) 2

PIANO — Compra-se um, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel Central 4307. (B 15603) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 13785) 2

VENDE-SE uma rica fantasia "Maria Antonietta", com petalas e chapéo; preço de occasião. Rua São Christovão n. 513. (B 15519) 2

LOCOMOVEL

Vende-se um em condições optimas, de 43 cavallos nominaes, de vapor sobre aquecido.

Fritz Häring & C.

134, Rua General Camara, 134

RIO DE JANEIRO (14427)

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11 — Perdeu-se a cautela n. 45.491, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (B 16377) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela, n. 234.683, desta casa. (B 16354) 4

CAIXA Economica — Perdeu-se a caderneta n. 34.354, da 3ª serie. (B 15524) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 60, Rio de Janeiro. — Perdeu-se a cautela n. 230.459, desta casa. (B 15503) 4

CAIXA Economica — Perdeu-se a caderneta n. 420.603, da 3ª serie. (B 15576) 4

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14 — Perdeu-se a cautela n. 160.055, desta casa. (B 15530) 4

GRUMBACH, Rocha & C. — Praça Tiradentes n. 51 — Perdeu-se a cautela n. 75.729, desta casa. (B 15609) 4

GRATIFICA-SE muito bem, a quem entregar ou der informações á Avenida Mem de Sá n. 308, sobre uma cachorrinha branca, Tenerife o, muito pequena, pelluda, olhos salientes, com as quatro patas e o focinho raspados, de grande estimação e que attende pelo nome de Gigica. (B 16366) 4

N. A. ROMANO — 54, Rua Luiz de Camões, 54 — Perdeu-se a cautela desta casa de n. 142.784. (B 15583) 4

PERDEU-SE a cautela de n. 308.991 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; ruas Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões, 1 A. (B 15529) 4

PERDEU-SE a cautela n. 78.316, de 1926, do Monte Soccorro do Rio de Janeiro. (B 15582) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão de 14 quartos, todos occupados com familias estrangeiras. Aluguel razoavel, faltando 3 annos de contrato. Frente da praia Ipanema. Marca encontro "M. W", nesta folha. (B 15572) 5

DIVERSOS

ALTA COSTURA — Ponto á jour, picot, bordados, etc. Antigo atelier transferido de Maris e Barros, 339, para a rua S. Francisco Xavier, 132 proximo á rua Maris e Barros. Telep. Villa 4896; fantasias para o Carnaval, por qualquer figurino. (B 15479) 3

BONITAS fantasias á 50$. Ricos vestidos para baile, 80$; para passeio desde 20$. Chapéos finos á 10$. Rua da Lapa 50, sob. Mme. Machado. (B. 15368)

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a ANDRE' Telephone Norte, 6332. (B. 15245)

DINHEIRO — Empresta-se, com urgencia, até 200 contos sobre predios, em qualquer bairro, a juros minimos, adiantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, elevador, com Alexandre. (B 15571) 3

DINHEIRO — Empresta-se 100 contos sobre predios, de preferencia occupados por negocios. Uruguayana n. 96, 3º andar, esq. de Ouvidor, elevador, com Alexandre. (B 15571) 3

Casamentos — J. Borges

49, Praça Tiradentes, 49

Ao lado da Delegacia de Policia

ESCRIPTORIO FUNDADO EM 1907

Prepara os papeis com rapidez, sem ser preciso certidões de edade, de accordo com o Codigo Civil, podendo o casamento ser realizado em dia que o noivo desejar. — PHONE 1979 CENTRAL. (B 14283) 3

DINHEIRO a juros bancarios, por promissorias e duplicatas, empresta-se á travessa Santa Rita n. 33, sobrado, com Vieira, das 12 ás 6 horas. (B 16243) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral. — Dr. Raymundo Moreira, adv. — Uruguayana, 111 — sob. (B 15206)

IDEAL HENNE' em pó. A melhor tintura para os cabellos. Applicam-se no SALÃO CARIOCA á rua da Carioca, 50 sobr. el. C. 3392. A. Pupak, especialista. (B 15428) 3

IMPOTENCIA seu tratamento Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2 andar — 9 ás 10. Dr. Pedro Magalhães. (B 16343) 6

MACHINAS de escrever. Officina de 1 ordem. Stock de Underwood, Remington, Royal e Coronas a preços minimos. Largo do Capim n. 8, F. Magalhães. (B 15179) 3

MME. SOUZA. Só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Praia do Flamengo n. 118. (B 15550) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Frroira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios). A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.

S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82

Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.

Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.

Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2111. (Y 20059)

MME. ANNA, diz, presente e futuro, dando bons conselhos, em tudo: doenças, negocios e questão de familia; rua dos Andradas n. 95, sob. (B 16309) 3

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341

Telephone — Villa 3228 (10861)

RAPAZ cego, educado no Instituto Benjamin Constant, habilitadissimo afinador de pianos, afina por preços de 10$ a 15$. Tratar com D. Elvira, teleph. Villa 903. (17405) C

IMÃE MARIA A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presepte e o futuro compromettendo-se a fazer qualquer classe de trabalhos por impossiveis que sejam sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas — Rua Visconde do Rio Branco 565, sob., defronte ás barcas, Nictheroy. (B 16352) 3

PROCEDENTE de Jerusalém, Palestina e Perciagerico, Egypto, o colossal mago do detsino, de fama mundial, Mr. Doria Grai, offerece ao publico em geral, á rua Barão de Sertorio n. 60, Rio Comprido, sobrado; acaba de chegar do estrangeiro, estava aqui ha poucos dias; elle é o unico Deus do mysterio que possue segredos da terra santa, para ser rico e feliz; o unico que dá o perfume dos sete poderes magicos, para ser poderoso e temido; elle, o verdadeiro clarividente e scientifico que convence ao incredulo e satisfaz ao cliente, e não foi discutido nem pelos homens e sciencia, e desde a sciencia astrologica dos coldeus, dois sacerdotes do Egypto esta magia preta em seus diversos aspectos, tudo a estudo do Mr. Doria Grai, para aperfeiçoar-se em sua sciencia, é professor de hypnotismo, magnetismo e suggestões, o nunca egualado advinho proporciona dinheiro, advinha loterias e bichos, carreira de cavallos e tudo, visitado em grande gabinete, a quem apresentar este annuncio receberá uma surpresa maravilhosa; consultas das 8 ás 21 horas, nos domingos tambem. (B 15447) 3

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 15306) 3

ADVOGADOS

ADVOGADO Dr. Raymundo Moreira — Fallencias, concordatas, liquidações commerciaes — Fôro civil e criminal — Adeanta custas — Uruguayana 111, sob. (B 15208)

MEDICOS

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104, 3 — 6 horas N. 6404. (B 16295)

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis, poucos dias aguda ou chronica em ambos sexos, cura radical em injecções indolores. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º andar, 9 ás 19. T. C. 10009. DR. PEDRO MAGALHÃES (B 16344) 6

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteves, especialistas tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco n. 25, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 15153) 6

DIABETTES, ATAQUE DE GOTTA E ACIDO URICO

Tratamento especial e proprio. DR. LUIZ FRANÇA

Praça Saens Peña, 3, das 3 ás 5 1/2. (B 15160) 6

PELLE, SYPHILIS E MORPHÉA. ESTOMAGO, PULMÃO e NERVOS

Dr. Eduardo de Magalhães

Avenida Rio Branco 175

Das 2 ás 5 horas

R. Cattete 300, ás 10 hs. (B. 16095)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. Rua São José 69. C. 515 Das 3 ás 6 horas.

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr, Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5. (B 13380)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328.

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

Vias urinarias Syphilis Tratamento da blenorrhagia e de suas complicações no homem e na mulher. Dos cancros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (17329) 6

Colite Chronica e todas as doenças do intestino de adultos e crianças. Dr. Alvaro Bruce Mallio, especialista, com longa pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. De 1 ás 5, Avenida Gomes Freire, 25, sob. (16386)

IMPOTENCIA

genital ou viril; psychica ou funccional, do homem. Exiguidade ou insufficiencia desse sexo, por mais recondita que seja. Pedir, por carta, prospectos ao laboratorio pharmaceutico de Meinicke & Cia., á rua Marquez de Sapucahy n. 314, — Rio. (B 13970) 6

DENTISTAS

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano, 57. Tel. N. 4354. (B 14294) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

OFFERECE-SE dentista formado para trabalhar, ou dar nome. Cartas nesta redacção a "Dentista". (B 15605) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Acceita parturientes. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127; r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (B 15114) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 16281) 8

PROFESSORES

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido, moderno, capricho e perfeição. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (B 15599) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, escripturação comm. Rua S. Pedro n. 145, sob., sala 14. (B 16059) 9

AULAS individuaes de physica e chimica pelo prof. dr. E. Mello, engenheiro. B. Aires, 287, 1º andar. (B 15327) 9

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. Tel. Central 751 faz Traducções. (B 16139) 9

DR. HENRIQUE MAGALHÃES, professor de inglez e francez. Acceita alumnos particulares que se destinam e exames e lecciona em cursos. (B 11649) 9

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 16282) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação commercial, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (B 16140) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico, commercial; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (B 16142) 9

LINGUAS e mathematica — Aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7248. Das 14 ás 17 horas. (B 15573) 9

GREGO E LATIM — Prof. dr. Washington Garcia — Aulas particulares. Tel. Norte 7248. Das 14 ás 17 horas. (B 15574) 9

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. (B 15906) 9

PORTUGUEZ, francez, inglez, arithmetica, lecciona-se particular, das 19 ás 22 horas, á rua Manuela Barbosa n. 1 — Meyer. (B 14738) 9

PROFESSORA de portuguez e francez, lecciona-se em casas particulares e no seu domicilio. Rua Pereira da Silva n. 118, Laranjeiras. (B 16278) 9

PROFESSORA diplomada, lecciona portuguez, francez, musica, piano e em avulso; rua Santa Pastora, 17, Bairro de Santa Genoveva — S. Christovão. (B 14868) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (B 16135) 9

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 - Rio

O expoente maximo dos preços minimos.

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada côr beije todo picotadinho, de esmerada confecção salto Luiz XV cubano RIGOR DA MODA custam nas outras casas 60$000.

38$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luiz XV, cubano.

45$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60$000.

45$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — TRANSÉ — em fina pellica beije de lindo effeito, RIGOR DA MODA, salto Luiz XV, cubano. Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada, de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA. (17104)

CASA

Aluga-se uma que acaba de ser reconstruida de accordo com as leis da Hygiene; tem oito bons commodos e grande quintal; á rua Bella de São João n. 218, S. Christovão. (Está aberta). (B 15354)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, mesmo com tecido do freguez, feitio modico, "CAMISARIA CHILE". Praça Tiradentes, 37. Telephone Central 1786. (B 15421)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. — Phone 241 Villa. (B 15505)

GYMNASIO BRASILEIRO

Officializado

97 1/2 % de approvações

Acham-se abertas as matriculas. Ensino productivo, efficiente, atraves pelos methodos modernos... (B 16301)

FABRICA SANTA CLARA

Precisa-se de um vendedor dos productos da fabrica, á rua... (B 15486)

MOLDES PARA CAMISAS

Os mais aperfeiçoados vende a Camisaria Chile — Praça Tiradentes, 37. Telephone Central 1786. (B 15488)

TECHNICO

Precisa-se para fabrica de productos em conserva... (B 15487)

Fabrica de balas

Vende-se uma, bastante afreguezada, em logar muito saudavel, clima recommendado, a tres horas do Rio. O motivo se dirá ao pretendente. Informações na rua da Assembléa n. 7, sobrado, com Armando Begonha. (B 16323)

---

(23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

— E repito-o, pois é verdade.

Depois, accrescentou em tom irritado:

— E' preciso vocês terem sempre bem presente que se quizerem entrar em alguma das emprezas que, segundo a sua opinião, eu sei dirigir tão bem, é preciso, digo de novo, que deixem socegado o sr. Markham, pois tenho particulares motivos para o favorecer em vez de o prejudicar.

— Não serei eu quem vá contra tão bellas intenções! exclamou o barão.

— Nem eu tão pouco! disse Chichester.

— E como é impossivel entrarem no negocio dos vapores, continuou Greenwood, vou fazer com que vocês participem de outra empresa que estou montando e diz respeito a certo banqueiro. Um banqueiro, a dizer a verdade, que ha tempo já se achava atrapalhado, e que teria dado o prégo se o pae não lhe emprestasse umas cincoenta mil libras, pois o Thesouro foi informado, não sei como, da sua situação, e negou-se a adjudicar-lhe um contrato. Ignoro detalhes sobre o assumpto. Só sei que, hoje, a sua situação é mais desesperada que nunca. Mas, elle e eu vamos combinar um negocio magnifico em que darei parte a vocês.

E a conversa sobre o assumpto ia continuar entre os tres personagens, quando um creado se apresentou com um cartão em uma salva de prata:

— Senhor, disse elle ao amo, a pessoa que deu este cartão deseja falar-lhe se não fôr incommodo.

Greenwood exclamou:

— O conde Alteroni! Que diabo o póde haver trazido a Londres?! John! Faça-o passar no meu gabinete!

O creado retirou-se.

Poucos momentos depois, Greenwood dirigiu-se a avistar-se com o conde no elegante aposento de que elle fazia o seu gabinete.

O conde falou:

— Querido aimgo, desculpe de vir aqui a uma hora tal, mas um pequeno assumpto me obriga á vir á cidade e eu aproveitei...

Greenwood interrompeu-o, dizendo:

— Nada de desculpas, querido conde! Eu mesmo tinha necessidade de lhe falar, para uma questão que se refere precisamente á nossa empresa.

— De véras? disse o conde. De que se trata? Faça favor de se explicar, sim?

— Permitta-me primeiro que lhe pergunte se sua esposa e filha estão ao corrente do nosso negocio.

— Estão... Disse-lhes tudo esta manhã.

— E são contra ou a favor?

— A favor, já se vê...

— E sabem que sou eu o director da empresa?

— Sabem tudo. Têm do senhor a mesma impressão que eu. Alliás, seria de admirar o contrario. Conhecemol-o de casa de Lord Tremordyn, que nos falou do senhor em termos que não poderiam ser mais favoraveis. Mas, que relação têm essas perguntas com o que me queria dizer?

— Não sei se devo explicar-me agora, disse Greenwood com certo embaraço. Afinal, eu desejo que o senhor conde me conheça melhor o que tenha algum motivo para me agradecer os pequenos serviços por mim prestados, fazendo triplicar seu capital.

Greenwood continuou:

— Durante o verão passado, tive, com frequencia, a honra de ver a senhora condessa e sua adoravel filha, em casa de Lord Tremordyn, e ninguem póde ver Isabel sem ficar preso das suas graças, do seu espirito e da sua intelligencia. Fazer-me agradavel aos olhos de miss Isabel seria para mim a maior das venturas. Perdõe a minha presumpção, mas...

Greenwood calou-se, e olhou o conde para observar o effeito que lhe haviam causado suas palavras.

O leal italiano não acolheu mal a proposta que essas palavras envolviam.

Considerava tão desesperadas as coisas em Castelcicala que se julgava no caso de assegurar o melhor possivel a sorte da filha, num paiz livre, illustrado e hospitaleiro como a Inglaterra.

Greenwood era o que se chama um homem de bom tom. Frequentava a melhor sociedade, era estimado por um par do reino, que havia feito delle as melhores referencias pela exactidão com que pagava suas dividas de jogo, e parecia evidente que era muito rico. Em uma palavra, podia passar por um excellente partido para Isabel aos olhos do conde.

Este, pouco versado nos assumptos do coração, não havia notado o que existia entre Isabel e Markham, e não abrigou por um só instante a idéa de que sua filha pudesse manifestar repugnancia em se casar com Greenwood.

Em consequencia, depois de um longo silencio, disse:

— Não ponho em duvida que Isabel se sentirá lisongeada de sua bella opinião a seu respeito, e lhe participarei sem demora o que me acaba de dizer.

Greenwood interrompeu com vivacidade o conde, dizendo-lhe:

— Em nome do céo! Querido conde, não fale a sua filha da nossa conversação, pois se poderia offender a sua delicadeza. Procure, antes, que eu tenha occasião de fazer com que ella me conheça melhor.

— Comprehendo.

— E então?

— Venha passar comnosco uma ou duas semanas em Richmond. Actualmente, não temos ninguem de fóra em casa, pois o sr. Markham regressou á delle a semana passada.

Greenwodd respondeu:

— O caso é que estou muito occupado e que, pelo seu e meu interesse, não sei se me será posivel ausentar-me daqui.

— Isso é verdade! disse o conde. Mas eu virei com minha familia, no principio do anno, passar algum tempo em Londres. Recebemos affectuoso convite de Lord Tremorpyn, e acceitámol-o.

Greenwood manifestou sua gratidão ao conde, pelo favor que se dignava dispensar-lhe e poucos minutos depois o italiano retirou-se mais convencido que nunca da honradez, da riqueza e da intelligencia commercial de Greenwood.

Este, quando voltou para junto dos companheiros, falou:

— Parece-me que não perdi o tempo. Não só pedi a mão da encantadora filha do conde, como o induzi a vir passar alguns dias em casa de Lord Tremordyn, o sogro do nosso barão.

O barão perguntou:

— E que partido pensa você em tirar disso?

— Fazei ir o conde e a familia a uma casa onde Markham não se atreverá a apresentar-se ainda que o italiano o convide a que os vá ver, porque indubitavelmente terá ouvido falar do seu casamento com lady Cecilia Huntingfield e receará encontrar-se com você em casa de Lord Tremordyn.

— E por que deseja tanto você separar o conde de Markham, visto que nem eu nem Chichester podemos fazer parte da sociedade dos vapores?

— Porque, em virtude de razões particulares, eu proprio, não poderia visitar, em sua casa, o conde, se corresse o risco de tropeçar ali com Ricardo Markham.

E Greenwood apressou-se em fazer circular uma garrafa de vinho para mudar de conversa.

X

A TABERNA DO DIABO

Markham não se esqueceu do seu encontro com o resurreicionista.

Tendo obtido do seu notario a quantia necessaria, resolveu fazer o sacrificio della para ficar bem com um malvado que o podia ferir no que mais querido era para elle no mundo.

Voltemos, pois, a encontral-o na noite combinada, tratando de se orientar no dédalo de ruas estreitas e de sombrias viellas que rodeiam a egreja de Spitalfields.

Provavelmente não haverá em toda a Londres, nem em São Gil, nem no bairro da Moeda, um conjunto de miserias e de vicios semelhante ao que se vê pelo lado de Spitalfields e de Bethual Green.

Entre a egreja de Shoreditch e Wentward Street, reina por completo uma especie de peste moral, de miserias horriveis e de infamias de todas as especies.

Ruas inteiras que não são mais que sumidouros de vicios e de crimes, viellas meio inundadas de aguas pantanosas, sombrios pateos cheios de lixo que espalha um cheiro infecto, constituem o extenso bairro de que falamos.

A estrada de ferro de Leste passa entre Spitalfields e Bethual Green.

Do postigo do vagão, o passageiro póde deitar um olhar á miseria e á sujidade dessa parte da grande metropole.

No rigor do verão, estão sempre abertas as janellas, de sorte que aquella horrivel pobreza póde ser facilmente observada da parte superior dos arcos sobre os quaes passa a via ferrea.

Nos quartos vêem-se mulheres meio nuas.

Umas lavam os escassos andrajos que presumem. Outras repassam as roupas de uma visinha mais em condiçes de pagar. Outras, emfim, preparam os minguados jantares, e o maior numero grita, prágueja e briga.

Nas galerias passam, fumando todo o dia, homens sem trabalho, com os cabellos em desordem, inculta a barba, e cobertos de esfarrapadas roupas.

De muitas das janellas pendem andrajos postos ao sol a seccar, e nos portaes mrincam creanças despenteadas, sujas e descalças.

Nesse ponto da capital, nessa abundante sementeira de ladrões e de vagabundos de toda especie, a policia apenas se occupa em ter expedita a circulação.

São, em consequencia disso, por ali, muito numerosos os vendedores ambulantes.

Vendedores de peixe crú, ou frito, de ostras, de gulozeimas, de legumes, de frutas, de jornaes, de caranguejos, de caramujos, de pentes, de batatas cozidas, de leite, de queijo, de arenques salgados se installam continuamente naquellas ruas e vendem, a reus moradores, os indicados generos, muitos dos quaes constituem o principal alimento delles.

Os taberneiros e os prestamistas sobre penhores fazem tambem ali excellentes negocios, especulando com a miseria dos indigentes que povôam aquella parte de Londres.

Todas as ruas e todos os pateos de Saffron Hill são saudaveis e tranquillos comparados com os de Bethual Green e Spitalfields.

Ha viellas e passadiços entre Shoreditch e Church Street muito perto da via ferrea, que uma pessôa prudente não atravessaria em pleno dia, levando uma cadeia de ouro no collete.

Das proximidades da Church Street a Hackney Road ha varias ignobeis ruas habitadas pelos mais miseraveis de entre os pobres, pelos mais sujos e os mais depravados dos depravados.

Desafiamos qualquer cidade da superficie do globo a apresentar um bairro que eguale ao de que se trata, em vicios, em sugidade e em miseria.

A "Taberna do Diabo" era uma taberna de baixo estofo, situada em Brick Lane, a pouca distancia do logar onde a via ferrea atravessa a rua.

A sala da "Taberna do Diabo" era tão suja, tão repugnante como é possivel concebêl-a.

A luz do gaz havia formado grandes rodellas negras no tecto.

A' roda das mesas sentavam-se em bancos desconjuntados sujeitos de má catadura que consumiam principalmente tabaco e bebidas fortes. A atmosphera estava carregada de uma fumaça espessa e fedorenta.

Ricardo Markham sentia-se envergonhado de haver penetrado naquelle antro de se achar em meio de tal gente. Mas con-

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 29|32 e 5 59|64 d. e para a acquisição das letras de cobertura a de 5 31|32 d.

Sacadores de dollar a 8$440 e de franco a $332, com dinheiro a 8$200 e $328, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	—	5 29|32 (40$634)
Nova York	8$360 a	8$420
Allemanha	1$990	—
Canadá	8$360	—
Paris	$329 a	$332

A' vista		
Londres	5 13|16 a (41$290)	5 27|32 (41$070)
Paris	$332 a	$335
Italia	$364 a	$366
Nova York	8$450 a	8$480
Portugal	$436 a	$440
Buenos Aires (peso papel)	3$525 a	3$563
Buenos Aires (peso papel)	8$043 a	8$120
Hespanha	1$420 a	1$430
Austria (por des mil corôas)	1$190 a	1$200
Suissa	1$628 a	1$640
Belgica (ouro)	1$180	—
Belgica (papel)	$235 a	$237
Syria	$333	—
Palestina	$333	—
Canadá	8$450	—
Montevidéo	8$580 a	8$620
Montevidéo	8$580 a	8$610
Dinamarca	2$260 a	2$275
Noruega	2$180 a	2$200
Japão (yen)	4$140 a	4$144
Tcheco-Slovaquia	$251 a	$253
Allemanha	2$005 a	2$012
Rumania	$047 a	$049
Hollanda	3$390 a	3$410
Vales ouro, por 1$	4$626	—
Chile	1$050	—
Vales, café	$333 a	$334
Hespanha	1$427 a	1$430
Japão (yen)	4$130	—
Tcheco-Slovaquia	$252 a	$254
Allemanha	2$015 a	2$020
Buenos Aires (peso papel)	3$540 a	3$360
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suecia	2$270 a	2$285
Noruega	2$190 a	2$200
Dinamarca	2$270 a	2$285
Hollanda	3$400 a	3$410
Montevidéo	8$610 a	8$630

MOEDAS

Libras (ouro)	—	43$000
Libras (papel)	—	11$520
Dollars (papel)	—	8$580
Dollars (ouro)	—	8$750
Peso uruguayo	—	8$720
Liras	—	$381
Peso argentino (papel)	—	3$543
Reichmark	—	2$040
Pesetas (papel)	—	1$440

CABO

Londres	5 51|64 a (41$402)	5 53|64 (41$180)
Nova York	8$480 a	8$530
Italia	$366 a	$369
Paris	$334 a	$337
Suissa	1$638 a	1$640
Belgica (papel)	$237 a	$238
Belgica (ouro)	1$190	—

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 29|32	5 27|32
" Paris	—	$333
" Portugal	—	$439
" Allemanha	—	2$011
" Italia	—	$365
" Nova York	8$400	8$456
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$538
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$043
" Belgica (ouro)	—	1$180
" Belgica (papel)	—	$236
" Japão (yen)	—	4$140
" Suissa	—	1$631
" Montevidéo	—	8$600
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$190
" Canadá	—	8$460
" Noruega	—	2$185
" Tcheco-Slovaquia	—	$252
" Suecia	—	2$263
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$260
" Hollanda	—	3$393
" Rumania	—	$047
Vales ouro, por 1$	—	4$626

EXTREMAS

Caixa matriz	5 29|32 a	5 59|64
Bancaria	5 29|32 a	5 59|64

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Reichmark	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 12.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecido
10.15 a.m.	Estavel	5 29|32	5 31|32	8$390	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
s/Genova, á vista por £	L. 112.75	L. 112.00
s/Madrid, á vista por £	P. 28.85	P. 28.85
s/Paris á vista por £	F. 123.40	F. 123.40
s/Lisboa, á vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
s/Berlim, á vista, por £	M. 20.47	M. 20.47
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
s/Genova á vista por £	L. 112.95	L. 112.75
s/Madrid á vista por £	P. 28.85	P. 28.85
s/Paris á vista por £	F. 123.50	F. 123.50
s/Lisboa, á vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
s/Berlim á vista por £	M. 20.47	M. 20.47
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Stockholm á vista p. £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
s/Oslo á vista por £	Kr. 19.00	Kr. 19.00
s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 12.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.85.12
s/Paris, tel., por F.	3.93.00	3.92.75
s/Genova, tel., por L.	4.70.50	4.33.50
s/Madrid, por P.	16.83	16.83
s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.97	39.98
s/Berne, tel., por FS.	19.24	19.23
s/Suissa, tel., por F.	19.24	19.24
s/Berlim, tel., por M.	23.71	21.80

NOVA YORK, 12.

Feriado hoje nesta praça.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £		
s/Paris, tel., por F.		
s/Genova, tel., por L.		
s/Madrid, por P.		
s/Amsterdam, tel., por Fl.		
s/Suissa, tel., por FS.		
s/Berlim, tel., por M.		

PARIS, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 123.40	F. 123.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 113.00	F. 112.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 427.00	F. 427.25
Paris s/N. York, á vista, por dollar	F. 25.45	F. 25.45
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fs.	F. 489.50	F. 491.00

BUENOS AIRES, 12.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 29|32	d 46 15|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	[illegible]	[illegible]
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|16	d 50 11|16
MONTEVIDÉO s/Londres, t/venda	[illegible]	[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 7/16 %	4 7/16 %
Em Paris, tres mezes, t/venda	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
s/Genova á vista por £	L. 112.90	L. 112.00
s/Madrid, á vista por £	P. 28.75	P. 28.80
s/Genebra, á vista por £	L. 91.45	L. 91.70
s/Paris, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Lisboa, á vista t/venda	Es. 95	Es. 95

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88 1/2	88 3/4
Novo Funding, 1914	77 3/8	77 5/8
Conversão, 1910, 4 %	88 1/2	88 1/2

ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	74 3/4	75
Bello Horizonte, 1907, 6 %	80	80
Estado do Rio, conns ouro, 5 %	91 3/4	92
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	52 3/4	52
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	26 3/8	26 1/2
Brazilian Traction, Light & Power C°	122 3/4	122 1/4
Ltd., Ord.	181	180 1/2
S. Paulo Railway C°, Ltd., Or.	180 1/2	180 1/2
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	53 5/8	53 3/4
Dumont Coffee C°, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	8/—	8/—
St. John del Rey Mining, Ord.	11 1/8	11 1/8
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82/6	82/—
Bank of London and South America, Ltd.	9 1/8	9 1/8
Mala Real Ingleza	84	84 1/4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1919/47)	101 1/2	101 1/2
Consols, 2 1/2 %	55 1/2	55 1/2
Rente Française, 4 %, 1917	54.20	52.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	53.00	52.70
Rente Française, 1918 (Integralizado)	53.10	51.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	65.5	64.7

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 1$570

Entradas em 11:	Saccas
E. F. Leopoldina	3.845
Maritima	2.132
Alfredo Maia	—
Cabotagem	—
Total	5.977
Idem o anno passado	4.002
Desde 1°	76.032
Média	6.912
Desde 1° de julho	2.621.857
Média	11.681
Idem o anno passado	3.116.271
Embarques em 11:	
E. Unidos	—
Europa	2.054
Rio da Prata	—
Cabo	2.250
Pacifico	—
Cabotagem	510
Total	4.814
Idem o anno passado	12.865
Desde 1°	91.739
Desde 1° de julho	2.517.942
Idem o anno passado	2.866.991
Existencia em 11	521.839
Idem o anno passado	311.687

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 7 a 13 do corrente mez — 4$640.

Hontem este mercado funccionou em condições fracas e com procura nulla, tendo sido realizados negocios de [illegible] saccas, ao preço de 37$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	39$300
Typo 4	38$900
Typo 5	38$300
Typo 6	37$900
Typo 7	37$000
Typo 8	36$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	24$950	24$700	— $250
Março	24$650	24$400	— $325
Abril	24$150	24$050	— $350
Maio	23$500	23$300	— $325
Junho	22$600	22$200	— $375
Julho	21$650	21$400	— $400

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 12.
Hoje é feriado nesta praça.

HAVRE, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	461	458
Café para entrega em maio	445 ¼	442 ½
Café para entrega em setembro	419	417 ½
Café para entrega em dezembro	411	408
Vendas do dia	4.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 1|2 a 3 francos.

HAVRE, 12.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	462 ½	461
Café para entrega em maio	447	445 ¾
Café para entrega em setembro	418 ½	419
Café para entrega em dezembro	410 ½	411
Vendas	1.000	4.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior alta de 1 1|2 a 1 3|4 e baixa de 1|2 franco.

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Março	67|6	68|6
Maio	68|—	68|—
Julho	67|1 ½	67|1 ½
Setembro	66|—	66|—

Mercado calmo.

SANTOS, 12.
Fechamento:

Mercado: hoje, nominal; anterior, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, 26$000; mesmo dia no anno passado, 27$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, 23$900; mesmo dia no anno passado, 25$500.

Entradas até as ... horas: hoje, 36.090 saccas; anterior, 35.264 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.247 saccas.

Existencia: hoje, 1.055.982 saccas; anterior, 1.029.773 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.117.458 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	26$100	26$100
Café typo 4 para entrega em março	26$225	26$350
Café typo 4 para entrega em abril	25$975	26$200
Vendas do dia	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralysado.

S. PAULO, 12 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado permaneceu completamente paralysado e sem modificação apreciavel nas cotações.

Registraram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	345.704
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Sergipe	5.208
De Maceió	—
De Pernambuco	5.250
De Campos	—
Da Bahia	300
De Natal	—
Total	10.758
Desde 1°	70.566
Saidas	3.504
Desde 1°	66.222
Stock hontem á tarde	352.058

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Demeraras	38$000 a 39$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos cif.	29$000 a 31$000
Mascavinhos	34$000 a 36$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Fevereiro	44$000	43$600	
Março	45$600	44$900	— $300
Abril	46$900	46$500	+ $100
Maio	46$800	46$500	
Junho	45$800	45$500	— $300
Julho	S|v.	45$100	

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	18|1½	18|3
Assucar para entrega em maio	18|4½	18|7½
Assucar para entrega em julho	18|6	18|10½
Assucar para entrega em agosto	18|10½	18|9
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado apenas estavel.
Baixa de 1 1|2 a 4 1|2 e alta de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.10	3.13
Assucar para entrega em maio	3.21	3.25
Assucar para entrega em julho	3.33	3.37
Assucar para entrega em setembro	3.40	3.43

Mercado apenas estavel.
Baixa de 3 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 12.
Hoje é feriado nesta praça.

RECIFE, 12.
Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, 10$500 a rior, 10$500 a 11$000.

Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, 9$500 a 10$000.

Crystaes: hoje, 8$600 a 9$; anterior, 8$500 a 8$900.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$800 a 5$200; anterior, 4$600 a 5$100.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	9.200	23.800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.450.800	2.441.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	2.500
Para Santos saccas de 60 kilos	Nada	8.600
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	2.000	6.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	4.000
Existencia em saccas de 60 kilos	494.800	487.600

ALGODÃO

(Rio)

Hontem o mercado deste producto funccionou em posição de firmeza e com as cotações em melhoria.

Verificaram-se pequenas entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.940
Entradas:	
Do Pará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	199
Do Ceará	84
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	373
Desde 1°	12.099
Saidas	479
Desde 1°	10.431
Stock hontem á tarde	26.834

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	36$000 a 37$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Mediano	33$000 a 34$000
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	31$000	30$200	— $300
Março	31$200	30$700	— $600
Abril	31$800	31$500	— $400
Maio	32$800	32$400	— $400
Junho	33$300	33$000	— $300
Julho	33$900	33$200	— $100

Vendas: 50.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 12.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	7.68	7.59
Maceió, Fair	7.68	7.59
American Fully-Middling	7.78	7.69
American Futures, para março	7.51	7.43
American Futures, para maio	7.62	7.54
American Futures, para julho	7.73	7.65
American Futures, para outubro	7.80	7.72

Disponivel brasileiro alta de 9 pontos.
Disponivel americano alta de 9 pontos.
Termo americano alta de 8 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.10	13.88
American Futures, para março	13.78	13.85
American Futures, para maio	14.01	14.08
American Futures, para julho	14.22	14.28
American Futures, para outubro	14.44	14.46

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás compras do estrangeiro. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 12.

Hoje é feriado nesta praça.

RECIFE, 12.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	40$000	39$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	300
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	69.300	69.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	500
Existencia em saccas de 80 kilos	2.700	2.700

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou com um movimento acanhado de negocios.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, ao portador, as municipaes, as obrigações Ferro Viarias e as acções do Banco do Brasil ficaram estaveis; as apolices de Diversas Emissões, nominativas, fracas, e as acções do Banco Português do Brasil, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 12	620$000
Ditas de 1:000$, 1, 12, 20, 50, a.	690$000
Obras do Porto, 1, a.	645$000
Ditas idem, 10, a.	650$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 2, a.	900$000
Ditas de 1:000$, 3, 25, a	674$000
Ditas port., 3, 5, 10, 10, 20, 30, 42, 50, 73, 107, a	608$000
Ditas idem, 6, 55, a.	609$000
Ditas idem, 25, a.	610$000
Obrigações Ferro Viarias, da 2ª emissão, 5, 10, 12, 20, 30, 50, 70, a.	830$000
Municipaes de 1914, port., 5, 9, a.	138$000
Ditas de 1920, port., 5, a	130$000
Ditas idem, 10, a.	131$000
Ditas decreto 1.535, port., 50, a.	154$000
Ditas decreto 1.933, port., 26, a.	168$500
Ditas idem, 1, a.	169$500
Ditas decreto 1.999, port., 44, a.	148$500
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 30, a	640$000
Bancos:	
Português do Brasil, port., 100, a.	200$200
Idem, 100, 100, a.	200$500
Brasil, 10, a.	391$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 3, a.	385$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 134, a	62$500
Docas de Santos, nom., 6, 15, 10, 40, 300, a.	275$000
Idem, port., 12, 100, a.	280$000
Petropolitana, 11, a.	330$000
Debentures:	
Nova America, 22, a.	995$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 o|o	905$000	890$000
Ditas Ferro Viarias	830$000	829$000
Ditas 2ª emissão	830$000	829$000
Uniformizadas, de 1:000$	692$000	690$000
Diversas Emissões, nom.	675$000	670$000
Ditas em cautela	645$000	—
Ditas port.	609$000	608$000
Ditas em cautela	—	598$000
Obras do Porto	—	645$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$000
Estado do Rio, de 500$, port.	380$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas Ferro Viarias do Rio Grande, de 500$, 8 o|o	370$000	350$000
Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande, port., 7 o|o	—	780$000
Ditas nom.	780$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	645$000	635$000
Municipaes de 1906	—	140$500
Dita nom.	—	150$000
Ditas de 1917 port.	137$000	135$000
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 2.093	168$000	166$000
Ditas de lb. 20 port.	—	—
Ditas nom.	—	390$000
Ditas de 1914 port.	140$000	138$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas decreto 1.933	169$500	168$000
Ditas decreto 1.948	148$500	147$000
Ditas decreto 1.612	—	137$000
Ditas decreto 1.999	148$500	147$000
Ditas decreto 2.097	146$000	144$000
Dita decreto 1.535	154$500	—
Ditas decreto 1.550	151$000	—
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	66$000
Ditas da 2ª serie	—	67$000
Ditas da 3ª serie	65$000	63$000
Ditas de Campos, de 1:000$	—	650$000
Ditas de Bello Horizonte	—	130$000
Ditas da Barra do Pirahy	—	70$000
Bancos:		
Commercio	—	168$000
Funccionarios Publicos	49$000	48$500
Português do Brasil, port.	200$500	200$000
Ditas nom.	—	—
Mercantil	385$000	380$000
Brasil	392$000	390$000
Nacional Brasileiro Commercial	—	197$000
Brasileiro Allemão	192$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	64$000	62$500
Victoria a Minas	—	40$000
C. de Seguros:		
Sagres	—	209$000
Confiança	179$000	—
Comp. de Tecidos		
America Fabril	—	202$000
Petropolitana	—	300$000
Alliança	—	208$000
Nova America	193$000	—
Conf. Industrial	—	90$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	280$000	275$000
Ditas nom	278$000	274$000
Terras e Colonização	8$000	6$000
C. Brahma	—	400$000
Transportes e Carruagens	35$000	32$000
Predial e de Saneamento	—	986$000
Whit Martins	460$000	—
Cinemat. Brasileira	—	110$000
Industrias Reunidas "Alba"	210$000	—
União Manufactora de Roupas	180$000	140$000
Debentures:		
Nova America	995$000	—
Docas de Santos	170$000	260$000
C. Brahma	995$000	—
Tecidos Esperança	—	172$000
Tecidos Corcovado	170$000	—
Hoteis Palace	200$000	195$000
Tecidos Magéense	135$000	125$000
Transporte e Carruagens	189$000	—
Prog. Industrial	170$000	160$000
Cotonificio Gavea	—	194$000
Docas da Bahia	102$000	95$000
Tecidos Alliança	—	150$000
Usinas Nacionaes	191$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Burroughs do Brasil, dia 15, ás 3 horas da tarde.

Companhia Tecidos S. Pedro de Alcantara, dia 15, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Tecidos Esperança, dia 17, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Tecidos S. Pedro de Alcantara, até ao dia 15.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, até ao dia 21.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 14 — Companhia Manufactora Fluminense, 6$000.

Dia 14 — S. A. Sanatorio Botafogo, 8$000.

Dia 15 — Companhia Usinas Nacionaes, 10$000.

Dia 15 — Companhia Taubaté Industrial, 20$000.

Dia 21 — Companhia Progresso Industrial do Brasil, 10$000.

VENDAS JUDICIAES

Dia 18 — 5 acções do Rio de Janeiro Country-Club, 50 ditas da Companhia Petropolis Industrial, 1 titulo de socio do Jockey-Club, 70 acções do Banco do Brasil, 2 ditas da Companhia União e 7 apolices Uniformizadas de 1:000$000.

Dia 19 — 3 acções do Banco do Brasil e 8 ditas da Leopoldina Railway, de lb. 10,0,0.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 26.

— Para o fornecimento de artigos pertencentes á concorrencia n. 35.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo n. 7.

Dia 14 — Administração dos Correios de S. Paulo, para o fornecimento de material durante o corrente anno.

Dia 14 Directoria do Patrimonio Nacional, para o aforamento do terreno, lote n. 6 A, desmembrado do n. 6, da rua Pedro I, na fazenda nacional de Santa Cruz, 1ª secção de fôro.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de arames, porcas, parafusos e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927, pertencente á concorrencia n. 5.

— Para o fornecimento dos artigos pertencentes á concorrencia n. 24.

Dia 15 — E. de F. Therezopolis, para os fornecimentos de 6.000 litros de oleo para cylindro, 6.000 litros de oleo para machinas e 2.000 litros de oleo para carros.

Dia 15 — Ministerio das Relações Exteriores, para o serviço de pintura do palacio Itamaraty.

Dia 15 — Sociedade Española de Beneficencia, para o arrendamento do terreno e edificios da rua Fonseca Telles n. 121.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para ampliação do alojamento das Irmãs de Caridade do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

Dia 15 — Caixa de Amortização, para o fornecimento, durante o anno de 1927, dos objectos de expediente, asseio, illuminação, etc.

Dia 15 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento de tintas, ferragens, artigos de limpeza, etc.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos de aço.

Dia 16 — Museu Nacional, para o fornecimento de artigos de ferragens e similares.

Dia 16 — Directoria de Fazenda, para a execução de carga e descarga e estiva de carvão nacional, no corrente anno.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 38 — 5.000 mangueiras (só tubos)), de fabricação nacional.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de artigos constantes do grupo 2 — Perneiras, cinturões, cartucheiras, etc.

Dia 17 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento ordinario de material permanente e de consumo destinados ao laboratorio da secção technica desta repartição.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de linguadas de ferro guza.

Dia 18 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a remodelação do pavilhão da 10ª enfermaria do Hospital de S. Sebastião.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 41.

Dia 19 — Directoria do Serviço Geologico, para diversos fornecimentos para o "Serviço", durante o corrente anno.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 29 — Diversos artigos de aço.

Dia 19 — Directoria Geral de Arborizações e Jardins, para o arrendamento, a titulo precario, do theatro Guignol, da praça Serzedello Corrêa, em Copacabana.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de mobiliario para a Escola Naval.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de borracha em lençol, cadarços de linha e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927, pertencentes á concorrencia n. 8.

— Para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 32.

Dia 21 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento de generos alimenticios.

— Para o fornecimento de ferragem.

Dia 21 — Directoria de Fazenda, para concerto do material de escaphandria, pertencente ao cruzador "Bahia".

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, durante o anno de 1927, de artigos constantes do grupo 5 — Bandeiras e signaes.

Dia 21 — Museu Nacional, para o fornecimento de drogas e substancias chimicas.

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, durante o anno de 1927, de artigos constantes do grupo 5 — Bandeiras e signaes.

Dia 22 — Tribunal de Contas, para o fornecimento de material de expediente e encadernações, durante o anno de 1927.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 42.

Dia 23 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento dos artigos comprehendidos no grupo 7.

— Para o fornecimento dos artigos pertencentes á concorrencia n. 39.

— Para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia numero 42.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dez pares de pontas de longerões para locomotivas, typo "Prairie", do fabricante J. A. Maffey, de Munchen.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Credores de Leonardo Ferreira & C., dia 14, ás 2 horas da tarde.

2ª VARA

Fallencia de G. Antuori & C., dia 13, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de J. S. Neves & Teixeira, dia 15, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Agostinho Gomes Alves, dia 16, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Manoel Goldberg, dia 17, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Americo M. de Azevedo, dia 17, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de M. Rocha & Duarte, dia 12, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Manoel Brandão, dia 15, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Carvalho & Jorge, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de C. A. Smart e J. F. Caton, successores de Bonaiuti & C., dia 17, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Alfredo R. Gaspar, dia 14, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Castro & Gomes, dia 16, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		*Barris de 80 litros*
Especial, por litro	1$300 a	1$400
Regular, por litro	1$000 a	1$200
AGUA SANITARIA		*Por duzia*
Especial	3$300 a	3$700
Superior	2$200 a	2$800
ALHOS		*Por 100 cabeças*
Estrangeiro, especial	—	5$000
Idem, regular	—	4$500
ALFAFA		*Em fardos*
R. Grande, typo platino, por kilo	$320 a	$380
Argentina, por kilo	$320 a	$360
ALCOOL		*Pipa de 480 litros*
42 grãos, por litro	—	1$400
40 grãos, por litro	—	1$300
36 grãos, por litro	—	1$100
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	18$000 a	19$000
ARROZ		*Por sacco de 60 ks.*
Brilhado especial	70$000 a	74$000
Idem de 2ª	60$000 a	64$000
Agulha, especial	64$000 a	66$000
Idem, superior	56$000 a	60$000
Bom	48$000 a	54$000
Regular	40$000 a	44$000
Baixo	36$000 a	38$000
AZEITE		*Caixa com 40 latas*
Portuguez por litro	6$000 a	6$500
Hespanhol idem	6$000 a	6$500
Nacional, idem	2$800 a	3$000
AZEITONAS		*Barris de 20 latas*
Hespanhola, kilo	—	2$400
Portug., lata 1 kilo	1$800 a	2$000
Idem lata de 5 ks.	—	10$000
BANHA		*Caixa*
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	200$000 a	210$000
Idem, de 2 kilos	215$000 a	235$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	225$000 a	245$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	25$000 a	28$000
30 ks., por kilo	$700 a	$800
Mineira, por kilo	$900 a	$960
BACALHAO		*Caixa*
Noruega, typo portuguez	120$000 a	130$000
Inglez	105$000 a	115$000
BACON		*Por kilo*
Paulista	—	3$600
Santa Catharina	3$400 a	3$500
Diversas proced.	3$300 a	3$400
CANGICA		*Por 60 kilos*
Especial	54$000 a	58$000
ERVILHA		*Por kilo*
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
R. Grande, kilo	—	1$100
Idem inteira	—	1$800
Nacional	—	1$200

Port., Banco do Brasil; dev. Jorge Nicolau Abduch — 20:196$230.

Paulista, kilo	$700 a	$750
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a	48$000
Mineiro, esp. novo	34$000 a	36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	40$000 a	44$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	72$000 a	75$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Cavallo, sup. novo	41$000 a	44$000
Branco, sup. novo	50$000 a	52$000
Mulatinho, superior, novo	20$000 a	22$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	52$000
Outras côres	30$000 a	33$000
Laguna	20$000 a	24$000
Chileno, branco	60$000 a	62$000
Preto, velho	24$000 a	26$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	43$000 a	43$200
S. Leopold	41$000 a	41$200
OO	39$000 a	39$200
		Por sacco
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200
Brasileira	39$000 a	39$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	24$000 a	25$000
Fina	21$000 a	22$000
Peneirada	19$000 a	20$000
Grossa	17$000 a	18$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	6$500
FARELLO		*Por sacc de 35 ks.*
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	8$000 a	9$000
Triguilho	7$500 a	8$000
GAZOLINA		*Por caixa*
Diversas marcas	—	38$000
Idem idem, a granel, por litro	—	$900
GALLINHAS		
Superiores	6$500 a	8$000
Regulares	6$000 a	7$000
KEROZENE		*Por caixa*
Diversas marcas	—	36$000
LINGUIÇA		*Por kilo*
Mineira	—	4$000
Idem, typo portugueza	—	4$800
Paio salamise	—	3$700
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	2$000
Fumeiro, uma	3$000 a	3$500
Secca, uma	3$200 a	3$400
LEITE CONDENSADO		*Caixa com 48 latas*
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Diva. marcas	70$000 a	75$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$000 a	3$200
Superior, kilo	2$800 a	2$900
Regular, kilo	2$700 a	2$800
MATTE		*Por kilo*
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	$850
Estrangeira	$800 a	1$000
MANTEIGA		*Por kilo*
Especial, lata de 5 kilos	8$500 a	8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$300 a	8$400
Idem, sem sal	8$600 a	9$000
Regular, baixa	7$800 a	8$200
Em lata de ½ kilo	5$000 a	5$200
MILHO		*Por 60 kilos*
Superior, vermelho novo	20$000 a	21$000
Misturado ou regular	19$000 a	20$000
Branco secco, sem mistura	24$000 a	25$000
OVOS		
Duzia	2$800 a	3$200
POLVILHO		*Por kilo*
Especial	$400 a	$600
Superior		Nominal
PAIO		*Por kilo*
Mineiro	—	5$800
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO:		
Paulista, especial	6$500 a	7$000
Idem regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	6$000
Paraná	5$500 a	6$000
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$800
SAL		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	12$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	$800
Idem estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO		*Por kilo*
Especial	2$800 a	3$000
Superior	2$500 a	3$600
De fumeiro	3$400 a	3$600
VINAGRE		*Barril de 80 lts.*
Estrangeiro		Nominal
Nacional	26$000 a	28$000
VINHO TINTO		*Barris de 100 litros*
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	280$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS		*Caixa com 24 pacotes*
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas idem	—	15$000
XARQUE		*Kilo*
Rio da Prata, mantas	2$900 a	3$000
Fronteira idem	2$600 a	2$800
Pelotas idem	2$400 a	2$500
Mineiro idem	2$000 a	2$400
Matto Grosso idem	2$000 a	2$400

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	11.20	11.25
Para entrega em março	11.30	11.35
Para entrega em abril	11.35	11.40
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel — Typo Barleta, para o Brasil	11.50	11.55
Chicago. — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.41,12	1.41,25
Para entrega em julho	1.34,75	1.34,75

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1927

Western Electric Company Incorporated, International Standar Electric Corporation, Francisco Chiappazzo & Cia. Limitada, Spicers, Limited, The Calico Printers' Association Limited, International General Electric Company, Incorporated, Leandro Romio, Affonso Jeronymo Ferreira Leal, F. Cabral & Cia. Roberto de Souza, Viuva F. Behrensdorf & Cia. e Arvo Tuomola. — Lavre-se o termo.

Chain Saw Corporation, Salim Hanna & Irmão, Tombini & Cia. e Granado & Cia. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Simões & Cia. — Dê-se certidão do que constar.

Antonio Guimarães. — Dêm-se certidões.

John William Hornsey. — Junte-se ao processo. Concedo a prorogação.

J. A. Rodrigues & Cia. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á busca opportunamente.

Brandão, Frade & Cia. — Junte-se ao processo.

A. W. Faber. — Apresente certidão affirmativa ou negativa de registro no paiz de origem.

Romeu Ranzini. — Dê-se vista.

Naamlooze Vennootschap Maatschappij tot Exploitatie van Octrooien Ganz-Martinka (2 requerimentos). — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Brandão, Frade & Cia. Mantenho o despacho de 22 de Janeiro ultimo.

Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz" (3 requerimentos). — Aguarde a solução do recurso interposto por Heinrich Friedrich do despacho desta directoria de 10 de Junho de 1926.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Sebastião Machado de Campos, para "aperfeiçoamentos em dispositivos emissores de signaes audiveis". — Deferido.

Robert Crawford Johnson, para "aperfeiçoamentos em barras portadoras de cortinas e nos supportes para as mesmas". — Deferido.

Robert Crawford Johnson, para "aperfeiçoamentos em peças espaçadoras para supporte das barras portadoras de cortinas". — Deferido.

Theodor Wille & Cia. para "aperfeiçoamentos em balanças de reducção e leitura directa". — Deferido.

Douglas Whimster Chisholm, para "aperfeiçoamentos na manufactura de tubos soldados de topo e de recobrimento". — Deferido.

Johns-Manville do Brasil S. A., para "um novo apparelho aperfeiçoado, para tirar automaticamente a agua condensada em qualquer systema de encanamento de vapor, denominado —

Condensador Johns-Manville". — Deferido.

Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", para "tubo reservatorio para explosão de liquidos volateis". — Deferido.

Gaudencio Lamarque e Camillo Recuero, para "apparelho de distribuição de cerveja, com ou sem espuma". — Deferido.

Carl Uallmann e Julius Grosswelchede, para "aperfeiçoamentos no systema da juncção de tubos por contracção". — Deferido.

Cezar Veiga da Silva, para "um apparelho denominado "Quebra Gelo". — Deferido.

Antonio Zaccaria, para "melhoramentos introduzidos na machina de beneficiar arroz, denominada Machina Victoria". — Deferido.

Hans Foesterling, para "melhoramentos no methodo e no apparelho para produzir ar gazeificado de liquidos volateis inflammaveis". — Deferido.

Bolognini & Accurti, para "uma nova construcção de polias de transmissão". — Deferido.

Holmes Navigating Apparatus Co. Inc. para "aperfeiçoamentos em apparelhos integradores". — Deferido.

Maria Amelia Tores Ribeiro de Castro, para "um apparelho destinado a economisar tempo e trabalho aos dactylographos". — Deferido.

The Gathmys Research Corporation, para "aperfeiçoamentos em processos e apparelhos para reduzir metaes directamente de seus mineriòs". — Deferido.

Antonio da Cruz Pereira, para "um apparelho denominado Salva-vidas rasteiro". — Deferido.

Julio Neves, para "aperfeiçoamentos em classificadores de cartas e semelhantes". — Deferido, como modelo de utilidade.

Gustavo E. Rathsam, para "um melhoramento introduzido na fabricação de descanço para pratos, denominado Descanço Gera". — Indeferido.

Antonio Ferreira de Almeida, para "um novo typo de mesa de seis pernas, para machina de costura e outras applicações". — Indeferido.

José Pereira da Silva, para "um apparelho denominado Alvo Ideal destinado ao sport de tiro ao alvo". — Indeferido.

Eduardo Bevilaqua, para "um revestimento de vidro para teclas de piano, harmoniuns e orgãos". — Indeferido.

José Baptista Mazziotti, para "uma nova machina a vapor de quadrupla expansão variavel, com condensador de superficie". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

Martinho Rodrigues Martins, da marca que consiste numa funda com as lettras D P II, para distinguir artigos da classe 1". — Registre-se.

José Carneiro Marins, da marca "Molho Marnis", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Samarão Filho & Cia. da marca "Auto-Accessorios", para distinguir artigos das classes 12, 47 e 50 lettra f. — Registre-se.

Fabrica Paulista de Artigos Metallicos Limitada, da marca "Fapan", para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se.

Samarão Filho & Cia. da marca que consiste na representação de um automovel atravessando um aro pneumatico, com as palavras Auto Accessorios, para distinguir artigos das classes 12, 47 e 50 lettra f. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Alhambra", para distinguir artigos das classes 44 e 46. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Chevallier", para distinguir artigos das classes 44 e 46. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Kismet", para distinguir artigos das classes 44 e 46. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Folha de Ouro", para distinguir artigos das classes 44 e 46. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Cameo", para distinguir artigos das classes 44 e 46. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Ambar", para distinguir artigos das classes 44 e 46. — Registre-se, excepto para cigarros porque a marca imita a n. 13.611, desta capital.

Infante & Gallotti, da marca "Globo", para distinguir artigos da classe 50 lettra j. — Indeferido. A marca imita a n. 21.697, da Allemanha.

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Port., Davol & C., Ltd.; dev., Rabello & Pereira — 1:047$300.

Port., Luiz Alves & Amorim; dev., Manoel Joaquim Macedo — 715$.

Port., S. A. Casa Pratt; dev., R. Pereira & C. — 130$.

Port., Zeferino Quaresma; emit., Felix Locarne; avalista, Antonio Celestino da Costa — 2:000$.

Port., Banco Nacional de Credito; emit., A. J. Pinto Osorio — 690$.

Port., S. Nelson Ehrenz; dev., Gonçalo Hungria — 734$900.

Port., City Bank; dev., Fritz Marcuson & C. — 330$.

Port., Banco do Brasil; emit., José Antonio Moreira — 250$.

SEGUNDO CARTORIO

Port., João Galileu Delayti; emit., Augusto Trajano de Villeroy — réis 4:000$.

Port., Felix Bezerra; emit., Firmino da Silva Labrito; aval., Leonor Adelaide Labrito — 5:000$.

Port., Uziel & Cohen; devedor, Malharia Vernes S. A. — 1:450$.

Port., A. Martins & Marques; devedor, João Mariano da Silva — 335$.

Port., Cia. Paulista de Material Electrico; dev., Edgar Wachneldt — réis 8:477$400.

Potr., Theodore Bloch & C.; dev., Ernesto Huxhold & C. — 3:299$900 (saldo de 2:786$400).

Port., Carlos Seabra Muniz; emit., Mario Dias Cardoso; aval., Antonio Bezerra Filho — [illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1927.

Artigo	Preço
Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	70$000 a 75$000
Arroz Especial, 60 kilos	70$000 a 75$000
Arroz superior, 60 kilos	55$000 a 60$000
Arroz bom, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz regular, 60 kilos	35$000 a 38$000
Assucar refinado de 1ª, kilo	— —
Assucar refinado 2ª, kilo	— —
Assucar refinado de 3ª, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 120$000
Batatas boas, kilo	$560 a $860
Batatas regulares, kilo	— —
Banha, caixa	190$000 a 230$000
Carne de porco salgado, kilo	2$800 a 3$200
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$100 a 3$00
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$000 a 2$600
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$000 a 2$600
Xarque regular Matto Grosso, kilo	— —
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$000 a 17$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	— —
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 15$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	43$000 a 44$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, 60 kilos	70$000 a 75$00
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	53$000 a 60$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	19$000 a 21$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 17$000
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200

Port., Banco Francez e Italiano; devedor, S. Teixeira Vianna & C. — 495$500.

Port., J. Corrêa de Souza; dev., Raymundo Moreira — 323$500.

Port., Rachid Raad Tannure; emit., Fernando Lobo Gomes — 250$.

Port., Rachid Raad Tannure; emit. Bento Araujo — 150$.

Port., Banco Italo Belga, mandatario; dev., M. R. de Mello — 1:227$.

Port., Banco Bras. Allemão, mand.; dev., Vieira Araujo & C. — 724$800.

TERCEIRO CARTORIO

Port., Arthur Donato & C.; emit., Candi de Almeida — 1:505$500.

Port., Simão Vaisman; emit., Benjamin Vainfas — 500$.

Port., Carvalhal & C.; emit., Loureiro & Ferreira — 2:000$.

Port., Banco Economico; dev., Salim José (Nictheroy) — 130$ e 273$500.

Port., Banco Economico; dev., Elias Solon — 607$700.

Port., J. Ferraz & C.; dev., Joaquim Francisco Gulmarães (Patos) — réis 1:897$.

Port., J. Ferraz & C.; dev., Antonio Isidro de Sant'Anna (S. Gonçalo do Abaeté) — 3:296$.

Port., Christovão Fernandes & C.; dev., W. Grandis — 400$.

Port., O Credito Proletario; emit., Jordão Baptista de Moraes; avals., Gualberto de Azevedo e Irineu Antonio de Oliveira — 140$.

Port., O Credito Proletario; emit., Julio Pereira da Costa Filho; avals., Julio Pereira da Costa e Confado Cruz — 60$.

Port., O Credito Proletario; emit., Abilio Pereira da Silva; avals., Gabriel de Moura Ribeiro e João Gomes de Gouveia Junior — 60$.

Port., Banco Nacional Ultramarino; dev., Barlido Maia & C. — 461$200.

TITULOS PROTESTADOS EM SÃO PAULO

PRIMEIRO TABELLIÃO

Angelo Denadio, devedor (duplicata), 318$000.

Maria Spina Depietro, vendedor end. Sabatino Mucerini, valista Francisco Cosentino, devedor á vista (duplicata), 347$900.

Cino Cinelli, devedor (duplicata), 2:375$200.

Oscar Marcondes de Moura, devedor (duplicata), 674$500.

Basalio Oricchio, sac. á vista (letra), 419$600.

Paud Nassar, emittente (promis), 4:000$000.

José Maluli & Cia., avalista João José Maluli, avalista Antonio Dario de Lima, devedor (duplicata), 350$000.

Leoncio Camargo, devedor (duplicata), 400$000.

Asterio de Carvalho Lima, devedor (duplicata), 90$800.

Antonio Klapper, acceitante (letra), libra 12.4.0.

Branca Marcondes, devedora (duplicata), 300$000.

Francisco Isola, avalista Antonio Gordinho, devedor duplicata), réis 954$300.

Francisco Galizio, acceitante letra), 2:540$000.

SEGUNDO TABELLIÃO

Irmãos Realti, acceitante (letra), 4:000$000.

Metram & Cia. devedor (duplicata), 6:149$900.

A. Cordeiro & Cia. devedor (duplicata), 1:340$000.

Thadeu José de Moraes, acceitante (letra), 4:000$000.

Prospero Giachetta, sac. end. José Simões Sobrinho, devedor (duplicata), 495$200.

Irmãos Prandini, devedor (duplicata), 2:900$000.

Salim Melhem, acceitante (letra), 200$000.

Nicola Spilotro, devedor (duplicata), 381$400.

Paulo Reichert & Cia. devedor (duplicata), 570$400.

TERCEIRO TABELLIÃO

Augusto da Silva Rolo, devedor (duplicata), 223$000.

Armando R. Baptista, acceitante (letra), 1:000$000.

José D. F. Marques, acceitante (letra), 300$000.

Fernando de Souza Motta, emittente (promis), 1:000$000.

A. Ramos, devedor (duplicata), 2:464$000.

Gammaro & Vandelli, acceitante (letra), 250$000.

Jones Massariol, acceitante (letra), 1:280$000.

Bernardina & Cia. sac. á vista (letra), 1:467$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Vapor	Dia
Rio da Prata	"Almanzora"	13
Portos do sul	"Portugal"	13
Portos do sul	"Lucania"	13
Montevidéo e escs.	"Maranguape"	13
Portos do sul	"Etha"	13
Portos do sul	"Borborema"	14
Rio da Prata	"Belle-Isle"	15
Southampton e escs.	"Andes"	14
Nova York	"Mandu"	14
Rio da Prata	"Darro"	15
Antuerpia e escs.	"Indier"	15
Recife e escs.	"Cubatão"	15
Hamburgo e escs.	"Tapajoz"	16
Portos do norte	"Macapá"	16
Rio da Prata	"Duca Degli Abruzzi"	16
Rio da Prata	"Southern Cross"	16
Pará e escs.	"Bahia"	16
Rio da Prata	"Ango"	16
Londres	"Highland Rover"	16
Marselha e escs.	"Formosa"	18
Rio da Prata	"Lutetia"	19
Rio da Prata	"Valparaiso"	19
Santos	"Cabedello"	19
Montevidéo e escs.	"Duque de Caxias"	19
Bordeaux e escs.	"Eubée"	20
Rio da Prata	"Meduana"	20
Rio da Prata	"Tomaso di Savoia"	20
Nova York	"Vandyck"	20
Rio da Prata	"Voltaire"	20
Rio da Prata	"Florida"	20

VAPORES A SAIR

Destino	Vapor	Dia
Southampton e escs.	"Almanzora"	13
Santos	"Curvello"	13
Ponta d'Areia e escs.	"Icarahy"	13
Hamburgo e escs.	"Vigo"	14
Rio da Prata	"Andes"	14
Pará e escs.	"Itassucê"	14
Porto Alegre e escs.	"Itapura"	14
Bordeaux e escs.	"Belle-Isle"	15
Penedo e escs.	"Commandante Vasconcellos"	15
Antuerpia e escs.	"Livonier"	15
Liverpool e escs.	"Darro"	15
S. Matheus e escs.	"Dova"	15
Laguna e escs.	"Aspirante Nascimento"	15
Nova York	"Ayuruoca"	15
Corumbá e escs.	"Paraguay"	15
Porto Alegre e escs.	"Commandante Capella"	15
Mossoró e escs.	"Portugal"	16
Santos e escs.	"Manoel Lourenço"	16
Genova e escs.	"Duca Degli Abruzzi"	16
Nova York e escs.	"Southern Cross"	16
Rotterdam	"Waaldyk"	16
Rio da Prata e escs.	"Highland Rover"	16
Porto Alegre e escs.	"Cubatão"	16
Recife e escs.	"Borborema"	16
Laguna e escs.	"Prospera"	16
Manáos e escs.	"Maranguape"	17
Pelotas e escs.	"Itapacy"	18
Rio da Prata e escs.	"Formosa"	18
Laguna e escs.	"Lucania"	18
Belém e escs.	"Pará"	18
Bordeaux e escs.	"Lutetia"	19
Rio da Prata e escs.	"Eubée"	20
S. Francisco e escs.	"Etha"	19
Helsingfors e escs.	"Valparaiso"	19
Bordeaux e escs.	"Meduana"	20
Genova e escs.	"Tomaso di Savoia"	20
Rio da Prata e escs.	"Vandyck"	20
Nova York e escs.	"Voltaire"	20
Maceió e escs.	"Serra Grande"	20
Recife e escs.	"Purús"	20
Montevidéo e escs.	"Affonso Penna"	20
Fortaleza e escs.	"Almirante Jaceguay"	20

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

INSTRUCÇÕES PARA A COLLECTA E REMESSA DE MATERIAL ENTOMOLOGICO

Com o intuito de indicar, em termos geraes aos agricultores, o material de estudo para as necessarias pesquisas vamos transcrever as instrucções que a este respeito baixou o Instituto Biologico de Defesa Agricola.

Com esses elementos os interessados poderão se dirigir ou a esta redacção ou ao proprio Instituto afim de serem devidamente orientados:

"E' necessario, quanto possivel, colleccionar a larva, o casulo o insecto perfeito, que serão remettidos no mesmo frasco com etiqueta, com a data em que foram apanhados, a localidade, o nome do colleccionador e outras informações que se refiram a seu modo de vida e nome vulgar do insecto.

Os bezouros podem ser mortos, collocando-os em frascos de boca larga em que se tenha queimado um pedacinho de enxofre ou em que se derrame uma pequena porção de formicida; depois de mortos devem ser envolvidos em papel fino, cada um isoladamente e acondicionados em uma caixinha com algodão, para a remessa, nesta devendo ser posto um pouco de naphtalina, ou camphora, e a cada insecto deve-se juntar uma etiqueta com a data, a localidade e o nome do colleccionador; os bezouros muitos pequenos, se não forem de côres vivas, podem ser conservados em alcool e se forem, depois de mortos, podem ser acondicionados em pequena caixa com serragem fina e com naphtalina, ou camphora, reunindo-se na mesma caixa todos os da mesma procedencia, e apanhados na mesma data.

As larvas dos bezouros, devem ser mortas em uma mistura fervendo de agua e alcool, partes eguaes de cada um, sendo immediatamente, depois de mortas, collocadas em frascos com alcool de 36° ou 40° gráos com o insecto e etiqueta, com a data da captura, localidade e o nome do colleccionador.

Do insecto de que se tiver encontrado a larva deve-se conservar uns tres exemplares em alcool de 36° ou 40° gráos com esta e os restantes, depois de mortos com vapores de enxofre ou formicida em frasco de boca larga são acondicionados a secco, envolvidos em papel de seda.

E' necessario ter o maximo cuidado no acondicionamento para que as pernas e antennas não se quebrem.

As lagartas, das borboletas e mariposas devem ser mortas e conservadas como as dos bezouros, bem como as chrysalidas.

Na etiqueta que deve-se juntar a cada especie de larva e chysalida é conveniente mencionar a côr desta. As borboletas e mariposas, depois de mortas, ou no frasco de boca larga, ou em caixas com vapores de formicida devendo ser retiradas do frasco logo que estejam mortas, ou molhando-lhes o corpo com umas gotas de benzina, ou apertando-lhes este entre os dedos pollegar e indicador na altura das azas, os dois primeiros processos servem para as borboletas e mariposas de corpo muito volumoso e o segundo e terceiro para as de corpo esgulo, são conservadas de azas fechadas em enveloppes de papel triangulares, de tamanho proporcional a cada especie e em cuja margem se escrevem a data, localidade, nome do colleccionador em numero egual ao que se tiver escripto na etiqueta da larva.

Não se deve pegar nas borboletas ou mariposas pelas azas, mas sómente no corpo por baixo destas.

Para apanhar as borboletas e mariposas emprega-se um sacco de filó com armação de arame na boca e fixa na extremidade de um bambú.

As larvas de todos os insectos devem ser mortas e acondicionadas como as dos bezouros, borboletas e mariposas.

Os gafanhotos, saltões e ovos destes, se conservam em alcool de 36° a 40° gráos, a estes se junta a etiqueta explicativa.

Os percevejos de cores mortas se conservam em alcool, os de cores vivas são mortos e acondicionados como os bezouros.

Os pulgões se conservam no alcool, convindo mencionar na etiqueta que os deve acompanhar, além da data, localidade, planta em que viviam e o nome do colleccionador, a côr dos insectos.

Os marimbondos, vespas e abelhas se conservam em alcool de 36° ou 40° gráos e tanto quanto possivel devem ser remettidos com os ninhos ou casas, cada especie separadamente, com a casa propria, tendo um numero commum.

Os cupins e as respectivas casas, aquelles em alcool e estas bem encaixotadas, ou acondicionadas em jacás cada especie com etiqueta indicativa da data, procedencia, nome do colleccionador e mais informações.

As formigas se conservam em alcool. Algumas especie de formigas fazem casas de gravetos, palha ou folhas de arvore, que podem ser transportadas sem se desfazerem e que bem acondicionadas podem ser remettidas ao Instituto.

As cochonilhas, piolhos vegetaes, ou parasitas em forma de casquinhas, escamas e outras, devem ser conservados em enveloppes fechados, ou bem embrulhados e acondicionados em caixinhas com naphtalina ou camphora; cortam-se pedaços dos galhos infestados por estes, ou folhas que são acondicionados como acima ficou dito. Dos frutos destacam-se pequenas porções da casca com os parasitas.

Devem ser remettidos alguns frutos em alcool, nas etiquetas, além da data, localidade e nome do colleccionador, deve-se mencionar a planta em que viviam. E' conveniente remetter a maior quantidade de exemplares que se possa conseguir e galhos, folhas ou frutos com os estragos produzidos pelos insectos, aquelles e estes devem ter um mesmo numero, ou devem ser acondicionados juntos, em caixa, ou em alcool.

As galhas, que se encontram nas folhas e galhos de muitas plantas, devem ser acondicionadas com tiras finas de papel em caixas fechadas, com etiqueta e nome da planta em que se encontram.

Os carrapatos, aranhas, centopéas e escorpiões se conservam em alcool 36° a 40° gráos.

Os grilos, baratas e moscas devem ser conservadas em alcool de 36° gráos.

As larvas, chrysalidas ou nymphas de qualquer insectos isoladamente não têm valor. E' indispensavel saber-se a que insecto pertencem, para isto devem ser conservadas em caixas ou no logar onde vivem, sendo examinadas diariamente até que saia o insecto, tendo-se assim todas as phases da metamorphose deste. As larvas de borboletas e mariposas criam-se em caixas com tela de arame ou filó de algodão em uma das faces, dando-se diariamente comida fresca, como sejam galhos da arvore em que vivem.

Prende-se com algodão, ou por outro qualquer meio o galho á boca de um frasco com agua, onde mergulha a extremidade do galho, para que se conserve verde. E' preciso que a boca do frasco fique tapada com algodão, de modo que as larvas não venham a cair na agua.

Das galhas algumas podem ser conservadas em caixas fechadas até sairem os insectos, que serão remettidos com as galhas vasias e algumas de que não tenham saido os insectos.

Estas instrucções são simples e ao alcance de todos, não exigindo apparelhamento especial. Fugimos aos preceitos da technica entomologica, muito propositalmente, pois, esta exige apparelhos proprios, que não poderiam ser postos ao alcance de todos."

A França presta uma homenagem á cirurgia brasileira

A Sociedade de Cirurgia de Paris, em assembléa ultimamente realizada naquella capital, vem de prestar uma delicada homenagem á cirurgia brasileira, escolhendo para seu membro, o conhecido cirurgião brasileiro dr. Osorio Mascarenhas.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do accôrdo

O Tribunal de Contas ordenou o registro do accordo celebrado entre a Delegacia Fiscal em Minas e a Camara Municipal de Villa-Guapé, para arrecadação do imposto de energia electrica.

Tiveram ordem de regressar ás repartições a que pertencem

O ministro da Fazenda determinou que voltem ao exercicio de suas funcções nas repartições a que pertencem os seguintes funccionarios, ora em exercicio na Alfandega desta capital:

Elias da Cruz Ribeiro, conferente da Alfandega da Bahia;

Alfredo Augusto Seabra de Mello, conferente da Alfandega do Pará;

Rubem Raposo Nina, 1º escripturario da Alfandega de Manáos;

Antonio Bulhões Costa, 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Maranhão; e Lafayette Rodrigues dos Santos, 2º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial.

E' desordeiro e foi denunciado

Ao juiz da 8ª vara criminal foi denunciado Carlos Alves Pereira, accusado de ter promovido desordens.

Os creditos supplementares e um despacho do Tribunal de Contas

No processo em que o Ministerio da Viação pedia registro do decreto n. 5.180, de 23 de janeiro findo, que abre creditos supplementares a consignações da verba 2ª — Correios — e 6ª — Estrada de Ferro Central do Brasil, o Tribunal de Contas proferiu o seguinte despacho:

"O Tribunal, por emquanto, nada tem de deliberar, pois, como resolveu em casos identicos, não lhe cabe registrar actos do legislativo, e, sim, do executivo, devendo, dessa fórma ser expedido a respeito o necessario decreto deste."

Pedido de contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro deferiu, de accordo com o parecer, o requerimento em que Antonio Guimarães de Campos, 3º escripturario da Caixa de Amortisação pedia contagem de antiguidade de classe.

A Escola de Enfermeiras da Saude Publica está recebendo novas alumnas

Até o dia 12 de março estão abertas, na Escola de Enfermeiras d. Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica, as matriculas para novas alumnas, cujo curso se inicia nos primeiros dias daquelle mez.

O curso da escola é feito em dois annos e oito mezes, nada custando ás alumnas, que disporão de uma esplendida residencia, installada com todo o conforto no edificio do ex-Hotel Sete Setembro, e de dois autoomnibus para o seu transporte para o Hospital Geral de Assistencia, onde é dada a instrucção.

Nos primeiros quatro mezes, considerados como de experiencia a alumna nada vence, mas, dessa data em diante, perceberá 160$000 mensaes para as suas pequenas despezas.

A Escola acceita de preferencia as normalistas ou aquellas que tenham certificados de exames preparatorios ou as que tenham feito, em qualquer collegio, o curso secundario. Aquellas que não estejam nessas condições, serão submettidas a exame de admissão.

Na secretaria da Escola, á rua Visconde de Itauna 375, (Hospital Geral de Assistencia), serão dadas todas as informações das 10 ás 12 horas, nos dias uteis.

Recolhimento do imposto de energia electrica

O director da Receita deferiu os requerimentos em que a Usina Força e Luz do Rio Doce e a Empresa de Energia Electrica de Cambotinha pedem respectivamente, para recolherem ás collectorias locaes, o imposto de energia electrica.

Um escandalo na Avenida Rio Branco

Acabou na delegacia do 1º districto

Uma joven, empregado na Agencia Nacional, á rua Municipal n. 36, foi almoçar em uma pensão da rua General Camara, onde encontrou os jovens Francisco Vianna e Carlos Dias Leite, aquelle socio da "Casa Studium", á rua dos Ourives n. 58, e o outro, empregado no commercio, e morador á rua Visconde do Rio Branco n. 55.

Entabolaram conversação e a joven disse que completava 17 annos de edade. Então os dois rapazes a convidaram para um passeio de automovel.

Justamente nesse momento, foi que o escandalo estourou e isso já na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Rosario, onde os tres se encontravam.

O 2º tenente do Exercito Arlindo de Assis, que passava na occasião, ouviu diversas pessoas dizerem que os rapazes queriam, á viva força, metter a joven em um auto de praça e o guarda n. 598, chamado, declarou ter visto um dos rapazes, o de nome Carlos, com a mão no braço da moça.

O que é facto, é que os tres foram detidos pelo alludido guarda, juntos de um automovel de praça.

Na delegacia do 1º districto, para onde foram conduzidos, os rapazes declararam ao commissario Azevedo Rodrigues não ser verdade que tivessem forçado a moça a entrar no auto, no entanto, confessaram que a convidaram para passear...

A joven diz ter recebido um convite dos rapazes para passear... e não acceitou.

O delegado, dr. Raul Magalhães disse que ia mandar chamar os paes da joven, que por esse motivo começou a chorar.

Vianna e Carlos ficaram detidos na delegacia, para as necessarias averiguações.

A luta contra syphilis

Foi descoberto um processo que é tão efficaz quanto o 606, mas mais economico e sem os perigos das injecções

Em artigo recente no "Matin", de Paris, encontramos interessante chronica do sabio Dr. Petitjean, cuja campanha de propagação scientifica é digna dos maiores elogios. Eis o que escreve o Dr. Petitjean:

"Está desde muito estabelecido, pelas communicações dos mais eminentes syphiligraphos, que o tratamento da syphilis recente exige, pelo menos, um mez de tratamento de dois em dois mezes no primeiro anno, um de tres em tres mezes no segundo anno e pelo menos um de quatro em quatro mezes no terceiro anno, qualquer que sejam os medicamentos usados.

Vê-se, pois, que a luta contra [illegible] exige muita perseverança.

Se, ás vezes, é possivel a numerosas pessoas consagrar ao seu tratamento todo o tempo que necessitam as consultas medicas repetidas, pelo menos duas vezes por semana, durante mezes seguidos, muitas outras pessoas, por suas occupações ou por falta de meios pecuniarios, estão impedidas de beneficiar de um tratamento tão prolongado.

A sciencia moderna offerece, porém, a estes ultimos a possibilidade de se tratarem tão efficazmente quanto com injecções, sem perda de tempo e de maneira economica. Nesse sentido, posso affirmar, novamente, que os comprimidos de Sigmargyl [illegible] no estado inicial da molestia e que o seu custo é muito inferior. Esses comprimidos substituem as injecções, não sómente no que concerne á cicatrisação das lesões, mas ainda nos seus effeitos sobre o sangue e que se traduzem pela reacção de Wassermann.

E' da maior conveniencia, pois recommendar a todos os doentes que procurem seguir tratamento tão facil e efficaz, como economico e rapido", — termina dizendo o sabio Dr. Petitjean. E só temos a accrescentar que os comprimidos de Sigmargyl, formula do Dr. Pomaret, encontram-se presentemente á venda em todas as boas pharmacias e drogarias e que poderão ser tambem encontrados nos Estados. (16434)

O juiz Auto Fortes despediu-se dos seus auxiliares da "vara civel"

O dr. Auto Fortes, juiz de direito da 1ª vara civel, ao deixar o cargo que ha longos annos, vinha desempenhando, por ter de assumir a 2ª vara de orphãos, mandou consignar no protocollo das audiencias o seguinte:

"Ao deixar o exercicio de juiz de direito da 1ª vara civel, não posso dissimular a emoção que me perturba a alma, despertando no coração a saudade sincera e intensa dos bons amigos e leaes auxiliares desse Juizo.

Em todos, desde o escrivão ao official, sempre confiei e de todos sempre esperei os honestos e proficuos serviços profissionaes e os dedicados esforços que effectivamente prestaram á causa da Justiça.

Nelles confiei e delles esperei porque o mereciam, tão dignos, correctos e honrados companheiros que são.

E a vida, já tão cheia de asperezas, de maguas e difficuldades, chegaria, por certo, a ser insupportavel se não fossem "a confiança relembrante e precioso thesouro, que alterando o rythmo da nossa existencia, dá-lhe mais suave e harmoniosa cadencia."

A todos, pois, em um saudoso adeus, minha amizade e minha gratidão. — (a.) *Auto Fortes.*"

O novo commandante da policia do Espirito Santo

O capitão Octavio Alves de Araujo, foi posto á disposição do governo do Estado do Espirito Santo.

Promoções de amanuenses militares

Como previamos, foram hontem promovidos a amanuenses de 1ª classe, sendo: por merecimento os amanuenses de 2ª classe Francisco Cornelio de Moura, Waldomiro Rodrigues de Moura, Mariano Teixeira do Amaral, Francisco de Souza Vieira, Julio Martins Netto, Joaquim da Silva Azevedo, Archimedes de Albuquerque Xavier, Francisco Costa, e por antiguidade, Waldemar Augusto Xavier de Britto, Anisio Pereira Leite e Athayde Pires da Silva.

Os alumnos dos collegios militares que vão cursar a Escola Naval

Ao Ministerio da Marinha foi remettida a relação dos alumnos do collegio militar desta capital que concluiram o respectivo curso para os effeitos do artigo 90 do regulamento da Escola Naval. A essa relação foi accrescentado o do Ceará, Amarillo Alves Teixeira, que se acha nas mesmas condições e cujas alterações serão enviadas a aquelle Ministerio logo que cheguem ao da Guerra.

Antecipando os exames de 2ª época aos alumnos dos collegios militares

Os directores dos collegios militares foram autorizados a antecipar o inicio dos exames de 2ª época para os alumnos do 7º anno enquadrados no artigo 59 dos respectivos regulamentos e que desejam, ainda este anno, matricular-se nas escolas militares e naval, afim de attender a exigencias dos regulamentos das referidas escolas, no tocante á data de matricula.

Nomeações da Fazenda

O ministro da Fazenda, por actos de hontem nomeou o bacharel Carlos da Silva Costa, para o logar de membro do Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a Renda; Henrique Marques Fernandes para o logar de despachante aduaneiro na Alfandega do Rio de Janeiro e Carlos Pioli para o logar de collector das rendas federaes em Rio Branco, no Paraná; Luiz Tamarindo de Godoy Vasconcellos, escrivão da collectoria das rendas federaes em Campina Grande, Estado da Parahyba; exonerou, a pedido, deste ultimo cargo José Joaquim de Almeida Albuquerque.

Material para construcção da ponte de Victoria

O sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o governo do Estado do Espirito Santo, autorizou o despacho, livre de direitos e demais taxas de accordo com o decreto numero 16.739, de 31 de dezembro de 1924, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de sessenta dias, para preenchimento das formalidades legaes para quatro caixões metallicos e respectivos supplementos, destinados á construcção dos pilares da ponte de ligação ao continente.

TUDO COMO DANTES...

Os cartões passes vão ser concedidos

O ministro da Guerra resolveu mandar observar as instrucções baixadas nesta data para a requisição de passagens, transportes e franquia do telegrapho da Estrada de Ferro Central do Brasil, por conta do Ministerio da Guerra.

Lembrete para verificação de praças nos corpos

O ministro da Guerra mandou publicar em Boletim do Exercito que os commandantes das unidades devem observar rigorosamente o disposto no n. 3 do artigo 33 do regulamento baixado com o decreto n. 15.934 de 22 de janeiro de 1923, segundo o qual só torna necessaria a autorização [illegible] para a verificação de praça de menores.

Patentes de officiaes remettidas ao Cattete

O coronel director da secretaria da Guerra remetteu á assignatura do sr. presidente da Republica as cartas patentes dos seguintes officiaes: tenente-coronel Francisco de Araujo Caldas Xexeo, capitães da reserva da 1ª linha Luiz Xavier Pereira Lima e Eugenio da Cruz Machado, segundos tenentes reformados Adolpho Rodrigues Coelho, Alberto Lupi, Alcibiades de Oliveira Brito, Antonio Benigno Gonçalves, Antonio Francisco Simões, Antonio dos Vasconcellos, Antonio Gomes de Faria Filho, Ildefonso Francisco de Mello, Ignacio Ricardo Alves, Philadelpho Constant, Olympio Buarque de Gusmão, Victoriano Moreira d'Avila, Pedro Rodrigues das Chagas, Manoel Vaz Fortes, João da Motta Oliveira, Ignacio Luperclo Ramos, Victo Sarda de Oliveira, Theodoro Evangelista Busse, Antonio da Silva, João Candido Alves, Vctor Abrilino da Silva, José de Freitas Santos, João Alipio Franco e Anselmo de Siqueira Bertolloti.

Novo membro da commissão de promoção

Foi nomeado membro da commissão de promoção do Exercito o general de divisão Abilio Augusto de Noronha e Silva.

A Guerra providencia sobre varios pagamentos

[illegible]

Vae servir na radio-telegraphia do Exercito

[illegible]

NOTAS SUBURBANAS

Serviços necessarios — O Cartorio de Campo Grande — Varias notas

A Prefeitura precisa ser um pouco amiga da população suburbana, ao menos nestes dias em que toda ella se entrega aos folguedos de Momo.

Por todas as zonas vêm-se realizando aos sabbados e domingos, batalhas de confetti e lança-perfume, havendo agglomeração de povo.

Pois em muitos desses logares a população anda aos saltos, para assistir á taes festas, em vista das ruas acharem-se algumas esburacadas e outras com o sólo revolvido e pedras espalhadas em diversos logares.

Seria curial que a Prefeitura mandasse ao menos as turmas prepararem taes ruas, o que é razoavel, pois o povo precisa se divertir, esquecendo o cruel abandono da municipalidade com as zonas suburbanas.

Aliás, é praxe todos os annos, a Prefeitura mandar fazer esses serviços, que lembramos e tanto bem produzem aos habitantes destas localidades.

Jockey-Club

O Centro Espirita "Preito a Jesus", em circular que enviou nos deu sciencia de que foi eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, Antonio Ferrainolo; vice-presidente, Eutychio Campos; director dos trabalhos, Adolpho Barreto Sampaio; 1º secretario, Guilherme Ferrainolo; 2º secretario, Viriato Nunes; 1º thesoureiro, Marcellino da Silva; 2º thesoureiro, Alvaro da Silva Pellegrino; bibliothecario, Guiomar Moreira; procurador, Antonio Lopes, director d'"A Seara"; Albertina Ferrainolo; secretario d'"A Seara", dr. Carlos Imbassahy, director de assistencia, Celestino Moreira.

Engenho de Dentro

Os moradores da rua Adelia, no Engenho de Dentro, reclamam contra o desleixo da Inspectoria de Illuminação Publica, que ha mezes, embora o justo appello dos interessados, não faz os concertos no lampeão 20.950, da referida rua, que vive ás escuras.

Campo Grande

Acha-se installada á rua Dr. Augusto Vasconcellos, em Campo Grande, a 8ª pretoria civel, dando o respectivo juiz no periodo das férias forenses, audiencias ás 12 horas da manhã.

Vigario Geral

Hoje, em sua séde propria, á rua Xavier Pinheiro, 184, em Vigario Geral, reune-se em assembléa geral, a Caixa Funeraria Beneficente Floriano Peixoto, afim de ouvir a leitura de duas actas, elegerem para cargos vagos, ouvirem o balancete da construcção da séde social.

Aos lavradores

Hoje, ás 12 horas, haverá em Campo Grande, á rua do Rio A n. 58, grande reunião da classe, para dissolução ou reerguimento da União dos Lavradores. Todos, estão convidados, a comparecer, o que provará o grão de fraternidade e o espirito associativo dessa grande classe.

Grande Festa em Mendanha

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, em inauguração a um jornal, "O Destino", fundado pelos srs. Luiz Gomes de Azevedo e José Miguel Bastos Filho, cégos diplomados pelo Instituto Benjamin Constant.

Cerca das 5 horas, desembarcará na Praça Freire Allemão, o redactor do jornal, sr. José Miguel Bastos Filho, e será felicitado por uma commissão que aguardará sua chegada; será então ouvida uma soberba marcha executada pela banda do proprio local, que sob a regencia do maestro J. J. Cruz, apresentará uma a uma as lindas peças do seu vasto repertorio.

Após essa grandiosa manifestação, tomará a palavra o sr. Luiz de Azevedo, director do jornal, que falará sobre o ideal por elle concebido, e a utilidade do mesmo para o futuro.

Falará em seguida, o sr. José Miguel Bastos Filho, fazendo uma longa conferencia sobre o cégo em geral, seguindo-se o professor Vicente Ferreira, o qual será succedido pelo sr. Norberto Santos.

A' noite, haverá um leilão de lindas prendas.

Nomeação no Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas nomeou o 1º escripturario Josephino Felicio dos Santos, para o logar de chefe da delegação do mesmo Tribunal, na Repartição Geral dos Telegraphos.

Uma commissão que vae ao Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda receberá amanhã, em audiencia especial, uma commissão da Directoria da Associação Commercial.

Para diagnosticar os germens da dysenteria

A directoria do Departamento Nacional de Saude Publica, no interesse de proporcionar aos clinicos da cidade, o maior numero possivel de facilidades nas suas relações com a Saude Publica, organizou recentemente, uma secção especial em seu Laboratorio Bacteriologico, para o diagnostico dos germens productores das dysenterias.

Para a requisição de exames, os clinicos poderão servir-se dos telephones especiaes: [illegible]

Cerca de duas mil toneladas de carvão da Central, desviadas do seu destino

[illegible]

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA NOVA"

[illegible]

"O MALHO"

[illegible]

"PARA TODOS"

[illegible]

VIDA MINEIRA

PONTE NOVA

[illegible]

CATAGUAZES

[illegible]

ESTRELLA DO SUL

[illegible]

VILLA DE TOMBOS

[illegible]

Secção Automobilistica

Correio Sportivo

FOOTBALL

SÃO PAULO VAE HOMENAGEAR O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Recebemos da Associação Paulista a seguinte nota:

"Promettem revestir-se de extraordinario brilhantismo os festejos que neste Estado estão sendo preparados para homenagear o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Oscar Costa.

O gesto dos esportistas de S. Paulo, vae por certo merecer o applauso de toda a população que de ha muito vem apreciando os ingentes esforços que o homenageado vem prestando ao esporte nacional.

A sua acção á frente da entidade maxima brasileira tem sido uma série continua de beneficios que por certo muito approveitarão áquelles que se dedicam ao importante problema da cultura physica.

E', portanto, muito opportuna e justa a lembrança da Paulicéa, á frente da qual se acha a Associação Paulista de Sports Athleticos que conjuntamente com as Federações Paulistas de Athletismo, Bola ao Cesto, Tennis e Cyclismo estão elaborando o programma dos festejos.

A A. P. S. A. tem recebido do interior do Estado diversos pedidos para que a visita do sr. Oscar Costa se estenda até aos clubs do "interland". Em Santos, a Associação Santista de Sports Athleticos e o Santos Football Club vão prestar-lhe grandes homenagens.

— Está marcada para o dia 15 do corrente a chegada a São Paulo do sr. Oscar Costa.

*

O AMERICA PREPARA-SE

O director de football pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo para um rigoroso treino, hoje, no campo do club, ás 3 horas: Agostinho, Bezerra, Brasil, Carlinhos, Celso, Cesar, Cicero, Erico, Fernando Curty, Gabriel, Gilberto, Hermogenes, Herotides, Hildegardo, Hugo, Jayme, Joel, Jonas, Odilon, Orlando, Oswaldo, Penaforte, Plutarcho, Ripper, Rhodas, Rynaldo, Sayão, Simas, Sylvio, Walter, Xáxá, Ribas e Zico.

*

NOTAS DO BOTAFOGO

O departamento technico do Botafogo F. C., pede aos jogadores do primeiro team de football e respectivos reservas, o comparecimento hoje, domingo, ás 4 horas, no campo do club, para um treino de conjunto.

— O departamento technico solicita dos amadores que desejarem concorrer aos diversos campeonatos da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, do corrente anno, a comparecer a este departamento, até o dia 20 do corrente, munidos de duas pequenas photographias, afim de preencherem o boletim competente.

— Achando-se ainda pendentes na secretaria deste club, diversas propostas para novos socios, por falta de photographias e preenchimento de algumas formalidades, pede-se aos respectivos candidatos, o obsequio de completarem estes quesitos, afim de que possa a directoria resolver, sem maior demora, sobre a acceitação das mesmas.

*

O FESTIVAL SPORTIVO DO CENTRO BENEFICENTE E PROGRESSISTA DE CORDOVIL

Realiza-se hoje esse festival, que promette ser brilhante dado o valor dos clubs disputantes: as provas estão assim organizadas:

1ª prova — ás 11.30 — Belisario Penna x Seabra F. C.

1ª prova — á 1 hora — Ruptura F. C. x Mundial F. C.

3ª prova — ás 2,30 — Vasco da Gama A. C. — Villa Luzitania A. Club.

4ª prova "Honra" — ás 4 horas — Alliados Marechal Hermes x A. C. Cordovil.

O club que deixar de comparecer será substituido pelo combinado "Sopa com Osso".

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DE HOJE

Promovidos por "A Nação", realizam-se hoje, varios concursos aquaticos entre nadadores filiados e não filiados á Federação do Remo.

Esses concursos obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — A's 9.30 horas — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: Taça offerecida pelos empregados do Copacabana Palace Hotel ao vencedor e medalha de bronze ao 2º collocado.

Operarios de saltos para calçados — 5, Affonso Caruso.

União dos Alfaiates — 1, Joaquim de Almeida; 3, Vicente Villard.

Syndicato de Vassoureiros — 2, Pedro Paiva; 4, Pedro Silva; 6, Angelo Ferreira Condenso.

União dos Operarios Estivadores — 7, Tiburcio Ferreira de Mendonça.

Operarios avulsos — 9, Olyntho de Vasconcellos; 12, Antonio Moreira; 11, João Ferreira; 10, Joaquim Trigueiro; 8, João Manoel.

2ª prova — A's 9.40 — Collegiaes (meninos até a edade de 15 annos) sem victorias na F. B. S. R. — 50 metros Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Gymnasio Pedro II — 2, Antonio da Costa Pimenta.

Gymnasio Bittencourt Silva — 1, Alencar de Carvalho; 2, Haroldo Carvalho.

Collegio Particular — 4, Oswaldo Costa.

3ª prova — A's 9.50 — Barbeiros e cabelleireiros — 100 metros — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze — 1, Antonio Ayres dos Reis; 2, Julio Cezar Leitão; 3, Caetano Benedicto Silva.

4ª prova — A's 10 horas — Partido Communista — Honra — Aberta a operarios quaesquer — 100 metros — Nado livre — Premios: Taça "Partido Communista", offerecida por esta instituição ao vencedor, e medalha de bronze ao 2º collocado — 6, Alberto Moura; 1, Pedro Paiva; 7, Angelo Ferreira Condenso; 2, Affonso Caruso; 5, José Valentim Argollo; 3, Carlos Sanroma; 4, Joaquim Ribeiro da Silva; 10, Euzebio Marion; 8, João Ferreira; 9, Olyntho de Vasconcellos.

5ª prova — A's 10.10 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Honra — 100 metros — Nado "á la brasse" — Novissimos estreantes — Premios: medalha de ouro ao vencedor e de bronze ao 2º collocado.

C. R. Guanabara — 3, Henrique Frischgesell Junior.

S. C. Fluminense — 2, Antonio Couto.

C. R. Gragoatá — 5, Antonio Tavares Junior.

Club Internacional de Regatas — 1, José de Almeida Guimarães; 2, Eduardo dos Santos Fernandes.

6ª prova — A's 10.20 — Infantis — 50 metros — Nado de costas — Meninos sem victoria na F. B. S. R. — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — 3, Armelindo de Souza Coutinho.

S. C. Fluminense — 2, Darcy S. de Mendonça; 1, Alencar de Carvalho.

C. R. Gragoatá — 4, Ignacio Bezerra de Menezes.

7ª prova — A's 10.30 — Liga Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas — 100 metros — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Liga Nautica — 2, Antonio Fernandes; 3, Ramiro Cunha.

Audax Club — 4, José Pickler; 1, Olegario Borja.

C. R. Piraquê — 5, Carlos Alves; 7, Manoel Goulart; 6, Alvaro Alves.

8ª prova — A's 10.40 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — 4 x 100 metros — Turmas de 4 nadadores, nadando o 1º de costas, o 2º "á la brasse", o 3º em "over-arm-side stroke" e o 4º em estylo livre — Premios: medalhas de prata á turma vencedora.

C. R. Guanabara — 1, Jorge Pessoa, Antonio Laviola, João Coelho Netto e Jorge de Oliveira Tinoco.

S. C. Fluminense — 2, Raymundo Simas de Mendonça, Araken do Prado Rebello, Acyresio Pires Eyer e Acyr Pires Eyer.

9ª prova — A's 10.50 — União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas — 100 metros — Nado livre "crawel" — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Jardinense — 2, Oscar Lopes de Oliveira.

C. R. Lage — 3, Mario da Silva Gomes; 1, Domingos Lourenço da Cruz; 2, Mario Ferreira.

10ª prova — A's 11 horas — Barqueiros dos clubs de regatas — 100 metros — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — 2, Waldemar Ferreira; 5, Alfredo Francisco Bastos; 6, João de Almeida; 10, Dionysio Felisberto; 3, Joaquim da Silva.

C. R. Botafogo — 4, Manoel Rodrigues de Moraes; 7, Fernando Mendonça; 8, Oriolando Silva; 1, Sebastião Vianna.

C. R. Boqueirão do Passeio — 9, Aurelliano Alves de Souza.

*

SPORT-CLUB OCEANO *versus* AUDAX-CLUB

Continúa despertando grande interesse a festa aquatica de 20 do corrente, organizada pelo Sport-Club Oceano, na ilha de Paquetá, devendo o Audax-Club concorrer ás provas de natação. O director technico do Audax-Club, por nosso intermedio, convida os socios inscriptos a comparecerem, no dia 20, ás 10 horas da manhã, na doca do Lloyd, á praça Servulo Dourado, uniformizados, com casquete preto e branco. O sorteio será feito durante a travessia do passeio maritimo.

Os convites encontram-se com o sr. Levinio Fanzeres, á rua S. José, 84, loja, das 3 ás 5 horas da tarde.

A Liga Nautica offerece ao vencedor da 5ª prova uma rica taça, a qual será exposta na joalheria "Era".

REMO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria desse club realizará, em homenagem ao sr. Luciano de Figueiredo Rodrigues, o vencedor da travessia Paquetá —Caes Pharoux, nos salões do Club, no dia 20 do corrente, uma vesperal dansante cujo inicio será ás 4 horas da tarde. O traje exigido será o branco a rigor, sendo tolerado traje completo escuro (preto ou azul marinho).

O ingresso dos socios far-se-á mediante a exhibição do recibo n. 2 e da respectiva carteira de identidade.

— A directoria em sua ultima sessão, resolveu prorogar a suspensão de joias para admissão de novos associados por mais dois mezes, isto é, até 31 de março vindouro.

— Foram inscriptos na Reserva Naval, no corrente anno, os seguintes associados: Eduardo Magalhães Cabral, Joaquim Gorgulho, Whitson Lopes Rodrigues, Carlos Costa Guimarães, René de Mello Bittencourt, Alvaro Campos Barreto, José Navarro de Castro, Marcos Evangelista de Oliveira, Dgmar Reis Machado, Carlos Rabello da Silva, Amancio Ferreira, Arhemar Telles Barboza, Henrique Augusto Cerqueira Junior, Romualdo Couco, José Goutinho Gonçalves, Sampson Felix Pinto, Aristides Alves Filho, João Baptista da Costa Pereira, Hamilton da Silva Quintaes, Paulo Stamile, Waldemar de Almeida e Silva, Manoel Soares de Souza, Sylvio Ferreira da Costa, Aggeó Corrêa Dias, Carlos Flavio de Oliveira, Victor Manuel de Faria, Ernani Deschamps Cavalcante, Alcindo Leite Pereira, Adalberto Severo da Costa, Hugo Marchesini, Estevam Marchesini, Pedro Barcellos, Carlos Machado Pavão, Aziz Barbare, José Bastos da Silva, Joaquim Bastos da Silva, Ernesto Gonçalves Portugal, Nelson Duprat, Wilton Sarmento da Cunha Abilio Ferreira de Barros, Adelio Sarmento, Alipio Christiano de Oliveira Sarmento, Mario Ribeiro Pereira, Waldemar Moreira de Sá, Mario Cardoso Tancredo, Henrique Forles Domingues, Oscar dos Santos Andrade, Dagoberto de Oliveira Coelho, Jayme da Silva Araujo, Romulo Bandeira de Souza Gayoso, Paulo Mourão, Jorge da Silva Mafra Filho e Antonio Ferreira de Almeida.

— A secretaria pede aos associados abaixo o obsequio de communicarem ao club, as respectivas residencias: João da Cunha Muniz, Napoleão Bonoso Lustosa, Bellini de Faria, José Rebello Pinheiro, Antonio Teixeira de Carvalho e Alvaro M. de Andrade.

A direcção sportiva escalou para hoje, ás 7 horas e meia, os seguintes jogos entre os quadros disputantes do Campeonato Interno de Water Polo: Arethuza x Enedina, Neuza x Brasil.

BOX

OS MATCHES DE HOJE

A Sociedade Nacional de Box vae realizar hoje no Theatro Republica, mais uma reunião pugilistica, na qual disputarão o match principal Annibal Fernandes e Joe Walls, o programma geral sendo este:

Joaquim Soares (portuguez) x João Bonifacio (brasileiro) — Leves.

3 rounds com luvas de 6 onças.

Oséas de Freitas (bahiano) x José Alves (carioca). — Meios medios.

7 rounds com luvas de 4 onças

João Alves (gaúcho) x Sylvano Costa (portuguez). — Meios medios.

8 rounds com luvas de 4 onças.

Di Lorenzo (argentino x Laurindo Armando (brasileiro). — Meios pesados.

10 rounds com luvas de 6 onças.

Annibal Fernandes (portuguez) x Joe Walls (hespanhol). — Meios medios.

10 rounds com luvas de 4 onças.

ESCOTISMO

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Realiza-se hoje, na Quinta da Boa Vista, uma importante competição entre as tropas do Rio, que infelizmente a ella não puderam vir outras de fóra. Inutil é encarecer ao prestimoso publico, cuja entrada é absolutamente gratis, os effeitos moraes surprehendentes do escoteirismo entre nós, como factor de caracteres perfeitos que é.

O programma traçado pela U. E. B. será o seguinte:

8 horas — Concentração — chegada das tropas — installação dos bivaques.

9 horas — Cerimonia do hasteamento da bandeira — parada — revista — entrega da medalha de merito de 1ª classe aos escoteiros Alpheu Goulart e Walter Mathias.

Provas:

10 horas — *Estafetas.*

10,30 — *Transmissão de ordens.*

11 horas — *Nós.*

2 horas — *Signalização.*

2,40 — *Fogo.*

De 11,30 ás 2 horas, almoço — descanso — carbeto.

4 horas — Reunião geral para a leitura dos resultados — arriar a bandeira — desfile e debandar, em frente ao Museu.

Observações — a) os concorrentes deverão estar, cinco minutos do inicio de cada prova, no local de sua realização;

b) serão usados os seguintes toques de corneta: para reunir geral; "Rataplan do Arrebol", seguido do toque de reunir; para chamada de juizes e concorrentes; "Rataplan do Arrebol". São prohibidos, durante todo o periodo de concentração, quaesquer outros toques de corneta.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Deve resultar uma das boas corridas desta temporada extraordinaria, a que hoje se realiza no hippodromo do Derby-Club. Do programma, composto de dez carreiras faz parte o grande premio Itamaraty, em 2.500 metros e de 7:000$000 ao vencedor, sendo certa a presença de Maranguape, que é o franco favorito, Consul, Quirato, Serio, Veroná e Itapuhy, que formam um campo digno do interesse que esse classico vem despertando. Dos premios communs, se destacam os denominados Doutor Frontin, em 1.800 metros, que levará ao starter Pichiman, Menino, Confiance e Peccador; Progresso, em 1.609 metros, em que estão inscriptos Baroneza, Algo, Energica, Serrote e Barbara, e Dezesete de Setembro, em 1.800 metros, que reune Percy, Sonhador, Personero, Luquillas, Patricio e Krug.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Monotombo — Magazin — Tijuca
Fascista — Tagalie — Chinezá.
Perdiz — Baroneza — Ancora.
Zorro — Princezinha — Matrero
Saca Rolhas — Lontra — Miki.
Patricio — Krug — Luquillas.
Mistinguett — Titiana — Princezinha.
Maranguape — Consul — Serio.
Peccador — Confiance — Pichiman.
Serrote — Baroneza — Barbara.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

*

AS INSCRIPÇÕES DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, em favor da Associação de Chronistas Desportivos, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio Centro de Chronistas Sportivos — 1.600 metros — 3:500$000 — Barbara, Castor, Obelisco, Ebano, Yára, Perdiz e Granito.

Premio Olival Costa — 1.500 metros — 3:500$000 — Mac. Argentino, Princezinha, Packard, Gloria, Batteur d'Or, Tattersal, Rhodesia, Moscou e Adiragram.

Premio Associação Chronistas Esportivos de S. Paulo — 1.600 metros — 3:500$000 — Werther, Tritão, Serrote, Saca Rolhas, Obelisco, Lontra, Bruxa, Fantasia, Ancora e Miki.

Premio Associação Brasileira de Imprensa — 2.200 metros — 4:000$000 — Tupy, Igarassú, Personero, Nassau, Peccador e Serio.

Os premios Jockey-Club, Derby-Club, Onze de Junho, Hippodromo Brasileiro, Associação de Chronistas Desportivos e Circulo de Imprensa, ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira, ás 5 1/2 da tarde.

*

VARIAS NOTICIAS

Como noticiamos hontem, o sr. Góes Artigas, um dos elementos de destaque do turf paulista e disposto a abandonal-o, têm á venda todos os pensionistas que defendiam as côres de sua coudelaria. Entre esses cavallos figuram Cinderella, excellente ganhadora em S. Paulo, por Salpicon, pela qual se pede a quantia de 20:000$000; Culinan, tambem por Salpicon, cujo preço é de 10:000$000; Barba Azul, uruguayo, por Glenfuir, ganhador das tres unicas carreiras em que tomou parte no hippodromo da Gavea, pelo qual se pede a quantia de 5:000$000, e Rose d'Orsay, potranca argentina, por Melik, tambem ganhadora na Mooca, que será vendida por 8:000$000.

—— Segundo informa um jornal argentino, o crack Macor terminou a sua brilhante campanha nas pistas, pelas quaes passou invicto, ganhando os maiores classicos de Palermo. Dos grandes ganhadores daquelle turf o pensionista do Stud Don Alfonso foi o que maior quantia levantou em premios, ganhando mais cem mil pesos que Melgarejo, que era o primeiro da lista. O referido jornal adeanta: "Hontem, de accordo com o sr. Mitre, depois de estudar serenamente o risco que corria o invicto no caso de ser mantido em entrainement, o entraineur Naciano Moreno deu por terminada a campanha do grande filho de Sandal e Bourgogne." O grande cavallo dentro de breve tempo será enviado para o Haras Argentino, onde, com certeza, como reproductor continuará as glorias que conquistou nas pistas.

—— Noticiando o embarque para esta capital do jockey Armando Rosa, que não sabemos se já se encontra aqui, um diario paulista diz que esse profissional, desgostoso com factos occorridos na Mooca, não mais voltará a exercer a sua profissão ali. Desta capital Armando Rosa irá a um Estado sulino, onde passará o periodo das ferias, regressando então para o Rio de Janeiro afim de actuar nos hippodromos cariocas durante a temporada que se inaugurará em abril proximo.

"SANEAMENTO"

Recebemos o 3º numero da revista "Saneamento dirigida pelos drs. Savino Gasparini e M. J. Cavalcante de Albuquerque. Dando cumprimento ao magnifico programma que se traçaram a revista está vencendo todos os obstaculos e pode-se considerar victoriosa no desempenho de sua altruistica missão social. O numero de janeiro apresenta magnifico summario.

Nos problemas em foco synthetisa a revista as principaes causas de prostituição no Rio de Janeiro e seus remedios. Como orgão do Serviço de Saneamento Rural a revista está divulgando mensalmente os serviços realizados em todo os Estados do Brasil. O dr. Savino Gasparini, afim de estabelecer um vasto intercambio com as revistas congeneres nacionaes e estrangeiras, solicita por meio da revista a permuta com as mesmas de modo a poder, na secção de Educação e Propaganda da Directoria do Serviço de Saneamento Rural collocar á disposição dos seus collegas de repartição, gratuitamente, o maior numero de livros e revistas medicas possivel.

Tentou suicidar-se ingerindo creolina

João Jacintho da Silva, de 33 annos de idade, morador á rua Bahia n. 11, por motivos intimos tentou contra a existencia, ingerindo creolina.

Em estado grave, João foi conduzido para o posto central de Assistencia, afim de ser soccorrido.

O commissario Caio Xavier de Brito, de serviço na delegacia do 10º districto registrou o facto.

Manoel Babo, de 38 annos de idade, vulgo "Manduca" gatuno conhecido, quando acabava de furtar uma lata de manteiga de 10 kilos, do armazem de bagagens da Companhia Cantareira, foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 1º districto, onde foi autuado por ordem do commissario de serviço Alarico Barboza.

Matou a esposa com dois certeiros tiros

S. Paulo, 11, (A. A.) — Verificou-se ante-hontem em Araraquara um violento crime. De ha muito que residem nesta localidade o dentista Sebastião de Castro e sua esposa. Ahi tiveram dois filhos. A principio a vida correu serena. Ultimamente Sebastião levava uma vida de dissolução, brigando com a esposa por qualquer motivo. Naquelle dia, chegando em casa por volta das 17 horas, teve uma alteração com sua mulher e, em seguida desfechou-lhe quasi toda a carga de seu revolver. Dois dos projectis alcançaram o alvo causando a morte a infeliz senhora. Commettido o crime, Sebastião correu a uma padaria vizinha a sua casa e ahi depositou a arma homicida e os dois filhinhos do casal. A vizinhança perplexa ante o imprevisto da scena se limitou a correr ao local, fugindo para deixar que o criminoso escapasse a approximação da policia.

Foi aberto inquerito estando o criminoso foragido.

MUSEU NACIONAL

O Museu Nacional acaba de receber tres valiosos donativos: uma linda Igaçaba, talvez a maior das conhecidas, offerta do governador de Santa Catharina, por intermedio do sr. desembargador Boiteux, alguns exemplares de plantas que haviam sido preparadas com destino ao Museu, pelo fallecido professor da Escola de Minas dr. Leonidas Damaso, e que chegou ali por dadiva de sua viuva e uma valiosa collecção de lepidopteros provin ente dos trabalhos da Commissão Rondon de 1908 a 1914 e que o sr. general Candido Rondon acaba de mandar encorporar ás collecções de zoologia do Museu Nacional.

Secção Automobilistica

AUTOMOVEIS

Vende-se um "Studebaker" licenciado e segurado com um conto e quinhentos mil réis como entrada inicial e o restante em pequenas prestações.

Vende-se um carro "NASH", funccionando perfeitamente bem, com 3:000$000 como entrada inicial e o restante em pequenas prestações mensaes. Rua Visconde do Rio Branco, 21. (16421)

PROBLEMAS DE TRANSPORTE A SEREM EXAMINADOS NA 3ª CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

Um aspecto interessante da Terceira Conferencia Commercial Pan-Americana, a reunir-se em Washington em 2 de maio do 1927, debaixo dos auspicios da União Pan-Americana, será a participação dos delegados no programma que será organizado para receber os aviadores pan-americanos actualmente em vôo em torno da America Latina. Os aviadores estão emprazados para regressarem a Washington no domingo, 1º de maio. Como os delegados á Terceira Conferencia Commercial Pan-Americana se reunirão em Washington nesse dia, o regresso dos aviadores assumirá ainda maior importancia e o programma de recepção será organizado tendo-se em vista a presença em Washington de representantes de todas as Republicas visitadas pelos voadores.

A aviação se inclue tambem no programma da Conferencia Commercial, no topico geral de transporte como factor no desenvolvimento do commercio inter-americano. As facilidades de communicação têm constituido sempre um factor importante no commercio internacional, e por isso o assumpto tem sido objecto de attenção em muitas conferencias de representantes das Republicas americanas. Em resultados destas deliberações as facilidades de transporte maritimo têm melhorado muito, e pode-se dizer que, com poucas excepções, os meios de communicação a vapor são adequados tanto no commercio costeiro como no inter-oceanico.

Além da sua importancia para o desenvolvimento interno de uma nação as estradas de ferro servem de importante auxiliar ao transporte oceanico, tanto como distribuidoras dos productos importados como no transportar para o littoral productos destinados á exportação. Tambem neste sentido, a maior parte das Republicas do hemispherio occidental têm experimentado um desenvolvimento rapido, com linhas a ligar as suas principaes cidades e a prolongar-se por muitas milhas pelo interior.

Em consequencia deste melhoramento do transporte oceanico e ferroviario, as nações da America têm-se posto em contacto intimo com os mercados do mundo, e têm vindo a constituir importantes factores na vida economica de outras nações.

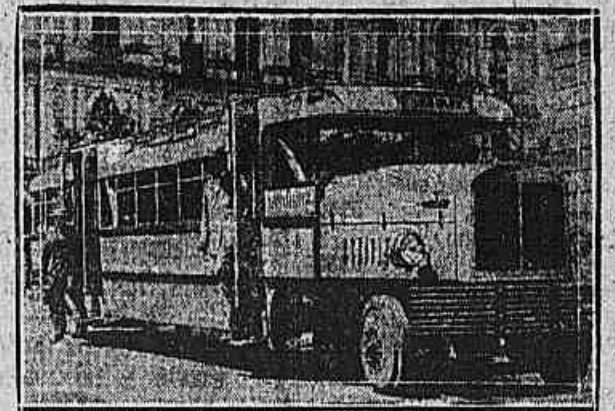
Dentro destes ultimos annos têm entrado na situação novos factores: o transporte por automoveis e por aeroplanos. Destes, o primeiro tem experimentado o desenvolvimento mais rapido, e no momento actual está sendo objecto de attenção em todas as Republicas americanas.

Alguns dos paizes já formularam projectos para a ampliação das suas rêdes rodoviarias, e em todos elles está-se manifestando grande interesse pelo automovel como factor de transporte. Isto se patenteia pela representação de tantos paizes nos congressos rodoviarios pan-americanos, e pela organização de directorias de educação rodoviaria para promover a construcção de estradas de automoveis.

Embora comparativamente novo, o aeroplano poderá desenvolver-se com o tempo até constituir um importante factor no commercio do mundo, particularmente no transporte de certos typos de productos, sendo que a aviação commercial está por isso recebendo consideravel attenção.

Por occasião da Conferencia Commercial, reunir-se-á em Washington a Commissão Inter-Americana de Aviação Commercial, prevista em resolução da Quinta Conferencia Pan-Americana em Santiago, em 1923.

Por motivos evidentes, o topico sobre transportes deve ser de grande importancia para os que se occupam do commercio, motivo pelo qual o assumpto está incluido no programma da proxima Conferencia Commercial Pan-Americana. A funcção geral da conferencia será a consideração de medidas que visem a eliminação de obstaculos no desenvolvimento normal do commercio inter-americano. Além do assumpto de transporte, foram incluidos no programma outras questões de grande importancia, as quaes abrangem regulamentos consulares e praxe alfandegaria, o emprego de capital em paizes estrangeiros como factor no desenvolvimento do commercio internacional, a eliminação de obstaculos commerciaes, e o arbitramento de controversias commerciaes.

Os meios modernos de transporte

Está representado acima um omnibus gasolino-electrico, ultima palavra no genero. E' do fabricante Waukesha na parte mecanica, e da Westinghouse, na parte electrica. Seu motor é de cento e dez cavallos e está equipado com freios pneumaticos Westinghouse, além do recurso de inversão da corrente.

BUICK — URGENTE

Por motivo de viagem, vende-se um de particular. Tratar com Paulo rua Visconde de Inhauma, 115. (B 15633)

CARNAVAL

Vende-se automovel PAIGE, usado, 6 cylindros, typo sport, em perfeito estado. Licenciado 1927. Preço de occasião. Ver e tratar Garage Cooperativa — Nictheroy. (B 16437)

ATROPELADO POR UM AUTO

O auto n. 1116, atropelou hontem na rua Buenos Aires, o carroceiro Joaquim Marques Gonçalves, de 25 de idade e residente em Del Castilho, que soffreu uma contusão no braço direito e escoriações generalizadas.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o chauffeur, com o auto desappareceram.

A policia do 4º districto teve sciencia do facto, que ficou registrado.

AUTOMOVEIS

HUDSON Coche (pneus balão).
Sudson H. P. 7 logares.
Willys Knight sport, ultimo modelo.
Rugby D. P. (licenciado).
Cadillac limousine 7 logares.
Fiat limousine 7 logares.
Ford D. P., ultimo modelo.
Essex D. P. (6 cylindros).
Ford Sedan (4 portas).
Chevrolet modelo 1926.
Studebaker D. P.
Chandler D. P. (7 logares)

Todos os automoveis acima descriminados estão em perfeito estado de conservação e funccionamento.

VENDEMOS A PRESTAÇÕES
Pequena entrada — Longo prazo
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 142. (16418)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 e meia horas — Olney Junqueira Passos, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Willgforte de Mattos, Hans Engelhard, Armando Alberto, Serafim de Almeida, Rogello Delizopolis, Aristides Alves, Avelino Seixas e Paulino Barbosa Guimarães.

Turma supplementar — Sebastião de Almeida e Silva, Casemiro Costa, João Guerrera, Ignacio da Silva Proença, José Joaquim Ferreira, Antonio Manoel de Mattos e Americo Valente Rezende.

Prova pratica — Venancio Fontainha Senra e Manoel Benedicto.

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — Alfredo Santos de Oliveira, Carlos Frederico Olyntho Braga, Mario de Almeida Goulart, René Well, Manoel Ferreira da Silva, Oscar Braga do Nascimento, Antonio Rodrigues Simões, Fernando Pinto Corêa, Raffele Ramucci e Eurico Monteiro Chaves.

Turma supplementar — Manoel do Nascimento Pedrosa, Domingos Pinto Soares, João de Abreu, Joaquim Mendes de Vasconcellos, Manoel da Silva Adonias, Raul de Souza, Eligotti Salvador e Umbelino Guedes de Mello.

Prova pratica — Manoel de Castro Teixeira e Antonio José de Carvalho.

— Resultado dos exames effectuados em 1, 2, 3 e 4 do corrente:

Motoristas approvados — Caio Julio Tavares, Julio Marques Barbosa, Francisco de Andrade Abrahão Zeitone, Luciano Antonio Pimentel, Roberto Carlos Grey, Graciano Esteves do Areal, Ernesto Soares de Almeida, Eraclydes Nunes Martins, Salvador Elias, Raul Wellisch, Abilio Antonio das Flores, João Domingos Ignacio, Abelardo Figueiredo de Carvalho Ramos, Virgilio Pessoa Bezerra Cavalcante, Osmundo Pimentel Filho, João Cortes de Barros, Oscar Bianchini, Antonio Queiroz Maia, Braz Teixeira, Agenor de Miranda Araujo, Francisco Bastos, Sylvio Perdigão, Pedro Pereira da Cunha.

Inhabilitados e reprovados — Joaquim de Almeida, Sebastião Franklin de Lima, Antonio Gomes Rei, Raymundo Lobo, Evaristo Lopes, Bernardino de Souza, Manoel Rodrigues, Marcos Lemos de Oliveira, Antonio Lopes Sobrinho, José Soneci Sonda Ary de Andrade Costa, Herothilde Jesuino de Almeida, Geraldo Gonçalves Mendes, José Francisco Chagas, José Pinto Claro, José Rodrigues Dias, José Esteves, Manoel Gonçalves, Mauricio Fernandes, Abilio Pires, Antonio Duarte Dias, Joaquim Faria, Dacianno Ferreira Dias, Manoel Corrêa Tavares, José Joaquim Teixeira, Manoel Rebello, Kenckichi Miyaza e Antonio Augusto de Sá.

Motocyclista reprovado — Paulo Cunha.

TAXI ALLEMÃO

4:500$000

Vende-se completo. Rua Bambina, 107 — Botafogo. (B 15556)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: 1 Chandler de 7 logares, 1 Pierce Arrow Victoria de 6 cylindros, 1 Barata Cole de 8 cylindros, Hudson de 7 logares, 1 Essex de 4 cylindros, 1 Lancia Sport, 1 Stutz de 4 logares e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. Dão-se informações á rua das Marrecas n. 19. (B 16436)

HUDSON-SPORT

Vende-se um novo, licenciado e equipado, com caixa de ferramenta atraz e capas. Garage Brasileira — Rua Marquez de Abrantes n. 178. (B 16436)

HUDSON

Motivo viagem, vende barato, facilitando pagamento, particular, licenciado, machina garantida. Ver Garage Lapa, fundos do Grande Hotel. Tratar phone N. 201. (B 15588)

HUDSON

Vende-se com 5 logares, de particular, licenciado, quasi novo. Tratar com Rodrigues. Tel. N. 619. (B 16202)

DESASTRE DE AUTOMOVEL, EM S. PAULO

S. Paulo, 12 (A. A.) — Guiando o auto particular 9727, de sua propriedade descia hontem á noite a Alameda Barão de Campinas, o sr. Fabio de Lara Campos, quando, na esquina da Alameda Glette, foi obrigado a parar o vehiculo, por se achar o motor falhando.

Nesse momento, o bonde 413, conduzido pelo motorneiro de chapa 969, chocou-se violentamente com o auto, que foi atirado a grande distancia e apanhou dois menores que se achavam no passeio.

Um delles, Americo Pucci, operario, de 15 annos, teve morte instantanea, em virtude de fractura do craneo; o outro, Eloy Fernandes, de 12 annos, tambem operario, soffreu fractura dos ossos do nariz e fortes contusões pelo corpo.

O sr. Fabio nada soffreu, pois havia deixado o vehiculo para examinal-o, e logrou escapar illeso desta fórma.

O cadaver de Americo foi removido para o necroterio; Eloy foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa, em estado de choque.

STUDBAKER

2:500$000

Vende-se perfeito funccionamento, 5 logares. Garage Lapa. Sr. Sá. (B 13556)

Summarios de amanhã

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na primeira: João Rodrigues Lima e Deocleciano Martyr; na Segunda: Joaquim Ferreira Garcia e José Manoel da Silva; na Terceira: João Berto; na Quarta: Hildebrando Garcia e José Paula; na Quinta: Sagres da Costa Braga, Antonio Gonçalves, Manoel de Castro Lourenço e Armando Prado; na Setima: Serafim Ferreira Novaes e Lindolpho Caetano de Souza.

Pedido de reconsideração do acto do Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda solicitou reconsideração do acto do Tribunal de Contas que negou registro ao pagamento a Ferreira Seixas & Cia. e Andrade Veiga & Cia., das quantias de 1:654$640 e 3:812$650 provenientes de fornecimentos feitos á Casa da Moeda, em 1926, visto terem sido satisfeitas as exigencias a que se referem os officios do mesmo Tribunal n. 1.483 e 1.404, de setembro do anno passado.

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos na Alfandega desta capital, para placas photographicas especiaes para aerotopographia destinadas ao serviço geographico.

Telas & Palcos

Télas

A EVOLUÇÃO DA CINEMATOGRAPHIA

CURIOSOS DADOS HISTORICOS SOBRE A ORGANIZAÇÃO METRO GOLDWYN MAYER

Em vesperas de ter inicio, nesta capital, o mais importante emprehendimento cinematographico até hoje desenvolvido no Rio, obra de incontestavel valor que ficaremos devendo á Metro Goldwyn Mayer, parece-nos bastante curioso contar aos leitores, qualquer coisa sobre os precedentes que se pren-

Mr. Marcus Loew, director-presidente da Metro Goldwyn Mayer.

dem ás antigas Companhias Goldwyn e Metro, as quaes, mais tarde, teriam de ser, em fusão, uma poderosa entidade, hoje existente, e cujo desdobramento futuro não se póde mesmo calcular.

A primitiva Companhia Goldwyn é apenas um anno mais nova que a Metro, e foi em 1916 organizada por Samuel Goldwyn. Sua producção começou, porém, no anno seguinte, fazendo parte do elenco desa época, as artistas Mae Marsh, Mabel Normand, Madge Kennedy, Pauline Frederick, Geraldine Farrar e outras hoje mais ou menos relegadas para a aposentadoria...

Foi F. J. Gondowol quem, em 1918, reorganizou a Goldwyn, consolidando-se então o vultoso capital de $20.000.000 e fazendo parte da directoria, nessa época, os srs. Shuberts, A. H. Woods e Selwyns. Uma das primeiras medidas foi adquirir os antigos studios da Triangle, em Culver City, California, convertendo-os rapidamente nos maiores e melhores equiparados studios do mundo. Occupam mais de 40 hectares de terreno. Entretanto, mais dois annos decorridos, Samuel Goldwyn retirava-se da companhia, succedendo-o na presidencia F. J. Godwol. Os directores contratados, naquella occasião, eram Von Stroheim, Naschal Neilan, Victor Seastrom, King Vidor e outros.

Louis B. Mayer, o terceiro dos directores, grangeou para si o titulo de "o melhor productor de films". Esse senhor, bem como o sr. Arthur Loew, que são hoje os principaes directores da Metro Goldwyn Mayer, tiveram o seu principio de carreira, como exhibidores. O primeiro, bastante moço ainda, era proprietario do theatro Raverhill. Mais tarde associou-se com Nathan N. Golron, presidente do maior circuito de theatros nos Estados da Nova Inglaterra. Mas o sr. Mayer comprehendeu, pouco tempo depois, que o maior campo de acção consistia na producção cinematographica, e ao produzir o film "O Nascimento de uma Nação", foi essa opinião sua inteiramente confirmada.

Na primavera de 1924, com a fusão da Metro Goldwyn Mayer, foi Louis B. Mayer nomeado director encarregado das actividades productoras de toda essa companhia. Associados com elle, figuravam — e continuam a figurar — os srs. Irving G. Thalberg e Harry Rapf, dois dos mais competentes executores de grandes producções. Foi quando J. F. Godwol, por motivo de enfermidade retirou-se da gerencia continuando porém na directoria. Edward Bowes, ex-vice-presidente da Goldwyn, é agora vice-presidente da organização Metro Goldwyn Mayer. Ainda em consequencia da fusão M. G. M., muitos theatros addicionaes foram accrescidos ao numero já então elevado dos que operavam na Loew's Incorporation, e nesse momento veiu a ser annexado o Capitol Theatre de New York, um dos maiores e melhores cinemas do mundo, e inquestionavelmente o mais conhecido.

No dia 1 de maio de 1924, eram inaugurados os studios da Metro Goldwyn Mayer, sua primeira producção foi "Sinners in Silk", de Hobart Henley. Mas o primeiro film lançado pela mesma, foi "The Arab", filmado pelo director em Paris e em Algiers. Não existia problema de maior importancia, para o sr. Mayer, que esse de reunir efficientemente as forças das tres companhia. Metro, Goldwyn e Mayer, aproveitando todos os actores, artistas e directores. Mas aquelle senhor e seus associados conseguiram realmente solucionar o assumpto satisfactoriamente, de tal modo que em pouco tempo nos studios viu-se trabalhando a um só tempo o maior numero de unidades productoras que anteriormente jámais haviam sido movidas em qualquer parte do globo, por outra qualquer companhia. Quando chegou o outono do mesmo anno já estavam alliadas á Metro Goldwyn Mayer, muitas celebridades — astros e directores. Mae Murray ensaiava com von Stroheim, "A Viuva Alegre", e outro film do mesmo director — "Greed" — cuja execução conseguiu dois annos. Aproximava-se a estréa do theatro Cosmopolitano, da nova temporada cinematographica. Reginald Parker dirigia "The Great Divide", e Srank Borzage, Monte Bell, Elinor Glyin, Hobart Henley, Rupert Hughes, Roberto Z. Leonard, Mashal Neilan, Victor Sesastrom, King Vidor e Roberto G. Vignola figuravam entre os demais productores que trabalhavam por conta da M. G. M.

"Ben Hur" vinha sendo preparado então em Roma, e simultaneamente em Culver City, Calif. por Sred Niblo, com Ramon Novarro no protagonista, ao lado de Mae Avoy, Srancis X. Bushman e Carmel Myers, em papeis importantes. "Ben Hur" foi filmado do livro de Lew Wallace com o respectivo consentimento, obtido por A. E. Berlanger, estreando no theatro de George M. Cohan em 24 de dezembro. E' um film que ultrapassa todos os successos anteriores, d acinematographia. A magnitude de seus scenarios e as situações culminantes, jámais podem ser aproximadas em outro qualquer film. As proporções artisticas e technicas de "Ban Hur", tornaram-no um monumento imperecivel, que levanta bem alto o nome da Metro Goldwyn Mayer, e até mesmo da propria industria cinematographica em geral. Era, precisamente, a intuito de Marcur Loew e Louis B. Mayer, que para verem o seu "sonho de arte" rigirosamente executado, diversas vezes foram a Roma/orientar-se "de visu", do andamento dos trabalhos.

Além das producções da M. G. M., a sua agencia distribuidora lançava outros films dramas-comedias de Buster Keaton, Jackie Coogan e producções da Cosmopolitan, cuj aestrella era Marion Davies.

Depois de "Sinners in Silk", seguiram-se outros grandes triumphos: "His Hour" (Sua Hora); "Harried Flirts" (Bilontras Casados); "Silent Accuser", "So this is murriage", "Wife of the Centaur", "He Who Gets Slapped", "The Dixie Handicap", "Excuse-me", "The Gib Divide", e as producç es da Cosmopolitan, como "Yolanda", "Janice Meredith", "The Navigatior", de Buster Keaton. Em synthese: toda a producção lançada sob a nova orientação, vinha demonstrar um successo immediato, imperecivel, quer no lado artistico, ou de renda de bilheteria.

Senhora de uma constellação artistica invejavel, a M. C. M. apenas com um anno de grande experiencia, principiou a temporada 1925-1926 ambicionando ultrapassar qualquer tentativa de outra companhia congenere. E para effectivar o que tencionava, deu-nos nessa temporada: "The Dnholy Three", "Slave of Fashion", "Romola", "Pretty Ladies", "Never the twain shall meet", "The Tower of Lilies", "The Midshipman" (o inesquecivel "Guarda-Marinha..."), "Go West", "Lights of old Broadway", "Sally, Irene and Mary", "Time The Comedian", His Secretary", "The Black Bird", "The Auction Block", "Brown of Harvard", "The Barrier", "Monte Carlo", tudo triumphos magnificos, que o Brasil já conhece da ultima temporada, e a lista extraordinaria que bem póde chamar-se "de longo prazo em cartaz": "Bardelyes the Magnificent"; "The Temptress", "The Torrent" — e ainda as cinco producções ultra-gigantes: "Ben Hur", "Big Parade", "Marc Nostrum", "Merry Widow" e "La Bobeme", que vivem nos labios de todo o "fan" brasileiro, ancioso de as ver — e rever... Para fazer qualquer elogio a estas ultimas pelliculas, seria preciso que se pudesse fazer ainda mais branco um lyrio do valle: Ellas são por demais conhecidas, embora as ultimas não estejam ainda exhibidas no Brasil, á excepção de "Merry Widow" (Viuva Alegre).

Broadway representa, para a cinematographia, o que a cidade de Mecca symbolisava para os religiosos nos velhos tempos. Quasi todo o productor almeja que o seu film, que elle julga extraordinario, alcance a subida honra de ser exhibido em um dos cinemas da Broadway, e indaga, de si para comsigo, receioso: "Será que Broadway acceita o meu film?".

No caso affirmativo, sente-se orgulhoso... Um film que consegue passar no Broadway, augmenta dez vezes o valor do mesmo para ser distribuido em outra qualquer parte do mundo.

Seria faltar á verdade, affirmando que durante o anno ultimo, algumas companhias da mesma industria não tiveram occasião de exhibir uma, duas e ás vezes tres producções, no mesmo tempo, no Broadway. Mas não resta a menor duvida que para a Metro Goldwyn Mayer ficou o privilegio magnifico de exhibir, a um só tempo, o maior numero de grandes films, pois só em umasemana ella teve sete producções attrahindo platéas repletas, em sete theatros, durante sete dias. Esses films foram "Ben Hur", no George M. Cohan Theatre; "Big Parade", no Astor; "La Boheme", no Embassader; "The Torrent", no Capitolio; "The Auction Block", no Loews New-York Theatre; e "The Black Bird", no Loew's State Theatre. Desses films, "Ben Hur", "Big Parade" e "La Boheme", eram exhibidos a preços de opera, nas companhias officiaes...

Tudo quanto ahi fica dito a respeito da Metro Goldwyn Mayer, está circumscripto á sua evolução, crescente e espantosa, até 1926.

Que não fará este anno?!

Nessa industria onde da noite para o dia um successo consolida-se ou se desmorona, onde tudo tem de ser mais ou menos "advinhado", a Metro Goldwyn Mayer tem, na verdade assumido proporções até bem pouco tempo inconcebiveis. Ella é a propria evolução da cinematographia — e arrasta comsigo a evolução das marcas congeneres, que attrahidas pelo movimento crescente irradiado da M. G. M., são fatalmente levadas para a frente... Ahi está porque em qualquer organização Metro Goldwyn Mayer, a inspiração, actividade e execução tomam aspectos contagiosos, communicativos: Haja em vista o programma giganteso aqui no Brasil traçado para 1927, e que infallivelmente será executado, a partir de março...

A Metro Goldwyn Mayer, agora em fusão, para o Brasil, com a First National Pictures, possue films — e possue, em nosso paiz, homens que lhe emprestam a sua intelligencia, o fructo do seu cerebro productivo. Porque dentro da organização brasileira, Metro First, só se encontram individuos que produzem, cujos cerebros funccionam sob um ideal, e não raro, intellectuaes, artistas, cuja ambição de realizar está na razão directa das Metro-First em produzir.

Março aproxima-se. E com elle, a temporada cinematographica promettida pela organização a que nos referimos: Ella virá affirmar o que agora aqui prophetizamos.

PROGRAMMA DO DIA

CAPITOLIO — "Ouro e Maldição", Metro Goldwyn, com Zasu Pitts e Gibson Gowland e Jean Hersholt.

CENTRAL — "Senhora da Terra" com Mary Carr e Russell Simpson.

GLORIA — "Amores de Circo", Universal, com Marion Nixon e Pat O'Malley.

IDEAL — "A Montanha Encantada", Paramount, com Jack Holt e Florence Vidor e "A Ironia da Sorte" Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Norma Shearer.

IMPERIO — "Nupcias Trocadas", Paramount, com Raymond Griffith e Helene Costello.

IRIS — "O Lyrio", Fox, com Bello Bennet e Ian Keith e "O Foragido da Justiça, Diamond son.

ODEON — "Jogando no Azar", First National, com Conway Tearle e Barbara Bedford.

PARISIENSE — "Ladrão de Casaca", Warner Bros., com John Patrick e Dorothy Devore.

PARIS — "Sem Misericordia" Fox, com William Farnum e "O Homem de Poucas Palavras" com Harry Carrey.

S. JOSÉ — "Beber, Amar e Soffrer", Universal, com Jean Hersholt e June Marlowe e "Mario", quarto episodio de "Os Miseraveis".

VARIAS NOTAS

A FESTA DO CONCURSO DE BELLEZA DO ODEON — Realizou-se ante-hontem, no Odeon, o festival organizado pela Companhia Brasil Cinematographica, para entrega dos premios que a mesma offereceu ás vencedoras do concurso de belleza realizado no cinema Odeon, por iniciativa da mesma Companhia e do Circuito Nacional de Exhibidores. Pode-se dizer que foi uma festa esplendida proporcionada aos habitues do Odeon, pois ella constou, além da exhibição do film "Jogando no Azar", de um intermedio em que tomaram parte Alda Garrido, que recitou aquella satyra politica que tanto successo alcançou na revista Saca-rolhas; os bailarinos Alexandre e Doris Montenegro dansaram esse bailado caracteristicos que estão óra dansando no Gloria, com exito immenso; Mme. Lydia Salgado, figura de destaque de nossa sociedade o soprano de grande valor, fez-se ouvir em duas árias applaudidissimas; a senhorita Zita Coelho Netto, a rainha dos Estudantes, recitou uma linda poesia, seguindo-se-lhe o sr. Alvaro Moreyra, que fez rir a platéa recitando um curto dialogo de pae e filhinho que quer este mundo e o outro para terminar concordando que queria apenas um tostão para comprar um pirollto. O clou da festa, entretanto, na parte exhibicionista, esteve com Olenewa e a sua troupe, oito girls lindas que dansaram aquelle bailado dos marinheiros, que tanto tem sido applaudido no theatro Phenix, onde trabalham.

Das premiadas do concurso apenas apresentou-se Mme. Conceição Gomes, que conquistou o primeiro logar e a festa do Odeon terminou por comparecerem no palco, juntamente com a vencedora, uma commissão de jornalistas que se encarregaram de fazer a entrega do premio premio, um riquissimo annel de platina e brilhante, que em nome do sr. Francisco Serrador, presidente da Companhia Brasil Cinematographica, foi entregue á vencedora do concurso de belleza do Odeon.

—x—

O NOVO FILM DA UNITED ARTISTS — O Cinema Gloria inicia amanhã as primeiras exhibições de "Lealdade Sportiva" um pellicula da United Artists os "leaders" da cinematographia.

"Lealdade Sportiva" é um film que vae causar successo pelo inedito de suas situações, como pela belleza de seu argumento. Além desse dois importantes factores, essa producção apresenta um elenco de valor incalculavel, com artistas de nome, como sejam: Clarence Burton, Edith Capman, Charles Ogle, Frank Elliott, Tom Guise, Dorothy Manners, Ethel Grey Terry, Lydia Knott. A estrella é a formosa Madge Bellamy, que surge na mais linda do que nunca, dando ao mesmo tempo um esplendido trabalho Jack Pickford, em roda do qual giram todas figuras queridas do publico, no papel de jockey, tem um dos seus melhores desempenhos ante a camara. Aos amantes dos bons films, aos que apreciam pelliculas sportivas, aconselhamos este film.

—x—

O HABITO FAZ O MONGE — Começa-se assim: diz-me o nome do teu alfaiate e te direi quem és. E geralmente acerta-se e faz-se mesmo a biographia de um homem pelas roupas que veste. Acontece ás vezes ser tudo um grande engodo e todas as supposições vão por agua abaixo. É que muitas vezes "O habito faz o monge" e isto nos será contestado amanhã, no theatro São José pelo mais querido comico da tela, Charles Ray, numa deliciosa alta comedia, cheia das mais surprehendentes situações comicas. Chrales Ray apparece-nos assim numa pellicula caprichosamente arranjada pera o seu temperamento de ingenuo. A United Artists apresenta-nos uma estupenda creação do querido astro e assim vamos assistir a um genero de film que de ha muito não vimos. As scenas passadas nos luxuosos salões da sociedade "snob" de Nova York são de maneira a arrancar as mais francas gargalhadas e mostram o trabalho brilhante deste querido astro, que ainda tem ao seu lado Victor Potel, Jacquiline Logan, Kate Lester e Eddie Gribbon, em papeis estupendos. Alem desto film, o programma apresenta mais o ultimo capitulo de "Os Miseraveis", Amor, Justiça e Liberdade, que é por assim dizer um fecho de ouro á magnifica producção da Pathé Consortium, tal é a grandiosidade que se apresenta, com os aspectos da revolução franceza e scenas enthusiasticas de patriotismo. No palco, além do successo dos Turunas da Mauricéa, que continuam a merecer o applauso do publico, pelo interesse que sabem despertar nas suas canções, chôros e solos ao violão e bandolim, outros numeros apreciaveis ainda tomam parte. É assim que o São José confirma a boa posição que tomou no meio das casas de diversões desta capital.

POLA NEGRI, NO FILM "HOTEL IMPERIAL" — Muito se tem dito sobre o film "Hotel Imperial", da Paramount, que tem a actriz Pola Negri em um dos principaes papeis.

Tem-se dito ser este um film de guerra sem uma unica scena de batalha, o que é, realmente, uma peculidade apreciavel da pellicula. Emquanto isto, affirmám outros ser "Hotel Imperial" o melhor trabalho de Pola Negri, não excluindo mesmo *Madame Dubarry*, que foi sempre tido como um film sem jaça.

Mas um dos aspectos de mais interesse para o publico é a argumentação do film, que é um primor de trama dramatica, com suas scenas de surprezas, de desenlaces chistosos, de passes emotivos, formando um todo de véras digno da interpretação que lhe dá os seus personagens.

O "Hotel Imperial" é um film que forma em linha com os melhores trabalhos da presente temporada, merecendo o applauso de todos.

—x—

O GRANDE SUCCESSO DE "BEAU GUESTE" — Estreado em principios de agosto do anno passado, foi "Beau Gueste", recebido pela critica e pelo publico de Nova York com os mais fervorosos applausos. E hoje, depois de quasi seis mezes, de constante exhibição em um mesmo theatro, em plena Broadway, em aberta concorrencia com outros films competidores de real merecimento, ahi está ainda *Beau Gueste* a attrair a grande massa popular, como si estivesse elle em sua primeira semana de estréa.

Lembramos-nos de que o critico de "Daly News", ao fazer a apreciação do film, na manhã seguinte á sua estréa, dissera:

"Si nos fôsse dado fazer prophecias, a nossa seria a seguinte: que "Beau Gueste" será a melhor pellicula deste anno. A sua estréa, a que assistimos, deixou-nos convencidos disso, assegurando-nos tambem de que este film terá muitos mezes de constante exhibição em Nova York."

E, com effeito, o que agora vemos, não é mais que a realização dessa prophecia. O critico do "Daly", na primeira noite da apresentação de "Beau Gueste", havia previsto o appello gradioso desse trabalho e o quanto iria elle merecer do publico de Nova York na serie de exhibições diarias que ainda hoje notámos, cada vez mais concorridas.

A BOA SORTE DAS ESTRELLAS DE CINEMA — Anita Stewart a festejada artista da Fox que interpreta o papel principal em "Hora Fatal" a ser lançada brevemente nos cinemas desta cidade, é conhecida, nos meios cinematographicos como a estrella da boa sorte, pois todos os seus films tem constituido formidaveis successos e nunca, durante a sua filmagem, soffreu Anita o menor accidente. E isso é uma coisa rara, porque quasi sempre, na confecção de um trabalho que nos diverte e encanta, um astro predilecto sacrifica a sua saude por ser obrigado a comparecer no studio doente ou não, soffre accidentes de toda a especie, muitas vezes, a morte.

Todos se recordam, por certo, da linda Martha Mansfield companheira de Edmund Lowe em "Ordens Secretas". Pois bem aquella creaturinha de lindos olhos claros que fazia uma vampiro e arrastava o bravo official de marinha quasi á ruina total, durante a filmagem, de um outro trabalho seu "Amor e Dever" tevo o fio da vida cortado por um accidente doloroso. O habito que tinha de fumar por uma longa piteira foi a causa de tudo. O cigarro pegou fogo ao vestido com que ella apparecia, um traje antigo, e apezar de todos os esforços dos companheiros as queimaduras foram gravissimas e pouco depois ella vinha a fallecer no hospital. Brevemente daremos uma reedição de "Ordens Secretas", onde os seus admiradores, poderão aprecial-a ainda.

UM GALANTEIO DE BUCK JONES — Parece um paradoxo dizer-lhe que Buck Jones o grande astro cow-boy, o homem rude por excellencia, o vaqueiro ousado cuja força physica domina a todos é capaz tambem de dizer galanteios. Mas não ha nessa affirmação o minimo de exaggero. Durante a projecção do seu recente film "Galopes e Galanteios" elle declarou que o titulo em inglez devia ser mudado em vez de chamar-se "Flyng Horseman" (Cavalheiro voador) devia intitular-se "Flyng Horsewoman" (Cavalleira voadora) em hoenamgem ás altas qualidades equitativos de Gladys Mc Connell a sua linda companheira nesse film. Ella agradeceu lisongeada e disse que desde 6 annos de idade se entrega a esse encantador sport.

—x—

"Speeding Youth" é o titulo que recebeu a terceira producção da nova camada dos "Collegians", as interessantes historias baseadas na vida dos estudantes americanos. Como nas anteriores George Lewis é o galã sendo secundado pela formosa Dorothy Gulliver e por Eddie Phillips, Hayden Stevenson e Churchill Ross.

Espera-se que "A Cabana do Pae Thomaz", a grande pellicula que Harry Polard está preparando, ficará terminada no correr de todo este mez.

A companhia que voltou do Sul está trabalhando noite e dia no studio, afim de completar as ultimas scenas.

—x—

Ao lado de Laura La Plante em Beware of Widows" trabalham: Bryant Washburn, um comico de passado glorioso, Paulette Duval, a formosa franceza, Walter Hiers, que tanto figurou nos films da Paramount e Realart e Catherine Carver.

—x—

Dorolys Perdue, uma das antigas Wampas "Baby Star" voltou a actividade como companheira de Fred Hunes, o cow boy da Universal. A graciosa figurinha, de quem já estavamos saudosos, está pousando para "The Empty Saddle", depois de uma "tournée" pelos Estados da União Americana, em uma companhia de revistas.

Derelys é uma das mais conhecidas bailarinas dos palcos americanos que abandonou pelo cinema.

"The Empty Saddle" é a primeira de uma nova serie de pelliculas que Fred Humes fará para a Universal.

—x—

"Back to God's Country" será a proxima producção de Lynn Reynolds com Renée Adorée no principal papel, cortezia da Metro Goldwyn, que a emprestou.

Palcos

PRIMEIRAS

"Vaes, então, Luis?", no Trianon

A companhia Brandão Sobrinho-Palmeirim Silva inaugurou ante-hontem no Trianon, a sua epoca carnavalesca. E inaugurou-a com a revista de Duque e Oscar Lopes, *Vaes, então, Luis?*, feita especialmente para o theatro da Avenida e, portanto, escripta com forma literaria e com pouco *argot*.

A revista agradou, pelo *savoir faire* dos autores que criticaram os acontecimentos politicos com muita graça. Tem muitos numeros em verso, mas versos de verdade, cheios de *humour*, cantantes no ouvido. Varios numeros pegaram em cheio; todos os cantados pela sra. Edith Falcão, Celestino e Rosa, os que fizeram as sras. Olga Navarro e Guilhermina Anjo e os que brilhante, galhardamente defenderam, os srs. Brandão Sobrinho, Palmerim Silva e João Lino.

O Luis da revista é o Zé Povo, o publico pagante, naquelle que só é chamado para satisfazer as despesas; mas o presidente surge para separar os irmãos que brigam e fazer a confraternização. Ha um quadro de comedia bem feito e excellentemente jogado pela sra. Olga Navarro e pelos srs. João Barboza e Brandão Sobrinho.

Resumindo: *Vaes, então, Luis?* agradou, fez rir, arrancou palmas e teve excellente desempenho, havendo brilhado além dos artistas referidos os srs. Antonio Laio (que imitou muito bem um dos nossos oradores populares) e as actrizes Lecticia Flora (que fez os numeros nacionaes da revista) Mathilde Avila, Alice Tinoco, Estephania Louro, Dila Brandão e Thea Grey.

Mise-en-scene de Brandão Sobrinho muito louvavel.

NOTAS & NOTICIAS

A MULATA DO RECREIO — Aquella mulatinha dengosa que apparece no segundo acto da revista "Prestes a chegar", no Recreio, tem virado a cabeça de muita gente boa. Ha dias, um homem procurou, gravemente, o

Lia Binatti, no papel de mulata

empresario, no escriptorio, e disse-lhe:

— Sr. Neves, arranje-me o casamento com aquella mulata! Arranje-me e sirva de padrinho.

Todos os dias ella recebe propostas vantajosas. Um rapaz rico offereceu-lhe um "bungalow" em Copacabana; um fazendeiro da "terra roxa" quiz lhe dar um automovel. A mulata ouve, sorri e, quando pensam que vae dizer alguma coisa, "dá o fóra" para mudar de roupa e apparecer em outro numero. E não é só fazendo a mulata que Lia Binatti tem posto "macaquinhos no sotão" de varios admiradores. Ha quem esteja tomando duchas na Praia da Saudade porque a viu no Cruzeiro, na Menina da boneca, até no seu numero comico da Caipira. E o successo da Binatti redunda nas enchentes do Recreio, que tem tido gente em penca.

—:—

AS ENCHENTES DE "DENTRO DA NOITE" — A nova revista de Abadie Faria Rosa, que a companhia Olenewa-Pinto Filho vem representando no elegante theatro Phenix, continua esgotando as suas lotações, realizando espectaculos repletos de um publico fino e de "touristes" de todas as nacionalidades. Esse facto não só se deve ao desempenho que aquella companhia dá á revista "Dentro da Noite", mas á propria peça, que tem "sketches" engraçadissimos e bailados encantadores, classicos e excentricos. O final do primeiro acto, que alegra e diverte, com a apresentação do "black-botton", por todas as bailarinas de Maria Olenewa e os pretos, ao som da "jazz" comica The Four Red Devil, tem sido um verdadeiro chamariz e constitue um numero capaz de curar a mais rebelde neurasthenia. As "charges" politicas de Pinto Filho e Mathilde Costa são de rara felicidade e opportunas. Os numeros de cortina são galantes e alegres. Hoje teremos mais uma "matinée", e á noite as sessões do costume. Quinta-feira a companhia fará estrear a formosa "estrella" argentina Lydia Campos, em numeros de dansa e canto comico-excentricos.

—:—

OS ESPECTACULOS DE PIF... PAF... PUFF!! — Continuam concorridissimos os espectaculos do Lyrico, onde se representa todas as noites, ás 8, 9,15 e 10 e meia o film-satyra "Sonho de uma noite que passou...", em que são exteriotypados os nefandos costumes politicos da era tenebrosa que findou em 15 de novembro. O novo genero de theatro com caracteristicos cinematographicos, 17 quadros que passam pelo palco como as scenas de um film no écran, agradou de modo absoluto, tornando-se o successo do dia. Hoje, primeira vesperal ás 15 horas. A' noite, as tres sessões habituaes.

TROP DE ZELE... — Mariska, artista querida do publico e um dos elementos de maior successo do Phenix, fazia, na revista "Dentro da noite", que ora se representa naquelle theatro, um papel: o Arthursinho, pelo "facão" da policia, desapiedadamente, cortado.

Era Arthursinho uma critica espirituosa e inoffensiva ao Arthur do Rocio, personagem frequentador da "Praça dos Caboclos".

Marisko, no Arthurzinho

A censura, entretanto, que anda com a pulga atraz da orelha, ao ver Arthursinho de pince-nez e em "toilette" fresca, num excesso de zelo compromettedor, allegando affinidades physionomicas entre o criticado e um vulto politico do passado quadriennio, zás, cortou o numero, e, só depois de muita luta o consentiu, mas, obrigando Mariska a mudar de traje...

Trop de zele...

—:—

A REVISTA BRAÇO DE CÊRA — A revista "Braço de Cêra" continua em scena no Carlos Gomes muito bem defendida pelos artistas, Olympio Bastos, Augusto Annibal e Luisa del Valle, Margarida Max, a estrella brilhante do theatro de revista, de belleza irradiante e de muita graça natural, interpreta seus papeis com a vivacidade costumaz e como ella todas as demais artistas da companhia e corpo coral que dão a primeira impressão de alegria ao publico pela forma alegre da interpretação de seus papeis.

A revista provoca todas as noites os maiores applausos sobretudo nas apotheoses feitas aos quatro clubs de carnaval: os partidarios de cada esperam a entrada para ovacionar o seu club e os artistas que tão esforçadamente os representam em scena. Hoje haverá a matinée do costume.

O EXITO EXCEPCIONAL DE PIF... PAF... PUFF!... — Nas rodas theatraes o assumpto do dia é o novo genero de theatro que a intelligencia e o esforço de Mario Nunes, Angelo Lazary e Eduardo Vieira crearam e que todos que tem ido ao Lyrico. "Sonho de uma noite que passou", representada as 7.45, 9.15 e 10.30 da noite para salas cheias está fazendo carreira brilhante. Pif... Paf... Puff!... é uma idéa victoriosa! Hoje vesperal ás 13 horas.

NO TRIANON — Na *boite* da Avenida, riu platéa a valer, com a revista divertida, que tem musica escolhida e graça a mais não poder. Ninguem pode um só instante ficar serio com o Brandão e o Palmeirim. *Ravisante* se apresenta interessante primeira dama, a Falcão. Tanto numero bisado confesso que nunca vi. O povo goza um bocado e dá por bem empregado tempo que passa ali.

VARIEDADES NO J. JOSE' — Realiza-se hoje, ultima, exhibições da pellicula *Beber, amar e Morrer*, da Universal e do quinto capitulo de *Os miseraveis*, intitulado *Mario*. No palco Os Turunas da Mauricéa, que tomam parte na *matinée*. Amanhã, na tela. *O habito faz o monge*, da United Artists, com Charles Ray. Nos mesmos programmas *Amor, Justiça e Liberdade* o ultimo capitulo de "Os miseraveis". No palco variedades attracções.

RECREIO — Na vesperal e nas duas sessões da noite de hoje continua no cartaz do Recreio a alegre revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Prestes a chegar", com a intervenção de Lia Binatti, Ivette Rosolen, Brieba, Luiza Fonseca, J. Figueiredo, João de Deus, Studarte João Martins. São tres colossaes enchentes, na certa.

TANGARA' — Realizam-se hoje, no Gloria, as ultimas representações da revista de Freire Junior, *Tóco a bonde*, pela companhia Tangará. Os papeis principaes estão, entregues a Alda Garrido, Antonia Denagri e a Henrique Chaves e Pinto de Moraes. Amanhã, primeiras representações da nova revista de Mutt e Jeff "Circo U-é-chimton", em que tomam parte toda a companhia equestre de malabarismo politico e republicano.

OS MOSTRUARIOS BRASILEIROS NA FEIRA DE PRAGA

Pelo "Cap Polonio" seguiram para Hamburgo, de onde serão enviados á Feira Internacional de Praga, quatorze caixões contendo approximadamente 1.000 amostras de productos brasileiros, que constituirão, ali, o mostruario brasileiro. Esse mostruario representa o concurso de 26 firmas desta praça e do Rio Grande do Sul que, vindo de encontro aos intuitos de propaganda do governo, attenderam sollicitamente ao convite que lhes foi dirigido. São, ellas, as seguintes: Sequeira & Cia., Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo, Domingos J. da Silva & Cia., Manoel Pedro & Cia., Francisco F. Fontoura, Victor Nemer, A. Figueiredo & Barros, Hermano Barcellos & Cia., Cia. Nacional de Tabacos, Irmãos Vivacqua & Cia., Saunders & David, Lopes Sá & Cia., R. Chagas Cia. e quatro firmas do Rio Grande do Sul.

Figura no mostruario brasileiro toda a materia prima do que já temos commercio exportador organizado: café, cereaes, assucar, matte, fumo, algodão, carnaúba, oleos, vegetaes, madeiras e mineros preciosos, inclusive crystaes e turmalinas. O Centro Commercial de Café e o de Cereaes apresentam os mais bellos typos de seus artigos e o Instituto de Defesa do Café de São Paulo por intermedio do seu representante especial fará na Feira uma demonstração da fórma de preparar o café á brasileira, havendo por essa occasião distribuição gratuita dessa bebida.

Os mostruarios dos productos da Bahia, Pará e Amazonas, seguirão directamente da Exposição de Paris, ha pouco encerrada.

O Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura concorrerá, tambem, com variados exemplares das nossas riquezas naturaes, cuja pesquiza e estudos estão affectos áquella repartição.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Nos termos do art. 23º dos Estatutos sociaes, tenho a honra de convidar os senhores Membros do Conselho Deliberativo da Sociedade a reunirem-se em sessão ordinaria no dia 15 do corrente mez, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Buenos Aires n. 281, afim de, e em cumprimento do disposto no art. 28º dos referidos Estatutos, tomarem conhecimento do Relatorio da Directoria que terminou o seu mandato e eleger e empossar a nova Administração e Commissão Fiscal para o corrente exercicio de 1927.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1927. — (a) *José Magalhães Pacheco*, Presidente. (16121)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o art. 90 § 1º dos Estatutos sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem em sessão ordinaria na séde social, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) — Tomar conhecimento, discutir e votar o relatorio e contas da Directoria, relativos ao exercicio de 1926 e respectivo parecer da Commissão Fiscal;

b) — Discutir e votar o regimento interno da Assembléa Deliberativa;

c) — Eleger e empossar a Commissão Fiscal que terá de funccionar no novo exercicio administrativo;

d) — Eleger e empossar o Conselho Consultivo;

e) — Interesses sociaes.

Secretaria, 13 de Fevereiro de 1927. — *Augusto Carlos Setubal*, 1º Secretario. (16409)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Rio de Janeiro

Reconhecida officialmente pela Lei n. 3169, de 4 de Outubro de 1916

Praça da Republica, 60

Aviso

FISCALIZADA E SUBVENCIONADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Estão abertas as matriculas para os diversos cursos mixtos desta Escola, diurnos e nocturnos.

Tres são os cursos mantidos por esta Escola: — Fudamental Geral e de Sciencias Economico-Commerciaes, segundo o dispisto no Decreto n. 17.329, de 28 de Maio de 1926.

O Curso Fundamental destina-se ao preparo daquelles que não possuindo preparatorios ou não se achando habilitados aos exames de admissão queiram, candidatar-se á matricula no Curso Geral.

O Curso Geral tem por fim preparar Guarda-Livros e Contadores.

A Escola confere diplomas com caracter official, encerrando a presumpção legal de habilitação para as funcções commerciaes a que se destinam.

As condições de matricula, exames e taxa de frequencia constam dos prospectos que são enviados a quem os solicita, mesmo pelo telephone.

Em 1926 o numero de alumnos attingiu a cerca de 700, obrigando por isso a limitar-se a matricula apenas a 500, visto ter-se verificado que o excesso de lotação prejudica o ensino e a disciplina escolar, motivo porque terão preferencia os candidatos que apresentaram em primeiro logar os seus requerimentos acompanhados da taxa de admissão.

As alumnas gozam de um conforto não observado em geral nos estabelecimentos de frequencia mixta, havendo uma inspectora encarregada de zelar pela ordem escolar, o explica ter-se elevado a 114 o numero de moças matriculadas em 1926.

A Escola mantêm uma Linha de Tiro, sob a direcção do 1º tenente João Ururahy de Magalhães e um Curso de Dactylographia dirigido por professoras diplomadas e admittidas por concurso, conferindo diploma de dactylographo.

Praça da Republica, 60 (Lado da Prefeitura). Telephone: Central, 6250.

A Secretaria funcciona das 10 da manhã ás 4 horas da tarde e das 7 ás 9 da noite, em todos os dias uteis. (16082)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 *Rua do Lavradio* 91 (*Edificio proprio*)

Assembléa geral ordinaria terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, para apresentação do balanço de 1926 e respectivo relatorio, eleição da commissão de exame de contas e interesses sociaes (art. 68, paragrapho 1º, alinea c dos estatutos).

Secretaria, 12 de fevereiro de 1927. — *Dr. Carlos Freire Seidl*, 1º secretario. (16178)

Associação dos proprietarios de Padaria

Assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio do Sr. Presidente, referente ao biennio social 1925-1926 e eleição da commissão de exame de contas

De ordem do Snr. Presidente, são convidados todos os Snrs. Associados a comparecer á assembléa geral ordinaria que se realizará em nossa séde social á Travessa do Commercio n. 15, sob., no dia 14 de Fevereiro corrente, ás 2 e meia horas da tarde.

Ordem do dia: — Leitura do relatorio do Snr. Presidente, referente ao biennio social de 1925-1926 e eleição da commissão de exame de contas.

Tratando-se do assumpto de maximo interesse solicita-se a todos os Snrs. Associados o seu comparecimento.

Pela Directoria. *Jayme Mello*, 1º Secretario. (B 15670)

ACTOS FUNEBRES

Maria Telles de Miranda

(1º ANNIVERSARIO)

Coronel Telles de Miranda e seus filhos mandam celebrar missa por alma de sua esposa e mãe MARIA TELLES DE MIRANDA, na matriz de São Joaquim, á rua de S. Christovão n. 71, no dia 15 do corrente, ás 8 ½ horas, primeiro anniversario de seu fallecimento. (B 16380)

José Labanca

(3º MEZ)

Labanca filhos, convidam aos amigos e parentes para assistir á missa de 3º mez, do inesquecivel JOSÉ' LABANCA, a realizar-se na matriz de Sant'Anna, no altar-mór, ás 8 ½ horas da manhã do dia 14 do corrente, segunda-feira. (B 15710)

Baroneza de Alliança

Barão de Alliança, Maria Augusta Vieira Guimarães, dr. Antonio de Sá Fortes e familia, dr. Apollinario Mascarenhas e familia e Domingos Custodio Guimarães participam o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, avó e bisavó BARONEZA DE ALLIANÇA, occorrido hontem, ás 3 horas da tarde e convidam seus amigos e parentes para acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Visconde de Itamaraty n. 17, ás 3 horas da tarde de hoje, antecipando seus sinceros agradecimentos. (B 15707)

Isaura Alice do Amaral Silva

José Alves da Silva, seus filhos, filhas e genro, Anna do Amaral Barreira, convidam seus parentes e pessoas de suas relações, para assistir á missa de sexto mez que mandam celebrar pela alma de sua idolatrada e sempre lembrada mãe, sogra e irmã ISAURA ALICE DO AMARAL SILVA, quarta-feira proxima, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Thereza de Jesus, á rua Mariz e Barros. Por este acto de religião, se confessam de antemão agradecidos. (B 15673)

D. Anna Ferrari

Angelo Ferrari, socio da firma Machado, Gama & Cia., desta praça, participa a todos os seus amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe D. ANNA FERRARI e convida para a missa ... que terá logar hoje, ás 10 ½ horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, antecipadamente agradece. (B 15736)

D. Casimira Pirajá de Oliveira

(MISSA DE SETIMO DIA)

Alfredo Pirajá de Oliveira, dr. José Alfredo de Oliveira, Maria José de Oliveira Pirajá, Maria R. de Oliveira Gonçalves, J. F. Gonçalves Junior, Avany de Oliveira Gonçalves, dr. Moacyr de Figueiredo e senhora, penhoradissimos agradecem as demonstrações de conforto e pesar que receberam por occasião do passamento e do enterro de sua querida esposa, mãe e sogra D. CASIMIRA PIRAJÁ DE OLIVEIRA, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, no altar-mór da matriz de S. Francisco de Paula, terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas. (B 16300)

Rosa Cassalho

(FALLECIDA EM CAMPOS)

Antonia Cassalho, Amelia Cassalho Rosas, sua filha e genro (ausentes), Joaquim Simões, David e familia (ausentes), Franklin Lima e senhora (ausentes), Getrulio Campos e familia, Humberto Lima (ausente), senhora e filhas, dr. Adherbal de Oliveira e familia (ausentes), Zulema Lima de Castro, Julio de Freitas Siqueira e senhora, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua irmã e tia ROSA CASSALHO e convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 15 do corrente, (terça-feira), ás 9 horas da manhã. (B 16393)

Adelia Erasmi

Gustavo Erasmi, Estanislás Erasmi, senhora e filhos, Carlos, Thomaz, Edy, Eugenio, Nelson, João e Carmem Erasmi, Lulio Borato e senhora, João Polotto, senhora e filho, Joubert da Pontes Lopes, senhora e filhos e demais parentes, participam o fallecimento de sua senhora, mãe, sogra e avó D. ADELIA ERASMI, e convidam a todos os parentes e amigos a acompanharem o enterro que sairá hoje, ás 3 horas da tarde, do Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor n. 83, par ao cemiterio de São Francisco Xavier, antecipando desde já os seus agradecimentos. (B 15764)

Joaquim Domingues da Silva

Anna Domingues da Silva e dr. Joaquim Domingues da Silva (ausente), muito penhorados, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo e pae JOAQUIM DOMINGUES DA SILVA, e convidam para a missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 15 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, á Avenida Passos. E, agradecendo, desde já, este acto de piedade christã, solicitam dispensa de condolencias. (B 16389)

Joaquim Domingues da Silva

Caetano Simões Coelho, esposa e filho, convidam para a missa de setimo dia que, em suffragio da alma de seu querido compadre e padrinho JOAQUIM DOMINGUES DA SILVA, mandam celebrar terça-feira, 15 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz do SS. Sacramento, á Avenida Passos. (B 16300)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de

PENHORES

Em 23 de fevereiro de 1927

VEUVE LOUIS LEIB & C.ª

SUCCESSORES DE A. COHEN & C.ª

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (16407)

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

DR. PEDRO DA CUNHA

da Faculdade de Medicina

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade. Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. ANTONIO PEDRO.

CREADOS

COPEIRA e arrumadeira — Precisa-se de uma, na rua da Passagem n. 115. (B 15700) B

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, á rua Emancipação n. 23. São Christovão. Paga-se muito bem. (B 16404) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de destaladeiras com pratica, na Fabrica Lopes Sá & Cia., á Ladeira do Faria n. 2. (B. 16431) C

PRECISA-SE de um empregado que dê fiança de 500$, paar trabalhar em escriptorio; é inutil se apresentar caso não estiver em condições. Cartas neste jornal para M. A. (B 15779) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, á rua Senador Dantas, 140. (B 15757) D

ALUGA-SE um esplendido escriptorio, á rua do Rosario, 78, com direito a telephone, luz e empregado. (B 16144) D

ALUGA-SE por 550$ o pavimento terreo do predio da avenida Mem de Sá n. 113. Trata-se no n. 115, Pharmacia. (B 15689) D

ALUGA-SE no edificio do Banco Allemão Transatlantico, 6º andar, a sala 8. Ver e tratar na mesma das 9 ás 17 horas, todos os dias. (B 16408) D

ALUGAM-SE, Meias, compre na fabrica das meias, que só vende artigo perfeito e duravel, muito mais barato. R. 7 de Set. 133 e Ramalho Ortigão n. 6. (16215) D

ALUGA-SE bom gabinete com duas sacadas serve para bordados, alfaiate, cabelleireiro, etc. Largo de São Francisco n. 14, 1º andar. Trata-se no mesmo. (B 15562) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Vieira Fazenda n. 59; trata-se na rua Misericordia n. 48. (B 16439) D

ALUGA-SE um optimo escriptorio quasi perto da Avenida á rua B. Aires n. 46, 1º andar; tratar na loja, com Lafayette Bastos & C. (B 16406) D

ALUGAM-SE dois quartos de frente, juntos ou separados, para senhor do commercio. Tem telephone. Av. Mem de Sá n. 234, 7º andar. Elevador. (B 15665) D

ALUGAM-SE sala e quarto de frente luxuosamente mobilados e independentes, em casa de todo conforto; á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Tel C. 3315. (B 16457) D

ALUGA-SE por 100$ mensaes uma pequena sala clara, com janella, para um escriptorio commercial; rua General Camara n. 172, sobrado, das 12 ás 18 horas. Telephone 4308 Norte. (B 15691) D

SALA independente aluga-se com ou sem moveis, Ouvidor n. 81, 2º. Tel. Norte 2173. Preço 150$. (B 15636) D

QUARTO ou sala de frente aluga-se a um casal sem filhos, ou cavalheiros do commercio, casa de familia distincta. Rua Frei Caneca n. 60, sobrado. (B 15702) D

CATTETE

SALA, saleta e cozinha, aluga-se á rua Andrade Pertence n. 15. (B 15787) E

ALUGAM-SE salas e quartos com pensão para casaes de tratamento ou cavalheiros distinctos, em casa de familia. Rua Corrêa Dutra, 130. (B 16451) E

ALUGA-SE em casa de familia uma sala a casal de respeito; rua 2 de Dezembro n. 101, Flamengo. (B 15788) E

ALUGA-SE. Corrêa Dutra, 86, quarto, a um ou dois rapazes. (B 16438) E

SALA mobilada, agua corrente, aluga-se a um ou dois moços distinctos. Cattete n. 247, casa I (Villa Elite). (B 15661) E

ALUGAM-SE tres bons quartos, independentes, com luz electrica a 65$, 70$ e 75$, á rua de Santo Amaro n. 172. (B 16428) E

ALUGAM-SE dois bons quartos com pensão em casa de familia. Rua Bento Lisboa n. 88, terreo. Telephone B. M. 1282. (B 16399) E

ALUGA-SE á pessoa distincta em casa de familia estrangeira, um amplo quarto bem mobilado, sem pensão. Rua Andrade Pertence n. 24, Cattete. (B 16392) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 40, um excellente aposento mobilado, com entrada independente. (B 15734) E

ALUGA-SE boa casa no Cattete, com 2 salas, 6 quartos, copa, cozinha, quarto para empregados e mais dependencias. Cartas neste jornal a J. (B 15683) E

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto, mobilado e com pensão, á rua do Cattete n. 238. (B 15684) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, sala e quarto com ou sem pensão, Rua Silveira Martins, 115. Tel. B. M. 3691. (B 16427) E

ALUGA-SE um bom quarto, com agua corrente, na rua Buarque de Macedo n. 58. (B 15719) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE dois quartos, dentro do jardim, com optima pensão e todo conforto. Laranjeiras, 356. (B 16434) F

ALUGA-SE por preço modico, com contrato, casa mobilada tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e terreno com arvores; rua Cosme Velho n. 124, casa 9. (B 15726) F

SALA espaçosa. Aluga-se com optima pensão, agua corrente, todo conforto. Laranjeiras n. 356. (B 16434) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE grande casa mobilada, a pessoa de tratamento, na rua Voluntarios da Patria; trata-se á mesma rua n. 346, casa IX. Até ao meio-dia. (B 15774) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala e 2 quartos, mobilados, com pensão de primeira ordem, a casal, senhoras, ou senhores distinctos; tratar á rua S. Clemente, 289, Botafogo. (B 15664) G

ALUGA-SE por 700$ o predio 172 da rua Jardim Botanico; chaves no 174, onde se trata. (B 16391) G

ALUGA-SE por 250$ a casa n. 41 da rua Oliveira Fausto, Botafogo, informações á rua General Camara, 24. Peixoto & C. (B 15404) G

ALUGAM-SE com pensão, quartos mobilados, a tratar para Sul 1377. Rua Bambina n. 55. (B 16396) G

COPACABANA

COPACABANA — Alugam-se quarto e sala de frente, em casa de familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira n. 28, casa 6 (a um minuto da praia). Trata-se na mesma. (B 15696) H

ALUGA-SE em Copacabana, proximo aos banhos de mar, á rua Toneleros n. 131, em casa de familia de respeito, uma sala independente, propria para dentista, ou moço de tratamento. (B 16433) H

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um ou dois rapazes, á rua Barroso n. 240. Copacabana. (B 15671) H

ALUGA-SE mobilada por 1:300$, 1 casa acabada de construir, composta de 2 salas, 6 quartos, garage licenciada, 2 quartos creados, quarto para malas, quarto para photographia, optimos gallinheiros e bom quintal, na avenida Vieira Souto n. 259 (Ipanema). Póde ser vista das 12 em deante. (B 15668) H

ALUGA-SE a elegante e confortavel casa da rua Salvador Corrêa n. 102 (perto da avenida Atlantica). Póde ser vista das 3 ás 7. Tem 2 salas, 5 quartos e mais dependencias. (B 15667) H

ALUGA-SE uma casa confortavel, preço modico. R. Maria Quiteria, 85. Chaves: rua Visconde de Pirajá, 422. Ipanema. (B16381) H

GAVEA

TERRENO no Meyer. Vende-se o lote da rua Barão de S. Borja, entre os predios 63-71, medindo 10 x 40. Tratar com Nunes. Ouvidor 97-99. (B 15498) I

(14159)

TIJUCA

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, com optima pensão a 400$ para casaes, na pensão Ypiranga. Rua Haddock Lobo n. 200. (B 15791) K

ALUGA-SE 1 optimo quarto em casa de familia de tratamento, com pensão e com ou sem mobilia. Tratar com Villa 4859, Tijuca. (B 16405) K

ALUGA-SE para familia de tratamento, o confortavel predio da rua Clovis Bevilacqua n. 20, um minuto do bonde, em centro de terreno, varanda, porão cimentado, quarto para empregado, etc. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 527. (B 15701) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um armazem de esquina, proprio para qualquer negocio. Aberto hoje das 7 ás 15 horas. Rua Jardim Zoologico n. 29. (B 15763) M

ALUGA-SE a esplendida casa da r. S. Francisco Xavier n. 929, esquina da travessa Senador Dantas, com todo conforto, para grande familia, collegio ou pensão, etc. Está aberta. Trata-se na rua Acre n. 122, Camisaria LuzoBrasileira. (B 16422) M

ALUGA-SE um excellente sobrado na rua Souza Franco n. 210 com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, um bom banheiro e um bom quintal. Trata-se no mesmo, das 9 ás 4. (B 15669) M

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, a casa II da rua Derby-Club n. 215. Chaves na casa III. (B 16411) M

ALUGA-SE a confortavel casa da r. S. Francisco Xavier, 607, com jardim e grande terreno, arborizado. Póde ser vista a qualquer hora. (B 16385) M

ALUGA-SE uma casa para familia, na rua Jardim, 13; as chaves no n. 17, parallela á rua Bom Retiro. Trata-se Mattoso n. 7. (B 15538) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Alegre n. 94, cujas chaves se encontram á rua D. Zulmira n. 130 ou no n. 118, casa X (Aldeia Campista). (B 15737) M

OLHOS

inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10541)

ANDARAHY

ALUGA-SE o magnifico bungalow da rua Borda do Matto n. 27, Andarahy, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira esmaltada, jardim e pequeno quintal cimentado. Trata-se á mesma rua n. 19. (B 16412) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom predio com bella vista, para familia de tratamento, á travessa do Oriente n. 15, bonde Paula Mattos, Santa Thereza. Trata-se no mesmo. (B 15382) S

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 43. Forrado e pintado de novo. 450$ mensaes, contrato, fiador. (B 15666) S

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 43. Está sendo reformada. 450$ mensaes, contrato, fiador. (B 15666) S

LINDA sala independente, bem mobilada, com vista maravilhosa e propria para casal de tratamento, aluga-se, com pensão de primeira ordem; casa allemã; ladeira do Meirelles numero 32, largo do Guimarães, Santa Thereza; logar muito fresco. (B 15682) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se 1 boa casa para familia de tratamento, no Meyer, á rua Hermengarda n. 179, as chaves por favor no n. 177. Trata-se á rua Sylvio Romero n. 18. (B 15765) U

ALUGA-SE um magnifico bungalow acabado de construir, com 2 salas, 2 grandes dormitorios, quarto para creado, bom banheiro, lavatorio, agua quente e fria, W. C., jardim e grande quintal, cinco minutos da praia de banhos, logar saudavel e alto, á rua Ferreiros n. 337 (antiga travessa Barreiros). Estação de Ramos. (B 15792) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e duas salas, etc., precisando de pequenos concertos, á rua Goyaz, 544. Piedade; informa-se hoje, das 8 horas ás 11 horas, com o proprietario. (B 15720) U

ALUGA-SE o magnifico predio novo da rua Propicia n. 16, estação de S. Novo, com dois bellos quartos e duas salas e mais dependencias. O predio possue um bellissimo jardim e magnifico quintal, com lampadas electricas. Conducção: trens da Central e mais sete linhas de bondes. Poderá ser alugado mobilado ou não. Ver e tratar das 7 ás 18 horas, no mesmo. (B 16425) U

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas e quintal grande com bonde de Piedade, á porta. Rua Alves Carneiro n. 196. Piedade. Trata-se no mesmo. (B 16413) U

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, á rua n. 33, estação do Rocha, as chaves estão no n. 35 e informações dá-se á rua d'Ante e Quatro de Maio n. 91, ou S. Pedro n. 127. (B 15733) U

ALUGA-SE ou vende-se bungalow, 2 salas, 3 quartos, mais dependencias, grande quintal, etc. Rua Violante n. 32, Piedade, junto á egreja do Divino Salvador, perto de bonde e trem. (B 15748) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma boa casa com 5 quartos e mais dependencias, com agua quente e fria, no centro de grande chacara com arvores fructiferas, á rua Edgard Werneck n. 64. Trata-se na mesma ou á rua Camerino, 27, das 11 ás 15 horas. (B 15276) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE por 230$, o predio da avenida dos Democraticos n. 725 Bomsuccesso, com 6 bons commodos, bondes e trem á porta, bom quintal; acha-se aberto. — Trata-se á rua Jockey-Club n. 249. Condições: carta de fiança. (B 15675) V

NICTHEROY

ALUGA-SE um quarto, 1 minuto da praia com optima pensão, á rua Alvares de Azevedo n. 44. (B 16414) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Almirante Cockrane 93. Vende-se predio moderno, centro terreno, 5 quartos, salas; espera, visitas, jantar e almoço e garage; preço 80 contos, metade á prazo. Bons lotes terreno e 2 casas com 3 quartos, sala visitas e jantar, quarto de banho e cozinha; preço 35 contos. (B. 16424) 1

PREDIO — Vende-se o de sobrado á rua Vieira Fazenda n. 74, e magnifico terreno ao lado, n. 72, proximo á rua S. José (centro commercial), em leilão, pelo PALLADIO quinta-feira, 3 de março de 1927, á 1 hora da tarde (13 horas). (B 15738) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Martins Lage n. 118, Engenho Novo, assobradado, em leilão, pelo PALLADIO, sabbado, 19 do corrente, ás 3 horas, em seu armazem, á rua São José n. 57. (B 15739) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Conde de Bomfim n. 151, São Christovão, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 17 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 15745) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado da rua Vaz de Toledo n. 147, estação do Engenho Novo, em leilão, pelo PALLADIO, sabbado, 19 do corrente, ás 3 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (B 15741) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Cirne Maia n. 124, Todos os Santos, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 18 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 15740) 1

TERRENO — Vende-se para chacara, fabricas ou lotes de 10 x 50. E. F. Rio d'Ouro. Estação de Collegio. Escriptorio: 1º de Março n. 51, 3º andar. (B 15761) 1

VENDE-SE o magnifico predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades para familia. Póde ser visto depois das 10 horas. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. Trata-se á rua S. José n. 57, onde tem photographias (loja). (B 15742) 1

VENDE-SE magnifico predio á rua Getulio n. 21, Todos os Santos a 30 metros dos bondes e trens, com seis quartos, tres salas, grande chacara; ver, das 3 ás 5, e tratar com Santos, á rua S. Clemente n. 21, Botafogo, até ao meio-dia. (B 16452) 1

VENDE-SE um terreno por 2:000$, com 11 ms. por 47; facilita-se o pagamento; tem agua e luz; na rua Francelina Alves, Estrada Braz de Pina, estação Circular da Leopoldina. Informações á rua Maria do Carmo n. 204 e trata-se na rua Aristides Lobo n. 253, casa 4. (B. 15754) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, com pequena construcção, bem plantado e boa collocação, rua Mario n. 1, esquina Maria Luiza; informa-se á rua Quitanda n. 113, sr. Notini. (B 16417) 1

VENDE-SE confortavel predio á rua S. Francisco Xavier. Bom local. Informações com o sr. Vallim. Tabellião Paula e Costa. Rua Buenos Aires. (B 16308) 1

VENDE-SE o novo predio á travessa Universidade n. 127. Facilita-se o pagamento. Trata-se no mesmo, das 17 horas em deante. (B 16387) 1

VENDEM-SE os seguintes predios: um, proximo ao Jardim Zoologico, por 26:000$; outro, na rua Goyaz, por 20:000$000. Tratar com Chrisman, rua do Rosario n. 89, sob., sala 4, das 3 ás 5 da tarde. (B 16386) 1

VENDE-SE por 14 contos um bungalow em centro de terreno com 40 mts. de frente por 70 de fundos, com 5 quartos, banheira esmaltada, luz electrica, 5 minutos da estação de Governador Portella, clima bello, excellente para os fracos; trata-se com Tancredo, á Avenida Rio Branco n. 44. (B 16156) 1

VENDE-SE boa casa para familia, á rua Paulo de Frontin, 120, esplanada do Senado; sem intermediarios. (B 15520) 1

VENDE-SE, na rua Cardoso Marinho (5 minutos do centro), um predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias. Preço 30 contos. Tratar, rua Uruguayana, 96, 3º andar, com Alexandre. (B 15713) 1

VENDE-SE casa nova, construida a capricho, com 2 quartos, 2 salas, banheira esmaltada e mais dependencias, com centro de jardim, a 3 minutos da E. de Ramos; ver e tratar á rua Wandenkolk, 12 (antiga Motta), quasi esquina da Avenida dos Democraticos, lado alto. (B 16429) 1

VENDEM-SE, em Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto (Meyer), terrenos a 4:000$, proximos a tres linhas de bondes; informações, rua General Camara, 172, sobrado, das 14 ás 18. (B 15690) 1

VENDE-SE a casa da rua Coronel Souza Valente n. 15, S. Christovão, com sete quartos, tres salas e todas as commodidades; entrada para automovel, jardim ao lado, grande quintal. Chaves no n. 11, com o sr. Gabriel. Tratar na rua da Quitanda n. 72, sala 2, das 16 ás 17 horas. (B 15602) 1

VENDA de predios e terrenos, hypothecas, legalizações no Thesouro e Prefeitura; negocios livres e desembaraçados; á rua Uruguayana n. 95. Figueiredo. (B 14653) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma geladeira quasi nova; vende-se barato. Rua Major Avila, 25+12. (B 15694) 2

VENDE-SE um apparelho de Gallena — Marconi phone — em perfeito estado e com pouco uso. Rua Imperial n. 144 — Meyer. (B 15760) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela n. 48.375 da casa de penhores de Jorge da Silva Oliveira, á rua Silva Jardim n. 10 e praça Tiradentes, 1 (fundos). (B 16432) 4

DIVERSOS

ATELIER MME. SIMON — Vestidos pelos ultimos figurinos. Fantasias para o Carnaval e cabelleiras brancas e de cores, baratissimas. Rua Buenos Aires n. 200, sob. Tel. Norte 7357. (B 15717) 3

AVISO M. Camara, viuvo e successor da notavel cartomante Mme. Zizina, continua a dar consultas das 9 ás 7 horas, na Av. Passos, 27. Nota — As prophecias para 1927, foram publicadas pelo "O Globo", 1ª edição de 13 de janeiro, e no "O Brasil", de 30. (B 15735) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 16401) 3

CABELLEIREIRA tinge cabellos em todas as côres com Hennésina Magica, a melhor tinta vegetal, inoffensiva. Caixa 12$; vidro, 10$000. Os nossos postiços são executados com arte e completo disfarce, artisticamente feitos com cabellos de 1ª qualidade; bem assim, acceitamos cabellos caidos da propria pessoa, para confeccional-os em qualquer modelo, a gosto da freguezia; temos grande stock de cabelleiras brancas e de outras côres, desde 20$ a 90$000. Rua Visconde de Itaúna n. 11. Telephone Norte 4879. (B 16450) 3

CONCURSO no Ministerio da Justiça. Redacção official; methodo, na livraria Alves. (B 16419) 3

CHAPÉOS — Lindos modelos, para senhoras e senhoritas, em tafettá berêe, crina, copa Rodolpho Valentino, a 20$, 25$, 30$ e 35$; tinge-se e reforma-se qualquer a 12$000; rua do Theatro n. 29, loja. Mme. Bós. (B 15704) 3

DINHEIRO sob hypothecas, juros de 7 a 12 o/o; dinheiro a funccionarios publicos que recebam na 1ª pagadoria. Tratar com Muniz, á rua do Rosario n. 84, 1º. (B 15724) 3

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo e sob contratos de arrendamentos de predios bem localizados, com LEÃO, á rua da Quitanda, 63, 1º andar — N. 6245. (B 16421) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre qualquer garantia. Attende-se das 13 ás 17 horas, á praça Tiradentes n. 33, 1º andar, sala 3. (B 15679) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 95, sala 4, das 10 ás 6. Figueiredo. (B 14652) 3

MME. BETTY perita cartomante, consultas das 9 ás 7 horas. Avenida Passos, 24, sobrado. (B 15722) 3

IMPOTENCIA — Tratamento rapido seguro e garantido da impotencia, em qualquer edade, até 90 annos, por processo unico no mundo, maxima seriedade e segredo absoluto; cura radical da ozena; consultas para o interior sem a presença da pessoa; não desanimeis; escreva hoje mesmo ao professor Alladin, caixa postal 3.047, Rio de Janeiro; sello para a resposta. (B 15750) 3

PENSÃO — Traspassa-se, no principal ponto do Rio, completamente cheia. Informações: rua General Camara n. 84. Telephone Norte 5971. (B 16418) 5

POR mais crespos que sejam os cabellos, alisam-se instantaneamente, devendo usar a nossa Alisarina para conserval-os mais tempo lisos. Alisarina é o melhor emoliente para quem tem os cabellos crespos. D. Alipia. Rua Visconde de Itaúna n. 119. Telephone Norte 4870. (B 16449) 3

SOCIO — Admitte-se um com 1:500$ em deposito garantido retirada mensal 300$, além da amortização do deposito e mais 20 o/o sobre os lucros; trabalha das 5.30 ás 11 horas da manhã; trata-se á avenida Rio Branco n. 149, 2º andar, com os srs. Guimarães & C. (B 15786) 3

UMA senhora que possa dispor de 1:500$ para socia de um atelier de modas, procura informações, á rua 7 de Set. n. 188, 2º. (B 15762) 3

ADVOGADOS

Advogado — Dr. Corrêa de Oliveira, fallencias, concordatas, inventarios, habeas-corpus, etc. Rua Visconde Rio Branco, 35, sob. Tel Central 73. (B 15712) 3

MEDICOS

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9 (B 15747) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (B 15656) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1555. (B 15736) 7

DENTISTA: Alfredo Garcez, rua da Lapa, 49 — Com longa pratica, executa trabalhos asepticos. Tratamento das molestias da bôca e dentes. Officina de prothese. Das 9 1/2 ás 18 horas. (B 16400) 7

DR. G. R. Sharp (dentista americano), participa aos seus clientes e amigos que transferiu seu consultorio da rua da Assembléa n. 72 para a praça Floriano n. 55, 5º andar, apartamento 7. Telephone Central 1312. Das 9 ás 5. (B 15154) 7

PETROPOLIS

Copias á machina; rapidez, reserva e perfeição; á rua Visconde Rio Branco, n. 35, sob. Tel. C. 73. (B 1551) 3

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo em pouco mais de um mez 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (B 15660) 9

PROF. A. GUEDES DE MELLO, dentista, mudou seu consultorio para a praça Floriano n. 55 (junto ao cinema Capitolio). Phone provisorio 1312 Central. (B 16446)

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José n. 34, 2º andar, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (B 16394) 9

PRATICO prof. particular, casado, ensina, a ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, geogr., caligr., desenho, correspondencia, escript. mercantil, etc., na rua S. José, 34, 2º, onde mora com a familia. Esta boa rua começa junto á estação das Barcas, na praça Quinze e passando pela estação de bondes da Galeria Cruzeiro, termina no largo da Carioca. (B 16394) 9

PROFESSORA

Senhora com longa pratica de ensino lecciona portuguez, historia, geographia, pintura, desenho, trabalhos manuaes, francez e inglez, pratica e theoricamente. Vae a casa dos alumnos. Para chamados: Ipanema 574. (B 15474) 9

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Vende-se um bello predio novo, sito á rua Santo Henrique, esquina de rua, proximo da Praça Saenz Peña, com jardim na frente e varanda ao lado, quintal, etc., com quatro quartos, duas salas, despensa, copa, cozinha, sala de banho; fóra tem dois quartos de empregados, em um terreno com 9 metros por 33 de fundos; preço 72 contos; tratar na travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho. (B 15755)

PREDIO — S. CHRISTOVÃO

Vende-se um soberbo e solido predio novo, no Campo de S. Christovão, feitio moderno, tendo no andar terreo, tres boas salas, um quarto, copa, despensa, cozinha; no andar superior tem quatro confortaveis quartos, salão de banho, etc., outras dependencias. — Preço 68 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar, com corretor J. F. COELHO. (B 15755)

CARNAVAL

Mme. Zambelli, corta moldes por medida e confecciona fantasias. Rua S. José, 83. (B 15752)

PREDIO — VENDA

Vende-se uma boa casa á rua do Livramento, de sobrado, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e banheiro, loja e quintal; de frente regula 6 metros por 38 metros. Preço 47 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 15755)

CONSULTORIO MEDICO

com sala de espera, telephone, etc., aluga-se. Avenida Rio Branco numero 151, 1º andar. (B 15705)

AFFLICTOS. NOTICIAS

NHOSINHO. (B 15723)

PREDIO — VENDA

Situado rua Alice Valdetaro, quasi esquina da rua 24 de Maio, vende-se um bello e confortavel predio em centro de bello jardim, pomar e arvoredos fructiferos, com 4 bellos quartos, despensa, bello quarto de banho, cozinha, 2 boas salas; fóra tem um quarto de creados, em um terreno que tem de frente 22 metros por 40 de fundos. Preço 53 contos. Tratar á travessa do Commercio numero 22, primeiro andar, com o corretor J. F. Coelho. (B 15755)

BOTEQUIM — VENDA

Sito em Catumby, no melhor local dessa rua, vende-se um bello negocio de botequim, de café e varejo, regulando uma média mensal de 8:000$000, paga de aluguel 550$000 e subloca 450$, contrato até 1931; preço de tudo 25 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho. (B 15755)

FAZENDA — VENDA

Desviada, da estação de Paulo Frontin, perto do Tunnel Grande, vende-se uma encantadora fazenda, que regula ter 80 alqueires, com boas mattas e capoeirões e com 15 bellas vargens, com agua corrente em todas, boa cachoeira com roda de agua de ferro, hydraulica, uma boa represa de agua com açude, bons pastos, alguma plantação de mandioca, pequeno pomar, uma regular casa com 4 quartos, 5 de arrecadação, paióes, 3 bois de carga, 5 animaes de sella, charrete, arado, etc. — Preço 75 contos; tem 5 casas de colonos, da estação á fazenda 30 minutos a pé, por boa estrada de rodagem. Clima melhor do que Theresopolis, 400; essa venda só póde ser a dinheiro á vista. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com J. F. Coelho. (B 15755)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Situado á rua da Cascata, proximo á Muda da Tijuca, vende-se um bellissimo palacete em centro de jardim, com bella chacara, tendo 8 bellos quartos, 4 salões, 2 quartos de empregados, garage, casa de banho e conforto, em centro de terreno que regula 20 metros por 96 de fundos. Preço 157 contos. Facilita-se o pagamento. Póde ser immediatamente occupada. Local fresco e de lindo panorama. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 15755)

HANS SCHMIDT

Cir. dent.

Mudou o seu consultorio para a esquina da rua Assembléa e Rodrigo Silva. Entrada: Avenida Rio Branco, 151. (B 11102)

DIPLOMAS DE MEDICO

Quem tiver inclinação para a Medicina e já possuir pratica de tratar de doentes, poderá obter com facilidade e dentro da lei, diploma de medico. Peçam informações gratis á CAIXA POSTAL 1785 RIO DE JANEIRO (16411)

CABELLOS NO ROSTO

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. Rua Benjamin Constant n. 54, das 2 ás 4 horas da tarde. (B 16410)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000 — Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, vistas de bezerro magic, salto Luiz XV.

30$000 — Sapatos de pellica preta envernizada, furadinhos, salto carretel de ns. 32 a 40.

35$000 — O mesmo feitio em bezerro nacional, côr beije escuro, vistas de pellica cereja envernizada numeros 32 a 40, salto Luiz XV.

40$000 — Sapatos de superior pellica preta envernizada salto cubano, artigo chic, de N. 32 a 40.

42$000 — Sapatos de superior pellica marron vistas de pellica bêje picotadas, salto cubano, ultima creação, de N. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Mare chal Floriano, 109. (16111)

UROLITHICO

A ULTIMA PALAVRA COMO EFFEITO RAPIDO E SEGURO

MOLESTIAS DO FIGADO — RINS E BEXIGA — ARTHRITISMO — RHEUMATISMO — ACIDO URICO

Receitado pelos mais eminentes medicos do Brasil

...Com reaes vantagens...

Attesto que tenho empregado nas cystites com reaes vantagens, o preparado vegetal UROLITHICO como descongestionante da mucosa e sedativo das dôres, sendo ainda um excellente diuretico.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1926.

(a.) Dr. *Jayme Monteiro Abelha*

(Firma reconhecida)

Especialidade: Pelle, Syphilis e vias urinarias

Consultorio: R. Uruguayana, 111, sob. (16182)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança

GILLETTE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

Mme. Valentine

Confecciona fantasias e chapéos para o Carnaval. Rua Gonçalves Dias 75, 1º andar. Phone 5485. (B 16443)

Botequim e Restaurant

Vende-se no melhor ponto do Estado do Rio, vende 23 a 25 contos por mez. Informações com Oliveira, Praia de Botafogo n. 494, casa Cereja. (B 15695)

MOBILIA COLONIAL

Vende-se côr de jacarandá com 9 peças; na rua Senador Dantas n. 5. (B 15758)

TERRENO — VENDA

A' rua Jaceguay, perto do Collegio Militar, vende-se um bello lote de terreno, com 20 metros de frente por 23 de fundos, por 24 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com J. F. COELHO. (B 15755)

ALUGA-SE

Predios novos acabados de construir com todo conforto na Rua Antonio Salema 59. Alugueis de 300$ a 600$. Para ver e tratar com o constructor Nogueira no armazem n. 60. (B. 15729)

CALCARINA

Facilita a dentição, regulariza a digestão e torna as creanças robustas e sadias. (7419)

MOVEIS MODERNOS

Alugam-se, compram-se e vendem-se na Casa Faria; rua Senador Dantas, 3 e 5. (B 15758)

Moveis de Madeira Vergada

(Systema austriaco)

MARCA REGISTRADA

MEIAS MOBILIAS

Compostas de 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras

TYPO 56

TYPO 57

TYPO 70

TYPO 221

CADEIRAS

TYPO 56 Assento 41 x 40 — TYPO 56 1/2 R. D. Assento 39 x 37 cm.

DIVERSOS

TYPO 110 — TYPO 1 ou 3 — TYPO 4 — TYPO 112

TYPO 326 — TYPO 415

TYPO 470 — TYPO 471

A' venda em todas as boas casas de moveis, da Capital e do Interior

WALTER GERDAU

(Porto Alegre)

Deposito geral:

Praça Tiradentes, 85

RIO DE JANEIRO

End. telegr.: "GERDAU" — Teleph. Ctr. 1646.

IPANEMA

Terreno

Vende-se excellente lote, urgente, 10 x 100, 2 frentes. Avenida Vieira Souto e rua Prudente de Moraes. Informações do proprietario pelo telephone Ipanema numero 1786. (B 15697)

GRUPO DE COURO

Vende-se, rigoroso typo Maple, com 3 peças; na rua Senador Dantas, 5. (B 15756)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bom no primeiro andar da Avenida Rio Branco n. 131. (B 16437)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio. . .	1541—11
2º " . . .	6358—15
3º " . . .	5957—15
4º " . . .	5816— 4
5º " . . .	9018— 5
Moderno. . .	690—23
Rio. . .	937—10
Salteado. . .	16

6452 3708

4361 5096

VARIANDO...

5420

ZANGÃO.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

41.541	100:000$000
26.358	20:000$000
5.957	10:000$000
45.816	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

52232	9018	17713	50464	11684

PREMIOS DE 1:000$000

8259	41596	11390	30237	1676
10037	4619	49663	21284	54054

PREMIOS DE 500$000

44094	1207	25835	747	47417
57867	54564	16557	39822	22610
20780	35758	15175	24140	5262
4404	24251	48136	2835	31842
51266	14862	20521	17333	34975

PREMIOS DE 200$000

37222	35118	28352	14239	44432
39935	25088	9785	19357	54279
37544	31879	7157	2637	22006
50169	43030	43926	5733	19539
36200	33115	5201	48345	30402
2274	40863	46149	5866	29987
35840	34120	6072	35443	46978
54895	6841	20315	50342	30421
13076	11637	11428	58527	36033
50966	3942	41093	42112	5681
31039	59969	25545	45148	17427
71	31080	12821	37632	44020
55589	21066	48338	27607	4359
20305	29960	3364	10535	44035

APPROXIMAÇÕES

41450 e 41542	500$000
26357 e 26359	300$000
5956 e 5958	200$000
45815 e 45817	100$000

DEZENAS

41541 a 41550	80$000
26351 a 26360	60$000
5951 a 5960	50$000
45181 a 45820	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 41 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 41.

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma:

Extracção de hontem:

3.015 (Natal)	100:000$000
7.838 Rio Claro) ..	15:000$000
35.992 (R. de Janº)	5:000$000
15.905 (Aracajú) .	3:000$000